

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 116/117
End. Tel. JORRASIL — Rio de
Janeiro (GB), 2021 — Tel.
Rede Inter 222-1818 — Te-
lex: 50505 JBR — Su-
cesso: São Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702.
Belo Horizonte — Setor Comercial Sul
— S.E.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Hor-
izonte — Av. Afonso Pena,
1.500, 9.º and. Tel. 2-5848.
Niterói — Av. Amador Pei-
xoto, 116, grupo 703/704. Tel.
5509 e 1730. Pôrto Alegre —
Av. Borges de Medeiros, 915,
4.º andar. Tel. 4-7566. Salva-
dor — Rua Chile, 22, s/1602.
Tel. 3-3161. Recife — Rua
União, Ed. Sumaré, s/1003.
Tel. 2-5793. Correspondentes:
Manaus, Belém, S. Luís, Ter-
esina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,
Vitória, Curitiba, Florianó-
polis, Goiânia, Montevideo,
Washington, Nova Iorque, Pa-
ris, Londres. PREÇOS, VEN-
DA AVULSA G8 e E. do Rio:
Dias úteis: NC\$ 0,30 — Do-
mingos: NC\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis: NC\$ 0,40; Domín-
gos: NC\$ 0,50; DF: Dias úteis,
NC\$ 0,50; Domingos, NC\$
0,60; Estados do Sul: Dias
úteis, NC\$ 0,50; Domingos,
NC\$ 0,75; Nordeste (até PB):
Dias úteis, NC\$ 0,50; Domín-
gos, NC\$ 0,75. Norte (RN
até AM): Dias úteis, NC\$ 0,70;
Domingos, NC\$ 1,10; Oeste
(GO, MT): Dias úteis,
NC\$ 0,50; Domingos, NC\$
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-
IL): Ano NC\$ 70,00; Semes-
tre, NC\$ 36,00; Trimestre,
NC\$ 20,00 — ENTREGA DO-
CUMENTOS: Guanabara, Semes-
tre: NC\$ 50,00; Trimestre, NC\$
25,00 — Exterior (V. Ar-
te): Trimestre: US\$ 30; Anual:
US\$ 70 e PAS 115; Uru-
guai, \$8, Dias úteis e \$15,
domingos; Chile, Dias úteis
\$0,50; Domingos, 2,70
cruzeiros.

SÃO PAULO

O prefeito Paulo
Bastos assinou projeto
de regulamentação do ser-
viço de táxi, em 92 ar-
tigos, estabelecendo en-
tre outras coisas que os
alugados de duas portas
não poderão exceder a
10% do total de táxis em
circulação na capital. O
regulamento é dirigido a
pessoas jurídicas legal-
mente constituídas sob
uma de empresas de
táxis e a motoristas pro-
fissionais autônomos, in-
scritos no cadastro mu-
nicipal de condutores de
táxis.

O radialista e ex-
deputado estadual, João
Alexandre Viegas Neto,
foi preso pela polícia de
Santos, sob a acusação
de ser um apartamento
na rua do Embaé, pa-
ra corrupção de men-
dores auxiliares. An-
tônio dos Santos, en-
contra-se de recular
e levá-los ao
apartamento, onde pou-
nas para foto-
s e tomavam parte
nações imorais.
Os estão recolhidos
Distrito Policial.

A polícia paulista
está reaparelhada para
o próximo ano, "para aten-
der às novas exigências
que lhe são feitas", se-
gundo disse o Governador
Abreu Sodré, ao assinar
o Orçamento do
Estado de São Paulo, pa-
ra o próximo ano. O Or-
çamento consigna uma
verba para a Secretaria
de Segurança de 734 mi-
lhões de cruzeiros novos,
que foi, depois da Secre-
taria de Saúde, a que teve
maior aumento no
volume de recursos. A
Secretaria de Segurança
foi a que recebeu tam-
bém maiores recursos,
depois das que englobam
setores prioritários da
Administração, Educação,
Energia Elétrica, Saúde
e Transportes.

CEARÁ

A Diretoria-Geral do
Departamento Nacional
Obras Contra as Sé-
cas autorizou sua segun-
da Diretoria Regional a
clar a construção de
uma ponte sobre o rio
guaripe, que dará acesso
à Rodovia BR-226, en-
tre Fortaleza e Fei-
de Santana. O DNOCS
já está na construção
da ponte, com 500 mil
cruzeiros. O Ministério do In-
terior assinou o con-
vênio com DNER.

O GRANDE DO SUL

Logo após desembarcar em
Pôrto Alegre, o superin-
tendente da Sunab, Sr.
Celso Cravo Pelozo
armou que iniciara
entendimento para a compra
de 100 toneladas de car-
ne de cordeiro-mãe,
vendida no Rio a
3,200 o quilo. O ob-
jeito da Sunab é suprir
mercado carloca com
carne, na entressa-
da da carne de boi. Ca-
da boi receptiva-
do Sr. Enaldo Cravo
poderá encomendar
partida. Informou,
ent, que pretende
fornecer carne de borra-
cho, nome dado, no Sul, a
carneiro desovado.

PERNAMBUCO

A Secretaria de Se-
gurança Pública interdi-

OS VELHOS AMIGOS



A população de Bagé organizou uma grande caravana para cumprimentar o General Garrastazu Médici por ocasião de sua chegada a Pôrto Alegre

Preços batem
recorde
em setembro

O Instituto Brasileiro de
Economia, da Fundação Getúlio
Vargas, divulgou ontem os le-
vantamentos do custo de vida na
Guanabara referente a setem-
bro, quando se registrou uma
alta de 2,3%, contra 1,2% no
mesmo mês do ano passado. Esse
nível significa a maior elevação
registrada durante este ano.

Os índices colaboraram pa-
ra que, de janeiro a setembro, a
elevação global alcançasse 17,3%.
No que se refere ao índice de
preços por atacado, a Fundação
Getúlio Vargas divulgou-o com-
pletamente alterado e atualiza-
do, de acordo com a nova estru-
tura econômica do país, não se
podendo ainda estabelecer um
termo de comparação. (Página 15)

Acidente com
obus mata 4
em Gericinó

Um sargento e três soldados
morreram e um sargento e cin-
co soldados ficaram feridos, on-
tem de manhã, quando a muni-
cipal de um obus explodiu no ca-
no da arma durante o batismo
de fogo dos recrutas do 1.º Gru-
po de Obuses-155 da Artilharia
Divisória da 1.ª Divisão de
Infantaria, sediado em Deodoro.
O exercício se realizava em Ge-
ricinó.

Os mortos são o terceiro-
sargento Gilson Huguenin de
Araújo e os soldados Gilberto
Urní Fernandes, Luis Ribeiro e
Salomão José Pereira. Ficaram
feridos — sem muita gravidade
— o terceiro-sargento João Bon-
fim e os soldados Itamar da Sil-
va, Agenor da Silva Rocha,
Amauri Barreto Ribeiro, Aluisio
Morethson e Pedro José Santa-
na do Nascimento. (Página 16)

Tupamaros pedirão
troca de Giampietro

Os tupamaros vão propor
ao Governo uruguaio a tro-
ca do banqueiro Gaetano
Pellegrini Giampietro, se-
questrado há um mês, por
terroristas presos. A organi-
zação perdeu recentemente
três homens na ocupação da
cidade de Pando e teve mais
de 700 detidos em seis anos
de atividade.

Um dos tupamaros deti-
dos quarta-feira em Pando
afirmou às autoridades polí-
ciais que é necessário "libe-
tar presos políticos em troca
de Giampietro." Ontem fo-
ram presos mais 36 suspeitos
na perseguição que o Gover-
no move aos terroristas.

Censura quer
menos TV
para criança

O Serviço de Censura e Di-
versões Públicas do Departamen-
to de Polícia Federal divul-
gou um apelo ontem aos pais
no sentido de limitarem o tem-
po dedicado pelas crianças aos
filmes, telenovelas e programas
que narram crimes e ações aven-
tureiras.

O diretor da Censura, co-
ronel Aluisio Mulethaler — que
distribuiu uma nota à imprensa
— pretende fazer reuniões com
os diretores de TV, produtores
e distribuidores de filmes para
analisar a influência desses
meios de comunicação.

Segundo o coronel, até em
desenhos animados há fixação
de emoções e brigas entre mo-
cinhos e bandidos. (Página 10)

EUA terão
greve contra
a guerra

Sob a liderança de 17 se-
nadores, entre eles William Ful-
bright e Edward Kennedy, os
norte-americanos vão realizar
na próxima quarta-feira uma
greve nacional de protesto con-
tra a guerra no Vietnã. A Câ-
mara de Representantes, soli-
dária com o movimento, preten-
de manter-se em sessão durante
toda a noite de segunda para
terça-feira.

O representante soviético na
ONU, Jacob Malik, declarou que
seu país está disposto a partici-
par de consultas sobre a cria-
ção de um sistema de seguran-
ça na Ásia, coincidindo com a
entrevista mantida ontem entre
o Secretário-Geral das Nações
Unidas, U Thant, e o Secretário
de Estado norte-americano, Wil-
liam Rogers, sobre o problema
atual do Vietnã. (Página 2)

Avião seqüestrado chega
ao Rio com tripulantes

Após 72 horas de ansiedade, aterrissou
às 22h15m de ontem no Aeroporto do Ga-
leão o Caravelle da Cruzeiro do Sul desvia-
do para Cuba, onde ficaram os seqüestra-
dores. O avião trouxe apenas os sete tri-
pulantes, que viajaram na condição de pas-
sageiros e foram imediatamente para a Ba-
se Aérea, onde só os parentes puderam vi-
sitá-los.

As 23 horas, os tripulantes saíram do
Aeroporto Civil e foram levados em três
Aero Willys oficiais para a base militar. Al-
guns parentes dos passageiros do avião es-
tiveram no aeroporto, mas voltaram ao sa-
ber que nenhum deles tinha chegado.

O Caravelle saiu de Manaus à tarde e
chegou a Brasília às 19h10m, mas ficou re-

Paulo VI prepara encíclica
sobre disciplina na Igreja

O Papa Paulo VI, que abre hoje o Sino-
do Mundial de Bispos, está estudando a
promulgação de uma nova encíclica sobre
a hierarquia e a disciplina, em resposta às
críticas dos sacerdotes liberais à organiza-
ção atual da Igreja. O documento reafir-
mará a autoridade suprema do Papa, se-
gundo fontes do Vaticano.

A sessão inicial do Sínodo se restringi-
rá à missa na Basílica de São Pedro e a um
discurso de Paulo VI. Cento e quarenta e
sete prelados de todo o mundo debaterão
por duas semanas os problemas que a Igre-
ja enfrenta no momento, principalmente a
questão da administração colegiada, sugeri-
da pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

O Cardeal Angelo Dell'Aqua, ao saudar
os prelados em nome das dioceses de Roma,
afirmou que durante a assembleia serão
tratados "temas de notável importância

para o futuro da Igreja." Acrescentou que,
"agora que se devem definir as relações en-
tre o Papa e os bispos", a Igreja espera
"maturidade de idéias, propostas e indica-
ções."

A poucos quarteirões do Vaticano, 200
sacerdotes liberais da Europa iniciaram
ontem uma assembleia para reivindicar
"reformas radicais" na Igreja. O presiden-
te da assembleia, padre Reuten, cura em
Amsterdã, declarou que esses sacerdotes
constituem "a esperança de milhares de
homens que acreditam no valor e na efica-
cia da rebelião e do protesto."

A assembleia rebelde se realiza num
instituto de teologia protestante, porque
nenhum estabelecimento católico em Ro-
ma quis recebê-los. O lema dos trabalhos
dos rebeldes é *Uma Igreja a ser Libertada,
para Libertar o Mundo*. (Página 11)

NO RUMO CERTO



Logo após desembarcar no Galeão o comandante Godói prestou depoimento na base militar

Avião seqüestrado chega
ao Rio com tripulantes

Após 72 horas de ansiedade, aterrissou
às 22h15m de ontem no Aeroporto do Ga-
leão o Caravelle da Cruzeiro do Sul desvia-
do para Cuba, onde ficaram os seqüestra-
dores. O avião trouxe apenas os sete tri-
pulantes, que viajaram na condição de pas-
sageiros e foram imediatamente para a Ba-
se Aérea, onde só os parentes puderam vi-
sitá-los.

As 23 horas, os tripulantes saíram do
Aeroporto Civil e foram levados em três
Aero Willys oficiais para a base militar. Al-
guns parentes dos passageiros do avião es-
tiveram no aeroporto, mas voltaram ao sa-
ber que nenhum deles tinha chegado.

O Caravelle saiu de Manaus à tarde e
chegou a Brasília às 19h10m, mas ficou re-

tido uma hora na capital até que um ho-
mem com uma maleta preta fosse ao Cen-
tro e voltasse. Ninguém pôde se aproximar
do avião, e informou-se depois que o ci-
dão de maleta é um coronel do Serviço Se-
creto da Aeronáutica.

A bordo de outro avião da Cruzeiro, o
YS-11, o correspondente do JB em Manaus
ouviu todo o relato do voo do Caravelle se-
questrado, feito pela passageira Luísa Mo-
rais. A viagem teve lances de forte emoção
entremeados com atos ridículos. As auto-
ridades já estão de posse dos nomes falsos
usados por alguns dos seqüestradores, que
foram identificados através de fotografias
exibidas aos passageiros. (Página 7)

Médici
vem ao Rio
2a.-feira

O General Garrastazu
Médici, que vai passar este
fim de semana trabalhando
em sua residência oficial, em
Pôrto Alegre, deverá viajar
para o Rio de Janeiro a bor-
do de um One-Eleven da Pre-
sidência da República na pró-
xima segunda-feira — infor-
mou-se ontem no QG do III
Exército.

Chegaram ontem a Pôrto
Alegre o chefe do SNI, Ge-
neral Carlos Alberto Fontou-
ra; o Almirante Pedro Tedim
Barreto, da Casa Militar da
Presidência da República; o
Brigadeiro Carlos Delamora,
Adido Aeronáutico em Wash-
ington, e o coronel Mansio
Neto, que conferenciaram
com o General Garrastazu
Médici.

Uma pequena mesa de
aço e uma máquina de escre-
ver foram transportadas na
tarde de ontem do Quartel-
General do III Exército para
a residência oficial do Ge-
neral Garrastazu Médici e um
capitão de seu gabinete foi
avisado de que terá de diti-
lografar muito hoje e ama-
nhã.

O General Garrastazu
Médici garantiu a uma car-
vana de Bagé que foi pre-
star-lhe homenagem que "se-
rei para todos vocês o Milto,
o tenente Médici, o capitão
Médici, o major Médici, o co-
ronel Médici, mas jamais, te-
nho certeza, serei o Presiden-
te Médici." (Noticiário na pá-
gina 3 e editorial, página 6)

Movimento
na Bôlsa é
dos maiores

O movimento da Bôlsa de Va-
lôres do Rio superou, ontem,
o dos últimos dois meses, quando
foram negociadas mais de 4 mi-
lhões de ações, numa importân-
cia superior a NC\$ 12 milhões,
e o índice BV médio subiu 17,3
pontos em relação ao nível do
dia anterior.

Uma decisão, até agora iné-
dita, foi tomada pelo Conselho
de Administração da Bôlsa de
Valôres do Rio de Janeiro: sus-
pender a negociação das ações
da Docas de Santos, até que a
empresa confirme ou desminta
oficialmente os boatos que te-
riam determinado ontem a gran-
de alta de seus papéis. (Página 14)

Escolas já
têm ordem
do desfile

Acadêmicos do Salgueiro,
campeão do carnaval, será a sé-
tima escola de samba a desfil-
lar na Presidente Vargas tentando
bisar o feito com o enredo *Pra-
ga II Carioica da Gema*, consi-
derado um dos poucos originais.
A Mangueira desfilará em se-
guida, de acordo com o sorteio
realizado ontem para determi-
nar a ordem dos desfiles carna-
valescos.

Portela será a última a en-
trar na Avenida, quebrando a
tradição dos últimos nove anos,
quando a Mocidade Independen-
te de Padre Miguel fechava o
desfile. Em 1970 a escola que fi-
cou conhecida pela bateria será
a terceira a desfilá-la. A primeira
das quatro grandes a aparecer
será Império Serrano. (Página 12)

● A Federação das In-
dústrias de Minas Gerais
recebeu ofício do Minis-
tro da Indústria e do Co-
mércio, General Macedo
Soares, confirmando que
está em estudos, no Mi-
nisterio do Planejamento,
um anteprojeto de decreto-
lei que institui o
Salário Maternidade,
aumentando 0,5% ao
mês sobre as folhas de
pagamento.

ESPIRITO SANTO

● O encarregado do
processo sobre o Esqua-
drão da Morte, Juiz Hélio
Gualberto Vasconcelos,
decretou a prisão pre-
ventiva do ex-delegado
de Costumes, José Ranil-
fon Senna, e do ex-supe-
rintendente da Polícia
Civil do Espírito Santo,
Jair Leão Borges. As
prisões foram decididas

depois dos depoimentos
de vários policiais e pre-
sidiários, que acusam o
ex-delegado e o ex-su-
perintendente de man-
dantes dos crimes do Es-
quadrão da Morte. O
promotor Elias Paisal,
da 3.ª Vara Criminal, em
denúncia deferida pelo
Juiz Hélio Gualberto
Vasconcelos, solicitou que
o Secretário de Seguran-
ça do Estado, Sr. José

Dias Lopes, não fosse
mais ouvido como "teste-
munha informante", no
processo do Esquadrão
da Morte e sim, colo-
cado como indiciado, "ten-
do em vista as imputa-
ções levantadas contra
ele."

MINAS GERAIS

● O Deputado Jorge
Ferraz, do MDB, protes-

tou cinco buates da ci-
dade, prendendo 20 mu-
lhers, entre as quais
existiam 12 menores. O
Secretário de Segurança
Pública, que comandou
todas as buscas, quer
centralizar as prostitutas
e as casas de lenocínio
em um único bairro: o
Recife Antigo. Para isso,
vai fechando todas as
casas suspeitas que en-
contra e prendendo to-

das as mulheres que não
têm ficha na Delegacia
de Costumes. A maior
revelação, entretanto,
de todas essas buscas, foi a
grande quantidade de
prostitutas de menor
idade.

BAHIA

● A USAID enviou dois
representantes a Salva-
dor, a fim de discutir

com o Secretário de Agri-
cultura, Sr. Jaime Quel-
ros, as providências para
a sua ajuda na distribu-
ção de gêneros ali-
mentares. Os dois
representantes, Srs. Jo-
sef King e Ronald Rebel,
reuniram-se com o Coor-
denador do Abastecimen-
to, Sr. Moisés Vaxman,
que lhes pôs a par da
construção da Central de
Abastecimento, em Sal-

vador, no vale do Camo-
ropipe, uma das novas
avenidas de escoamento
do tráfego na capital.
Apesar de várias horas
de entendimentos com a
Secretaria de Agricultura,
não ficou decidido o
montante da contribui-
ção da USAID, que deve
também auxiliar a cons-
trução da Central de
Abastecimento, além de
distribuir os alimentos.

72

A FÔRÇA DE SAIGON



Quatro mil membros das Forças Populares de Autodefesa do Vietnã do Sul (ao alto) reuniram-se em Thua Thiem para comemorar o primeiro aniversário dessa organização paramilitar, a que pertencem 50 mil sul-vietnamitas. O oficial cumprimenta alguns jovens que ajudaram a construir um dique em torno de um campo de arroz.



Abrams prevê a derrota do Vietcong

Saigon e Paris (UPI-AP-AP-JB) — O comandante das Forças norte-americanas no Vietnã do Sul, General Creighton Abrams, falando na cerimônia de entrega de 80 lanchas patrulheiras aos sul-vietnamitas, afirmou que a maquinaria bélica do Vietcong está em desintegração e que o inimigo está perdendo terreno no campo de luta.

Por "falta de atividade inimiga" e em consequência das monções, a maioria das unidades da 101.ª Divisão de pára-quedistas dos Estados Unidos se retirou do Vale de A. Shau, importante base logística dos comunistas, informou porta-voz dos Estados Unidos.

RETIRADA

Acrescentou o porta-voz que o movimento de tropas não significa que as unidades tenham abandonado inteiramente o vale, situado a 50 quilômetros a Sudoeste de Hue e perto da fronteira com o Laos.

Em março de 1966, as forças norte-americanas tomaram o vale, convertendo-o na mais importante base logística dos comunistas no Vietnã do Sul, e palco de um dos mais sangrentos combates no

mês de maio último, quando as tropas norte-vietnamitas e dos Estados Unidos entraram em choque pela tomada da colina 937 ("Hamburger Hill").

O comando militar dos Estados Unidos explicou que as operações de vigilância continuaram e os pára-quedistas, se necessário, estão prontos para voltar.

RITMO DA GUERRA

Dez soldados norte-vietnamitas, perto da Zona Desmilitarizada, atacaram os pára-quedistas norte-americanos, sofrendo baixas de seis mortos, conseguindo matar apenas um pára-quedista.

A artilharia antiaérea vietcong abateu um helicóptero de observação dos Estados Unidos, caindo o aparelho na província de An Kuyen, na região do Delta do Mekong.

Registraram-se choques esporádicos na região de Saigon, nas imediações de Xuan Loc, a 50 quilômetros da capital, e na província de Binh Duong, 25 quilômetros ao Norte de Saigon, enquanto os bombardeiros estratégicos B-52 dos Estados Unidos intensificaram seus ataques contra as concentrações de tropas do Vietcong ao longo da fronteira com o Camboja.

Nos dois últimos dias, os artilheiros vietcongs realizaram 10 bombardeios com foguetes e morteiros contra uma posição norte-americana e nove instalações e objetivos das tropas sul-vietnamitas.

REARTICULAÇÃO

O chefe da delegação norte-americana nas conversações de paz em Paris, Embaixador Henry Cabot Lodge, viajou ontem para Washington para entrar em consultas com o Presidente Nixon, às vésperas das manifestações de protesto contra o envolvimento norte-americano no conflito vietnamita, anunciadas para o dia 15 de outubro, nos Estados Unidos.

Em entrevista à imprensa, Lodge afirmou que "os procedimentos normais da conferência exigem que eu me reúna com o Presidente Nixon em cada seis semanas." O regresso a Paris do Embaixador norte-americano está previsto para a próxima quarta-feira.

O Presidente Nixon fixou para hoje a data de uma reunião com o Secretário de Defesa, Melvin R. Laird, e o chefe do Estado-Maior Conjunto norte-americano, General Earle Wheeler, recém-chegado a Washington, após uma visita de inspeção na frente de luta no Vietnã.

Americanos anunciam protesto contra a guerra no Vietnã

Nova Iorque (AP-JB) — Os norte-americanos vão protestar quarta-feira contra a guerra no Vietnã com as armas a seu alcance: os legisladores farão discursos; estudantes sairão às ruas; os operários entrarão em greve e as donas-de-casa explicarão as razões do movimento, anunciado como o maior protesto antibélico da história dos EUA.

O movimento é liderado no Senado por 17 congressistas, entre os quais os Senadores William Fulbright, Edward Kennedy e 47 deputados. Os parlamentares condicionaram seu apoio ao protesto desde que tudo seja feito "pacíficamente, dentro da lei e sem violências."

O QUE ACHA O GOVERNO

Para o Presidente Nixon, o movimento não afetará seus planos: a Casa Branca continuará defendendo a "vietnamização" da guerra, até o fim de 1970, quando a maior parte das tropas norte-americanas no Sudeste asiático voltará às suas bases nos Estados Unidos.

O Vice-Presidente Spiro Agnew, que preside o Congresso, fez a seguinte declaração: "Os cidadãos, certamente, têm direito de protestar contra a guerra, mas escolheram o alvo errado. O protesto é irônico e absurdo, pois deveria ser feito contra os norte-vietnamitas que se recusam a aceitar as condições de paz dos Estados Unidos nas conferências de Paris."

Agnew, por medida de precaução, cancelou uma viagem que faria na quarta-feira a Nova Jérsi, em cam-

panha política a favor dos republicanos locais.

CRÍTICA NO CONGRESSO

Os congressistas que apóiam o movimento contra a guerra esperam manter a Câmara de Representantes em sessão permanente na próxima segunda-feira, em solidariedade aos manifestantes. A sessão deverá ser prolongar pela noite, com a bandeira hasteada no Capitólio servindo de "símbolo da união entre os legisladores e seus eleitores."

Para a sessão noturna da Câmara de Representantes há oradores inscritos, segundo o representante Benjamin Rosenthal, democrata do Estado de Nova Iorque.

Entre os republicanos, que de um modo geral anunciaram sua oposição ao movimento, o principal protesto virá do presidente da Comissão Nacional Republicana, representante Rogers C. B. Morton, de Maryland. Morton, como os demais congressistas, condicionou seu apoio ao protesto "dentro da ordem e da não violência." O movimento — acrescentou — é uma expressão autêntica da opinião popular.

APOIO RELIGIOSO

O dia de protesto contra a guerra no Vietnã conta com o apoio de duas comunidades religiosas: a dos católicos, liderados pelo Cardeal Richard Cushing, de Boston; e a dos israelitas, através da Junta Executiva do Conselho Central de Rabinos.

A MARCHA SOBRE O PENTÁGONO

Há dois anos atrás, em 21 de outubro de 1967, mais de 100 mil pacifistas norte-americanos marcharam sobre o Pentágono em protesto contra a guerra no Vietnã e o serviço militar obrigatório nos Estados Unidos.

Os manifestantes caminharam dois quilômetros até o Departamento de Defesa, onde se defrontaram com 12 mil soldados armados do esquema de segurança do Governo. Não ocorreu senão um choque, do qual saíram presos Norman Mailer e o pastor John Boyle, da Universidade de Yale.

Mas a marcha afetou a política externa norte-americana e deu início a uma reviravolta da opinião pública em relação à guerra na Ásia. No mesmo dia outras manifestações com sentido idêntico se realizavam em Paris, Estocolmo, Oslo, Berlim, Munique, Gottingen, Hamburgo, Amsterdã, Limoges, Tóquio, Hong-Kong e Moscou. O esforço de protesto parecia ter eclodido em todos os países de modo relativamente espontâneo, a partir do primeiro anúncio da futura realização de uma marcha sobre o Pentágono.

Comentaristas observaram, na época, que a presença de 100 mil pessoas era

inesperada mesmo para os organizadores da manifestação. A liderança do movimento pacifista julgava poder reunir entre 40 e 50 mil pessoas apenas. As delegações haviam chegado de todos os pontos da nação e pareciam abranger as tendências políticas mais diversas.

A delegação nova-iorquina era formada em sua maioria por negros e porto-riquenhos, e levava retratos de Che Guevara e Fidel Castro. Outras delegações não pareciam trazer as mesmas inclinações ideológicas, refletindo apenas o crescimento da insatisfação do americano médio com a guerra.

Anteriormente à marcha sobre o Pentágono observadores registravam uma relativa indiferença da massa média norte-americana diante dos movimentos de protesto. A marcha dos 100 mil tornou-se importante justamente como índice de uma alteração nas tendências da opinião média do país. Comentou-se também que a manifestação marcaria um ponto contra o Presidente Lyndon Johnson ou seu candidato democrata às eleições presidenciais que efetivamente vieram dar a vitória à Oposição republicana.

No mesmo dia da marcha sobre o Pen-

Os católicos, no dia do protesto, celebraram missas e ações de graça. A Arquidiocese de Detroit pediu além disso um dia de jejum e orações.

Quanto aos israelitas, a Junta Executiva, que congrega 1.100 rabinos da seita reformada, anunciou seu apoio ao movimento com um apelo a Nixon: "Ouça os manifestantes."

GREVES, MARCHAS E BRAÇADEIRAS

O protesto nos Estados Unidos contra a guerra no Sudeste asiático, quarta-feira, terá as seguintes frentes: As universidades e escolas cancelaram as aulas, com pequenas exceções. Somente em Nova Iorque — a maior rede de educação pública do país — 1.100 mil alunos e professores receberam autorização para protestarem. A Faculdade de Direito da Universidade de Duke, na Carolina do Norte, onde Nixon estudou, também protestará contra a guerra. Dub Guley, presidente da Comissão de Protesto, enviará um telegrama ao Chefe de Estado expressando "desilusão e desgosto" pela sua política na Ásia.

Quem apoiar o Dia do Protesto, segundo os organizadores do movimento, deverá usar uma braga de luto negra "em sinal de luto pelos 40 mil norte-americanos que morreram no Vietnã." Os nomes dos mortos serão lidos nas escolas, universidades e associações de classe.

Em algumas cidades norte-americanas haverá marchas noturnas de velas acesas. Coretta King, viúva do Pastor Martin Luther King, liderará uma marcha sobre Washington.

tágono o Presidente Johnson assinava lei estabelecendo multa de 500 dólares e seis meses de prisão para quem realizasse manifestações diante do Congresso. Ainda naquele dia 21 os Governadores dos Estados Unidos reunidos a bordo do transatlântico Independence rejeitaram uma proposta de apoio à política do Governo federal no Vietnã. O quadro de crise completava-se com temores pela segurança do edifício do Pentágono, sede do comando de todas as atividades militares norte-americanas no mundo inteiro.

Por uns momentos, segundo os jornais da época, a multidão de manifestantes parecia disposta a romper a barreira de policiais, pára-quedistas e outras unidades do Exército e da Guarda Nacional trazidas a Washington às pressas para defender o Pentágono. Depois de algumas hesitações recuou, foram pronunciados alguns discursos e a marcha dissolveu-se pacificamente.

A política norte-americana no exterior foi oficialmente modificada, em relação ao Vietnã, pelo Governo Nixon. A manifestação de agora encontra um Governo diferente e já vitoriosas algumas das teses pacifistas.

Humphrey apóia política de Nixon

Washington (AFP-JB) — O ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, em entrevista na Casa Branca, manifestou seu apoio à política que o Presidente Nixon vem adotando no Vietnã, anunciando sua disposição de ajudá-lo.

Humphrey mostrou-se favorável à retirada das tropas norte-americanas no Vietnã, opondo-se, porém, ao estabelecimento de uma data limite sugerida por diversos críticos da política presidencial.

Após a reunião com o Presidente Nixon, que contou também com a presença de Henry Kissinger, assessor presidencial para política externa, Humphrey declarou que "é necessário que a controvérsia sobre o Vietnã não tome um sentido combativo. Devemos reconhecer que o Presidente agiu de completa boa-fé."

O rival de Nixon durante a campanha presidencial ressaltou que o Presidente conseguiu alguns progressos na ten-

tativa de pôr fim à guerra, fazendo votos para que a atual política continue.

"O número de vítimas da guerra diminuiu e tropas foram retiradas. Espero que muitas outras possam ser retiradas do Vietnã."

Como professor da Universidade de Minnesota, Humphrey declarou que no dia 15, dia do protesto contra a guerra no Vietnã, convidará seus alunos a participar de um debate sobre o Vietnã, Oriente Médio e o controle das armas nucleares.

O protesto na palavra de Mansfield

Washington — Jornalistas da UPI especializados em questões do Congresso norte-americano entrevistaram o líder de minoria no Senado, Mike Mansfield:

Pergunta — O novo líder republicano no Senado, Hugh Scott, pediu a suspensão, durante 60 dias, das críticas feitas aos métodos de condução da guerra pelo Presidente Nixon. Como o senhor reage a isso?

Resposta — Não creio que a suspensão das críticas, por um espaço de tempo maior ou menor, tenha qualquer efeito. Na realidade, pode até ser contraproducente. A crítica é um dos direitos assegurados a todos os norte-americanos. Não dou muita importância a esta proposta particular porque não vejo o que poderia ser conseguido em 60 dias.

P — Julga que deve haver uma certa coordenação entre os membros do Congresso e as pessoas que patrocinam as manifestações antibélicas do dia 15?

R — Não. Acho que não. Temos nossas responsabilidades. Enfrentar o fato de ser senador, comparecer aos trabalhos do Senado, e dizer o que temos a dizer, no âmbito senatorial.

P — O senhor se opõe à sugestão de colocar o Congresso em recesso naquele dia?

R — Eu me oporia.

P — Mas o que pensa das demonstrações em si?

R — O povo tem direito a se manifestar, a criticar, a se opor para tornar conhecido seu ponto-de-vista... só espero que as demonstrações sejam construtivas e úteis.

P — Pretende participar das demonstrações de protesto, de encorajá-las?

R — Não.

P — O senhor participará de qualquer crítica aos métodos pelos quais o Presidente vem conduzindo a guerra?

R — Bem, tanto compreender a posição do Presidente porque me indago o que faria se estivesse em seu lugar... Penso que ele agiu na direção correta através da redução do número de soldados, embora não tão rápido quanto preciso, e também através da alteração no recrutamento militar, além de outras medidas. Penso que ele não terá muito mais tempo para chegar a uma decisão quanto ao Vietnã, porque esta é uma questão candente, vital e está ligada direta ou indiretamente com o que ocorre no país, hoje.

P — Quando fala em não terá muito mais tempo, o senhor poderia se expressar em termos de meses e o que julga venha a ocorrer ao fim desse período?

R — Não. Não em termos de meses. Mas o tempo começou a correr no dia em que ele tomou posse e quanto mais decorre o tempo, menores as opções e alternativas que terá diante de si. Em outras palavras, ele terá muito mais colinas a fazer nos primeiros dias de sua administração do que hoje e, de certa forma, abandonou-as.

P — Os líderes republicanos mencionaram que uma das razões por que ele deseja esta moratória é a presença de uma nova liderança em Hanói, e porque há necessidade de tempo para avaliar essa nova liderança e sua possível reação.

R — Bem, é um argumento razoável, lógico, mas parece agora que a liderança conjunta que substituiu Ho Chi Minh não deseja alterar o curso da guerra... O que devemos considerar com seriedade é um cessar-fogo em posições fixas.

P — O que o senhor pretende é que anunciemos ao mundo, e particularmente a Hanói, que nós cessaremos os combates e não dispararemos outra vez a menos que ajeitados?

R — Isso mesmo, e se fórmos atingidos nós, naturalmente, devolveremos o fogo. Devemos tentar e ver se podemos colocar em vigor certa forma de encerramento de fato das hostilidades nessa base.

P — E agirmos unilateralmente, agirmos por nossa conta?

R — Isso mesmo e mais ainda, espero que nos libertemos da dependência do Governo do Vietnã do Sul que está se tornando mais aparente a cada dia. O Presidente Thieu parece ser a causa, sempre agitada do corpo norte-americano e gostaria de assistir no Vietnã do Sul à implantação de um Governo de coalizão, baseado em eleições que se realizariam em semanas ou meses e não ao fim das hostilidades. Um Governo representando todos os sul-vietnamitas, a que se incorporassem o Vietcong, o Cao Dai, o Hoa Hao, os neutralistas e todos os outros.

P — Julga que não se poderia negociar o fim da guerra a menos que se partilhasse o controle do Governo entre todos os elementos?

R — Essa é a tese principal, penso, de ambas as facções.

P — O que os Estados Unidos podem fazer para forçar o regime de Saigon... de forma que haja um Governo com representação total?

R — Acelerar as retiradas.

P — O senhor diz assustado-agindo dessa forma?

R — Não amedronta-me, mas somente fazer com que enfrentem os fatos da vida... pensar em nosso próprio povo para uma mudança e não nos sul-vietnamitas.

P — Acha que eles aceitarão a tese de livrarmos o Vietnã de retirar mais soldados?

R — Eles aceitarão ou cairão.

o legado do segundo governo da revolução do general médici



● O SÍNODO DE ROMA: 146 bispos da Igreja Católica estão reunidos para discutir os problemas levantados pelo Concílio Vaticano II.

● O QUE HÁ COM A DEMOCRACIA-CRISTÃ NO MUNDO? A substituição de Kurt Kiesinger, do PDC alemão, por Willy Brandt, do SPD, é a última derrota dos democratas-cristãos no mundo.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

A sucessão



Médici viaja na segunda-feira para a Guanabara

Pôrto Alegre (Sucursal) —

O General Garrastazu Médici deverá viajar para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira, pelo One Eleven que trouxe o chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, a Pôrto Alegre.

O General Carlos Alberto Fontoura veio acompanhado do Almirante Pedro Tedim Barreto, do Gabinete Militar da Presidência da República; do Brigadeiro Carlos Delamora, adido aeronáutico nos Estados Unidos, e do coronel Mansio Neto, que permanecerá em Pôrto Alegre até segunda-feira, prestando assessoria ao General Garrastazu Médici.

“Trabalhar, trabalhar” —

é o programa do General Garrastazu Médici para este fim de semana, segundo disse ontem o seu ajudante-de-ordens, capitão Ivo Pachall, ao ser interrogado sobre os contatos que o futuro Presidente da República mantinha sábado e domingo.

Uma pequena mesa de aço e uma máquina de escrever foram transportadas na tarde de ontem do Quartel-General para a residência oficial do General Garrastazu Médici, ao mesmo tempo em que um capitão do seu gabinete era avisado de que teria muito a escrever e datilografar.

BOM HUMOR

O General Garrastazu Médici tem mantido um excelente humor nos últimos dias, apesar da verdadeira maratona a que vem sendo submetido.

Os seus velhos amigos o aconselharam a evitar solidões longas e a manter o regime alimentar que vem observando.

CONFERENCIA

Do Aeroporto Salgado Filho, o General Carlos Alberto Fontoura e os outros militares dirigiram-se diretamente ao Quartel-General do III Exército, onde foram recebidos pelo General Garrastazu Médici.

General se vê no meio de muitas solicitações

O General Garrastazu Médici tem sido cercado, nestes últimos dias, por uma verdadeira multidão de pessoas que desejam ardentemente “colaborar sem interesse” no seu Governo, a ponto de constar o futuro Presidente, que não esperava tão amável e densa solicitação.

O chefe do Estado Maior do III Exército, General João Batista Figueiredo, como homem-chave do General Garrastazu Médici, também tem sido procurado por essas pessoas desejosas de colaborar com o novo Governo e só na noite de ontem teve de atender a 11 telefonemas interurbanos.

A RESPOSTA

O General João Batista Figueiredo, no entanto, parece não ter entendido o oferecimento espontâneo de tais cidadãos, e algumas vezes

responde ásperamente ao telefone, causando, como é óbvio, uma profunda decepção aos solicitantes.

No jogo entre Internacional e Santos, no Estádio Beira-Rio, enquanto os jogadores faziam uma força tremenda para sobrepor-se uns aos outros na sua luta esportiva, na Tribuna de Honra era travada uma outra batalha, bem menos esportiva, para ver quem se aproximava mais do General Garrastazu Médici, que quase não pôde apreciar o jogo.

No intervalo, o General, embora assediado, teve tempo para uma tirada de bom humor, a respeito das especulações da imprensa sobre a composição do seu Ministério.

— Acho que não preciso escolher ninguém. Os jornais estão se encaregando disso por mim.

Entrevista foi dada só a seis jornalistas

A primeira entrevista do General Garrastazu Médici depois de indicado para a Presidência da República foi concedida a quatro jornalistas, a uma emissora de rádio e a uma estação de televisão. Os jornais que tiveram a atenção do General Garrastazu Médici foram o JORNAL DO BRASIL e o Correio do Povo, Folha da Tarde e Zero Hora, os três últimos de Pôrto Alegre, e ainda a RÁDIO JORNAL DO BRASIL e a Televisão Gaúcha.

A ENTREVISTA

Ao regressar do Rio de Janeiro, na última quarta-feira, o General Garrastazu Médici disse aos jornalistas, por intermédio do seu ajudante-de-ordens, capitão Ivo Pachall, que não daria nenhuma entrevista, mas es-

taria disposto a responder a um questionário por escrito.

Foi então que José Zukaskas, do JORNAL DO BRASIL; Eunice Jacques, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL; Carlos Felberg, de Zero Hora; Benito Justi, da Folha da Tarde; Marco Antônio Kraemer, do Correio do Povo, e Lauro Schirmer, da TV Gaúcha, dirigiram-se à Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Pôrto Alegre e redigiram às pressas um questionário para ser submetido à apreciação do General Garrastazu Médici.

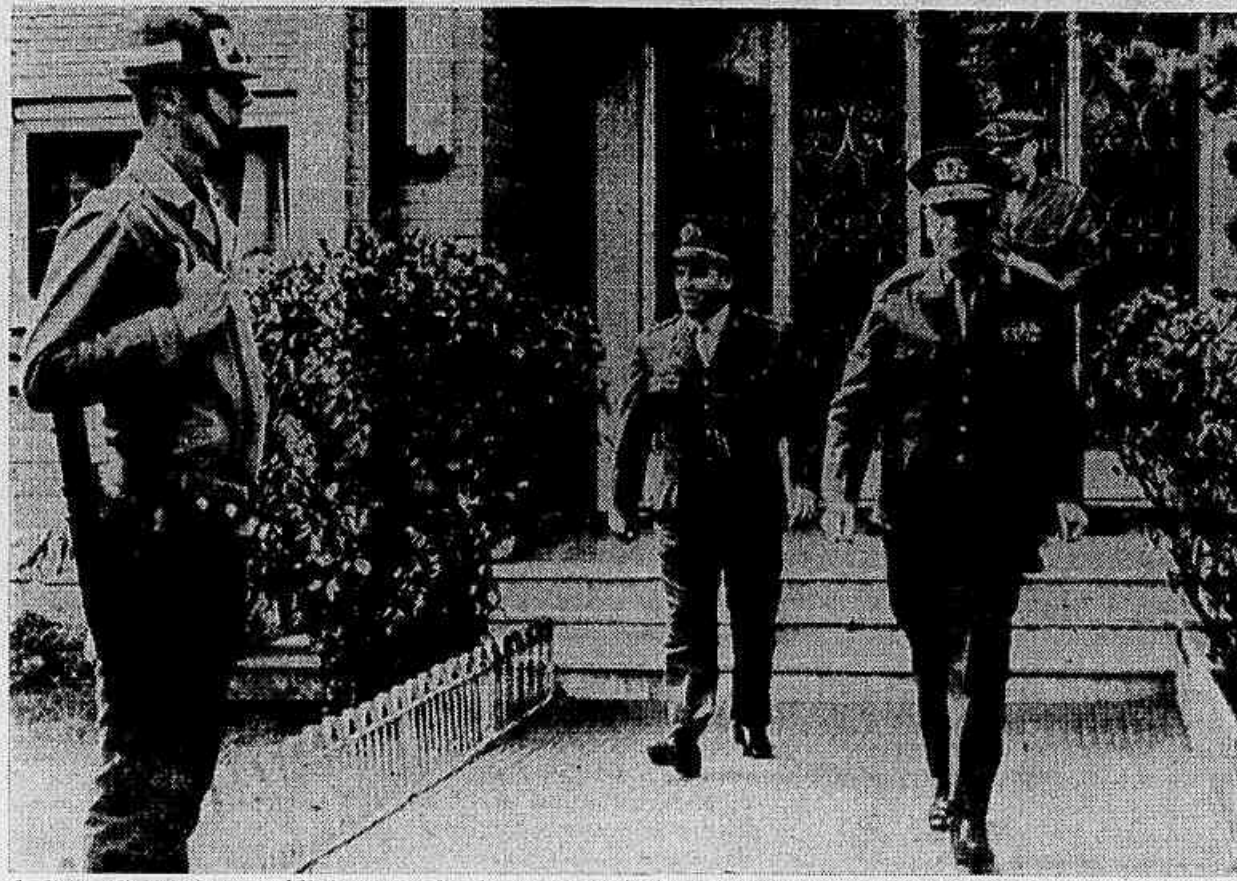
Anteontem, à tarde, apenas os seis jornalistas foram convocados nominalmente a comparecer ao Quartel-General do III Exército, quando lhes foram entregues as respostas do futuro Presidente da República.

Leia editorial “Continuidade”

ROSÂNGELA FONSECA TEIXEIRA DE FREITAS

Seus pais pedem que retorne ao lar onde será bem recebida de qualquer maneira e avisam que sua mãe está passando muito mal, aguardando-a ansiosa. Quanto aos seus acompanhantes, aviam que, desde que a menina retorne ao lar o caso ficará encerrado com a chegada. Ao contrário, sofrerão as consequências do aliciamento de menores, etc. pois já estão identificados. (P)

TRABALHO CONSTANTE



O Gen. Garrastazu Médici saiu cedo de sua residência e dirigiu-se diretamente ao QG do III Exército

Médici diz a amigos que continua simples

“Serei para todos vocês o Milito, o tenente Médici, o capitão Médici, o major Médici, o coronel Médici, mas jamais, tenho certeza, serei o Presidente Médici” — afirmou ontem, entre sorridente e emocionado, o General Garrastazu Médici, ao receber uma caravana de conterrâneos de Bagé.

Depois de afirmar que “é esse o tratamento que espero dos meus conterrâneos de Bagé”, o General Garrastazu Médici, cercado pelos seus amigos no Quartel-General do III Exército, disse que “Bagé está totalmente dentro do meu coração”.

A EMISSORA DO SR. GALO

O General Garrastazu Médici confirmou o seu desejo de fazer o seu primeiro pronunciamento a nação, de sua terra natal, declarando, em tom de brincadeira, que iria valer-se da “poderosa emissora do Galo para me dirigir ao país, porque pelo menos até Lavras ela chega.” (Lavras é uma pequena cidade que fica a 80 quilômetros de Bagé).

O General recebeu a caravana de Bagé, liderada pelo Prefeito Washington Bandeira, no Salão Nobre do QG do III Exército. O prefeito ofereceu-lhe um jogo de canetas de ouro e uma placa de prata com estas palavras: “Do povo de Bagé ao seu Presidente.”

EXIGENCIA

O Prefeito de Bagé disse ao General Garrastazu Médici:

— Senhor General, como a maioria dos aqui presentes não poderá vê-lo no dia de sua posse, viemos trazer nosso caloroso abraço de solidariedade ao conterrâneo amigo. Queremos que ao assinar o ato de posse, o faça com esta lembrança que ofereço à V. Exa. em nome do povo de Bagé.

A seguir, o Prefeito Washington Bandeira fez a única exigência de Bagé, que seja a primeira cidade do Brasil a ser visitada pelo futuro Presidente da República.

MAJOR AMIGO

Muito emocionado, o major reformado Osvaldo Jardim, vereador em Bagé, recordou-se da época em que era sargento, subordinado do antigo tenente Médici.

— Isto foi em 1929 — disse o major — e ele era oficial muito benquisto. Em 1932 fomos inimigos, porque lutei por São Paulo e ele ficou com as tropas do Sul. Em 1934, quando fui anistilado, voltei a servir no 12º Regimento de Cavalaria, em Bagé, e Médici já era capitão. Quando casei, ele foi meu padrinho. De presente, me deu um jogo de chá de porcelana japonesa, que guardo até hoje com muito carinho.

CUMPRIMENTOS

O General Garrastazu Médici, sob o aplauso de todos, apertou contra o seu peito o major Osvaldo Jardim. Depois foi a vez do Sr. José Wilson Barcelos, ex-prefeito de Bagé e que foi subordinado do General, no posto de caço.

O General beijou carinhosamente a Sr.ª Lauro Vidal, sua sobrinha e em seguida cumprimentou com abraços e fortes tapas nas costas, à maneira dos gaúchos do campo, os Generais Santana Alvim e José Meier, seus amigos de infância, assim como ao diretor do Correio do Sul, Sr. Francisco Jimenez de Sá. Depois foi a vez dos outros, a começar pelo Sr. Vicente Galo, que deu a seguinte informação:

— Já temos nove mil foguetes para comemorar a posse do Médici. Imagine o dia em que ele nos visitar em Bagé.

O DISCURSO

O General Médici disse, na íntegra, as seguintes palavras aos seus amigos de Bagé:

— É difícil que eu não me tenha emocionado num momento como este. Mas como não houve um discurso, Sr. prefeito de Bagé, vou procurar dominar minha emoção para dizer algumas palavras a quem me vai no coração ao receber a homenagem dos homens de minha terra natal. Eu sei, realmente que para todos os senhores, alguns, digo, porque são quase todos muito mais jovens do que eu, mas aqueles que me conheceram quando criança — e já vejo sorrindo ali o velho amigo Panchito, companheiro de colégio primário — eu vou continuar sendo o Milito, o tenente Médici, o capitão Médici, o major Médici, o coronel Médici, mas jamais, tenho certeza, serei o Presidente Médici. Este é o tratamento afetivo que eu espero dos meus conterrâneos de Bagé. Há dois dias, falando com o meu amigo Panchito, digno diretor do Correio do Sul, eu disse a ele que quando aceitasse o cargo que meus camaradas de armas me impuseram tive um desejo: era o de fazer o meu primeiro pronunciamento à nação, como resposta ao apelo dos meus camaradas, de Bagé, onde naturalmente iria procurar a poderosa emissora do Galo. Ao menos até Lavras ela chega, não é? Mas isso não foi possível porque o tempo estava fechado no Rio de Janeiro. Mas creiam todos os meus conterrâneos de Bagé, que trazem na frente a figura simpática do prefeito Bandeira, esse paraibano que já se tornou bagense, o meu muito obrigado. Vejo atrás do Bandeira o velho sargento Jardim, a quem eu peço que venha até a mim, e o cabo Sarcelos.

O General Garrastazu Médici, que foi homenageado ontem em Pôrto Alegre por uma grande caravana de amigos da cidade de Bagé e conferenciou, no Quartel-General do III Exército, com o chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, deverá viajar para o Rio de Janeiro na tarde da próxima segunda-feira

Dutra comparecerá à reunião da Arena dia 16 em Brasília

O ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra declarou ontem que irá a Brasília na próxima quinta-feira, dia 16, para participar da reunião do Diretório Nacional da Arena que vai homologar a candidatura do General Garrastazu Médici à Presidência da República.

— Vou a Brasília para cumprir o meu dever partidário, como membro do Diretório Nacional da Arena — disse o Marechal Dutra, esquivando-se porém, de revelar qual será seu voto na reunião. Amigos seus, entretanto, disseram que prestigiará a sugestão do Alto Comando das Forças Armadas, referendando o nome do General Garrastazu Médici.

PRESEÇA

Dirigentes da Arena nacional disseram ontem não haver nenhuma dificuldade para a obtenção de quorum para a reunião do Diretório partidário, quinta-feira. O órgão tem

68 membros e poderá reunir-se com a presença mínima de 35.

O comando arenista em Brasília, através do secretário-geral do Partido, Deputado Arnaldo Prieto, está mobilizando todos os seus recursos para garantir a presença da quase totalidade dos representantes do Diretório Nacional. Telegramas e telefonemas, além de apelos a Governadores estaduais para que concedam facilidades de transporte para os dirigentes do Partido situacionista estão sendo feitos.

Embora não tenha sido oficialmente anunciada ainda, tem-se como certa a presença do General Garrastazu Médici ao final da sessão do Diretório Nacional, o que deve ocorrer por volta das 17 horas. O General, já então formalmente eleito candidato do Partido à Presidência da República, deverá fazer um pronunciamento de caráter político.

Arena fluminense já adota providências

Niterói (Sucursal) — A Arena fluminense não tinha recebido até ontem a comunicação oficial da convocação do Diretório Nacional do Partido para o próximo dia 16, mas, mesmo assim, já alterou seus dois únicos representantes, o Ministro Edmundo de Macedo Soares e o Deputado Raimundo Padilha, sobre o significado do encontro.

O Ministério da Indústria e do Comércio tem condições de se deslocar para Brasília, a qualquer momento, e o ex-líder do Governo Castelo Branco na Câmara já anunciou que seguirá este fim de semana para a capital federal.

DUAS PERDAS

Eram quatro os representantes da Arena do Estado do Rio no Diretório Nacional, mas o Sr. Miguel Couto Filho morreu há dois meses, no exercício do mandato de Deputado federal, enquanto o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues, deputado estadual e ex-presidente da

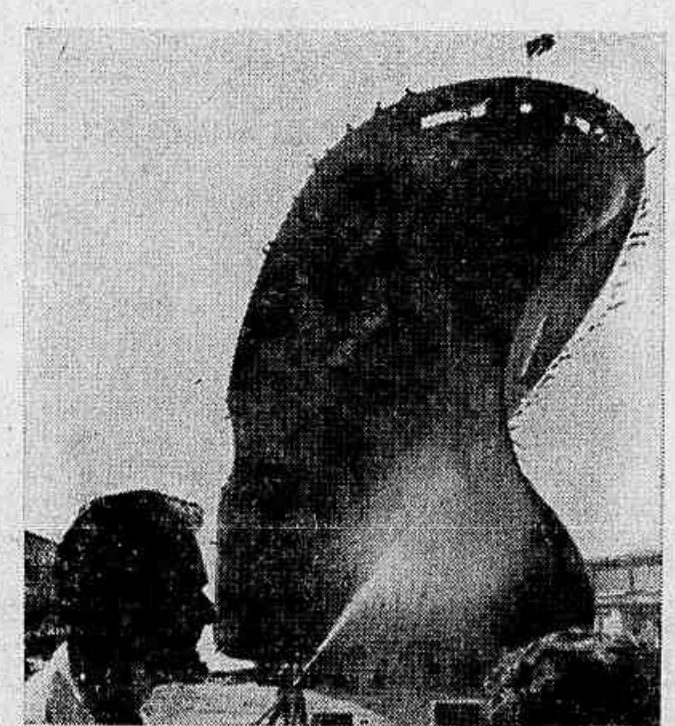
Assembleia Legislativa, acabou cassado há quatro meses. O procurador da Arena fluminense, Sr. Alceu Figueira, manteve contatos, por telefone, com o Senador Filinto Müller e se declarou, depois, convencido de que o colégio eleitoral que elegerá o General Médici Presidente da República será formado apenas pelos representantes da Câmara e do Senado.

BRITO SAI

Brasília (Sucursal) — O ex-Deputado Brito Velho comunicou à secretaria-geral da Arena, que não comparecerá à reunião do Diretório Nacional, dia 16, porque ao renunciar ao mandato se considerou automaticamente desligado do Partido.

O ex-parlamentar gaúcho anteriormente havia devolvido à Mesa da Câmara os subsídios de setembro que lhe foram creditados e, ainda, o carnê de viagens aéreas não totalmente utilizado.

O BOM EXEMPLO



O Estaleiro Mauá deu nova prova da capacidade da técnica naval do país

“Navem Taquari” é lançado ao mar no Estaleiro Mauá para transporte de carga

O Brasil deu ontem mais um passo para sua auto-suficiência no setor de fretes internacionais de carga, com o lançamento ao mar, no Estaleiro Mauá, na Ponta da Arcoia, em Niterói, do Navem Taquari, liner de 12 mil toneladas encomendado pela Navegação Mercantil S/A à Companhia Comércio e Navegação.

Durante a solenidade, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou que os estaleiros nacionais já produzem mais de 300 mil toneladas anuais e que o índice de nacionalização no setor sobe a mais de 70%. Comentou que “multiplicamos por cinco, em apenas dois anos, o resultado em dólares que obtínhamos até 1967 na receita internacional de fretes”. A madrinha do navio foi a Sra. Léa Galvão, esposa do presidente do Banco Central, Sr. Ernani Galvão.

O NAVIO

O diretor da Companhia Comércio e Navegação, Sr. Alberto Fer-

raz, manifestou sua satisfação em contribuir no esforço desenvolvido pelo Governo para o crescimento da indústria de construção naval brasileira, salientando que cada vez mais o país leva sua bandeira aos mares internacionais.

Depois de afirmar que a política de marinha mercante já atingiu maioridade, o diretor da Navegação Mercantil, Sr. Edson Pimentel Borges, lembrou que os navios brasileiros já transportaram este ano mais de 1.500.000 toneladas.

O Navem Taquari, de 12 mil toneladas, é um liner para transporte de carga em geral, em containers e frigoríficos, na navegação de cabotagem ou a longo curso. Possui motor diesel, uma hélice, máquinas e equipamentos a meio-navio, três convézes contínuos, cinco porões de carga. Comprimento total de 160,94 metros, velocidade de 20,5 nós, boca moldada de 23 metros e calado de 9,6 metros. Foi projetado para acomodar 39 tripulantes e 12 passageiros.

Junta de Governo se reuniu na Marinha

A Junta Governativa reuniu-se ontem à tarde, por mais de três horas no Ministério da Marinha. Na reunião esteve presente o chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela. Não foi divulgada nota oficial sobre a reunião, mas sabe-se que foram examinados os atos Institucionais e atos complementares a serem baixados, bem como o projeto da nova Constituição.

SURPRESA

A reunião de ontem realizada inesperadamente na Praça d'Armas do Ministério da Marinha apanhou de surpresa a maioria dos militares e civis que servem nas dependências

do Ministério da Marinha, pois somente minutos antes das 14 horas foi organizada uma segurança discreta no saguão do Ministério e no terceiro andar, onde está localizado o gabinete do Ministro Augusto Rademaker.

O primeiro Ministro a chegar foi o General Lira Tavares, às 13h55m, trajado à paisana. Dez minutos depois chegou o General Jaime Portela e logo após o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza Melo, fardados e acompanhados por seus ajudantes-de-ordens. No momento em que este último entrou na ante-sala do gabinete, as portas envidraçadas foram fechadas e corridas as cortinas.

Costa e Silva pode ir ao Palácio Rio Negro

Niterói (Sucursal) — O Palácio Rio Negro, de Petrópolis, fechado desde o encerramento do veraneio oficial, no início do ano, poderá, ainda este mês, ser reaberto para receber o Presidente Costa e Silva.

O Presidente da República, responsável pelo restabelecimento do veraneio oficial, poderá convalescer no Palácio Rio Negro, onde a tranquilidade será fator importante para a sua recuperação do distúrbio que sofreu.

O PALÁCIO

O Palácio Rio Negro fica no ponto aristocrático de Petrópolis: Avenida Koeler. Foi construído para residência particular por Manuel Gomes de Carvalho — o Barão do Rio Negro — que, em 1896, o vendeu ao Governo do Estado, quando Presidente da Província Maurício de Abreu.

O Rio Negro passou, então, a ser a sede oficial da administração fluminense, que teve como capital a cidade de Petrópolis no período de 1896 a 1904, quan-

do, novamente, retornou a Niterói. Nêle residiram e despacharam os Presidentes da Província Alberto Torres e Quintino Bocaiuva.

A transferência do Palácio Rio Negro para o Governo da União foi feita num acerto de contas. O prédio estava hipotecado ao Banco da República como garantia de uma dívida da administração estadual.

Acerto de contas, transferindo o Palácio Rio Negro para o Patrimônio da União teve, apenas, uma cláusula: teria de conservar o nome, em homenagem ao seu construtor, o Barão do Rio Negro, fluminense de Barra Mansa.

Coluna do Castello

Quanto mais cedo melhor

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Antes que o mês termine, o país deverá instalar o novo Governo. E já não será sem tempo. É certo que a situação de perplexidade em que a nação vivia desde 31 de agosto foi substituída por uma expectativa favorável, após o discurso com que o General Garrastazu Médica a ela se apresentou. Como primeiro esclarecimento, como antevisionamento do que virá, aquele pronunciamento foi suficiente e produziu nitido resultado. O país, no entanto, embora de ânimo renovado, aguarda ansiosamente os fatos destinados a compor uma definição completa da situação que está por vir.

Tais fatos não são o processo institucional da investidura, a reforma da Constituição e outros atos esperados da Junta Governativa, que poderão ser adotados a qualquer momento. Tudo isso pesa, é claro, mas apenas secundariamente, pois que todo o revestimento externo da solução encontrada não alterará a essência do procedimento que o novo Governo revelará ao inaugurar-se. Todas as formas serão provisórias, inclusive as da Constituição revista, de vez que a mensagem do General Garrastazu Médica é de renovar até nas estruturas.

O que se aguarda agora é, fundamentalmente, a composição do Governo, mais do que o prometido enunciado do seu programa, e a posse. Ninguém aconselharia o Presidente escolhido a se precipitar na seleção de sua equipe e na elaboração dos seus planos. Só a partir daí, no entanto, e com a posse, teremos deixado para trás a emergência e estaremos ingressando na etapa em que se acena com uma construção definitiva. Quanto mais cedo isso acontecer, melhor será.

A primeira entrevista concedida pelo futuro Presidente à imprensa, no Rio Grande do Sul, permite verificar que — confirmando o que vinha indicado no seu discurso — o General Garrastazu Médica não está preocupado com os aspectos formais do trânsito da emergência para o seu Governo. A entrevista, embora lacônica, indica que sua preocupação é apenas a de completar o quadro da definição.

Ele revelou que já tem alguns nomes da equipe escolhidos e que existe todo um plano para as providências preparatórias da instalação do Governo — providências que começam a ser adotadas em Porto Alegre, serão complementadas no Rio e concluídas em Brasília, onde o Governo estará. E informou que a política econômico-financeira e salarial será mantida e aperfeiçoada, o que diz respeito à elaboração do programa de sua administração.

Quanto aos aspectos institucionais, entretanto, o futuro Presidente prefere deixar os Ministros Militares inteiramente à vontade para conduzir a transição. Assim, ele diz que não lhe pertence, mas constitui tarefa da Junta Governativa, a decisão sobre a reabertura do Congresso, mesmo estando, como está, a perspectiva do levantamento do recesso vinculada à conveniência de um amparo institucional à sua própria investidura. E diz exatamente a mesma coisa quanto à promulgação imediata da reforma constitucional que, se efetuada, estabelecerá as regras sob as quais se iniciará o seu governo.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Governo exonera da direção do Material da Marinha o Almirante Melo Batista

A Junta Governativa exonera o Almirante-de-Esquadra Ernesto Melo Batista do cargo de diretor-geral do Material da Marinha, para o qual tinha sido nomeado no dia 29 de abril deste ano, por ato do Marechal Costa e Silva.

A exoneração do ex-Ministro da Marinha foi publicada no Diário Oficial de segunda-feira.

RESSEGUROS

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Os Ministros Militares nomearam os Srs. Jorge Alberto Frati de Aguiar e Edvaldo de Andrade Freitas para exercerem cargos de diretores do Instituto de Resseguros do Brasil.

Na pasta de Relações Exteriores, o diplomata Aguiñaldo Bollreau Fragofo foi nomeado, ex-ofício, para a Embaixada do Brasil em Berna.

COMISSÕES

Os Ministros Militares dispensaram o capitão-de-mar-e-guerra Nei Parente da Costa das funções que exercia na secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional, por ter sido indicado para outra comissão.

Decreto-lei regula operação de recolhimento de valores da cota do salário-educação

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A Junta Governativa assinou ontem decreto-lei dispondo sobre o recolhimento ao Tesouro Nacional da cota do salário-educação e suas transferências automáticas para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Todas as despesas bancárias decorrentes das operações necessárias ao cumprimento do decreto serão pagas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

O DECRETO

Artigo 1.º — Observada a regulamentação vigente, os valores mensalmente arrecadados pelo Instituto Nacional de Previdência Social, a título de salário-educação e correspondentes à letra B do Artigo 4.º da Lei n.º 4449, de 27 de outubro de 1964, serão creditados pelo Banco do Brasil S.A. ao Tesouro Nacional para transferência automática à subconta do Ensino Primário do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a que se refere o Decreto-Lei n.º 872, de 15 de setembro de 1969.

Artigo 2.º — O Instituto Nacional de Previdência Social e o Banco do Brasil S.A. adotam providências para que o disposto neste decreto seja cumprido, a partir de janeiro de 1970.

Artigo 3.º — Todas as despesas bancárias que, eventualmente, incidam nas operações de que trata o Artigo 1.º serão imputadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Artigo 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CGI prende escrивão e fecha cartório no Rio

A Sub-CGI da Guanabara fechou ontem à tarde o cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, prendeu o escrивão Osvaldo Monteiro James e iniciou a apuração de irregularidades, que todos acreditam ser a falta de recolhimento aos cofres do Estado das quantias recebidas dos devedores de executivos fiscais.

O juiz Vivalde Brandão Couto já havia denunciado o fato à Corregedoria de Justiça há oito dias, mas nenhuma providência fora tomada até então. A intervenção da Sub-CGI, entretanto, foi surpresa, pois ninguém esperava que os fatos considerados sigilosos na Justiça tivessem chegado ao conhecimento das autoridades federais.

DEVASSA

Os cartórios das Varas da Fazenda Pública arrecadam mensalmente altas somas provenientes do pagamento, pelos devedores, dos executivos fiscais. (Executivo fiscal é o meio judicial que o Estado tem de cobrar os impostos atrasados, multas ou qual-

quer outra dívida dos particulares não quitada na época própria).

A média dos recolhimentos feitos pelos escrивões é de R\$ 3 milhões por mês, segundo o que se apurou ontem nos cartórios que não foram fechados. Com isso, um escrивão que não entregue ao Estado o dinheiro arrecadado dos contribuintes na data marcada por lei, pode auferir vantagens enormes, pois gira com o capital como se fosse seu.

Embora ontem as informações não tivessem sido fáceis de se obter, soube-se que o juiz Vivalde Brandão Couto soubera das irregularidades no seu cartório e há cerca de oito dias havia comunicado o fato à Corregedoria da Justiça, pedindo a abertura de inquérito. Nada foi feito até ontem, quando, de surpresa, a Sub-CGI interditou o cartório e prendeu o escrивão Osvaldo Monteiro James.

Na porta do cartório foi afixado um aviso informando aos advogados, procuradores e partes que estava sendo feita a investigação e que só poderiam entrar no recinto os membros da Sub-CGI.

Comissão tem mais de mil processos

A Comissão Geral de Investigações informou ontem que até o dia 30 de setembro já tinham entrado na comissão central e nas subcomissões, 1143 processos de enriquecimento ilícito que se encontram atualmente em fase de estudos e investigações.

Em reunião ontem realizada, a CGI instituiu subcomissão no Estado do Pará, designando para presidê-la o coronel-aviador Fernando Henriques Marques Palermo e integrada ainda pelo economista Pedro José Martin de Melo e pelo advogado Geraldo Freire Lima.

A reunião de ontem da CGI foi presidida pelo General Oscar Luis Silva e foram examinados diversos processos já em curso na comissão. A CGI apreciou também relatório apresentado por um de seus membros que visitou as subcomissões dos Estados do Maranhão, Ceará e Bahia. O relatório apresenta um balanço das atividades dessas subcomissões.

Manteve reunião com os integrantes da CGI o presidente da subcomissão de Alagoas, comandante Márcio Nicolau, para tratar de assuntos referentes aos processos em curso nesse Estado.

Selmann assume comando da 10.ª Região no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — Ao assumir ontem à tarde o comando da 10.ª Região Militar, o General Luis Serff Selmann afirmou ser "um liberal democrata intransigente e ferrenhamente contra os regimes de direita e de esquerda."

Disse ainda o General Selmann que não admite qualquer forma de corrupção, particularmente por ser ela a grande fonte geradora da subversão.

APRESENTANDO

O novo comandante da 10.ª RM, que vem ao Ceará pela primeira vez, afirmou textualmente: "Aos que não me conhecem, sinto-me na obrigação de dizer, em poucas palavras, que sou um liberal democrata intransigente. Todo o meu passado prende-se a essa formação, a qual recebi desde os bancos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, vestuário educacional em todo semelhante ao que à frente se encontra, e que, alicerçado na Escola Militar do Realengo, consolidou-se pelos anos afora, e perdura ainda hoje. Isso não significa dizer que esteja eu ligado a velhas e arcaicas formas, que nem sequer possibilitam a defesa, o resguardo e a segurança da própria democracia."

— Sou ferrenhamente contra os regimes de direita ou esquerda. Não admito qualquer forma de corrupção,

Campos de Aragão continua em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O General José Campos de Aragão ainda permanece nesta capital e informou que tudo transcorre normalmente "apenas aguardando ordens de Porto Alegre."

O comandante da 5.ª Região Militar deverá seguir para a capital do Rio Grande do Sul após a exoneração do General Garrastazu Médica, para responder interinamente pelo comando do III Exército.

FINANÇAS

No Rio o General José Fragomeni, que comandava a 1.ª Divisão de Ca-

em particular por ser ela a grande fonte geradora da subversão. Respeito, admiro e pratico os preceitos contidos nas liberdades fundamentais do homem. Enfim, tenho o maior acatamento pelos direitos de outrem.

SEM MUDANÇA

"Pretendo exercer minha missão no comando da 10.ª Região Militar — prosseguiu o General Selmann — como exerci todas as outras, nas quais fui investido, isto é: com dignidade e honestidade; com humildade e perseverança; com lealdade e sinceridade; com espírito de justiça e perfeito equilíbrio; sempre pronto a ouvir os reclamos dos subordinados e atendê-los no que lhes for de direito; pautar minha conduta dentro do mais sadio espírito público e estarei sempre pronto a acatar e respeitar as ordens dos chefes."

A posse do General Luis Serff Selmann no comando da 10.ª RM, realizada na praça fronteiriça ao Colégio Militar, estiveram presentes o Governador Plácido Castelo, os comandantes do IV Exército, 2.ª Zona Aérea e 3.ª Distrito Naval, respectivamente General Candal da Fonseca, Brigadeiro Márcio Leal Sousa Coqueiro e Almirante Jaime Carneiro Campos Espinosa, além de representantes de todos os comandos da Região.

valaria, em Santiago, no Rio Grande do Sul, assumiu ontem, às 16 horas, as funções de Diretor Administrativo de Finanças do Exército, cargo recentemente criado pela Reforma Administrativa.

O General Fragomeni foi saudado em rápido improviso pelo diretor-geral de Finanças do Exército, General Euler Bentes Monteiro, que destacou a importância do novo órgão na vida administrativa das forças de terra. A cerimônia contou com a presença de altos chefes militares.

Renunciam 5 vereadores de S. Borja

Porto Alegre (SUCURSAL) — Todos os cinco vereadores do MDB em São Borja, entre eles o presidente do Legislativo, Sr. Florêncio Aquino Guimarães, renunciaram aos seus mandatos, alegando não terem condições para continuar atuando, em face das "várias formas de pressão que o prefeito vinha exercendo contra eles."

Na nota conjunta em que renunciaram aos mandatos, os vereadores da Oposição denunciaram a prefeito de São Borja, Sr. José Pereira Alvarez, de injuriar os através do rádio, de provocá-los com sua constante presença nas sessões da Câmara Municipal e finalmente de agredir um dos renunciantes.

PROTESTO

A notícia foi divulgada ontem na Assembleia Legislativa do Estado, pelo Deputado do MDB Márcio Goulart, representante de São Borja. O parlamentar, após ler trechos da carta de renúncia dos vereadores, lamentou que "a ocorrência desse fato chocante coincida com o clima de expectativa otimista que se instala no país."

Negrão nega demissão do Gen. França

O Governador Negrão de Lima desmentiu ontem que o Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, tivesse, por carta, posto o cargo à sua disposição na quarta-feira.

Afirmou o Governador que o Secretário de Segurança continuava a merecer toda a sua confiança. Desmentiu também o Sr. Negrão de Lima que a fuga de dois presos que se encontravam no DOPS tenha motivado o pedido de exoneração do General Luis de França.

Itamarati não altera a mudança

Brasília (SUCURSAL) — A declaração do General Médica, de que o novo Governo funcionará em Brasília, trouxe para o Itamarati a garantia de que seus planos de transferência para a capital, até meados de 1970, não irão sofrer qualquer alteração, ainda que mude o Chanceler.

Segundo o chefe da Comissão de Transferência, Ministro Dário Castro Alves, "todo o esquema da mudança do Itamarati continua de pé. Até agora, segundo o programa aprovado pelo Ministro Magalhães Pinto, 70 funcionários, incluindo diplomatas, arquivistas, oficiais de chancelaria, datilógrafos, porteiros e motoristas, foram removidos para Brasília, devendo apresentar-se ainda no final deste mês."

SITUAÇÃO DO PESSOAL

Na série de contatos que manteve em Brasília esta semana, com o prefeito Vadjó Gomide e o presidente da Novacap, Silvio Jaguaribe, o Ministro Dário Castro Alves explicou que esses órgãos apressem os trabalhos de urbanização das superquadras 104 e 105 da Asa Norte, cujos apartamentos, em grande número, serão destinados a funcionários do Itamarati. Alegou o Ministro que essas superquadras, sem asfalto, calçadas e jardins, se encontram em total abandono, servindo de centro de reunião de marginais e desocupados.

Deputado se acidenta na Bahia

Salvador (SUCURSAL) — O Deputado Régis Pacheco, ex-Governador da Bahia, sofreu ontem um grave acidente automobilístico, quando o seu carro capotou, causando-lhe um corte profundo no braço, e escoriações em sua mulher, dona Memerina Pacheco.

O Deputado Régis Pacheco, sua mulher e mais a sobrinha Nilzete foram levados para o Hospital São Vicente, em Vitória da Conquista, mas logo depois voltaram à sua residência.

Organização Pan-Americana aprova e está recomendando plano de saúde brasileiro

O Ministro Leonel Miranda recebeu ontem do diretor-geral da Organização Pan-Americana de Saúde, Sr. Abraham Horwitz, a informação oficial de que a entidade aprovou e está recomendando aos seus países-membros o Plano Nacional de Saúde adotado no Brasil.

Disse o Ministro da Saúde que o plano, exposto no plenário da Organização pelo técnico Aldo Olivero, foi aplaudido principalmente pelos delegados do Uruguai e dos Estados Unidos, tendo este afirmado na XXI Reunião da OPAS, encerrada ontem, que o sistema brasileiro contém soluções procuradas pelos norte-americanos.

RECOMENDAÇÃO

Após a exposição do Sr. Aldo Olivero, o Plano Nacional de Saúde do Brasil foi submetido à apreciação dos delegados de todos os países do Continente, que se manifestaram entusiasmados com o novo sistema de assistência médica. O delegado do Uruguai afirmou que o considejava "excelente solução, que deve servir de base aos países latino-americanos", de acordo com a informação do Sr. Abraham Horwitz.

O diretor-geral da OPAS encerrou a 21.ª Reunião, em Washington, declarando que se congratulava com o fato de o Brasil ter encontrado o caminho certo para cumprir as recomendações da entidade no plano da assistência médica, destacando principalmente a livre escolha e o pagamento dos serviços médicos como pontos fundamentais, "que todos devem adotar."

EXITO

Declarou o Ministro Leonel Miranda que o pronunciamento oficial da Organização Pan-Americana de Saúde aprovando o sistema brasileiro constitui um êxito internacional da nova política de saúde da Revolução, voltada primordial-

mente para o homem do interior.

— É a política da interiorização da Medicina que adotamos, partindo do princípio de que não é possível falar em desenvolvimento num país em que metade da população está marginalizada dos serviços médicos.

— Estamos satisfeitos — acrescentou o Ministro Leonel Miranda — porque um organismo internacional do porte da Organização Pan-Americana de Saúde e seus ilustres membros aprovaram e recomendaram o novo sistema de assistência médica do Brasil. Recebo a informação e o reconhecimento aos nossos esforços e estímulo para que continuemos no caminho que escolhemos e que a OPAS julgou ser o certo.

NOVAS ÁREAS

O Ministro da Saúde confirmou que os técnicos estudam, no momento, novas áreas de saúde para implantação no plano, depois do êxito em Friburgo, Barbacena e Mossoró, onde ele já funciona normalmente, atendendo a toda a população.

Pretende o Ministério lançar o plano numa grande cidade, partindo depois para a implantação definitiva em todas as 174 áreas de saúde em que foi dividido o país.

Atendimento ultrapassa expectativa em Mossoró

O superintendente da Comunidade de Saúde de Mossoró, Sr. João Carrilho de Oliveira, informou ontem que o êxito alcançado no primeiro dia de funcionamento do Plano Nacional de Saúde, naquela área do Nordeste, "ultrapassou as melhores expectativas."

No primeiro dia foram feitas dois partos — um de cesarianas — e realizadas quatro intervenções cirúrgicas, todos esses casos atendidos na Maternidade Almeida Castro e Hospital de Caridade da cidade. A nova área de saúde abrange Mossoró e mais 18 municípios do Rio Grande do Norte, sendo que mais de 120 mil pessoas já estão inscritas como usuários do PNS.

EXITO

A informação foi prestada ao Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, pelo superintendente da Comunidade de Saúde de Mossoró, acompanhado do enviado especial do Ministério ao Rio Grande do Norte, Sr. Ademar Araújo, e do supervisor

nacional de Saúde Individual, Sr. Fernando Gondim. Na ocasião, o Sr. Fernando Gondim revelou que, apesar do grande número de usuários que compareceram aos consultórios médicos e hospitais, não houve tumulto nem correria, em virtude da campanha de esclarecimento feito com antecedência.

— Ao iniciarmos os trabalhos — acrescentou — cessaram as atividades do Instituto Nacional de Previdência Social, passando a responsabilidade da assistência médico-hospitalar do Plano, no qual todos os médicos dos 19 municípios já estão inscritos.

Afirmou o Sr. Fernando Gondim que, de acordo com os princípios do Plano, "o Ministério da Saúde ficará apenas com a função normativa, enquanto a prestação de assistência médica estará a cargo das comunidades organizadas nas 104 áreas de saúde em que foi dividido o país, segundo os critérios técnicos dos pólos de desenvolvimento do IBGE e corrigidos pelos especialistas do Ministério."

Turismo no Brasil aumenta mas ainda perde longe para os mexicano e argentino

Brasília (SUCURSAL) — Embora recebendo cada vez mais turistas e registrando, nos últimos cinco anos, a média de 124 mil por ano, o Brasil não mantém nenhum destaque no setor, mesmo entre os latino-americanos, onde o México e a Argentina estão muito à frente, segundo revela estatística da ONU.

Nos últimos cinco anos, a média anual mexicana foi de 1 milhão e 200 mil turistas, e a Argentina, 300 mil. No mesmo período (5 anos) o Canadá teve 36 milhões, a Espanha, 14 milhões, Itália, 12 milhões, França, 11 milhões, e os Estados Unidos, 8 milhões.

QUEM NOS PREFERE

No ano passado, quem mais procurou o Brasil foram os norte-americanos (35 mil), seguidos dos argentinos (27 mil), uruguaios (11 500), italianos (5 500), franceses (5 400), portugueses (4 800), chilenos (4 600) e ingleses (4 300).

A maioria das entradas é feita pelo Rio: dos 136 mil turistas do ano passado, 100

mil entraram pela Guanabara. Segue-se o Rio Grande do Sul (24 700), que recebe argentinos e uruguaios através dos postos de fronteira em Jaguarão, Livramento e Bagé. Por São Paulo, entram sete mil turistas.

Eis o número de turistas que estiveram no Brasil nos últimos cinco anos: 1964 — 125 mil; 1965 — 103 mil; 1966 — 134 mil; 1967 — 124 mil e 1968 — 134 mil.

E FÁCIL

ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA DA LETRA S.A.

Deposite quanto puder, retire quando quiser. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento

Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1559 e 31-1545

ou informações na

LETRA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Vijayaz Rua Cade de Boinim, 480 - Tel: 48-6349

Medeiros: Rua Carvalho de Souza, 288-B

Nova Iguaçu: Rua Quilino Bocazina, 47

Niterói: Rua Coronel Gomes Machado, 143

12 DE OUTUBRO
DIA DA CRIANÇA

Sursan instala laboratório no Lido que analisará todo o material do interceptor

Tudo o material que será usado na construção do interceptor oceânico e no lançador submarino será estudado, analisado e submetido à aprovação técnica pelo Departamento de Saneamento da Sursan, que instalou no Lido um barracão, onde existem instrumentos adequados para a análise de tudo o que for empregado na obra.

O galpão foi construído ao lado da Sala de Turismo e dispõe de salas para os fiscais das obras de saneamento que serão realizadas na Zona Sul. Os moradores que quiserem conhecer melhor as obras poderão visitá-lo, a partir de hoje, e verão nas maquetes e fotografias montadas tudo o que será feito pela Sursan na Zona Sul.

A MOSTRA

Na sala de entrada existem várias fotografias do que virá a ser o aterro da praia de Copacabana. Há também um corte vertical de praia, depois de aterrada. Em tamanho maior existe ainda a maquete de toda a Zona Sul com os encanamentos do interceptor oceânico e de lançador submarino.

Do Aeroporto Santos Dumont a Botafogo, o interceptor oceânico já está pronto. Na maquete nós o fizemos em vermelho. Toda a parte de Copacabana, nós pintamos em vermelho e preto, é uma parte em construção — explica o engenheiro Pedro Pontes, diretor da Divisão de Obras do Departamento de Saneamento da Sursan. Ele e o chefe da Fiscalização de Obras da Zona Sul, Sr. Heli Dias Ferreira, ficarão 25 dias em Los Angeles, nos Estados Unidos, onde estão sendo construído um sistema

de esgotos semelhante ao da Zona Sul do Rio.

CONFRATERNIZAÇÃO

Após a inauguração das instalações do novo laboratório do diretor do Instituto de Engenharia Sanitária e do Departamento de Saneamento da Sursan, convidou todos os presentes para um almoço de confraternização numa churrascaria próxima. Embora se recusasse a discursar, o Sr. Arnaldo Cardoso Alves revelou que o laboratório, ontem inaugurado, terá "bastante serventia" para as construções que serão realizadas em toda a Zona Sul.

A construção da Praça do Lido foi realizada com blocos pré-construídos e dispõe de ar condicionado em todas as salas. Além das salas destinadas à análise do concreto empregado na obra e do salão onde foi montada a maquete do interceptor e do lançador submarino, existem salas destinadas aos empreiteiros da obra. Todas as informações necessárias poderão ser obtidas ali a partir de hoje.

"Fog" de inseticida será aplicado em Botafogo e Tijuca na próxima semana

O Departamento de Saneamento da Sursan informou que segunda-feira estará espalhando o fog de inseticida em várias ruas da Tijuca e de Botafogo, depois da aplicação em ruas do Leblon, durante esta semana.

A Sursan está esclarecendo aos moradores das ruas relacionadas que a aplicação do inseticida nebulizante não afeta o organismo humano, embora seja fatal aos insetos, para que não estranhem o barulho e a fumaça já conhecidos de outros moradores da cidade.

RUAS DA TIJUCA

Aos 30 minutos da segunda-feira a operação se iniciará na Tijuca, prolongando-se pela madrugada, e alcançando as seguintes vias — cujos moradores devem manter as janelas abertas para maior efeito da aplicação:

General Roca, Praça Saens Pena, Santa Sofia, Frei Rogério, Barão de Mesquita, São Francisco Xavier, Professor Lafete Carvies, General Marcelino, Almirante Cochran, Régio Lopes, Haddock Lobo, Aguiar, Delgado de Carvalho, Afonso Pena, Barão de Itapagipe, Professor Carlos, Engenheiro Adel, Carlos Vasconcelos, Moura Brito, Conde de Bonfim, Conselheiro Pena, Pereira de Siqueira, Alfredo Pinto, Fernandes Figueira, Pareto, Mariz e Barros, Lúcio Mendonça, Benvenuto Berna, André Rebouças, Oto de Alencar, General Canabarro, Paulo e Sousa, Visconde de Cairu, Moraes e Silva, Senador Purião, Ibituruna, Pedro Guedes e Teixeira Soares.

EM BOTAFOGO

As máquinas produtoras de fog estarão em ação na madrugada de segunda-feira, a partir das 23h30m, nas seguintes ruas de Botafogo: General Dionísio, Conde de Caravelas, Capitão Salomão, Conde de Itajá, Real Grandeza, São João Batista, Sorocaba, Dona Mariana, Paulo Barreto, 19 de Fevereiro, Paulino Fernandes, São Clemente, Marques, Martins Ferreira, Matriz, Palmeiras, Guilhermina Guinle, Marques de Olinda, Bambina, Alfredo Gomes, Praia de Botafogo, Muniz Barreto, Visconde de Oura Preto, Barão de Lucena e Teodoro Hergel.

Estado promoverá campanha visando a cobrar o imposto predial de 100 mil imóveis

Começa no dia 15 a campanha de esclarecimento público visando a regularização, junto à Secretaria de Finanças, das construções irregulares da cidade, cerca de 100 mil, que por não estarem inscritas no cadastro fiscal não pagam o imposto predial.

A medida foi anunciada ontem em entrevista coletiva pelo Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, que revelou haver atualmente na Guanabara 100 mil imóveis com sua situação fiscal irregular. A partir de janeiro começará intensa fiscalização e a inscrição será então feita com multa de 20 a 100% sobre o valor do imposto.

OS MOTIVOS DA CAMPANHA

— A nossa campanha — iniciou o Sr. Altamar Dutra de Castilho — tem um objetivo social muito grande. Procuramos avisar em tempo os proprietários de imóveis sem registro fiscal, para que possam registrá-los sem ônus de multas e correção monetária.

— A obrigatoriedade de inscrição para pagamento de imposto predial dos imóveis ou arrendatários de construções feitas sem licença, em terreno próprio ou de terceiros, é dispositivo legal. O assunto veio recentemente a ser ratificado pelo Artigo 125 da Lei nº 1165, de 1966, que regulou na Guanabara a aplicação do Código Tributário Nacional — prosseguiu.

Revelou o Secretário de Finanças que o seu Departamento de Escrituração Fiscal, sabedor do grande número de contribuintes que vinham se omitindo do pagamento do imposto, realizou um estudo comparativo, por amostragem, entre o Cadastro Predial e o da Cédula e da Light, para apurar o número exato.

DEFICIT NA RECEITA

— Os resultados obtidos foram alarmantes, indicando que mais de 100 mil imóveis não estão cadastrados, o que representa uma evasão na receita estadual da ordem de 10 milhões de cruzeiros novos anuais,

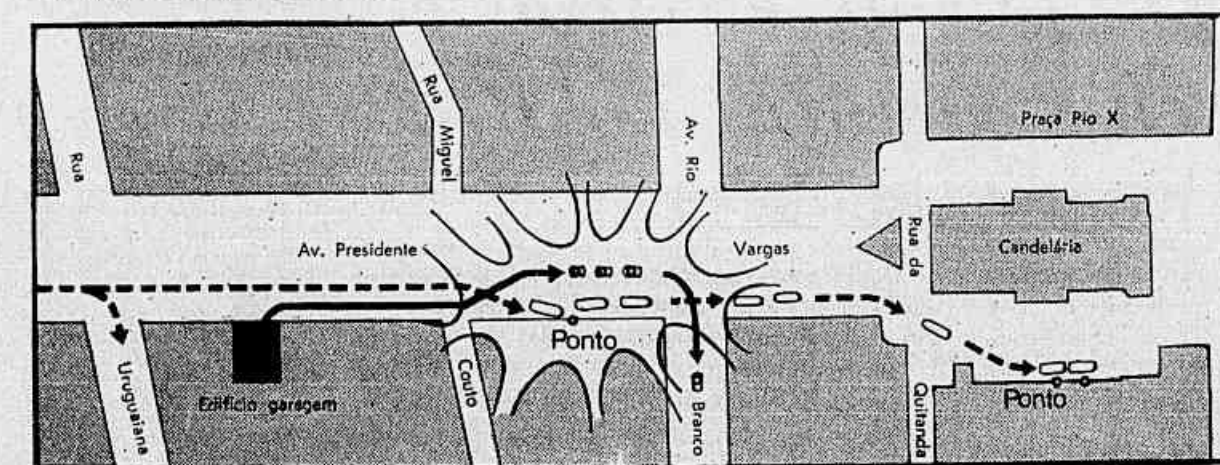
ou seja, 15% da arrecadação efetiva do imposto predial no Estado. Este tributo representa 10% da arrecadação total do Estado, mas as estimativas confirmadas pelo engenheiro-chefe do Distrito de Edificações local diz que em Campo Grande há 30 mil imóveis nestas condições. Em Santa Cruz e Realengo há loteamentos com mais de mil construções sem um só inscrito — afirmou o Sr. Altamar Dutra de Castilho.

Segundo ele em Jacarepaguá e Sepetiba a situação se repete, "isto sem falar nos acréscimos de fundo de terreno, que chegam a constituir verdadeiras vilas clandestinas, das quais somente o prédio da frente paga o tributo correspondente."

— Para evitar no momento — acrescentou o Secretário — uma ação fiscal em que seriam aplicadas todas as penalidades cabíveis, com consequências sócio-econômicas imprevisíveis, nós estamos propondo a cobrança apenas do imposto devido, anistiadas as multas, moras e correção monetária a todos aqueles que regularizarem a situação fiscal de seus imóveis até 31 de dezembro — o que veio a ser concedido pelo Governador Negrão de Lima através do Decreto-Lei nº 72, de 25 de julho deste ano.

Para gozar dos benefícios do decreto, o proprietário do imóvel deverá dirigir-se ao Serviço de Cadastro Imobiliário Fiscal, na Rua Santa Luzia, 11, sala 213, das 12 às 16 horas, onde "a regularização será feita sem maiores formalidades."

TRANSFERÊNCIA IDEAL



A criação de um ponto na Praça Pio X resolverá o problema do tráfego e dos passageiros dos ônibus

Parada de muitos ônibus tumultua Presidente Vargas na esquina com Rio Branco

Uma parada para muitos ônibus da Avenida Presidente Vargas, quase na esquina com a Avenida Rio Branco — no sentido Central-Candelária — está tumultuando o tráfego em todo o quarteirão.

O problema é agravado pela existência de um edifício-garagem no local, onde o movimento de entrada e saída de veículos é intenso durante todo o dia. Os mais prejudicados são os motoristas que descem a Avenida Presidente Vargas, para entrar na Rua Uruguiana: os ônibus obstruem a faixa de rolamento quando começam a fazer manobras, na altura da Rua Uruguiana, a fim de parar no ponto.

QUEIXAS SEM RESPOSTA

Muitas queixas têm sido dirigidas ao Departamento de Trânsito por motoristas que acham que a eliminação do ponto não seria só uma medida de engenharia de tráfego, mas também de bom senso. Acham que a solução seria deslocar a parada para mais 100 metros adiante, localizando-a na Praça Pio X, num recuo de calçada existente no lado da igreja da Candelária, entre as Ruas da Quitanda e da Candelária.

O deslocamento não traria nenhum prejuízo aos motoristas dos ônibus, e nem aos passageiros, pois a distância é muito pequena e a segurança seria maior ao descer de veículos em um recuo de calçada do que de um ônibus quase em movimento e bastante afastado do meio-fio, como ocorre comumente no atual ponto.

MAU PLANEJAMENTO

A esquina da Presidente Vargas com Rio Branco, em

consequência da parada dos ônibus, é um dos trechos onde colídes, arranhões e confusões entre os motoristas. Enquanto o número de coletivos que param no local é grande, bem maior é o de carros que pretendem dobrar à direita e são impedidos, pois para isso deveriam trafegar desde a Rua Uruguiana na pista junto à calçada, que é ocupada pelos ônibus.

Alguns motoristas lembram que há pouco tempo o Departamento de Trânsito tomou algumas medidas para tentar aliviar os problemas no local, mas, por serem parciais, não chegaram a surtir efeito, melhorando apenas o acesso de carros ao edifício-garagem.

O Detran proibiu a parada dos ônibus no trecho entre a Rua Uruguiana e o edifício-garagem, mas ao manter o ponto adiante, tornou prática ilegal a parada, porque os coletivos vêm ocupando toda a faixa de rolamento junto à calçada, bloqueando inclusive o acesso ao edifício.

Colégio não recebe resposta de apêlo

A diretoria do Colégio Educador, no Méier, disse ontem que, apesar dos apêlos feitos ao Detran a fim de dar uma solução para os cruzamentos das Ruas Dias da Cruz, Pedro de Carvalho e Piranga, nenhuma providência foi tomada.

O Departamento de Trânsito informou que não poderá colocar um sinal luminoso nem destacar um guarda para o local — onde anteriormente um menor foi atropelado — afirmando que já existem ambos a 50 metros do colégio, na esquina da Rua Pedro de Carvalho. Adiantou que a única providência possível seria a pintura de faixas e colocação de placas em frente ao colégio, o que entretanto dependeria de exame do local.

ATROPELAMENTOS

O diretor-geral do Colégio Educador, Sr. Joaquim José Sales Tiné, disse que dois alunos do

estabelecimento já foram atropelados este ano: anteriormente o menino Luís Manuel Júnior, de 11 anos, do curso de admissão, que está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Em junho, a vítima foi a menina Sueli Oretta Leite, também de 11 anos, atropelada "unicamente porque não existia nenhuma proteção no local e nem faixa de segurança."

Ontem o colégio comemorou 21 anos de fundação, e para o seu diretor o melhor presente seria que o Detran tomasse as providências necessárias.

— Não estamos pedindo muito — disse o Sr. Joaquim José Sales Tiné. Queremos que pelo menos seja demarcada uma faixa de segurança, a fim de que no final dos dois turnos, às 12 e 17 horas, as crianças atravessam a Rua Dias da Cruz sem correr o risco de serem atropeladas.

Detran não tem plano para o Túnel Rebouças

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, disse ontem não ter ainda nenhum plano de tráfego para as Ruas Cosme Velho e Laranjeiras, para entrar em funcionamento quando for aberta a pista de acesso do Túnel Rebouças ao bairro.

— Não tenho alternativa para o local, que já é problemático e o trânsito se tornará pior ainda quando passar a receber mais cinco mil carros por dia. Espero que o Departamento de Estradas de Rodagem resolva os problemas que serão criados pela sua obra.

DIFICULDADES MAIORES

O Sr. Gerardo Pena Firme disse ainda ignorar o andamento da obra e a data de sua abertura ao tráfego, pois não foi informado oficialmente sobre a situação local, nem do

funcionamento da pista de acesso do Túnel Rebouças para as Laranjeiras.

Ele acredita que o trânsito no bairro ficará insuportável, pois atualmente são grandes os problemas de escoamento do próprio trânsito local em face da situação topográfica do bairro e da inexistência de vias alternativas.

O Departamento de Estradas de Rodagem e a Sursan fizeram há pouco tempo uma contagem de tráfego nas Laranjeiras para verificar a possibilidade de abertura de uma rua paralela à das Laranjeiras, que passaria a funcionar em mão única, permitindo o acesso e o escoamento mais fáceis.

Consultado sobre essa alternativa que o Departamento de Trânsito teria, o seu diretor de Engenharia limitou-se a dizer que "são apenas planos para o futuro e seus problemas são do presente."

Santa Teresa celebra hoje missa segundo novo rito e inicia festa da padroeira

O novo rito da missa será apresentado hoje, às 19 horas, durante a cerimônia religiosa que D. Hildebrando Martins celebrará na Igreja-Matriz de Santa Teresa, como parte das comemorações da festa da padroeira do bairro.

As festividades serão iniciadas solenemente a partir de hoje e, nas missas de manhã, já estará em vigor o novo rito determinado pela Igreja Católica. No domingo — Dia da Criança — será rezada, às 16 horas, outra missa conforme o novo rito, esta preparada e comentada pelas crianças.

PROGRAMA

O programa de comemorações da Festa de Santa Teresa incluirá: hoje, celebração da primeira missa segundo o novo rito; amanhã, domingo, além da missa preparada pelas crianças, mais outras quatro, todas conforme o novo rito; e festa recreativa infantil; dia 13, rito penitencial, às 20h30m; dia 14, celebração eucarística, com participação de outros grupos cristãos do bairro, às 20h30m; dia 15, missa cele-

brada com a participação de todos os sacerdotes residentes no bairro e presidida por S. Ex.ª, o Núncio Apostólico, ou seu representante, às 20h30m.

No dia 16, às 20h30m, haverá um concerto camerístico a cargo do Quarteto da Guanabara; dia 17, também às 20h30m, Monsenhor Joaquim Nabuco celebrará missa em intenção de sua alma; e, finalmente, no último dia, às 16h, haverá festividades sócio-recreativas, com barracas de várias entidades e grupos do bairro.

Comércio e indústria terão expediente normal no Rio no Dia do Comerciante

Comércio, indústria, bancos e repartições funcionarão normalmente no Dia do Comerciante — a terceira segunda-feira do mês, que este ano cai no dia 20. Antes o dia era festivo permanentemente no dia 30.

No Dia do Comerciante, os comerciantes que desejarem poderão dar folga a seus empregados, desde que trabalhem no sábado que antecederá a data até às 18h30m, mediante pagamento das horas extras.

ASSINATURA

Este acordo foi fixado por empregados e empregadores, conforme explicou ontem o presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Mozart Amaral. Acrescentou que o convênio estipulando a terceira segunda-feira de outubro como Dia do Comerciante será assinado na próxima semana, entre representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio e do Sindicato dos Lojistas.

O Sr. Mozart Amaral informou que a mudança vem atender ao desejo dos comerciantes — que sempre reivindicaram um dia todo para festejar sua data — e solucionar o problema dos comerciantes, que sofriam prejuízo concedendo aos empregados meio dia de trabalho sem compensação.

Escolares de 3 a 9 anos invadem na inauguração o miniparque do Andaraí

Com a finalidade de estimular o desenvolvimento físico, intelectual e artístico de crianças de três a nove anos, foi inaugurado ontem o miniparque do Andaraí, imediatamente invadido pelos alunos das escolas públicas das proximidades. Entre suas atrações, destacam-se cinco minikarts, doados pela Refinaria de Mangueiras, um posto de gasolina de brinquedo — mas em tamanho natural — e um robô falante. Intelectualmente gratuito, o miniparque funciona em dois turnos — das 8 às 12h e das 14 às 18h — com capacidade para 200 crianças em cada turno.

ORIENTAÇÃO

A fila simbólica foi desatada pela Sra. Ieda Borges, mulher do diretor do Departamento de Parques da Sursan, encontrando-se presentes seu marido, Sr. Gláudio Alves Borges, o administrador regional da Vila Isabel, Sr. Francisco Martins Filho, e o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares. O miniparque foi abençoado pelo monsenhor Romeu, da Igreja de São Cosme e São Damião.

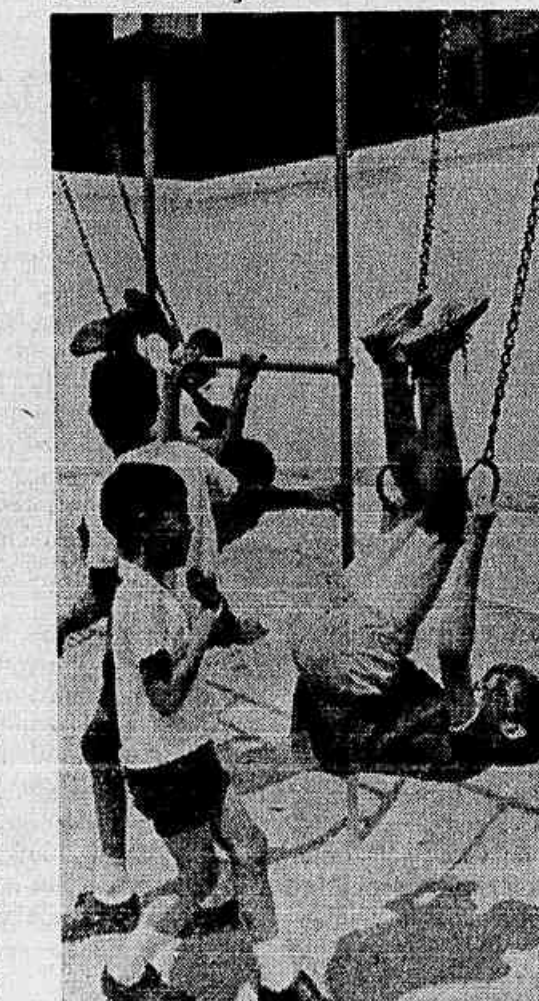
Seis recreadoras do Departamento de Educação Física trabalharão no miniparque, chefiadas pela professora de recreação e jogos Léa Rodrigues, com exceção dos domingos e feriados. Nestes dias, o miniparque ficará também aberto às crianças, mas os pais é que terão de tomar conta.

ATIVIDADES

O miniparque conta com duas áreas de atividade: a externa, com playground — escorrega, balanços, trepa-trepa, rema-rema, gangorras, argolas e barras — onde as crianças podem também dirigir os minikarts e brincar no seu posto de gasolina; e a parte interna, destinada à recreação espontânea — poderão pintar, fazer ginástica, aprender ballet, música, tomar parte na bandinha rítmica e usar a futura biblioteca.

No miniparque haverá também distribuição de merenda escolar, embora não funcione em moldes escolares — ou seja, não é preciso matrícula e não há obrigatoriedade de frequência. Funcionando ao lado da Escola Epitácio Pessoa, o miniparque do Andaraí é o segundo no Rio — o outro funciona no Jardim de Alá. E o Brasil é o segundo país do mundo a adotar este sistema de recreação infantil — o primeiro foi o Japão — que facilita às mães cuidarem de suas tarefas, domésticas ou não, enquanto os filhos estão brincando lá, aos cuidados de recreadoras especializadas.

BOM COMEÇO



A garotada adriu em péso ao playground

Desfile do Dia da Criança interdita domingo de manhã Av. Rio Branco ao trânsito

A Avenida Rio Branco será interdita ao tráfego no domingo, das 9 às 12 horas, no trecho entre a Avenida Presidente Vargas e Rua Santa Luzia, para permitir a realização do desfile comemorativo ao Dia da Criança.

A medida tomada pelo Departamento de Trânsito prevê que todos os cruzamentos ficarão abertos e o trecho entre a Avenida Nilo Peçanha e a Rua Bittencourt Silva só ficará interditado no momento do desfile. Os ônibus procedentes da Presidente Vargas serão desviados para a Rua Uruguiana e os que procedem da Praça Mauá deverão seguir para a Rua do Acre.

PESTECOS

Um conjunto de lá-lá-lá e a banda da PM animaram ontem pela manhã os festejos pela Semana da Criança realizados no Centro Médico Sanitário do Catete, com a distribuição de refrigerantes, balas, doces, revistas infantis e cornetas de brinquedo.

Segundo o diretor do Centro, Dr. Luís Antônio Paracampo, esta festa, que se repete todos os anos, tem por objetivo familiarizar a criança com aquele estabelecimento médico, pois quando houver a necessidade da vacinação profilática, eles não terão medo do ambiente.

ANIMAÇÃO

Quem passou ontem pela manhã no Centro Médico Sanitário da Rua Silveira Martins, no Catete, certamente estranhou o que estava acontecendo: um conjunto de lá-lá-lá (Os Invasores) instalado num pequeno coreto executava uma série de números, com o volume das amplificadores no máximo. De vez em quando também a Banda da Polícia Militar executava marchas e canções populares.

Na praça do Centro Médico cerca de mil crianças do bairro disputavam lugar na fila para receberem balas, doces,

sanduíches, refrigerantes, balões e brinquedos. As crianças de colo tinham direito a leite em pó, o que habitualmente é distribuído. Tudo isto sem alterar a rotina de atendimento dos serviços médicos prestados pelo Centro. Todas as escolas das redondezas enviaram suas delegações e o Secretário de Saúde da Guanabara foi representado por sua mulher, Sra. Dalva Monteiro Marinho.

VISITA À FORÇA AEREA

Ainda dentro das comemorações do Dia da Criança, cerca de 1500 alunos de níveis primário e ginásial das escolas oficiais da Guanabara visitaram ontem pela manhã a Base Aérea dos Afonsos e a Escola de Aeronáutica.

Na Academia da Força Aérea, onde compareceram o Capitão Aza, houve concentração, às 9 horas para visita ao Salão Nobre, Museu, Sala d'Armas, Estágio de Voo, seção de Bombeiros e Ginásio, onde houve demonstração de cama-elástica e banda de música. Depois as crianças assistiram desenho animado e receberam lanches. A tarde a Academia recebeu 450 alunos de diversos jardins de infância de escolas do Estado, que realizaram a mesma visita, que terminou com cinema e lanche.

Comércio vende pouco e só brinquedo barato

O recurso de vender pequenos brinquedos — bolas, petecas e copos — às dúzias, em sacos de plástico, foi a melhor maneira que os comerciantes encontraram para ter uma freguesia relativamente boa durante a tarde de ontem, antevéspera do Dia da Criança.

A grande maioria de compradores era formada pelas professoras primárias, que procuravam brinquedos baratos e em grande quantidade para poder dar alguma alegria a seus alunos. "Eles são, em geral, muito pobres, e não reparam na qualidade dos presentes: querem saber apenas que não foram esquecidos. Colitados, em casa eles não têm" — disse uma delas.

— Muitas lojas estão fechando, tal a carga tributária que incide sobre o comerciante. Ao mesmo tempo, as vendas caem; para dizer a verdade, não sei onde é que vamos parar.

Ele interrompeu a conversa para explicar a uma senhora que não pode reduzir o preço de um brinquedo de NCr\$ 25,00 para NCr\$ 20,00. E apenas um barco de plástico, sem originalidade nenhuma.

CADA VEZ MENOS

— Brinquedo caro não sai nesta época não — disse a balconista Janete Dória, da Gabriel Habib e Filhos, loja como uma das maiores lojas de brinquedos da cidade. Ela lá falando e mostrando a uma freguesia interessada a Luciana, boneca que a Trol lançou para aproveitar a popularidade do Festival da Canção.

— Sei lá, ela é tão feinha: olha as pernas dela, como são tortas — dizia a freguesia, que tinha em mãos uma das poucas novidades encontradas nas casas especializadas, este ano. — Brinquedo instrutivo? Folhe o tempo. Nós estamos com um estoque todo pago e não temos nem espaço para trazê-lo para a loja. Não tem saldo nada — nem mesmo os re-

volveres e armas de guerra que venderam durante um bom tempo.

A queixa é do comerciante Sálvio Sarkissian, proprietário da loja Sarkissian, na Rua da Alameda. Ele acha que a tendência é diminuir sempre o volume de vendas, "porque a grande verdade é que o povo não tem mais dinheiro para comprar supérfluos."

— Muitas lojas estão fechando, tal a carga tributária que incide sobre o comerciante. Ao mesmo tempo, as vendas caem; para dizer a verdade, não sei onde é que vamos parar.

Ele interrompeu a conversa para explicar a uma senhora que não pode reduzir o preço de um brinquedo de NCr\$ 25,00 para NCr\$ 20,00. E apenas um barco de plástico, sem originalidade nenhuma.

CADA VEZ MAIS

As professoras das primárias também têm suas queixas. Elas gastaram, esse ano, um mínimo de NCr\$ 50,00 para comemorar o Dia da Criança em suas escolas. Todo o dinheiro é de seu próprio salário: oficialmente, o Estado não promove esse tipo de festividade.

— Quer dizer: promover a escola promove. Agora, os brinquedos, doces e refrigerantes para as crianças, se nós não comprarmos, ninguém mais se preocupa com isso — explicou Diana Machado, enquanto se queixava que ninguém vinha atendê-la, na Gabriel Habib.

DER apronta a pista de acesso do Rebouças ao Cosme Velho e Corcovado

O diretor do DER, Sr. Geraldo Segadas Viana, anunciou ontem que já foi concluída a pista de acesso ao Cosme Velho e ao Corcovado para os veículos provenientes da Lagoa, no intervalo do Túnel Rebouças, sobre a Rua das Laranjeiras.

Segundo ele, a data de entrega ao tráfego do laço do Viaduto Machado de Assis, deverá ser marcada pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares. Nesse dia serão tirados os cavaletes que impedem o tráfego de um lado da pista, na extensão do viaduto, para possibilitar a saída dos veículos pela direita, podendo alcançar a Rua das Laranjeiras pela nova via, nos dois sentidos.

SINAL LUMINOSO

A obra, de 180 metros de comprimento, causará um cruzamento obrigatório entre os veículos que se dirigirem do viaduto no sentido do Largo do Machado e Catete e os que estarão seguindo a Rua das Laranjeiras em direção ao Cosme Velho. Admitem alguns técnicos do DER que talvez seja preciso um sinal luminoso no local.

Segundo um levantamento feito pelo DER, diariamente passam por aquela galeria do túnel 25 mil veículos vindos da Lagoa em direção ao Rio Comprido. Calcula-se que a partir da inauguração do novo acesso mais 5 mil automóveis entrarão na galeria para beneficiar-se da nova via — o que poderá trazer sérios engarrafamentos no local, já que a Rua das Laranjeiras é estreita para comportar o fluxo de mão e contra-mão.

Informou ainda o Departamento de Estradas de Rodagem que deverá ser feita ainda este ano a concorrência para construção de um novo acesso do Túnel Rebouças, no mesmo local, desta vez para possibilitar aos veículos da Rua das Laranjeiras, alcançarem o túnel, no sentido da Lagoa. Serão unidas então as duas pistas do

Viaduto Machado de Assis, desaparecendo o intervalo de setecentos metros entre as muralhas de proteção, para que a largura de cada pista dê para três veículos.

FORA DE PRIORIDADE

A Sursan informou que não está incluída entre as obras prioritárias a construção de uma rua que seria aberta paralelamente à Rua das Laranjeiras, fazendo com que esta fosse utilizada em mão única, no sentido do Cosme Velho, já que ficou comprovado que haverá problemas de escoamento do tráfego com o acesso ao Túnel Rebouças.

Os estudos preliminares foram feitos há dois meses pela Divisão de Tráfego da Sursan, e ficou provada a sua viabilidade, já que o local por onde passaria a nova rua é ocupado atualmente por casas em sua maioria, havendo poucos prédios de apartamentos.

Segundo garantiram alguns assessores do Sr. Paula Soares, "o plano está na pauta de trabalhos, mas ainda não há um tempo previsto para início da execução, embora ficasse comprovado por nós que a Rua das Laranjeiras em futuro próximo trará muitos embarcos ao tráfego."

"Na coluna Cartas dos Leitores, edição de 24-9-69, foi transcrita uma carta do Sr. Celmo da Silva Soares, criticando o secretário-executivo de pessoal sobre medidas adotadas pelo Instituto na concessão de aposentadoria compulsória a servidores, quando, o mesmo secretário preconiza a admissão de novos funcionários.

A respeito do assunto, o Sr. Jamal Chalhoub, citado na carta, esclarece o seguinte:

"A disponibilidade atinge somente a servidores das carreiras nas quais há, notoriamente, excesso de pessoal, e lotados em determinados órgãos sediados em capitais, principalmente no Estado da Guanabara (órgãos da direção superior e superintendências regionais), onde mais se faz sentir o excesso de servidores e cargos disponíveis em determinadas carreiras; que o Instituto tem, de fato, necessidade de admitir novos servidores de carreiras de porte hierárquico inferior (escriturários, datilógrafos e outros), para suprir de pessoal as agências do interior do país, porque justamente nos órgãos da periferia, onde atende diretamente sua clientela, é que o INPS precisa estar convenientemente aparelhado, a fim de melhor poder cumprir suas finalidades; que não existe, portanto, contradição alguma entre o fato de o INPS ter colocado em disponibilidade servidores lotados em órgãos sediados em capitais e de carreiras onde há excesso de pessoal, e o de admitir novos servidores de carreiras diferentes para exercerem em suas agências, onde a carência de mão-de-obra vem constituindo problema dos mais sérios para o Instituto; que a colocação de funcionários excedentes em disponibilidade propiciará ao Instituto a admissão, sem grande aumento de despesa, do pessoal estritamente necessário ao funcionamento de suas agências, em consonância, portanto, com a política de contenção de gastos adotada pelo Governo."

Com a informação transcrita verifica-se a inexistência de contradição, uma vez que as disponibilidades determinadas e as admissões preconizadas estão baseadas em causas e fins diferentes.

Solicitamos a publicação da presente a fim de que os leitores do JORNAL DO BRASIL conheçam a realidade do fato.

Luiz Alberto R. Machado — assessor de relações públicas do INPS — Rio."

Chile e Bolívia

"Na seção internacional da edição de 1-10-69, aparece um artigo intitulado General Ovando Escolhe Novo Caminho, assinado pelo Sr. Malcolm W. Browne, do New York Times.

No parágrafo final da mencionada crônica o Sr. Browne se refere à situação da Bolívia em relação ao Chile, incorrendo em inexactidões e omissões importantes.

Com o objetivo de esclarecer o autor do artigo sobre a matéria, permito-me enviar-lhe, por seu intermédio, a carta que o Ministro das Relações Exteriores do Chile, Sr. Gabriel Valdés, enviou aos chanceleres americanos em resposta a outra de um ex-Presidente da Bolívia dirigida ao então Presidente do Uruguai, quando da Conferência de Presidentes Americanos em 1967, na qual a Bolívia esteve ausente. Esse documento contém as razões históricas e jurídicas que demonstram a improcedência das reclamações marítimas bolivianas.

Transmito, ao mesmo tempo, outro exemplar do documento para o Departamento de Pesquisas do JORNAL DO BRASIL, na esperança de que lhe possa ser útil.

Héctor Correa Letelier, Embaixador do Chile — Rio."

Eclarecimento

"A Sra. Constância Jesus de Sousa endereçou a este Jornal uma reclamação contra a Caixa de Pecuário dos Militares (Capemi), ressaltando na mesma estar descontentando há cinco meses a mensalidade de um empréstimo que solicitou, sem, no entanto, tê-lo recebido.

De fato, tal coisa não se verificando por culpa exclusiva da nossa associada, que nos devolveu o Certificado de Averbação com muito atraso e sem a assinatura do diretor e o carimbo da repartição (INPS de Belém).

Em 18 de junho p. p., com o ofício n.º 1 036/Inv., devolvemos o referido certificado, solicitando fossem corrigidas as irregularidades, providência indispensável para o andamento do processo. Algum tempo depois a averbação pros foi encaminhada ainda sem o carimbo e, em ofício n.º 1 124/Inv., de 19 de agosto, a devolvemos, pela segunda vez, solicitando o cumprimento da exigência. Nesta correspondência juntamos ao ofício acima uma cópia do que havíamos enviado anteriormente. Nenhuma resposta recebemos da nossa consócia, o que nos impossibilitou de enviar o empréstimo pedido.

Já ofícios ao INPS de Belém determinando a suspensão do desconto da mensalidade do empréstimo e solicitando informar quais os descontos já realizados, uma vez que ainda não chegaram às nossas mãos as consignações de janeiro, fevereiro, abril, agosto e setembro, para que possamos devolver à nossa associada a importância descontada.

Diretor Silveira Rodrigues, diretor-financeiro da Capemi — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Continuidade

O General Emilio Garrastazu Médici anunciou, antes que as especulações pudessem embalar o quadro, que pretende aperfeiçoar e manter a política econômico-financeira implantada a partir de 64, com resultados insofismáveis em vários planos nacionais.

O candidato apontado pelo Alto Comando das Forças Armadas para ocupar a Presidência da República, em sua primeira declaração a jornais, confirmou na parcimônia de suas respostas uma determinação objetiva que vai direta ao alvo. Eram definições dadas feitas que o país reclamava e diante das quais se somam indícios de um novo período de impulsos renovadores.

A manutenção da política econômico-financeira reafirma a premissa do movimento de 64, que relaciona de maneira inseparável as formas políticas democráticas e as liberdades econômicas. Democracia representativa e livre iniciativa na economia são as linhas que pautaram o equacionamento nacional.

O aperfeiçoamento das diretivas econômicas que já apresentam resultados inquestionáveis significa reforço ao programa de aberturas políticas anunciado pelo nome escolhido para empreender a terceira etapa revolucionária. Na terceira etapa, deverá se produzir a síntese das características que, às vezes aparentemente opostas, refletiam tentativas de alcançar o mesmo resultado agora reiterado.

É novo na vida brasileira o compromisso de manter linhas de continuidade. Cada Governo que se empossa se deixa em geral seduzir pela aparência de que há mérito em modificar tudo que vinha sendo feito ou de que continuidade de ação implique compromisso com pessoas. É falsa essa noção e perniciosa a prática de mudar tudo.

Particularmente em campos sensíveis como a produção econômica e a atividade financeira, a continuidade é fator de estabilidade e garantia. Tanto é verdade que, por estarmos já no limiar de um terceiro período pós-revolucionário, os melhores resultados foram conseguidos exatamente onde houve continuidade e não faltou coragem para sustentar princípios.

Inversamente, no plano político, onde não houve continuidade de critérios nem ação uniforme, os resultados se tornaram escassos e o caminho percorrido foi longo e exaustivo. Estamos de novo na expectativa de uma nova caminhada para refazer o itinerário constitucional, sobre o qual se tentará edificar um sistema democrático de governo, apenas porque faltou continuidade de pensamento e ação.

A coragem de manter tem muito mais valor do que a decisão de mudar, que sempre sorri aos governantes brasileiros. É uma forma cômoda e perulária, essa de deitar fora um programa para começar outro e invalidar o esforço anterior. Sinal de maturidade é a atitude do General Emilio Garrastazu Médici ao declarar mantida a política econômico-financeira. Com isso, estamos agora mais próximos dos resultados auspiciosos que entrelaçam liberdades econômicas e liberdades políticas num tecido democrático.

Na medida que o futuro Presidente puder, com a mesma objetividade de linguagem descartada, adequada ao momento nacional, definir com clareza os temas controversos enquadra a vida política no âmbito democrático. Alguns assuntos se constituem em problemas e geram controvérsia apenas porque não estão definidos. E tanto vale a clareza para a vida econômica como para a ação política, ambas comprometidas com a conceituação democrática mais ampla.

"Mañana"

Não são apenas os Governos latino-americanos, ou a OEA, pela voz do seu Secretário-Geral, Sr. Galo Plaza, que estranham a forma, entre distraída e enfadada, com que o Presidente Richard Nixon vem encarando os problemas latino-americanos. O próprio *New York Times*, em editorial exclusivamente dedicado ao assunto, critica severamente o Presidente, que parece empenhado em adiar quaisquer pronunciamentos significativos sobre as relações que sua administração pretende manter com a parte latina do Continente.

Essa tendência ao adiamento, à protelação, reflete-se em todas as declarações presidenciais, como se o Chefe de Estado americano, ao lidar com a América Latina, fizesse aquilo que os norte-americanos mais criticam nos latino-americanos: a inclinação a deixar tudo para *mañana*. O editorial do *Times* termina com as seguintes palavras: "Em abril, Nixon prometeu na Organização dos Estados Americanos que os assuntos do Hemisfério teriam de sua administração a "mais alta prioridade." No dia 31 de outubro, após mais de nove meses na Presidência, espera-se que ele traduza em termos práticos o que isso significa."

A data de 31 de outubro constitui, por sua vez, um produto de adiamentos e *mañanas*. Em junho passado, em Trinidad, os delegados de vários países americanos esperavam entrar em negociações com os Estados Unidos, já na base de pontos por eles fixados em Viña del Mar, no mês de maio. Mas o Subsecretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos conseguiu em Trinidad um adiamento dos latinos, argumentando que nada se poderia decidir antes que o Governador Rockefeller apresentasse ao Presidente seu Relatório sobre a viagem pelo Hemisfério. Acon-

tece que o Relatório foi entregue mas o Presidente Nixon nada disse a seu respeito. Trançou-o a sete chaves e há apenas cerca de 10 dias que do Relatório tomou conhecimento o próprio encarregado governamental dos Assuntos Latino-Americanos. O adiamento negociado em Trinidad fora de quatro meses, e, dia 20 de outubro corrente, deviam ser encetadas as conversações. Mas o Presidente Nixon, como se não soubesse da fixação de tal data, declarou que fará seu pronunciamento sobre as relações com a América Latina a 31 de outubro. É impossível, portanto, a reunião do dia 20.

Se nos detivemos, como fez o *Times*, nas datas, é para mostrar com que desinteresse o Presidente vem tratando uma zona que definira como da "mais alta prioridade." E no entanto, a própria viagem do Governador Rockefeller já constitui, por suas peripécias e dificuldades, uma espécie de relatório vivo sobre o perigoso nível a que chegaram as relações hemisféricas. O Relatório escrito, zelosamente escondido pelo Presidente, não pode dizer outra coisa. O Governador Rockefeller é homem objetivo e ninguém conhece melhor do que ele esta parte do Continente.

Os adiamentos do Presidente dão a penosa impressão de que ele tem pouco a anunciar de novo em matéria de relações entre o Norte próximo e os demais países da América. Ao que tudo indica, está ganhando tempo, mas esse tempo não trabalha a seu favor e nem a favor daquela que, na América Latina, desejam ver reforçada a aliança democrática com os Estados Unidos. Convinça-se o Presidente Nixon de que, com seus *mañanas*, só serve à causa dos que não desejam um amanhã de progresso para a América inteira.

Loucura Crescente

Pouca gente ignora que a causa principal do aumento de neuroses e doenças mentais é a tensão da vida moderna. O *Pitecanthropos Erectus* abandonou o sossego da caverna para a aventura suicida de conquistar a civilização. De lá para cá, da idade da pedra lascada até a idade da razão, parece que só Robinson Crusó foi suficientemente esperto para escapar à fatalidade do sofá psicanalítico e ao recurso da tranquilidade artificial comercializada em pílulas na farmácia.

A inexorabilidade das estatísticas indica que, no Brasil, foi de 100% o percentual do aumento, entre 1967 e 1968, do número de pessoas atendidas nos sanatórios psiquiátricos. Das pesquisas iniciais do Dr. Freud às numerosas correntes que hoje operam, por métodos diversos, com o objetivo único de restabelecer o equilíbrio mental e emocional do homem, constata-se, não sem pesar, que a incidência das psicoses, e mesmo da loucura, tem sido muito maior do que os progressos da ciência.

Mas essa evidência, longe de desanimar os que se debatem na análise da alma, funciona como um estímulo para perscrutarem, não mais a causa da doença — bastante conhecida — mas a causa da tensão. Uma cidade como o Rio é um

excelente campo de amostragem para chegar às origens do mal. O carioca vive sob um clima de constante ansiedade, ao impacto da incerteza — e sem o amparo de uma administração suficientemente protetora. O stress, estado de espírito que talvez só seja ignorado pelos silvícolas, envolve o carioca contemporâneo desde as primeiras horas da manhã, quando desperta para o suplício da condução ao trabalho, até os derradeiros instantes da madrugada de insônia. Mais típico, porém, de nossa paisagem, é a sensação de insegurança que envolve todos, indistintamente, num mesmo bloco que se propussem a fazer terapia de grupo. É a alta velocidade dos veículos, a alucinada corrida de uma cidade desorganizada, que despreza friamente o homem, esmagando-lhe o corpo e dilacerando-lhe a alma. São os ruídos de toda espécie, que agora, sem energia, se pretende combater, quando cada carioca já acumula no ouvido uma cota de decibéis muito além do tolerável. Em resumo: o Rio cresceu, desproporcionalmente, sem estar preparado para o ritmo da vida moderna. Mas, como no caso da Lei do Silêncio, há ainda muitas frentes a abrir para minorar o sofrimento da coletividade e evitar que a cidade se transforme num grande manicômio.

O que falta para começar o diálogo

Brasília (Sucursal) — O diálogo entre o futuro Governo e a classe política deverá começar mais cedo do que se imagina. Em sua primeira entrevista depois de recolhido pelos comandos militares para suceder ao Marechal Costa e Silva, o General Garrastazu Médici disse que aguarda apenas a reorganização dos Partidos para abrir esse diálogo.

Tendo feito três dias atrás um pronunciamento de profundidade, o General preferiu desta vez empregar a linguagem incisiva e quase monossilábica. Sua referência à reorganização dos Partidos deve portanto ser entendida no sentido de que o que ele aguarda são apenas os atos finais desta reorganização, já que, em todas as fases anteriores, o processo se cumpriu regularmente.

O que está faltando aos Partidos para finalizarem esse trabalho é apenas a renovação dos seus Diretórios Nacionais, que deveria ser feita amanhã, se não tivesse sido adlada para 5 de março por um ato complementar dos Ministros Militares.

Estrutura e programa

No caso da Arena, que obviamente deverá interessar mais de perto ao

futuro Presidente da República, assinala-se que pela primeira vez um Partido do Governo se organizou realmente de baixo para cima. Informava ontem o secretário da agremiação, Deputado Arnaldo Prieto, que o Partido tem hoje 4 mil Diretórios Municipais estruturados, podendo-se calcular que pelo menos 60 mil filiados integram esses órgãos.

Dispõe assim a Arena de uma estrutura em condições de ser mobilizada no momento em que surgirem as motivações. Falta-lhe um programa, em verdade, porque a Convenção Nacional de junho do ano passado foi suspensa no momento em que ia ser cumprido este item da agenda, tomando-se como ponto de partida um extrato do Plano Estratégico de Desenvolvimento apresentado à nação pelo Governo do Marechal Costa e Silva. Tem entretanto o Partido um sucedâneo válido no documento em que se fixaram os seus principais objetivos como instrumento da Revolução de 64 que ele pretende ser.

As lideranças

Recentemente, numa conversa informal, o Senador Filinto Muller, presidente da Arena, advertia que a estrutura-

ção de diretórios em todos os municípios brasileiros era o lançamento da semente para a consolidação de um Partido que, até então, não passara de um estuário a que haviam convergido elementos de tendências ainda diversas ou incertas.

O importante, dizia ele, é que as bases se organizaram democraticamente e de acordo com os ritos da Justiça Eleitoral, que as fiscalizou e legitimou.

Desta sementeira é que se espera o florescimento das novas lideranças, libertas dos vínculos e influências das velhas oligarquias. Este é um processo lento que só apresentará resultados ao longo dos anos.

Os atuais dirigentes partidários reconhecem indispensável que daqui a dois anos se renovem os mandatos de todos os diretórios e que esse episódio vá se repetindo sucessiva e ininterruptamente, para que os Partidos políticos se transformem em estruturas estáveis pela prática da democracia.

Ao anunciar que pretende reabrir o diálogo com a classe política após a reorganização dos Partidos — observa-se — o General Garrastazu Médici não teria em mente, por certo, uma espera tão longa.

Pirataria aérea

Carlos A. Dunshee de Abranches

em cujo espaço aéreo haja sido cometido o ato de pirataria ou para o qual venha a ser levada a aeronave. Por esse motivo, no seio da Organização de Aviação Civil Internacional está sendo elaborada nova convenção para suprir essa e outras lacunas.

O anteprojeto de resolução, ora submetido à Assembleia-Geral, resume-se a pedir o apoio coletivo para a elaboração da nova convenção e que todos os Estados coloquem em prática o princípio contido no citado Artigo 11, isto é, que os Governos ajam coletivamente para aplicar as medidas capazes de impedir a consumação do sequestro.

A iniciativa brasileira e dos demais países copatrocinadores da resolução é louvável, mas está longe de resolver o problema.

A dificuldade não resulta da falta de norma jurídica mas da natureza política dos sequestros e das suas implicações nos conflitos ideológicos e de poder que dividem o mundo.

Os autores de tais sequestros, já consumados ou em potencial, contam antecipadamente com dois fatores de êxito. O primeiro é o risco que a oposição de qualquer resistência, tanto no interior da aeronave como a sua interceptação por um avião militar acarreta para a vida dos passageiros e da tripulação, no caso de os sequestradores, cuja determinação ou fanatismo não podem ser avaliados, preferirem a morte à captura, mesmo com o sacrifício da vida de dezenas e até mais de uma centena de indefesos seres humanos.

Esse perigo tem levado todos os comandantes e os Governos afetados a se absterem de resistir ou interceptar os aviões sequestrados. Seria fácil, por exemplo, aos Estados Unidos manterem aparelhos supersônicos em permanente alerta para impedir a descida em Cuba de qualquer aeronave sequestrada. Com razão, porém, o Governo de Washington não quis arrostar perante seu povo e a opinião mundial a

condenação que sofreria no caso de a operação resultar na perda de vidas e da aeronave.

O outro fator de êxito dos sequestradores é a cumplicidade de certos Governos, especialmente Cuba e Síria. O fato de o sequestro de aeronave ser definido como crime comum pela grande maioria dos países civilizados e pelo Direito Internacional não tem impedido as autoridades de Havana de conceder asilo sistematicamente aos sequestradores, a pretexto de que cometeram apenas crime político. Assim, têm eles garantido previamente sua impunidade, o que vem impedindo novos sequestros, com grande lucro para Fidel Castro. Na verdade, além de obter gratuitamente a propaganda ideológica, seu Governo cobra 5 mil dólares de cada aeronave, como condição para liberá-la, após o desembarque dos sequestradores, a título de remuneração dos serviços do aeroporto.

Idêntica impunidade aos sequestradores foi assegurada pela Síria e outros países árabes, em casos de sequestro de aeronaves comerciais, a pretexto do conflito com Israel ou por motivo diverso.

Assim, nenhuma solução concreta haverá para tal tipo de pirataria aérea enquanto for tolerado que esses países, apesar de serem membros da ONU, continuem a violar os princípios da Carta por eles ratificada, colocando em risco a manutenção da paz e da segurança internacional, mediante atos inequívocos de incitamento e ajuda aos sequestradores.

Bastaria que os Estados Unidos e a União Soviética concordassem, como membros que são do Conselho de Segurança, em apoiar uma ação coletiva para fazer respeitar as normas da Carta e do Direito Internacional aplicáveis na matéria, inclusive sobre proteção de direitos humanos, para que fosse extinta a atual onda de pirataria aérea. Infelizmente, porém, isso não depende dos juristas.

Lan



— Tim, se lhe tirar a mordida, você jura que vai dar instruções à rapaziada e não outro adeus?

Gente



Sofia e Ana Maria

Rainhas e cunhadas, encontraram-se ontem no Aeroporto de Roma, onde Sofia foi conhecer seu sobrinho recém-nascido. Ambas são jovens, nobres, casadas com herdeiros de trono e têm três filhos. Princesa da Grécia por nascimento, Sofia é atualmente a futura Rainha da Espanha, por ter-se casado com Juan Carlos de Borbón, escolhido recentemente sucessor do Generalíssimo Franco.

Ana Maria é princesa da Dinamarca e foi coroada Rainha da Grécia quando casou com o Rei Constantino. Mas, enquanto sua cunhada aguarda a hora de assumir o posto de Rainha da Espanha, Ana Maria acaba de perder a coroa e espera no exílio uma reviravolta que permita a seu marido voltar ao trono da Grécia.



Ario Guthrie

Casou ontem à moda dos hippies, num grande parque, ao som de violão e baladas de Judy Collins, e com todos os convidados sentados na grama. Só a noiva, Jacklyn Hyde, não dispensou o tradicional vestido branco.

Ario é um dos cantores de protesto de maior sucesso nos Estados Unidos, cuja música Alice's Restaurant vendeu mais de um milhão de discos. Filho de Woody Guthrie, célebre compositor da década de 30 e autor de This land is your land, Ario surgiu no panorama americano durante o Festival de Newport, em 1967, quando chamou a atenção de bichos e cantou sua composição You can get anything you want at Alice's Restaurant.

Atualmente, com apenas 22 anos, ele é uma das figuras mais discutidas do mundo musical e cinematográfico norte-americano — acaba de fazer seu primeiro filme, Alice's Restaurant, baseado em sua composição, que tem origem em um incidente vivido por ele.

Quando tinha 18 anos, foi visitar Alice e seu marido, donos de um restaurante. Olhando pela janela, ele reparou que a torre da igreja, em frente do estabelecimento, estava cheia de lixo e quis praticar uma boa ação, fazendo a limpeza. Mas, como era feriado, o depósito municipal estava fechado, e Ario viu-se obrigado a jogar toda a sujeira no meio da rua.

Um guarda que passava na hora, não entendeu que o jovem estava imbuído de boas intenções e o levou preso por perturbação da ordem.

Helena Cláudio Fragoso

Pela primeira vez o Brasil está representado no Conselho de Direção da Associação Internacional de Direito Penal. O professor Helena Cláudio Fragoso, da Faculdade Nacional de Direito e Faculdade Cândido Mendes, e redator-chefe da Revista Brasileira de Criminologia e Direito Penal, foi eleito, em Roma, para esta sociedade que conta com apenas 20 membros.

Goiandira Aires do Couto

Ela tem 10 quadros na X Bienal de São Paulo, mostrando ruas, becos, igrejas e motivos da cidade de Goiás Velho, feitos numa técnica de cola e tinta, mais areia, usando muita luz e sombra. Com estes motivos, dentro do seu estilo clássico, ela fará uma exposição a partir de 15 de outubro na Casa Thomas Jefferson, em Brasília.



Salim Zehi Simão

Vai enfrentar a objeção da televisão, ele que, desde os tempos em que ainda usava o uniforme cáqui do Colégio Pedro II, sempre militou na imprensa. Foi durante 35 anos do Correio da Manhã, onde chegou pela mão de Edmundo Bittencourt, trabalhando em seguida para Paulo Bittencourt. E sempre escreveu a mão, como se a máquina de escrever fosse seu limite para uma civilização tecnológica que ele encara com certa suspeita.

Fanático pela sua família, pelo Brasil, pelos amigos, pelo liberalismo e pelo Botafogo, o carinho dos seus amigos só se divide no tratamento que lhe concedem, que vai de meu Salim, a bom Zehi ou doce Simão.

Amigo da praia e da noite, conversador prezado em todas as rodas, dos salões aos salões, honesto e às vezes de uma franqueza assustadora, Salim é sobretudo um apaixonado. De tão usado em suas amizades e lealdades entusiásticas, o coração de Salim Simão andou protestando, há tempos, com o abuso que o dono dele fazia; e Salim viveu um momento de angústia, que julgou fosse o último. Faltando um sacerdote por perto, Salim confessou-se a um amigo, ex-seminarista, que o absolviu com grande emoção, enquanto Salim, nas suas próprias palavras, sentiu "o afago da asa do arcanjo destinado para me transportar". O arcanjo, evidentemente, desistiu de carregar um homem que alegria tanto o mundo em que vive, e partiu sem o carrego.

Do seu anonimato tranquilo, Salim tem promovido e feito muita gente.

Pensando bem, acho que tenho servido de agulha a muita linha ordinária. Mas o aço da agulha fica e a linha, quando ordinária, acaba depressa — filosofia Salim.

Agora com suas qualidades que internamente e seus defeitos que fazem sorrir, vai ter sua personalidade multiplicada pela televisão, ingressando na era tecnológica, que tanto rejou.

Hóspedes da cidade

Werner Anders — Veio ontem de Hannover, na Alemanha, devendo deixar ainda hoje o Hotel Trocadero. Ele é brasileiro.

Barry Thomas Jardine — Engenheiro, veio da Inglaterra, e sua companhia é a English Electric. Ficará três dias no Hotel Trocadero. Ele é brasileiro.

Lucille Phillips — Faz parte de um grupo de 10 turistas de Trinidad, Tobago, que chegaram ontem ao Hotel Glória, para ficar no Rio até dia 15.

Guillermo de Eona — Chegou ontem ao Hotel Trocadero, vindo de Milão. É industrial, e ficará no Rio até dia 15.

Cristiano Dias Lopes — Governador do Espírito Santo, chegou ontem ao Rio com a família, hospedando-se no Hotel Serrador. Deverá ficar até domingo.

Ron Bayner — Também hospedado no Hotel Serrador, ele é professor da Universidade da Califórnia. Até dia 17 estará no Rio, em companhia de seu colega Kenyon Payne.

John Thomson — Engenheiro inglês, trabalha na Companhia Megui. Veio de Londres para ficar três dias no Rio hospedado no Hotel Lanaster.

Heinz Frieche — Empresário paulista, está hospedado no Hotel Serrador, devendo ficar no Rio por uma semana.

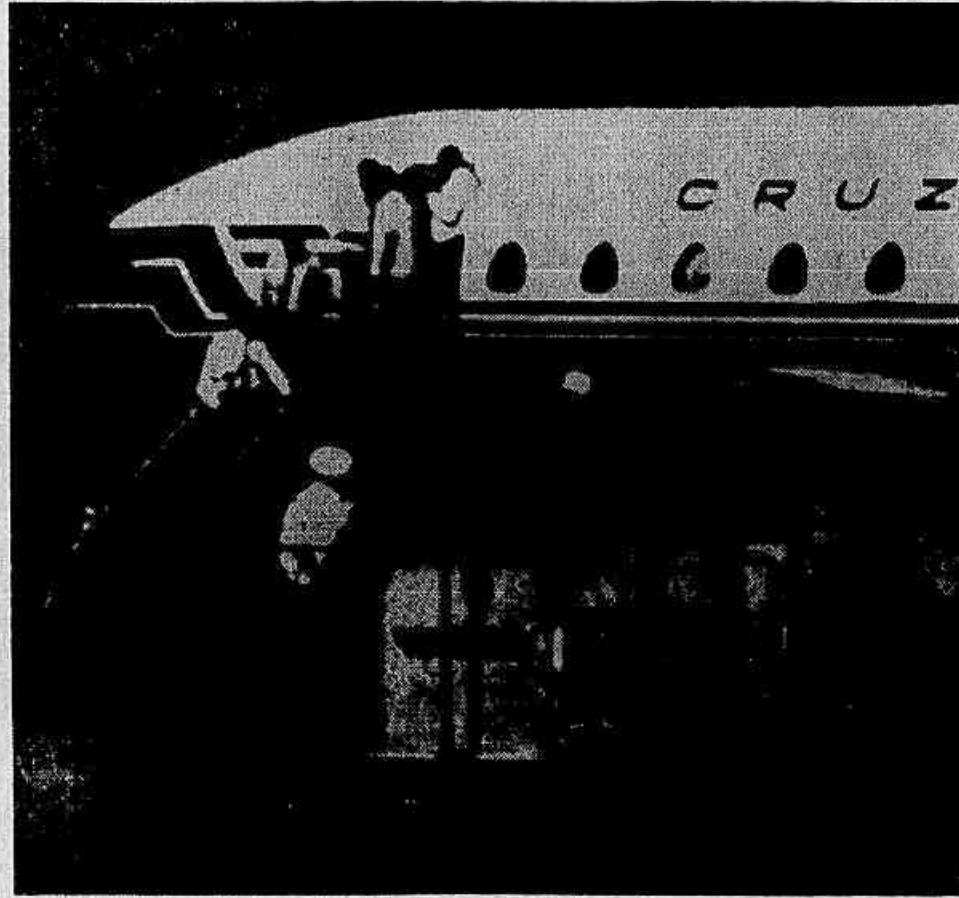
Patrick Burns — Diretor de importante firma da Califórnia, estará por dois dias no Hotel Trocadero.

Xyon Segalen — Banqueiro, chegou ontem da França, onde trabalha, e ficará uma semana no Hotel Glória.

Eurico Resende — Senador, veio de Brasília. Ficará no Rio dois dias, hospedando-se no Hotel Serrador.

Aldo Magnelli — Industrial e paulista, estará até dia 14 no Rio, hospedado no Hotel Trocadero.

SEGURANÇA TOTAL



Nenhum jornalista pôde se aproximar do Caravelle ao chegar em Brasília

Avião seqüestrado volta ao Galeão só com tripulantes

O Caravelle da Cruzeiro do Sul, desviado na madrugada de quarta-feira para Cuba, aterrissou às 22h15m de ontem no Aeroporto do Galeão com seus sete tripulantes, que viajaram na condição de passageiros.

Com as luzes apagadas, o avião foi conduzido para a Base Aérea com os tripulantes, os quais só foram visitados pelos parentes, que se encontravam esperando no local, sob forte escolta, desde as 20h45m.

SÓ A FAMÍLIA

Os únicos membros da tripulação que não encontraram parentes no Galeão foram o 2.º oficial Wilson e a comissária Vera Lúcia Lopes Freitas. O avião chegou comandado pelo diretor de operações da Cruzeiro, comandante Mário Borges de Araújo, que foi auxiliado por José Sallet Filho, primeiro-oficial, Italo Fernandes Franco, segundo-oficial, e comissários Antônio Ernesto de Abreu e Rute Rabelo. A tripulação extra estava em Manaus desde a manhã de ontem.

Os parentes dos tripulantes do avião seqüestrado chegaram ao Galeão por volta das 20h45m, sendo depois conduzidos para a sala de recepção do aeroporto civil, onde foram guardados por agentes de segurança, os quais não permitiram a entrada do estranho. As 23 horas, todos saíram da Base Civil e foram levados para a Base Militar, em três Aero Willys com placa oficial.

Alguns familiares dos passageiros estiveram no aeroporto, mas foram logo embora, quando souberam que nenhum deles tinha chegado no avião seqüestrado. Após o encontro dos parentes com os tripulantes, o avião foi levado para o hangar da Cruzeiro do Sul.

O comissário de voo Carlos Alberto Cordeiro, reserva do comissário Mafela, esteve no aeroporto e afirmou que iria viajar no lugar dele, e que só não o fez porque o comissário ainda chegou a tempo, embora um pouco atrasado.

Afirmou que a tripulação fez muito bem em obedecer aos seqüestradores, uma vez que a cabina do avião é pressurizada, e um tiro ali faria

Homem de maleta atrasa regresso

Brasília (Shuper) — O Caravelle da Cruzeiro do Sul seqüestrado para Cuba teve que atrasar uma hora sua partida para o Rio, aguardando ontem à noite, em Brasília, o retorno de um homem que desceu com uma maleta na mão, o qual foi levado às pressas ao centro da cidade por um oficial da Aeronáutica e dois agentes de segurança.

O desconhecido veio no avião de Manaus e foi o único passageiro a sair do aeroporto. "Vocês querem me pôr na cadeia?" perguntou ele aos repórteres que tentaram saber seu nome e sua missão na cidade. O comandante Sallet, que foi a Manaus buscar o avião, declarou que não teve nenhum contato com a tripulação que foi a Cuba.

SECRETO

Informou-se mais tarde que o homem da maleta era o coronel do Serviço Secreto da Aeronáutica, e que teria ido à cidade fazer um relatório preliminar às autoridades sobre

Voo teve comícios e ridicularia

Manaus — O Caravelle da Cruzeiro do Sul foi seqüestrado por cinco rapazes que "pareciam malucos", segundo depoimento da passageira Luísa do Nascimento Moraes, que foi liberada pelos piratas do ar em Georgetown, porque temia a morte de suas filhas choravam muito.

Junto de suas filhas — Lucila, de um ano e três meses, e Luciana, de dois anos e dois meses — D. Luísa Moraes disse que os seqüestradores trataram muito bem todos os passageiros e fizeram discursos de doutrinação política durante a viagem. Encarregaram-se inclusive de distribuir manifestos mimeografados de banco em banco.

O ATRASO

D. Luísa descreveu os passageiros como dois rapazes de olhos de brim e sapatos de lata, dois de terno escuro e um de paletó esportivo. Apesar de seu testemunho, informações chegadas aqui dão conta de apenas quatro seqüestradores — os que ficaram em Havana — que teriam agido com o auxílio de dois passageiros cúmplices.

Disse D. Luísa Moraes que os seqüestradores sentaram entre a asa do avião e a cabina de comando. Contou que quase ninguém viu quando ao sinal de luz eles renderam o comandante com uma pistola e ameaçaram os demais tripulantes com armas diversas. Só depois de algum tempo percebeu-se a anomalia, pois o comissário Mafela pegou o microfone para informar que devido ao mau tempo em Manaus o Caravelle aterrissaria em Georgetown.

O DISCURSO

As comissárias tomaram conhecimento da situação e ajudaram a simular que a viagem estava normal. Com os passageiros já desconfiados, o chefe dos seqüestradores fez declarações formais de que o avião iria para Cuba.

O único nome que D. Luísa Moraes disse ter gravado foi o de Antônio, um tipo magro, de nariz afilado, olhos de grão, que parecia deente e tinha um ar misterioso. Ele estava sentado de seu lado direito, todo envolto com um cobertor de bordo, e fingia dormir desde a saída de Belém. Parecia indiferente ao movi-

Telefoto JB-UPI

PARADA NA VOLTA

Radiofoto AP



Passageiros esperam o elevador no hotel de São João

A cobertura dos acontecimentos em Georgetown, a bordo do YS-11 em Manaus, foi feita pelo correspondente do JB, Abraham Alencar.

Passageiros deixam Cuba cantando hino

São João de Pôrto Rico (AFP-JB) — Os 36 passageiros e sete tripulantes do Caravelle mostraram alegria ao chegar anteontem à noite a esta cidade em vingança de seu seqüestro no Brasil. Assim que o avião decolou de Havana, os brasileiros começaram a cantar o Hino Nacional.

Os autores do seqüestro, quatro brasileiros, identificaram-se como integrantes do Movimento 8 de Outubro (MR-8) e disseram que queriam comemorar o segundo aniversário da morte de Che Guevara. Passagem e tripulação passaram a noite no hotel do aeroporto da ilha Verde.

TERRA LIVRE

Todos os ocupantes do avião demonstravam cansaço pela esgotadora e imprevista viagem, mas se declararam muito satisfeitos por regressar. Um dos passageiros, que não quis se identificar, disse à imprensa local que estava contente em pisar "terra livre".

A maioria dos passageiros e a tripulação disseram que o momento mais difícil da viagem foi quando fizeram escala em Georgetown, onde o avião foi cercado por soldados, os quais pareciam dispostos a tomar medidas drásticas, o que teria colocado em perigo a segurança dos ocupantes do Caravelle.

Gracias à habilidade diplomática e ao domínio do inglês do colombiano Henry Verkosky, gerente da Avianca no Rio, que viajou no avião, as autoridades foram convencidas de que se o Caravelle não fosse liberado ocorreria uma sangrenta tragédia. Os quatro passageiros que seqüestraram o aparelho ficaram em Havana.

Comandantes trocam abraços durante voo

Manaus — Aquele abraço para meus colegas e para quem perguntar por mim — esta foi a primeira frase dita pelo comandante do Caravelle, Leon Lacerda Godói, ainda em território estrangeiro, para seus colegas do turbocélula YS-11, no qual viajava a reportagem do JB.

O contato entre as duas aeronaves da Cruzeiro foi mantido exatamente às 13h50m, numa frequência de 131,0 VHF. O turbocélula atrasou propositalmente 30 minutos para pousar junto com o Caravelle em Manaus, mas uma alteração na rota motivou o desentorno.

"FOI DUREZA"

As duas tripulações conversaram durante seis minutos pelo rádio e depois fizeram comentários de rotina até o Caravelle pousar em Manaus. O comandante do YS-11 perguntou ao primeiro oficial Wilson como agiram os seqüestradores e ele respondeu rindo: "Ah, rapaz, foi dureza; depois veio o explícito com calma, mas antes me informa sobre a repercussão no Brasil e como estão nossas famílias."

O comandante brincou mu-

Prejuízos da Cruzeiro já vão a NCr\$ 230 mil

O prejuízo total da Cruzeiro do S-1, segundo informações da companhia, chega-se a US\$ 70 mil (NCr\$ 230 mil). Essa soma inclui despesas de manutenção, abastecimento, hospedagem, taxa de aeroporto, salário extra de pessoal de bordo e a parte relativa aos lucros cessantes.

A informação foi prestada ao Sr. Mário Moraes, assessor técnico da presidência da empresa. O Caravelle voou cerca de 16 horas fora da linha normal, e as maiores despesas foram efetuadas com a taxa de liberação do aparelho em Manaus — US\$ 20 mil (NCr\$ 80 mil), e o montante correspondente aos lucros cessantes, cerca de US\$ 24 mil (NCr\$ 96 mil).

O Sr. Mário Moraes explicou que o cálculo exato somente poderá ser feito depois de contabilizadas todas as despesas, o que será feito com o recebimento das contas e do relatório de voo. Disse que o cálculo aproximado do prejuízo foi feito baseado no custo de operação normal do aparelho, incluindo-se o preço habitual que o Governo cubano cobra para a liberação de aparelhos seqüestrados, US\$ 20 mil (NCr\$ 80 mil).

Para a manutenção do aparelho foi calculado o gasto normal com a operação de voo, o que é de US\$ 1 mil por hora. Neste custo está incluído o que se refere ao combustível, a porcentagem dos salários da tripulação, serviços de apoio de pessoal de terra e despesas administrativas. Pelo fato de o avião ter feito 16 horas extras de voo na viagem de ida e volta Manaus-Havana, aquela despesa soma US\$ 16 mil, (NCr\$ 64 mil).

O PREJUÍZO

Um dos maiores prejuízos foi com o lucro cessante. O Sr. Mário Moraes esclareceu que o Caravelle é colocado em operação só e só por dia, em média. Com o seqüestro, deixou de operar três dias, que computados por horas de voo dão o total de 21 horas, o que resulta na soma de US\$ 24 mil (NCr\$ 96 mil), que a companhia deixou de ganhar.

A companhia pagou ainda as despesas de hospedagem e transporte gratuitamente a passageiros Luísa Moraes e suas duas filhas menores, que desembarcaram em Georgetown, na viagem de Manaus para Havana. Estas despesas ficaram em cerca de US\$ 500 (NCr\$ 2 mil). O avião foi abastecido quatro vezes — duas em São João de Pôrto Rico e duas em Manaus — com combustível.

O presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldino Amorim Filho, enviou ao comandante do Caravelle seqüestrado, Leon Lacerda Godói, um rádio no qual expressava "o reconhecimento e agradecimento da diretoria à toda a tripulação que sob seu comando seguro e sereno, soube honrar a tradição Cruzeiro."

Muitos passageiros protestaram contra o seqüestro e, apesar de estarem amarrados, tratavam seus algozes como meninos, a ponto de irritá-los. Qualquer atitude que eles praticassem, um passageiro de nome Camelo dizia "lá vem o bonzinho da turma". Ele sempre perguntava para um dos seqüestradores: "Por que você não vai estudar ou trabalhar com seu pai?"

Outro episódio em que todos os passageiros riram foi quando Henry Beskowky, representante da Avianca, iniciou um diálogo com os seqüestradores dizendo que poderia ir a terra solicitar gasolina e alimentação. Um dos seqüestradores respondeu: "Obrigado, camarada." Henry retrucou: "Não faça isso, não me comove." Todos riram, inclusive os seqüestradores.

Os seqüestradores não tinham medo de morrer, e apesar de estarem amarrados, tratavam seus algozes como meninos, a ponto de irritá-los. Qualquer atitude que eles praticassem, um passageiro de nome Camelo dizia "lá vem o bonzinho da turma". Ele sempre perguntava para um dos seqüestradores: "Por que você não vai estudar ou trabalhar com seu pai?"

Lan



— Tim, se lhe tirar a mordida, você jura que vai dar instruções à rapaziada e não outro adeus?

Gente



Sofia e Ana Maria

Rainhas e cunhadas, encontraram-se ontem no Aeroporto de Roma, onde Sofia foi conhecer seu sobrinho recém-nascido. Ambas são jovens, nobres, casadas com herdeiros de trono e têm três filhos. Princesa da Grécia por nascimento, Sofia é atualmente a futura Rainha da Espanha, por ter-se casado com Juan Carlos de Borbón, escolhido recentemente sucessor do Generalíssimo Franco.

Ana Maria é princesa da Dinamarca e foi coroada Rainha da Grécia quando casou com o Rei Constantino. Mas, enquanto sua cunhada aguarda a hora de assumir o posto de Rainha da Espanha, Ana Maria acaba de perder a coroa e espera no exílio uma reviravolta que permita a seu marido voltar ao trono da Grécia.



Arlo Guthrie

Casou ontem à moda dos hippies, num grande parque, ao som de violão e baladas de Judy Collins, e com todos os convidados sentados na grama. Só a noiva, Jacklyn Hyde, não dispôs o tradicional vestido branco.

Arlo é um dos cantores de protesto de maior sucesso nos Estados Unidos, cuja música Alice's Restaurant vendeu mais de um milhão de discos. Filho de Woody Guthrie, célebre compositor da década de 30 e autor de "This land is your land", Arlo surgiu no panorama americano durante o Festival de Newport, em 1967, quando chamou a atenção de bichos e cantou sua composição "You can get anything you want at Alice's Restaurant".

Atualmente, com apenas 22 anos, ele é uma das figuras mais discutidas do mundo musical e cinematográfico norte-americano — acaba de fazer seu primeiro filme, Alice's Restaurant, baseado em sua composição, que tem origem em um incidente vivido por ele.

Quando tinha 18 anos, foi visitar Alice e seu marido, donos de um restaurante. Olhando pela janela, ele reparou que a torre da igreja, em frente do estabelecimento, estava cheia de lixo e quis praticar uma boa ação, fazendo a limpeza. Mas, como era feriado, o depósito municipal estava fechado, e Arlo viu-se obrigado a jogar toda a sujeira no meio da rua.

Uma guarda que passava na hora, não entendeu que o jovem estava imbuído de boas intenções e o levou preso por perturbação da ordem.

Helena Cláudio Frago

Pela primeira vez o Brasil está representado no Conselho de Direção da Associação Internacional de Direito Penal. O professor Helena Cláudio Frago, da Faculdade Nacional de Direito e Faculdade Cândido Mendes, e redator-chefe da Revista Brasileira de Criminologia e Direito Penal, foi eleito, em Roma, para esta sociedade que conta com apenas 20 membros.

Goandira Aires do Couto

Ela tem 10 quadros na X Bienal de São Paulo, mostrando ruas, becos, igrejas e motivos da cidade de Goiás Velho, feitos numa técnica de cola e tintas mais areia, usando muita luz e sombra. Com estes motivos, dentro do seu estilo clássico, ela fará uma exposição a partir de 15 de outubro na Casa Thomas Jefferson, em Brasília.



Salim Zehi Simão

Vai enfrentar a objetiva da televisão, ele que, desde os tempos em que ainda usava o uniforme cáqui do Colégio Pedro II, sempre militou na imprensa. Foi durante 35 anos do Correio da Manhã, onde chegou pela mão de Edmundo Bittencourt, trabalhando em seguida para Paulo Bittencourt. E sempre escreveu a mão, como se a máquina de escrever fosse seu limite para uma civilização tecnológica que ele encara com certa suspeita.

Fanático pela sua família, pelo Brasil, pelos amigos, pelo liberalismo e pelo Bolafogo, o cartão dos seus amigos só se divide no tratamento que lhe concedem, que vai de meu Salim, a bom Zehi ou doce Simão.

Amigo da praia e da noite, conversador prezado em todas as rodas, dos salões aos saloons, honesto e às vezes de uma franqueza assustadora, Salim é sobretudo um apaixonado. De tão usado em suas amizades e lealdades entusiásticas, o coração de Salim Simão andou protestando, há tempos, com o abuso que o dono dele fazia; e Salim viveu um momento de angústia, que julgou fosse o último. Faltando um sacerdote por perto, Salim confessou-se a um amigo, ex-seminarista, que o absolviu com grande emoção, enquanto Salim, nas suas próprias palavras, sentiu "o ofego da asa do arcanjo destinado para me transportar". O arcanjo, evidentemente, desistiu de carregar um homem que alegria tanto o mundo em que vive, e partiu sem o carro.

Do seu anonimato tranquilo, Salim tem promovido e feito muita gente.

Pensando bem, acho que tenho servido de agulha a muita linha ordinária. Mas o ego da agulha e a linha, quando ordinária, acaba depressa — j. Salim.

Agora com suas qualidades que enternecem e seus defeitos que fazem sorrir, vai ter sua personalidade multiplicada pela televisão, ingressando na era tecnológica, que tanto rejellou.

Hóspedes da cidade

Werner Anders — Veio ontem de Hannover, na Alemanha, devendo deixar ainda hoje o Hotel Trecadero. Ele é banqueiro.

Barry Thomas Jardine — Engenheiro, veio da Inglaterra, e sua companhia é a English Electric. Ficará três dias no Hotel Trecadero.

Lucille Phillips — Faz parte de um grupo de 10 turistas de Trinidad-Tobago, que chegaram ontem ao Hotel Glória, para ficar no Rio até dia 15.

Gerardo de Beza — Chegou ontem ao Hotel Trecadero, vindo de Miami. É industrial, e ficará no Rio até dia 14.

Cristiano Dias Lopes — Governador do Espírito Santo, chegou ontem ao Rio com a família, hospedando-se no Hotel Serrador. Deverá ficar até domingo.

Ron Bayner — Também hospedado no Hotel Serrador, ele é professor da Universidade da Califórnia. Até dia 17 estará no Rio, em companhia de seu colega Kenyon Payne.

John Thomson — Engenheiro inglês, trabalha na Companhia Mogip. Veio de Londres para ficar três dias no Rio, hospedado no Hotel Lancaster.

Helmut Frieche — Empresário paulista, está hospedado no Hotel Serrador, devendo ficar no Rio por uma semana.

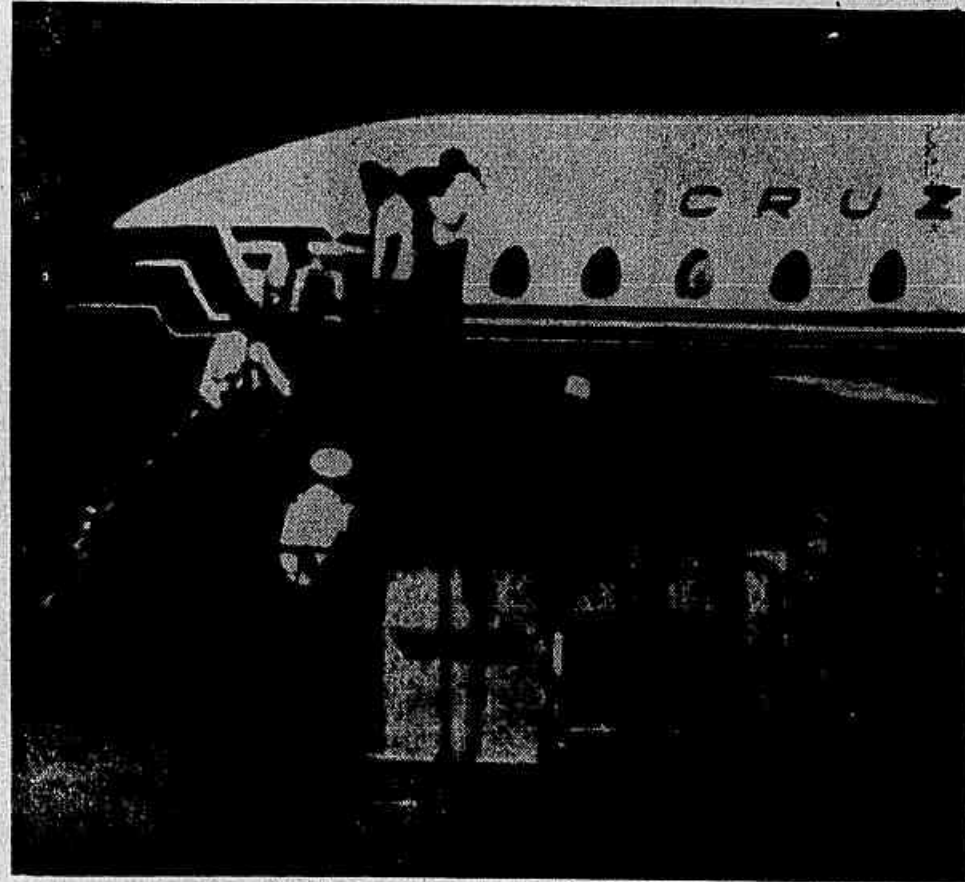
Patrick Burns — Diretor de importante firma da Califórnia, estará por dois dias no Hotel Trecadero.

Yvon Segalen — Banqueiro, chegou ontem da França, onde trabalha, e ficará uma semana no Hotel Glória.

Eurico Resende — Senador, veio de Brasília. Ficará no Rio dois dias, hospedando-se no Hotel Serrador.

Aldo Magnelli — Industrial e paulista, estará até dia 14 no Rio, hospedado no Hotel Trecadero.

SEGURANÇA TOTAL



Determinação das autoridades federais proibiu qualquer jornalista de se aproximar em Brasília do Caravelle da Cruzeiro do Sul, de regresso de Havana

Avião sequestrado volta ao Galeão só com tripulantes

O Caravelle da Cruzeiro do Sul, desviado na madrugada de quarta-feira para Cuba, aterrissou às 22h15m de ontem no Aeroporto do Galeão com seus sete tripulantes, que vinjaram na condição de passageiros.

Com as luzes apagadas, o avião foi conduzido para a Base Aérea com os tripulantes, os quais só foram visitados pelos parentes, que se encontravam esperando no local, sob forte escolta, desde as 20h45m.

SÓ A FAMÍLIA

Os únicos membros da tripulação que não encontraram parentes no Galeão foram o 2.º oficial Wilson e a comissária Vera Lucia Lopes Freitas. O avião chegou comandado pelo diretor de operações da Cruzeiro, comandante Mário Borges de Araújo, que foi auxiliado por José Sallet Filho, primeiro-oficial, Italo Fernandes Franco, segundo-oficial, e comissários Antônio Ernesto de Abreu e Rute Rabelo. A tripulação extra estava em Manaus desde a manhã de ontem.

Os parentes dos tripulantes do avião sequestrado chegaram ao Galeão por volta das 20h45m, sendo depois conduzidos para a sala de recepção do aeroporto civil, onde foram guardados por agentes de segurança, os quais não permitiram a entrada de estranhos. As 23 horas, todos saíram da Base Civil e foram levados para a Base Militar, em três Aero Willys com placa oficial.

Alguns familiares dos passageiros estiveram no aeroporto, mas foram logo embora, quando souberam que nenhum deles tinha chegado no avião sequestrado. Após o encontro dos parentes com os tripulantes, o avião foi levado para o hangar da Cruzeiro do Sul.

O comissário de voo Carlos Alberto Cordeiro, reserva do comissário Marela, esteve no aeroporto e afirmou que iria viajar no lugar dele, e que só não o fez porque o comissário ainda chegou a tempo, embora um pouco atrasado.

Afirmou que a tripulação fez muito bem em obedecer aos sequestradores, uma vez que a cabina do avião é pressurizada, e um tiro ali fustigaria a parede e tiraria todo o oxigênio, o que seria fatal.

Extra-oficialmente, soube-se que os membros da tripulação, por volta das 23h35m, já haviam identificado dois dos sequestradores: seriam rapazes de 20 ou 21 anos, que portavam malas cheias de dinheiro. Durante todo o tempo em que estiveram com as autoridades da Aeronáutica, os pilotos viram fotos e ajudaram a fazer retratos-falados dos subversivos.

As 23h45m, a mulher do comandante Godói foi levada da base até o estacionamento do aeroporto civil, numa kombi da PAB. Ela havia estado com seu marido cerca de meia hora, no cassino dos oficiais, onde a Aeronáutica serviu um lanche — sanduíches e refrigerantes. Ao entrar no carro, suas únicas palavras para a imprensa foram:

— Foi tudo bem, graças a Deus, mas eles vão ficar lá essa noite.

Comentava-se, porém, que seu marido e os outros poderiam ser levados para a Base Aérea de Santa Cruz, onde continuariam à disposição das autoridades. Um dos parentes dos membros da tripulação disse o que havia ouvido no cassino: não chegaram em Havana, os sequestradores descarregaram seus revólveres e entregaram uma mala a cada um dos passageiros do avião, para que a guardassem "como lembrança".

Os nomes

São os seguintes os nomes atribuídos aos sequestradores: Fábio, um dos mais importantes; João, as relações públicas do grupo e um outro calado, que os passageiros apelidaram de Mudião, o que se enrolou no cobertor, escondendo a bomba.

Fábio seria um ex-seminarista de Fortaleza, já conhecido das autoridades. Sua fotografia foi identificada em Manaus pelos passageiros, ao ser exibida por um oficial da PAB.

Porte esquema de segurança foi montado para evitar que jornalistas se aproximassem do Caravelle, que pousou às 19h10m. Em 20 minutos o aparelho foi rebastecido. O resto do tempo ele ficou à espera do homem da mala, e, às 20h34m, decolou para o Rio.

Ordens são dadas, ninguém pode se aproximar — advertiram os oficiais do Serviço de Segurança.

O ASSALTO

A esta altura, um dos passageiros levantou a mão e apontou o dedo para dizer que sequestro não estava encaixado na sua capital e eles ainda tinham tempo de desistir. O sequestrador declarou que não flutuariam em sacrificar o avião e ordenou que todos ficassem sentados.

D. Luís Moraes contou que o fato mais curioso verificou-se quando o avião estava pousado. O sequestrador Antônio relatou o sequestro do Caravelle e fotografar tranquilamente os soldados guineenses. Disse que era um militar da Guiana egípcio riu-se e disse que o sequestrador, sorrindo, bateu uma foto e voltou para bordo na maior simplicidade.

Outro episódio em que todos os passageiros riram foi quando Henry Beckowky, representante da Avianca, iniciou um diálogo com os sequestradores dizendo que poderia ir à terra solicitar gasolina e alimentação. Um dos sequestradores respondeu: "Não faça isso, não me comprometa." Todos riram, inclusive os sequestradores.

Muitos passageiros protestaram contra o sequestro e, apesar de estarem ameaçados, tratavam-se seus amigos como amigos, a partir do irritado. Qualquer atitude que eles praticassem, um passageiro de nome Camelo dizia "lá vem o bônus da tua". Ele sempre perguntava para um dos sequestradores: "Por que você não vai estudar ou trabalhar com seu pai?"

O DISCURSO

As comissárias temeram conhecimento da situação e ajudaram a simular que a viagem estava normal. Com os passageiros já desconfiados, o chefe dos sequestradores fez declarações formais de que o avião iria para Cuba.

O único nome que D. Luís Moraes disse ter gravado foi o de Antônio, um tipo magro, de nariz afilado, óculos de grau, que parecia deente e tinha um ar misterioso. Ele estava sentado de seu lado direito, todo envolado com um cobertor de bordo, e fugiu dormir desde a saída de Belém. Parecia indiferente ao movimento.

O REGRESSO



Com todas as luzes do Caravelle apagadas o co-piloto Pompião Lemos desembarcou no Aeroporto do Galeão

A cobertura dos acontecimentos em Georgetown, a bordo do YS-11 em Manaus, foi feita pelo correspondente do JB, Abrahim Alem.

Passageiros deixam Cuba cantando hino

São João de Porto Rico (AFP-JB) — Os 36 passageiros e sete tripulantes do Caravelle mostraram alegria ao chegar novamente à noite a esta cidade, em viagem de regresso ao Brasil. Assim que o avião decolou de Havana, os brasileiros começaram a cantar o Hino Nacional.

Os autores do sequestro, quatro brasileiros, identificaram-se como integrantes do Movimento 8 de Outubro (MR-8) e disseram que queriam comemorar o segundo aniversário da morte de Che Guevara. Passageiros e tripulação passaram a noite no hotel do aeroporto da Ilha Verde.

TERRA LIVRE

Todos os ocupantes do avião demonstravam cansaço pela egotizada e imprevisível viagem, mas se declararam muito satisfeitos por regressar. Um dos passageiros, que não quis se identificar, disse à imprensa local que estava contente em pisar "terra livre".

A maioria dos passageiros e a tripulação disseram que o momento mais difícil da viagem foi quando fizeram escala em Georgetown, onde o avião foi cercado por soldados, os quais pareciam dispostos a tomar medidas drásticas, o que teria colocado em perigo a segurança dos ocupantes do Caravelle.

Gracias à habilidade diplomática e ao domínio do inglês do colombiano Henry Verkaskey, gerente da Avianca no Rio, que viajou no avião, as autoridades foram convencidas de que se o Caravelle não fosse liberado ocorreria uma sangrenta tragédia. Os quatro passageiros que sequestraram o aparelho ficaram em Havana.

Comandantes trocam abraços durante voo

Manaus — Aquela abraço para meus colegas e para quem perguntar por mim — esta foi a primeira frase dita pelo comandante do Caravelle, Leonel Lacerda Godói, ainda em território estrangeiro, para seus colegas do turbulento YS-11, no qual viajava a reportagem do JB.

O contato entre as duas aeronaves da Cruzeiro foi mantido exatamente às 13h50m, numa frequência de 131.0 VHF. O turbulência atrasou propositalmente 30 minutos para passar junto com o Caravelle em Manaus, mas uma alteração na rota motivou o deslencimento.

“FOI DUREZA”

As duas tripulações conversaram durante seis minutos pelo rádio e depois fizeram comunicações de rotina até o Caravelle pousar em Manaus. O comandante do YS-11 perguntou ao primeiro oficial Wilson como agiram os sequestradores e ele respondeu: “Ah, rapazes, foi dura, depois eu vou explicar com calma, mas antes me informa sobre a repercussão no Brasil e como estão nossas famílias.”

O comandante brincou muito com os tripulantes do Caravelle, dizendo que eles estavam felizes e fizeram mais propaganda da Cruzeiro do que qualquer programação publicitária.

Além disso, as duas aeronaves trocaram abraços e cumprimentos. O comandante da Cruzeiro disse que estava levando o avião para o Brasil e aproveitou para perguntar pelo estado de São Luís Nascimento Moraes, a passageira liberada em Georgetown, e suas duas filhas, e que mandou a esposa retornar pelo YS-11.

DUAS MENSAGENS

O Caravelle estava a 12 mil metros em um ponto da Guiana e o turbulência voava a 4.929 metros sobre a cidade de Roraima quando estabeleceu o primeiro contato da aeronave sequestrada com o Brasil.

Nessa ocasião, o comandante Godói recebeu duas mensagens: uma do Rio, parabendo-o por tudo, e outra da 1.ª Zona Aérea de Belém, chamando-o para prestar depoimento assim que deixasse os passageiros em Manaus.

Prejuízos da Cruzeiro já vão a R\$ 230 mil

O prejuízo total da Cruzeiro do Sul, segundo informações da companhia, eleva-se a R\$ 70 mil (R\$ 230 mil). Para soma estão computadas as despesas de manutenção, abastecimento, hospedagem, taxa de aeroporto, a falta extra de pessoal de bordo e a parte relativa aos lucros cessantes.

A informação foi prestada pelo Sr. Mito de Mito, assessor de imprensa da companhia, durante a reunião de imprensa da linha normal, e os maiores prejuízos foram efetuados com a taxa de liberação do aparelho em Havana — US\$ 20 mil (R\$ 80 mil), e o montante correspondente aos lucros cessantes, cerca de US\$ 24 mil (R\$ 96 mil).

O PREJUÍZO

O Sr. Mito Moura explicou que o cálculo exato somente poderá ser feito depois de contabilizadas todas as despesas, o que será feito com o recolhimento das contas e do relatório de voo. Disse que o cálculo aproximado da perda foi feito baseado no custo de operação normal do aparelho, incluindo-se o preço habitual que o Governo cubano cobra para a liberação de aparelhos sequestrados, US\$ 20 mil (R\$ 80 mil).

Para a manutenção do aparelho foi calculado o gasto normal com a operação de voo, que é de US\$ 1 mil por hora. Neste custo está incluído o que se refere ao combustível, a porcentagem das salárias da tripulação, serviços de apoio do pessoal de terra e despesas administrativas. Pelo fato de o avião ter feito 16 horas extras de voo na viagem de ida e volta Manaus-Havana, aquela despesa soma US\$ 16 mil, (R\$ 64 mil).

A companhia pagou ainda as despesas de hospedagem e transportou gratuitamente a passageira Luísa Moraes e suas duas filhas menores, que desembarcaram em Georgetown, na viagem de Manaus para Havana. Estas despesas ficaram em cerca de US\$ 500 (R\$ 2 mil). O avião foi abastecido quatro vezes — duas em São João de Porto Rico e as outras duas em Havana e Georgetown.

O presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldo Amorim Filho, enviou ao comandante do Caravelle sequestrado, Leonel Lacerda Godói, um rádio no qual expressava "o reconhecimento e agradecimento da diretoria à toda a tripulação que, sob seu comando seguro e sereno, soube honrar a tradição Cruzeiro."

REVISTA GERAL



Ninguém escapa à minuciosa revista da polícia colombiana à procura de autores de seqüestros

Terroristas uruguaios querem trocar banqueiro por presos

Montevideu (AFP-UPI-JB) — Os terroristas uruguaios do grupo Tupamaros planejam propor ao Governo a troca de grande número de seus elementos presos pelo banqueiro Gaetano Pellegrini Giampietro, sequestrado e mantido como refém há mais de um mês.

A notícia transpirou da afirmação de um dos terroristas presos na última quarta-feira, por ocasião da luta travada na cidade de Pando, ao dizer a um policial que as autoridades "terão de nos libertar em troca de Giampietro". Até o momento, entre mortos e doídos nos seis anos de existência do grupo, mais de 700 tupamaros foram postos fora de combate.

ENTÉRRO

O enterro dos terroristas mortos em Pando na última quarta-feira serviu de motivo para a realização de uma greve de luto universitário no Uruguai, de protesto contra a ação policial.

Cerca de mil pessoas — estudantes e professores em sua maioria — compareceram ontem ao sepultamento do tupamaro Jorge Sa-

lerno, estudante de Agronomia de 24 anos de idade, tendo sido o ato fúnebre anunciado oficialmente na imprensa pelo Conselho Universitário, catedráticos, estudantes e funcionários da faculdade.

O outro estudante morto, Ricardo Zabalza, foi enterrado em sua cidade natal de Minas, a 120 quilômetros de Montevideu. Em Pando, causou consternação a morte de Carlos Burgueño, habitante local baleado casualmente durante a luta.

BUSCAS

Mais 36 pessoas foram presas ontem nas investigações que a polícia realiza, embora a maioria seja acusada apenas de vinculação com os tupamaros, sem participação direta nos acontecimentos de Pando.

Os policiais informaram haver descoberto em suas primeiras buscas mais quatro locais usados pelos terroristas como refúgio, esclarecendo que um deles continha laboratório especializado na falsificação de documentos.

Exército julga terror em Bogotá

Bogotá (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Carlos Lleras Restrepo estabeleceu estado de sítio para o Departamento do Valle, onde desde agosto vem ocorrendo uma série de seqüestros, atribuindo à Justiça Militar o julgamento dos raptos, na tentativa de conter a onda de terrorismo que tem como centro a cidade de Cali.

Os esforços para recuperar dois cidadãos suíços em mãos dos sequestradores, Josef Strasser e Herman Buff, mostraram-se insuficientes até o momento. Cinco dias após o duplo seqüestro, as autoridades permanecem sem pistas. Os terroristas pedem 300 mil dólares de resgate (NCR\$ 1.263 mil).

O DECRETO

O Presidente Carlos Lleras Restrepo, fazendo eco aos clamores dos habitantes do De-

partamento do Valle, afirma que existe "um estado de intenso terror na região que reclama ordem pública." Acrescenta que esta situação poderá ser agravada pela "atividade de pessoas diretamente interessadas em alterar a paz pública."

Informou-se da realização de oito seqüestros desde agosto, com pagamentos de resgates avaliados em 600 mil dólares (2,5 milhões de cruzeiros novos). Correm rumores de que houve outros seqüestros sem comunicação às autoridades públicas. A polícia pôs de lado a hipótese de que os seqüestros correspondem a uma nova modalidade de guerrilha, mas os jornais falam que o objetivo dos raptos é arrecadar fundos para atividades guerrilheiras.

Venezuela investiga guerrilha

Caracas (AP-JB) — O Ministério da Defesa venezuelano está investigando um suposto desembarque nas costas orientais do país de um grupo de 15 guerrilheiros bem armados trajando uniforme verde-oliva, segundo a agência noticiosa INNAC.

Um porta-voz do Ministério da Defesa não precisou a data do desembarque mas admitiu que os homens armados procurariam dirigir-se para a zona cercada pelo Exército que dá caça a remanescentes de grupos guerrilheiros. Também informou que soldados, munidos de armas longas e curtas, foram mobilizados para locais estratégicos a fim de impedir que os guerrilheiros penetrem no chamado Triângulo Verde.

ESTÍMULO DE FORA

Uma nota do Exército venezuelano indica que os guerrilheiros poderiam ter vindo de Cuba

Aumento liberado por Onganía não agrada líderes sindicais

Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — O aumento salarial de 3 mil pesos (8,55 dólares) concedido pelo Presidente Juan Carlos Onganía provocou reação negativa nos meios sindicais, que condenam a melhoria salarial "por não atender as mínimas necessidades dos trabalhadores", e nos círculos patronais.

O aumento decretado para 1.º de novembro foi anunciado pelo Ministro da Economia e Trabalho, José María Dagnino Pastore, na noite de quinta-feira, através de uma cadeia de rádio e televisão. O Ministro revelou também que a partir de março de 1970 haverá novo aumento da ordem de 7%.

A MECANICA

Todos os salários serão aumentados de 3 mil pesos a partir de novembro, com exceção dos empregados estatais, e haverá mais 7% de aumento em março de 1970. O Ministro da Economia estabeleceu contudo que os patrões devem contribuir com 2% e os empregados com 1% para a Previdência Social, cuja melhoria de serviços compensaria o congelamento salarial que durou 22 meses e a elevação salarial abaixo do teto exigido pelos sindicatos.

O Governo, além disso, pretende adotar medidas para evitar o retorno à inflação e se dispõe a criar a partir de 1.º de novembro o Conselho Nacional Assessor de Preços e Salários, integrado em forma tripartida por trabalhadores, empresários e o Governo. O Conselho Assessor de Preços e Salários tem por objetivo manter estrita vigilância sobre os salários e agir como assessor em matéria de preço de mercadorias.

FOGO CRUZADO

A Comissão dos 20, que congrega a ala moderada e majoritária do movimento sindical argentino — o diálogo — e dirige a Conferência Geral do Trabalho antes da interven-

ção na entidade, classificou o aumento de irrisório.

A Comissão dos 20, que havia cancelado uma greve geral de 36 horas marcada para o início deste mês, a fim de abrir negociações com o Governo, ficou em situação difícil diante das bases sindicais, e publicou uma nota afirmando que "as cifras dos aumentos assim como a data de vigência não satisfazem as necessidades mínimas dos trabalhadores", deploando a exclusão dos funcionários públicos da melhoria salarial.

Por outro lado, os sindicais "rebeldes", que em geral obedecem a orientação de Raymundo Ongaro e têm grande influência no interior argentino, anunciaram uma nova greve geral de 36 horas que se faria coincidir com o dia 17, uma data peronista na Argentina.

Os empresários, através do diretor da poderosa União Industrial Argentina, Juan Carlos Fernández Rivas, criticou a decisão do Governo, dizendo que o aumento "poderá renovar o processo inflacionário, porque refletirá sobre os preços." Outro empresário, Horácio García Balseiro, afirmou que "a estabilidade passará a ser uma boa recordação. As reiteradas declarações que ouvimos sobre o assunto ficaram desmentidas com os aumentos dispostos, que inclusive contrariam a opinião do Ministro da Economia."

TERRORISMO

Na madrugada de ontem, três homens foram mortos na estação policial próxima a Buenos Aires, em Salvador Aguirre, num choque entre policiais e terroristas. Na Província de São, um funcionário da polícia morreu sob chuva de balas terroristas.

Também um líder sindical, Francisco Gagnaz, foi alvo de um atentado. Uma poderosa bomba explodiu em sua residência.

No distrito em Salvador Aguirre, segundo o comunicado policial, morreram dois terroristas e um policial.

Esquerdas chilenas se reúnem

Santiago do Chile (AFP-AP-JB) — Os Partidos e grupos políticos da esquerda chilena iniciaram ontem conversações para a escolha de um candidato único às eleições presidenciais de 1970.

Os cinco aspirantes à nomeação são: o poeta Pablo Neruda (comunista), os Senadores Salvador Allende (socialista) e Alberto Baltra (radical), Jacques Chenebol (ex-funcionário do Programa Agrário) e o Senador Rafael Tarud (independente de esquerda).

CONVOCAÇÃO

A reunião de ontem foi feita a pedido dos Partidos Socialista e Comunista, dela participando todos os Partidos esquerdistas que "tiveram designado seu pré-candidato presidencial", segundo os convites.

Do encontro foi excluído o Partido União Socialista Popular que há dois anos se formou de uma divisão do Partido Socialista e que não designou candidato à Presidência nem demonstrou interesse na sucessão presidencial.

DIFICULDADES

A reunião de ontem, a primeira de uma série que se prolongará até que se chegue a um acordo ou se rompa todo entendimento, serviu para expor critérios aos diversos grupos políticos que formam "a política programática que sustentará a esquerda unida na luta eleitoral pela Presidência, em 1970".

Um dirigente da democracia cristã afirmou ser "impossível uma unidade popular dirigida pelo marxismo" e acrescentou que "não haverá unidade popular alguma com a exclusão da democracia cristã."

Ao estabelecer-se os primeiros contatos, evidenciou-se que as dificuldades surgiram não apenas por dissensões políticas, mas também pelos procedimentos nas conversações, especialmente quando chegou o momento de aprovar as resoluções.

POSIÇÃO

Pablo Neruda, o poeta chileno candidato perene ao Prêmio Nobel de Literatura e postulante do Partido Comunista à presidência do Chile acredita que a América Latina vive "a grande época das nacionalizações" e que isto dá razão aos partidos comunistas.

Terroristas mantêm lta

Santiago do Chile (AFP-AP-JB) — A polícia chilena informou ontem que dois novos atentados terroristas foram cometidos no país causando inúmeros prejuízos materiais.

As autoridades consideram que essas ações subversivas são obra de jovens simpatizantes do líder guerrilheiro morto na Bolívia, Ernesto Che Guevara. O primeiro atentado verificou-se em Iquique, a 1.900 km de Santiago, onde uma bomba de alto poder foi deflagrada no edifício ocupado pelo Tribunal e Corte de Apelação. O segundo foi levado a efeito contra a casa do diretor do jornal Austral, de Temuco.

MISTÉRIO

Um avião bimotor Beechcraft, com seis ou oito pessoas a bordo, decolou na noite de quinta-feira ilegalmente do aeroporto do setor Nordeste de Santiago do Chile, com rumo desconhecido.

O informe policial afirma que o aparelho, de prefixo PE-BFE, teria seguido para Mendoza, Argentina. É possível que a polícia chilena tenha pedido à sua congênera daquele país que proceda a detenção dos ocupantes do pequeno aparelho.

As oito pessoas que viajavam no avião não foram identificadas. Algumas fontes afirmaram que os ocupantes do avião seriam militantes do MIR — Movimento de Esquerda Revolucionária. Sabe-se que a autonomia de vôo do avião é limitada.

Nixon pede ao Hemisfério ajuda ao desenvolvimento

Washington (UPI-AP-JB) — O Presidente Richard Nixon manifestou ontem a esperança de que os países americanos se unam aos Estados Unidos para dar maior prioridade ao desenvolvimento dos recursos humanos, em seus planos de desenvolvimento econômico e social.

Em carta ao Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, por motivo da abertura da Conferência Hemisférica dos Ministros de Trabalho, Nixon disse que o desenvolvimento de "todos os recursos é imperativo se os países do Hemisfério quiserem atingir suas metas de vida melhor." Os observadores acreditam que esta será a linha básica do pronunciamento de Nixon sobre a América Latina, que será feito dia 31 na Associação Interamericana de Imprensa (SIP).

FALA DE SCHULTZ

O Secretário de Trabalho norte-americano, George Schultz, declarou na Conferência Interamericana de Trabalho que "frequentemente falamos de desenvolvimento humano como meta de longo alcance, algo que se possa conseguir somente depois de alcançado o desenvolvimento nacional. Creio que é tempo de compreendermos o desenvolvimento humano como elemento fundamental para o desenvolvimento nacional."

EUA e México estão de acordo

Washington e Novo Laredo (AFP-AP-JB) — Os Governos dos Estados Unidos e do México anunciaram ontem oficialmente sua disposição de tomar medidas conjuntas na luta contra o tráfico de entorpecentes na fronteira entre os dois países.

Delegados norte-americanos e mexicanos, em reunião no Ministério da Justiça, estabeleceram para o fim deste mês a realização de uma conferência de alto nível no México para o exame das repercussões da Operação-Intercepção nas relações entre México e Estados Unidos.

PROTESTO

O Conselho de Instituições de Novo Laredo, associação de negociantes mexi-

Para os observadores, o discurso do Secretário de Trabalho norte-americano é um reflexo de um debate interno no Gabinete de Nixon, onde se decidiu dar prioridade aos recursos humanos como base da política hemisférica.

RELATÓRIO

Trabalho: Para que o desemprego diminua a níveis toleráveis, os países latino-americanos deveriam alcançar na próxima década uma taxa mínima de crescimento de 7%, que representa mais do que o dobro da atual.

LIBERDADE SINDICAL

O Ministro do Trabalho da Venezuela, Alfredo Torre Murzi, insistiu ontem na Conferência para que se examine o problema da liberdade sindical nas Américas:

— Temos a obrigação de fazer uma crua e sincera avaliação sobre as nossas palavras têm alguma relação com a realidade.

As palavras do Ministro venezuelano ressoaram no auditório do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, que examina a questão trabalhista no Hemisfério onde as liberdades sindicais sofrem limitações, mas foram ouvidas em silêncio.

canos, retirou seu apoio ao projeto de construção de uma segunda ponte internacional sobre o rio Bravo entre o México e os Estados Unidos, em protesto contra a Operação-Intercepção.

Em telegrama ao Chanceler mexicano, o presidente do Conselho, Heberto Terran Flores, afirmou que a Operação afetou "a dignidade e a cortesia, prejudicando as relações tradicionais entre o México e os Estados Unidos."

O projeto de construção de uma segunda ponte estabelece que o pagamento deve ser feito em partes iguais pelo Governo mexicano e a cidade de Novo Laredo.

ONU aprova agenda sobre desvio forçado de aviões

Nações Unidas (UPI-JB) — A Mesa Diretora da Assembleia-Geral da ONU integrada por 25 países — entre eles cinco latino-americanos — recomendou a inclusão, na agenda dos trabalhos, de uma proposição intitulada Desvio Forçado de Aviões Comerciais Civis em Vôo.

Por proposta do representante equatoriano, Embaixador Leopoldo Benites, a Mesa Diretora sugeriu que a questão fosse incluída como parte do temário da 6.ª Comissão da Assembleia-Geral, que se ocupa dos assuntos jurídicos e legais.

COOPERAÇÃO

O projeto de resolução sobre o desvio de aviões é co-patrocinado pelo Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Equador, Lesoto, Luxemburgo, Madagascar, Holanda, Nova Zelândia e República Dominicana.

Anexo ao projeto de resolução, os co-autores apresentaram um memorando explicativo que diz que "nos últimos anos, a prática do desvio à mão armada de aviões se converteu numa ameaça cada vez maior para o transporte aéreo comercial de todos os lugares do mundo."

Acrescenta que a Organização da Aviação Civil Internacional realizou "uma tarefa importante em relação a acordos internacionais sobre a questão da pirataria do ar."

Afirma, em seguida, que "em vista da constante ameaça à segurança dos pas-

sageiros e tripulantes dos aparelhos comerciais, é urgente que as Nações Unidas prestem sua atenção às medidas jurídicas que os Governos poderiam adotar com eficácia para evitar outros casos de pirataria no ar."

PONTOS

O projeto de resolução apresentado expressa, textualmente:

● "Pede aos Estados que tomem todas as disposições apropriadas para assegurar que em suas respectivas legislações nacionais se estabeleça uma estrutura adequada para a adoção de medidas jurídicas eficazes contra toda espécie de atos ilícitos de ingerência, apresamento ou outro exercício prejudicial de controle pela força ou de ameaça de tais atos em relação a aviões em vôo."

● Pede aos Estados que assegurem em particular o castigo das pessoas que, achando-se a bordo, cometam atos de ingerência ilícita em aviões civis.

● Pede o apoio sem reservas aos esforços da Organização da Aviação Civil Internacional para acelerar a preparação e aplicação de um convênio relativo ao castigo daqueles que se apoderem ilícitamente de aviões civis.

● Pede aos Estados que tornem efetivos os princípios do Artigo 11 do Convênio sobre Infrações e certos atos cometidos a bordo de aeronaves referentes à liberação imediata de passageiros, tripulantes e aviões."

Chile tenta impedir seqüestros

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Ministério do Interior do Chile determinou uma série de medidas de precaução para evitar que sequestradores se apoderem de aviões em pleno ar.

Com base no seqüestro do aparelho da Aerolíneas Argentinas, todos os passageiros da Aeroline Nacional Lan-Chile — uma das poucas empresas aéreas do mundo que não sofreram um seqüestro — deverão ser submetidos a uma rigorosa revista pessoal.

POLÍCIA

A revista ficou a cargo do pessoal de investigações (polícia civil) tanto masculina como feminina. O Ministério da De-

fesa, por sua parte, promulgou um decreto proibindo o trânsito e transferência de armas e munições pelo prazo de seis meses, a partir de quarta-feira.

As proibições abrangem revólveres, carabinas, pistolas e fuzis de todos os calibres e suas respectivas munições.

A Lan-Chile adotou sua própria precaução, segundo o gerente de tráfego, o qual a explicou assim:

"Nossos pilotos têm instruções para obedecer aos sequestradores para não pôr em perigo os passageiros. Quando houver um seqüestro será tocada a canção — Vamos para Havana, Rapaz, e começará uma distribuição gratuita de licores, doces e comida entre os passageiros."

DC-8 dos EUA retorna de Havana

Miami, Flórida (AFP-JB) — O DC-8 da empresa norte-americana National Airlines pôs-se ontem nesta cidade procedente de Havana, depois de ter sido seqüestrado na quinta-feira por um pequeno pistoleiro mal vestido, porém cortês.

Um dos passageiros confirmou que o assaltante, de baixa estatura, estava armado de um revólver que lhe entregou um pedaço de papel no qual escreveu: "Refugiado cubano. Permaneçam tranquilos, por favor. Aterrissaremos em minha terra natal dentro de duas horas. Minha mulher, meu filho e eu estamos enfermos."

ESTATÍSTICA

Este é o terceiro aparelho desviado para Cuba em pouco mais de 24 ho-

Ovando é reconhecido pelos EUA

Washington e La Paz (AFP-UPI-AP-JB) — O Governo dos Estados Unidos reconheceu ontem oficialmente o novo Governo boliviano presidido pelo General Alfredo Ovando Candia, 14 dias depois que as relações entre os dois países foram suspensas, em consequência do golpe militar que depôs o Presidente Adolfo Siles Salinas.

Porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, explicou que a rápida decisão dos Estados Unidos se deu em obediência à resolução do Senado, estabelecendo que o reconhecimento de um novo Governo "não implica automaticamente a aprovação de seu regime ou política."

RECONHECIMENTO

Carl Bartch resumiu o realtamento entre os dois países na seguinte declaração: "O Embaixador dos Estados Unidos em La Paz, Raul Castro, entregou hoje (ontem) ao meio-dia uma nota ao Ministro das Relações Exteriores deste país, respondendo a uma nota do Chanceler boliviano, David Lafuente, datada de 27 de setembro passado. A nota americana afirma nosso desejo de compartilhar a intenção do Governo boliviano, tal como foi formulada em sua nota, de prosseguir e reforçar as relações amistosas que existem entre nossos dois países."

Acrescentou que a nota americana foi redigida depois de consultas com outras repúblicas americanas, segundo o que estabelece o Tratado do Rio de Janeiro.

Os Estados Unidos, embora reconheçam prontamente os Governos militares da América Latina, "continuam firmes em seu ponto-de-vista quanto a Governos democráticos e a necessidade de eleições livres", concluiu.

OEA & CUBA

O Presidente Alfredo Ovando Candia afirmou ontem à imprensa boliviana que seu Governo não se oporia ao retorno de Cuba à Organização dos Estados Americanos (OEA).

"Por ser um país da América, Cuba tem direito, por justiça, de participar de qualquer tribuna. Nossa política internacional é de respeito à autodeterminação dos povos. Se a vontade de Cuba é manter-se no regime socialista, nós a respeitamos. Respeitamos a vontade de popular do povo cubano, e achamos bem vindo mais um irmão no seio da OEA."

As declarações de Ovando Candia respondem à nova formulação da política internacional boliviana de manter relações com qualquer país e regime, desde que se baseiem no respeito mútuo.

O Presidente considerou completamente inexistente o julgamento de Fidel Castro fez da realidade boliviana, manifestando que "infelizmente, há ainda bem pouco tempo, Cuba interveio nos assuntos internos da Bolívia. Esperamos que isto não aconteça nunca mais."

AMEAÇA

O ex-Presidente Juan Lechin, depois de quatro meses de claudicância, deu uma entrevista à imprensa em La Paz, na noite de quinta-feira, criticando o golpe de Estado que derrubou o Presidente Adolfo Siles Salinas.

Lechin ameaçou o Governo boliviano de um combate frontal por uma Frente Nacional de Esquerda, "se os postulados revolucionários não forem cumpridos."

Quatro homens armados e encapuçados atacaram na madrugada de ontem a Rádio Altiplano, obrigando seus funcionários a transmitir uma proclamação revolucionária de Oscar Zamora, chefe do Partido Comunista da Bolívia.

A fita magnética não foi divulgada até o fim, com a retirada repentina dos quatro elementos que disseram na saída que havia uma bomba de ação retardada, aproveitando-se para fugir.

Distúrbio causa morte em Chicago

Chicago (AFP-JB) — Uma pessoa morreu e sete policiais ficaram feridos, sendo que um gravemente, durante o tiroteio ocorrido na noite de ontem no bairro negro de Chicago. A polícia deteve dois jovens e um senhor de idade que portava arma de fogo.

Chicago tem sido palco de vários distúrbios nesta semana. Na quinta-feira o Governador de Illinois, Richard Ogilvie, mobilizou 2 mil homens da Guarda Nacional para enfrentar os perturbadores da ordem que na noite anterior haviam atacado a polícia com pedras de pau e correntes, quebrando janelas e vitrinas.

Submarinos russos são barulhentos

William Beecher
do New York Times

Washington — Informações recentes do Serviço Secreto americano mostram que os novos submarinos nucleares soviéticos são bem mais barulhentos do que se esperava. Isto convenceu alguns analistas militares do sério jogo submarino de "esconde-esconde" que os EUA continuarão na dianteira ainda por alguns anos.

Essa informação veio à luz durante as recentes manobras russas de treinamento no Atlântico Norte com seu mais novo submarino de classe Y. Esse barco nuclear nuclear, o exemplo do Polaris americano, 16 mísseis de longo alcance.

APREENSÃO

Alguns analistas declararam que por causa do ruído os submarinos de ataque americanos poderão determinar a localização dos submarinos soviéticos a cerca de 100 milhas de distância requerida pelos russos.

Entretanto, o ruído e a variedade do desenvolvimento e construção dos submarinos soviéticos é preocupante. Só neste último ano o setor de inteligência americana descobriu a existência de quatro novos tipos de submarinos soviéticos, três de reação nuclear e um acionado por motor elétrico Diesel.

Nas últimas semanas, disseram eles, os russos se aventuraram ao mar da Noruega e ao Atlântico Norte com alguns dos seus primeiros seis submarinos da classe Y. Outros três ou quatro estão sendo preparados para uso da esquadra e um número não determinado acha-se em construção em estaleiros não identificados. Acredita-se que a União Soviética seja capaz de construir de sete a 12 submarinos nucleares anualmente.

Embora os russos tenham mantido durante anos pequenas patrulhas regulares com submarinos de mísseis mais antigos — cujo alcance não ultrapassa 1.200 km — eles agora conseguiram grandes progressos com os mísseis dos submarinos da classe Y, cujo alcance é superior a 1.800 km.

Mesmo que os soviéticos coloquem esses submarinos mais avançados para vigiar a costa americana, os analistas não se mostram alarmados.

Se bem que os mísseis de maior alcance permitam aos submarinos russos lançar suas armas com um período de alerta menor do que se as disparassem da União Soviética, espera-se que os líderes russos não efetuem um ataque de surpresa por causa do número e da localização dos mísseis e bombardeiros estratégicos americanos, que podem retaliar de maneira avassaladora.

Devido ao fato dos mais novos submarinos soviéticos serem mais barulhentos do que os especialistas americanos esperavam, alguns analistas militares mostram-se menos preocupados do que o Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, e o Vice-Almirante Hyman G. Rickover, que publicamente expressaram receio de que os 41 submarinos americanos Polaris se tornem vulneráveis durante a próxima década.

NOVOS TIPOS

Dizem os especialistas que essa preocupação parece se basear na noção de que com um esforço submarino e anti-submarino presumivelmente tão amplo, a União Soviética bem poderia conseguir avanços tecnológicos difíceis de igualar, como por exemplo, no setor de detecção submarina.

Os otimistas, porém, — e alguns são da Marinha — acham que o programa bélico americano anti-submarino acha-se 10 anos à frente do da União Soviética.

Segundo as informações do serviço secreto americano, os outros novos tipos de submarinos russos são:

Classe C — submarino de ataque nuclear com uma prova bojuda, que se acredita continha um novo tipo de arma. Os analistas ignoram se se trata de um foguete anti-submarino, de míssil para afundar navios ou para bombardear costeiros.

Classe V — também de reação nuclear. Seu desenho é do tipo mais convencional e acredita-se que leve torpedos para uso contra outros submarinos e navios também.

Classe B — é um submersível bem menor do que os demais, acionado por um motor Diesel e pensa-se que se destina à defesa do litoral soviético.

A União Soviética possui entre 350 e 375 submarinos, dos quais aproximadamente 65 são nucleares. Em comparação, os EUA possuem 156 submarinos e destes cerca de 85 são de reação nuclear.

Grevistas da Fiat se chocam com a polícia em Turim

Roma e Turim (AP-AFP-JB) — A Itália viveu ontem o seu dia de maior violência do atual movimento de reivindicações trabalhistas. Em Turim, operários da Fiat que tentavam expulsar companheiros, que não aderiram à sua greve, dos locais de trabalho entraram em choque com a polícia.

Na estação ferroviária de Bagnoli, próximo a Nápoles, onde fica situado o quartel-general da OITAN para a região Sul da Europa, os trabalhadores protestaram contra o anunciado aumento de dois por cento no custo de vida e incendiaram a estação. Em Milão, 2 mil operários da Pirelli fizeram piquete diante do edifício da administração, no centro da cidade.

Mil garçons de Roma, em greve de 24 horas, realizaram uma passeata pelo centro da capital italiana e atiraram ovos e tomates contra os restaurantes e bares que não fecharam suas portas, quebrando alguns vidraças.

Em Nápoles, membros do Sindicato dos Limpa-dores de Veículos de Transporte Coletivo pararam um ônibus, fizeram descer os passageiros e incendiaram o veículo.

As maiores violências ocorreram, entretanto, em Turim, onde os metalúrgicos realizaram sua sétima greve geral, em um mês. Os operários da fábrica Mirafiori da Fiat ainda estavam em luta aberta com a polícia até o fim da tarde de ontem.

Brandt define política

Bad Muenstereifel, Alemanha (AFP-JB) — O futuro Chanceler alemão Willy Brandt manifestou sua estranheza em relação às notícias divulgadas em outros países, segundo as quais reconheceria o Governo da República Democrática Alemã.

Pontes ligadas ao líder social-democrata disseram ontem que o próximo Governo tentará uma maior aproximação com o Leste europeu, mas somente se aqueles países mostrarem boa vontade para com a Alemanha. A política externa de Willy Brandt, segundo essas fontes, será praticamente uma continuação daquela mantida por Kiesinger.

É intenção do Governo Willy Brandt, que será eleito dia 21, assinar o Tratado de Não-Proliferação de Armas Atômicas, mesmo antes de dar todas as garantias pedidas pelos Estados Unidos e União Soviética.

Quanto ao problema da linha Oder-Neisse, fronteira ocidental da Polónia, as mesmas fontes informaram que o Governo Brandt vai estudar o seu reconhecimento, mas que isto depende muito de um possível acordo entre a Alemanha e a União Soviética sobre renúncia ao uso da força.

Pompidou visita URSS

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou visitará oficialmente a União Soviética antes do fim do ano, segundo informou ontem, em Moscou, o Ministro das Relações Exteriores da França, Maurice Schumann, ao Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin.

A visita de Pompidou à Moscou antecede em alguns meses a sua viagem aos Estados Unidos, marcada para 24 de fevereiro de 1970. Maurice Schumann, em seu segundo dia na União Soviética, entrevistou-se ontem com o Presidente Nicolai Podgorny e em seguida com o Premier Kossiguin.

Ao receber Maurice Schumann em seu gabinete, o Primeiro-Ministro soviético ressaltou a oportunidade da visita. "Do ponto-de-vista humano — disse Kossiguin — sua viagem é oportuna. É um bom momento, com efeito, para intercambiar opiniões sobre os graves problemas que interessam pessoalmente aos nossos dois países."

Kossiguin salientou também que os resultados dos trabalhos da Comissão Mista França-União Soviética, relativos aos problemas bilaterais, serão melhor aproveitados. "Já que estamos nas vésperas de 1970, data de início de um novo Plano Quinquenal."

Brighton ataca racismo

Brighton, Inglaterra (AP-UPI-JB) — Os delegados conservadores na Convenção Anual do Partido, que se realiza em Brighton, aprovaram ontem, por pequena margem de votos, uma política mais liberal em relação aos imigrantes de cor, proposta pelo líder conservador Edward Heath.

Por 1349 votos contra 954, os convencionais rejeitaram a proposta de proibição total da entrada de imigrantes de cor na Inglaterra, feita pelo ex-Ministro das Finanças do Governo MacMillan, Enoch Powell. Entretanto, houve cerca de 1.500 abstenções entre os conservadores. Enoch Powell chegou a propor a ajuda do Estado aos imigrantes que quisessem repatriar-se.

Quintin Hogg, líder conservador que seria o Ministro do Interior se seu Partido estivesse no poder, declarou que é "tolice falar de proibições totais ou temporárias de imigração, ou de sustar o movimento de pessoas de cor."

Lixeiros mantêm greve

Londres (UPI-JB) — A maioria dos lixeiros de Londres rejeitou ontem uma proposta de aumento de 50 xelins (25,26 cruzeiros novos) por semana, feita pelas autoridades municipais e decidiram permanecer em greve até obter cinco libras semanais de aumento.

O Sindicato Nacional dos Operários e Funcionários Públicos, que representa os lixeiros, resolveu consultar as bases sobre a proposta de aumento das autoridades. Entre os lixeiros que votaram contra a volta ao trabalho estão os do bairro londrino de Hackney, onde foi iniciada a greve, há 19 dias.

Os representantes sindicais e as autoridades municipais continuaram reunidas ontem, em Edimburgo, aguardando a decisão dos lixeiros das principais cidades britânicas.

Ulster fica sem tropa

Belfast (AFP-UPI-JB) — As lideranças protestantes da Irlanda do Norte reagiram violentamente contra a aprovação pelo Governo Irlandês da dissolução da polícia especial de reserva do Ulster, recomendada pelo relatório final da Comissão Hunt.

A Comissão, liderada por Lord Hunt, conquistador do monte Everest, reconheceu que a polícia especial (B-Especial), formada por 8 mil homens, quase todos protestantes, foi uma das causas principais para os choques entre católicos e protestantes durante os últimos dois meses.

Ao saber que os B-Specials seriam dissolvidos a partir de amanhã, conforme a ordem expedida pelo Ministro do Interior britânico, James Callaghan, o líder protestante Reverendo Ian Paisley desafiou o Primeiro-Ministro irlandês Chichester-Clark a renunciar e convocar eleições gerais no Ulster.

China envia protesto a Washington

Washington, Hong-Kong, Tóquio (AP-UPI-JB) — A República Popular da China enviou um protesto ao Governo norte-americano, acusando-o de atacar pesqueiros chineses no golfo de Tonquim.

"... estamos investigando o caso" — disse o porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Carl Bertel, acrescentando que os chineses, anteriormente, fizeram acusações semelhantes.

INCIDENTES

A nota de protesto chinesa, expedida pelo Ministério do Exterior, dizia que, entre 19 e 24 de setembro, um cruzador e um contratorpedeiro norte-americanos, ambos equipados com telescópios, atacaram 24 pesqueiros em águas internacionais vizinhas à província chinesa de Kwantung.

"No mesmo período — continuava — os imperialistas norte-americanos também enviaram seus aviões e helicópteros, que muitas vezes voaram em círculos sobre as embarcações (chinesas), ameaçando nossos pescadores com fogo de metralhadoras."

A 4 deste mês, teria havido um outro ataque a quatro pesqueiros. Queixou-se a China de que caças dos EUA "atacaram selvagemmente" suas embarcações, mas não falou de vítimas ou danos.

Pontes de Washington dizem que, no período indicado pela China, havia realmente aviões e navios norte-americanos na região especificada pelos chineses. Tinham, porém, instruções de não atirar contra os pesqueiros.

Tchecos gastam seu dinheiro temendo a reforma monetária

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A CTK (Agência Oficial de Informações) desmentiu ontem que o Governo pretendia realizar uma reforma monetária drástica, mas os rumores prosseguem, alarmando a população.

O comércio de Praga e de outras grandes cidades da República tcheca ontem todos os recordes de venda — porque o povo está disposto a substituir por quaisquer artigos o papel-moeda em seu poder.

A nota distribuída pela CTK é assinada pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, e atribui os rumores à ação de elementos irresponsáveis e hostis, que "pretendem obstruir a consolidação da economia tcheco-eslovaca, provocar distúrbios e desinformar o povo."

"O Governo rejeita energeticamente essas provocações e assegura resolutamente nos cidadãos que nenhuma reforma está sendo preparada e que tais rumores não passam de maquinações iníquas", diz a nota.

Possibilidade

Apesar do desmentido formal do Primeiro-Ministro, observadores consideram não só viável como mesmo necessária uma ação energética do Governo para retirar o papel-moeda de circulação.

A Tcheco-Eslováquia está vivendo um processo inflacionário curioso, e com características distintas de processos semelhantes em países de livre economia. Em qualquer país capitalista, o aumento de papel-moeda em circulação provoca imediatamente a alta dos preços de consumo, para o equilíbrio entre a oferta e a procura. No caso da Tcheco-Eslováquia, com a queda da produtividade de trabalho, o Governo passou a emitir para o pagamento de salários sem uma produção equivalente. Assim, há inflação — aumenta o meio circulante, mas os preços se mantêm estáveis. Salvo uma majoração relativa de preços de consumo de alguns artigos, decidida nos últimos meses, as necessidades básicas da população continuam nos mesmos níveis de preços (aluguéis, alimentação elementar, roupas, serviços, etc.).

Além dos fatores objetivos (ainda que provocados subjetivamente), como a queda de produção, concorre ainda para aumentar a pressão da procura no mercado o estado de espírito dos cidadãos. Os tchecos sempre pouparam di-

nhcio. Agora, sem perspectivas, tratam de gastá-lo.

Economia

A reforma monetária, se se realiza, irá complementar outras medidas de defesa da economia do país, como o fechamento das fronteiras. Os tchecos e eslovacos, sem divisas para sair ao exterior, contrabandeavam a moeda nacional, trocando-a no mercado negro em Viena e outras praças europeias. Essas correntes contrabandeadas eram vendidas a turistas que tinham à Tcheco-Eslováquia em um câmbio muito mais favorável que o facilitado pelos tchecos ao turismo. Mas, o mercado negro não se realiza apenas nas praças financeiras vizinhas, como na própria Tcheco-Eslováquia. Para o saneamento da moeda, esta medida é considerada inevitável. Os problemas, no entanto, não podem ser resolvidos com este truque financeiro. Resta ainda convencer os trabalhadores de que devem trabalhar mais, e isso não será nem fácil, nem imediatamente.

Os rumores de que a reforma será realizada segunda-feira continuam nas ruas de Praga. E quando se menciona o desmentido oficial, os mais velhos se recordam da reforma realizada em 1953, quando o Presidente da República de então, Antonín Zapotocky, falou à noite pelo rádio desmentindo os rumores que circulavam, em todo o país. Na manhã seguinte a reforma era anunciada e os cidadãos tcheco-eslovacos recebiam uma coroa nova por cinco que possuíam nos bancos, e uma coroa nova por cinquenta que guardavam em casa...

Salvando o dinheiro

Centenas de cidadãos fizeram fila à noite nos guichês de correio, a fim de depositar seu dinheiro na Caixa Econômica do Estado. Na Tcheco-Eslováquia, os depósitos podem ser feitos através do correio normal — e ontem à noite o movimento se multiplicou em todas as agências de plantão.

Os cidadãos buscam, assim, "salvar o salvação", na hipótese de que o Governo efetive a reforma monetária que os boatos anunciavam para segunda-feira. Nas reformas monetárias anteriores, o dinheiro depositado na Caixa Econômica recebeu um tratamento de preferência frente ao papel-moeda entesourado domiciliarmente.

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

RIO — Av. Rio Branco, 135 — Loja — Telefone 242-7681
SP — Rua Libero Badaró, 293 — 30.º andar — Sede própria
Telefones 33-6698 — 33-6839 — Caixa Postal 4759.



BANCO SAFRA

de Desenvolvimento S.A.
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º — Tel.: 231-5960 — RJ
Rua XV de Novembro, 212 — Tel. 239-2833 — São Paulo

comunicam o lançamento ao público de 3.400.000 ações da

Kelson's INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ao preço de NCr\$ 2,35.

As ações deste lançamento ou quaisquer outros esclarecimentos pertinentes podem ser obtidos nas seguintes sociedades corretoras, membros das Bolsas de Valores do Rio e São Paulo:

RIO DE JANEIRO

DELMONTE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.

Av. Rio Branco, 133 — 8.º andar.

ALMEIDA E SILVA S/A CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES

Rua do Ouvidor, 50 — 8.º andar.

CARAVELLO S/A CORRETORES DE VALORES E CÂMBIO

Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar.

CELIO PELAJO CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES S/A

Av. Rio Branco, 52 — 14.º andar.

CORRETORA PAULO WILLENSSES S/A — Títulos, Valores e Câmbio

Rua 1.º de Março, 21 — 5.º andar.

COTIBRA — CORRETORA DE TÍTULOS DO BRASIL LTDA.

Av. Rio Branco, 85 — 17.º andar.

LIBRA S/A SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Praça Pio X, 99 — 11.º andar.

M. MARCELLO LEITE BARBOSA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — 8.º andar.

NEY CARVALHO CORRETORES DE VALORES LTDA.

Rua do Mercado, 23

SOCIEDADE CORRETORA CABRAL DE MENEZES LTDA.

Rua Miguel Couto, 35 — 6.º andar.

SÃO PAULO

CORRETORA IB S/A DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Libero Badaró, 176 — Loja

SAFRA S/A — CORRETORA DE VALORES, CÂMBIO E TÍTULOS

Rua XV de Novembro, 212

GODOY S/A — CORRETORA DE VALORES

Rua Anchieta, 18 — 12.º andar.

TÍTULO S/A SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Boa Vista, 116 — 6.º andar.

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS PAULO SERGIO LEME DA FONSECA

Rua José Bonifácio, 233 — 7.º andar.

SAVAL — CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.

Rua XV de Novembro, 324 — 2.º andar.

SODRIL S/A — CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES

Rua Libero Badaró, 293 — 26.º andar — Conj. 26-A e D.

CIANGRANDE SOCIEDADE CORRETORA LTDA.

Rua São Bento, 470 — 16.º andar.

SUPPLY — SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.

Rua Boa Vista, 254 — 16.º andar.

WALPIRES SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES LTDA.

Rua Boa Vista, 254 — 5.º andar.

SPINELLI SOCIEDADE CORRETORA DE VALORES LTDA.

Rua José Bonifácio, 93 — 10.º andar.

BALUARTE — CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Anchieta, 18 — 7.º andar.

OU NO CORRETOR DE SUA PREFERÊNCIA

Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta de ações.

Informe JB

Processos

Ao que tudo indica, será baixado próximo a um Ato Institucional tornando extinto o mandato do Presidente Costa e Silva no dia 27 do corrente. Vale observar que, uma vez extinto o mandato presidencial, extinto estará, automaticamente, o mandato do Vice-Presidente.

No mesmo documento, ou talvez em outro, o presidente do Senado, no caso o Senador Gilberto Marinho, será nomeado presidente do Congresso, a fim de poder dar posse ao novo Presidente da República. E esta poderá ser realizada no dia seguinte, isto é, a 28. Depois de empossado, o Vice-Presidente da República volta a presidir o Congresso.

Ainda sobre o assunto adianta-se que a Constituição recém-elaborada pelo Sr. Pedro Aleixo, a pedido do Presidente Costa e Silva, deverá ser implantada com pequenas modificações que vêm sendo feitas nos últimos dias.

Algodão

No entender dos economistas, a redução da safra de algodão dos Estados Unidos vai proporcionar boas condições no mercado internacional para a produção algodoeira brasileira, que está em fase de expansão este ano. Com isso, teremos um novo acréscimo em dólares na receita cambial. As autoridades governamentais já estão estudando uma série de medidas a fim de assegurar os níveis dos preços internacionais do algodão, do mesmo modo que um acréscimo de remuneração para os nossos produtores.

Os países centro-americanos estão pressionando para que se estabeleça uma política de administração de preços internacionais, através de um acordo a ser firmado entre os diversos países produtores. O Brasil, inclusive, já foi sondado sobre o problema por alguns dos países centro-americanos.

Rogaciano

Quando o poeta Rogaciano Leite desmontou para a notoriedade, partindo do Ceará para declamar os seus versos, à moda dos antigos rapsodos, de porta em porta em cada Estado vizinho, ele era um jovem de aparência indômita, com impetuosos castro-alvins, que empolgava as platéias do Nordeste com a sua extraordinária capacidade de improvisar.

Com o passar dos anos, a maturidade o conduziu à auto-análise e o homem honesto que existia nele afastou o repentinista do plano competitivo com os grandes cantadores do Sertão: Rogaciano era um erudito e essa condição, ele próprio o sentiu, eliminava a autenticidade de seus versos. Parou de improvisar, veio para o Rio fazer jornalismo, chegou a ganhar o Prêmio Esso de Reportagem. Nunca abandonou, entretanto, sua índole de andarilho. Estava sempre correndo o Brasil, em busca de novas paisagens para alimentar os olhos, ávidos de poesia.

Mas, se deixou de ser repentinista, nem por isso esqueceu de render homenagem aos velhos cantadores, como o cego Aderaldo, Jacó Passarinho, Anselmo e muitos mais. Como Leonardo Mota, ele se comprazia em declamar, nas rodas boêmias, desafios famosos para os amigos, que eram muitos, em todo o país.

Foi esse homem de grande talento que a terra cearense, onde nasceu, acaba de acolher em seu seio, para a viagem mais longa de sua vida.

A ponte e o banqueiro

O banqueiro Leopold Rothschild visitou ontem o canteiro de obras da ponte Rio-Niterói. Ao deixar o local o seu entusiasmo era tamanho que se ofereceu para advogar o processamento rápido dos recursos correspondentes ao crédito para a obra, bem como acelerar o embarque do ma-

terial inglês indispensável à construção da ponte.

Despesa

Ainda em nível técnico cogita-se de montar um esquema destinado a acompanhar as despesas de todos os Ministérios. Esse trabalho envolverá, não as despesas globais, mas cada gasto em particular dos Ministérios com custeio, pessoal, transferência, capital, etc. A finalidade dessa medida é a de verificar com exatidão como cada Ministério está despendendo os seus recursos. E' repetir, no plano da despesa, a mesma fiscalização que já se faz há tempos com a receita.

Solúvel

Os industriais do café solúvel estão se queixando de que a falta de flexibilidade com que operavam no mercado está se tornando cada vez mais estreita, em consequência da valorização crescente do café verde. Como exemplo, citam o fato de que há tempos atrás uma saca de café custava NCr\$ 20,00 e hoje não está sendo comprada por menos de NCr\$ 90,00.

Delegacia de Trânsito

Será publicada na próxima semana a regulamentação — o que permitirá o seu funcionamento imediato — da nova delegacia especializada para assuntos de trânsito. A delegacia já está pronta e funcionará no antigo prédio do Instituto de Pensões dos Servidores do Estado — IPEG — na Avenida Presidente Vargas.

A Delegacia de Trânsito foi criada há mais de um mês pelo Governo do Estado e para que o delegado Rui Dourado, seu titular, comece a trabalhar, depende apenas da publicação de sua regulamentação. Garantem as autoridades da Secretaria de Segurança que não haverá conflito de autoridade, pois ao antigo Departamento de Trânsito serão dadas apenas funções normativas, permanecendo como um órgão técnico. Já a nova delegacia será uma repartição processante e fiscalizadora das normas e leis de trânsito.

Sequestro e seguro

Quando uma companhia de aviação tem o seu avião sequestrado — como acaba de ocorrer com o Caravelle da Cruzeiro do Sul — os prejuízos são totais, pois o seguro não cobre riscos dessa natureza. Mesmo que o avião viesse a sofrer perda total, a partir do sequestro a responsabilidade do seguro teria cessado, é o que explicam os peritos na matéria.

Maracanãzinho e proteção

Brevemente, no Maracanãzinho, será inaugurada uma moderna pista para jogos de basquetebol. A partir daí a Adeq só vai permitir a realização, naquele local, de promoções tais como o Festival Internacional da Canção e o concurso Miss Brasil, desde que os responsáveis por acontecimentos dessa natureza se comprometam a por uma espécie de tapete de proteção sobre o piso. E como uma proteção dessas custa muito caro, somente as grandes promoções, com resultados financeiros altamente satisfatórios, é que terão condições de realizar as suas festas no Maracanãzinho. Um tipo de acontecimento que fica definitivamente afastado do Maracanãzinho são as reuniões das Testemunhas de Jeová, que chegavam ali a molhar as próprias roupas, o que danificaria o piso da pista de basquetebol, mesmo com a proteção de nylon.

O entusiasmo e a paixão de alguns dos assistentes do último Festival Internacional da Canção deixaram danificadas muitas das cadeiras do Maracanãzinho. Os consertos a serem realizados estão sendo estimados pela Adeq em NCr\$ 25 mil.

Lance-livre

● Ainda na segunda quinzena deste mês deverá se realizar uma importantíssima reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado, quando serão traçadas as linhas mestras da política financeira do Governo até o fim de seu mandato. Será, inclusive, reavaliado o programa de governo, já em execução, em face das disponibilidades existentes e do saneamento financeiro que até agora tem sido inflexivelmente imposto.

● O Gequim — Grupo Executivo da Indústria Química — estuda sigilosamente a possibilidade de autorizar a instalação de mais um complexo petroquímico no Brasil. Dois importantes grupos disputam a possível concessão e a parada poderá ser decidida na próxima reunião do Gequim, semana que vem.

● Um repórter perguntou, em tom de provocação, ao Deputado Lopo Coelho se ele já havia comprado sua passagem para Brasília, mas o presidente da Arena carioca saiu-se bem: "Não comprei, não; e por dois motivos: primeiro, porque acredito como eu; segundo, porque o que é do homem o bicho não come."

● Ao contrário do que tem sido noticiado, a Secretaria de Economia ainda não foi extinta, e isso por um simples motivo: em face de suas múltiplas atividades, estuda-se cuidadosamente a melhor forma de transferir cada um dos seus órgãos para as demais Secretarias, a fim de evitar que a extinção resulte em solução de continuidade nos programas já em andamento.

● Já a Coseca, podemos assegurar, exalta seus últimos suspiros. O Governo aguarda apenas o relatório dos levantamentos, já em fase final, de todos os dados referentes ao órgão, inclusive de seus débitos e créditos, para extingui-lo de uma só penada.

● Dando prosseguimento ao Ciclo de Debates sobre os problemas maranhenses, o Sr. Joaquim Sales de Oliveira Itapari Filho, presidente da Superintendência do Desenvolvimento do Maranhão, fará se-

gunda-feira uma conferência sobre o tema Desenvolvimento Industrial do Estado.

● Por sugestão do acadêmico Josué Montello, nosso adido cultural em Paris, o Itamaraty vai convidar o compositor francês Marcel Landowski para vir ao Rio, no próximo ano, assistir à execução da sua obra Le Fou, que abrirá as temporadas de 1970 do Teatro Municipal. Marcel Landowski aproveitará sua estada aqui para fazer uma conferência sobre a evolução da música moderna francesa.

● Mauro Sales convidando para o coquetel que dará, segunda-feira, de lançamento da campanha publicitária da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização.

● Brasília vai ganhar amanhã um parque de recreação infantil, que se constituirá numa verdadeira minidisneylândia. A obra resulta de um convênio entre a Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, que forneceu o equipamento, a Fundação Educacional do Distrito Federal, que vai administrar o parque, e a Novacap, que deu o terreno. Faltará uma "cidade espacial", uma "cidade fantasma", uma "cidade far-west", "faixa de fronteira", "curso de obstáculos" e umas série de outros brinquedos.

● O Ministro Tasso Dutra homologou ontem, no fim da tarde, o parecer do Conselho Federal de Cultura que estipulou o novo currículo mínimo de Medicina no Brasil. Portanto, já em 1970, será posta em prática a inovação.

● Uma confidência de João Saldanha que vai deixar, correndo, de ser segredo: o técnico da seleção canadense Zé Maria o melhor lateral-direito do Brasil, e o rapaz não é titular do elenco, ainda, por um motivo: tem uma lesão num dos joelhos que vem resistindo a todos os tratamentos e nunca permite a certeza de que ele possa vir a jogar a partida seguinte.

Paulistas inscreveram até agora 20 filmes curtos no Festival de Cinema Amador

São Paulo (Sucursal) — Cineastas amadores de São Paulo inscreveram até ontem 20 filmes no V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL, e a grande maioria deles pretende se profissionalizar brevemente.

Os filmes *Negra Vida Negra*, *O Exame* e *Esta Vida É uma Esperança* foram produzidos e dirigidos por Antônio de Pádua, que pertence ao Cineclube de França, no interior do Estado. Ele disse que a exigência de 90 segundos de duração serviu para um aperfeiçoamento artístico, além de provocar uma redução nos gastos.

OS TRÊS FILMES

Na opinião de Antônio de Pádua, *O Exame* é o melhor dos três filmes que inscreveu no Festival de Cinema Amador. Explicou que neste filme "a vida é vista através do poder e da submissão. Uma visão anarquista, pregando a destruição das coisas e dizendo que o grande momento do ser humano é o ódio."

No filme *Negra Vida Negra*, procura mostrar cirurgias simbólicas a vida submetida à guerra, violência e morte. É um filme de protesto contra a violência, que estraga a vida — disse Antônio de Pádua.

Em *Esta Vida É uma Esperança* — afirmou — procurei uma simplicidade total, baseando minha história num problema popular: "A vida e a esperança começam no desespero, e o desespero na esperança."

A ficha técnica dos três filmes é a seguinte: câmera, Lenilson Silva Lima; assistente, Nel Silva Lima; auxiliar de

produção, Belmiro Arruda; produção e direção, Antônio de Pádua.

FILMES INSCRITOS

Os filmes inscritos na Sucursal paulista do JORNAL DO BRASIL são os seguintes:

Terra dos Homens, de João Zaccchi Júnior; *Depois da Lua*, de Bernardo Vorobov; *Lua de Papel*, de Roberto Correia; *Eu Sou Você*, de Nélson Elias; *A Vida*, de Augusto Pellegrini Filho; *Ser...*, de Henrique de Oliveira; *Dinheiro e Coração*, de Gilberto dos Reis; *Recomeço*, de Magno Dadonas; *Urbano*, de João Carlos D'Elia; *Out-Door*, de Armando de Sá; *Al-ter*, de João Carlos D'Elia; *Pontos*, de Enio Lamoglia Possedon; *Vi-da é Consumo*, de Václav Hlirorion; e *Enio Lamoglia Possedon*; *Terra Mãe*, de Antônio Alves Curi; *Um Resalejo é Meu Destino*, de J. M. Fontenele; *Incompreensão*, de Esteban Rizo; e *O Exame*, *Esta Vida É uma Esperança* e *Negra Vida Negra*, de Antônio de Pádua.

Professor mineiro contesta pensamento de Mac Luhan sobre forma de comunicação

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor mineiro Marco Antônio Rodrigues Dias, contestou, em conferência ontem à noite, o pensamento do filósofo, Marshal Mac Luhan, afirmando que a forma escrita de mensagens não acabara, mas se transformara, citando o próprio Mac Luhan, "que escolheu o livro para perpetuar suas idéias."

Para o professor mineiro, a imprensa escrita tende a ser cada vez mais interpretativa no caso dos jornais matutinos, enquanto os jornais vespertinos adotarão a fórmula jornal-revista. Sua conferência fez parte do Seminário de Opinião Pública, que termina no dia 15, com uma conferência do norte-americano Bowen Evans, da Universidade de Columbia.

SURPRESA

Analisando a influência da imprensa na opinião, disse o professor que "sociólogos estudiosos da questão chegaram a conclusões surpreendentes: a influência dos meios de comunicação é bastante reduzida, e alguns chegam mesmo a afirmar que sua influência é insignificante."

Citando exemplos, ele disse

que num processo de comunicação, a natureza da recepção não é menos importante que a intenção e o desejo do responsável pela mensagem. afirmou ainda que, de acordo com as pesquisas, a quantidade de coisas lidas e o impacto sobre um grupo de indivíduos são proporcionais à natureza e ao grau da atenção da motivação e da necessidade social.

Artistas plásticos montam Feira Permanente de Arte na Praça General Osório

Quem quiser vender suas obras de arte na Praça General Osório nos fins de semana terá apenas de levá-las até lá. Um grupo de cerca de 50 artistas plásticos, a maioria residente em Ipanema, conseguiu a permissão do Estado para a montagem da Feira Permanente de Arte do bairro.

Liderados pelos pintores Hugo Bidet e José Carlos Nogueira da Gama, 15 deles já expunham desde ontem as suas peças, penduradas em barracas que serviram à Feira do Livro. Quando o Estado iniciar obras na Praça General Osório, as artistas mudarão a feira de arte para a de Nossa Senhora da Paz, alguns quarteirões adiante.

ATE NO CHÃO

Qualquer artista plástico poderá se juntar ao grupo, sem assumir qualquer tipo de compromisso: chegará a hora que quiser e cobrará o preço que entender pelas obras.

Instituição já consagrada em São Paulo — a feira de lá fica na Praça da República — a Feira Permanente de Arte de Ipanema tornou-se possível somente depois que um grupo de artistas plásticos resolveu enfrentar a burocracia do Estado, em busca de uma permissão.

Com uma pasta de documentos debaixo do braço, entre eles a permissão do Departamento de Parques, uma autorização da Administração Regional do bairro e até o pedido por escrito de um funcionário da Secretaria de Justiça pedindo à radiopatrulha que passa pelo bairro para que não leve as obras de arte, os promotores da feira só estão esperando que não chova aos sábados e domingos.

Como a permissão concedida pelo Departamento de Parques proíbe a montagem de alto-falantes, falas e stands, os artistas estão aproveitando as barracas da Feira do Livro que ainda não foram retiradas, em frente ao cinema Poela. Depois que elas se forem, o grupo vai pendurar as obras nas árvores ou mesmo no chão, "em último caso."

O MAIS CARO

Por enquanto, só quem passa o tempo todo no chão, sentado

sobre uma esteira de praia, é o pintor Hugo Bidet. De bermudas, chinelo e o cavanhaque negro que lhe emoldura a boca, o pintor passou o dia de ontem lendo um romance de autor norte-americano, rodeado por suas obras, as mais caras da feira.

Uma delas, que mostra uma passagem da primeira saída da Banda de Ipanema, no carnaval de 1965, custa NCr\$ 650,00. Hugo Bidet já mandou avisar, entretanto, que a partir de hoje levará desenhos ao preço de NCr\$ 100,00.

Custam entre NCr\$ 60,00 (desenhos com molduras) e NCr\$ 350,00 (óleos) as obras expostas de José Carlos Nogueira da Gama. Os óleos de Max Trifler estão sendo vendidos a NCr\$ 200,00; Hans Eitz está cobrando até NCr\$ 60,00 pelos seus desenhos e NCr\$ 150,00 pelos quadros pintados com tempera, verniz e guache.

Os desenhos de Júlio Vieira custam NCr\$ 100,00.

Estão à venda ainda na feira, entre outras peças, as tapeçarias de Lira, por preços que variam de NCr\$ 180,00 a NCr\$ 250,00, e as talhas de Dejar José da Silva, alagomo de 24 anos que passou pelo local por acaso, pediu para participar da feira e foi aceito por unanimidade por seus colegas mais famosos.

Auditório da Bienal tem simpósio sobre aspectos humanísticos da ciência

São Paulo (Sucursal) — O auditório da X Bienal de São Paulo será sede de um simpósio sobre *Aspectos Humanísticos da Ciência* — de 15 a 18 de outubro — durante o qual cientistas, artistas e intelectuais abordarão os problemas atuais originados pelo avanço científico.

O simpósio será presidido pelo Sr. Francisco Matrazzo Sobrinho e organizado por João de Scatimburgo, Mário Guimarães Ferri, Maurício da Rocha e Silva, Miguel Reale, Osmar Pimentel, Sérgio Buarcque de Holanda e Zeferino Vaz. Além do Brasil, deverão participar a Argentina, Austrália, Canadá, Estados Unidos, Itália, Peru, Portugal e Uruguai.

TEMÁRIO

O discurso de abertura será proferido pelo prof. Miguel Reale, e os temas básicos do Simpósio são: A Ciência e a Imagem de Homem e do Mundo; Humanização da Ciência, Ciência e Comunicação e Criatividade na Ciência, na Arte e nas Letras. Durante a solenidade de encerramento, o prof. Maurício Rocha e Silva falará sobre *Para uma Sociologia da Ciência e Humanismo*.

CONFERENCISTAS

Os conferencistas já inscritos são: Engênio Fucinielli (Argentina); Hmar Tammelo (Austrália); Gerhard Fisher (Austria); Mario Bunge e Betty Nickerson (Canadá); Julius Stulman e Paul Garvin (Estados Unidos); Luigi Bogolini (Itália); Francisco Miró Quesada (Peru); Gustavo de Fraga (Portugal) e Llamblas de Azavedo (Uruguai), além dos brasileiros: Hugh Lacey, Eurialo Canabava, Osmar Pimentel, Rômulo Pieroni, Durval Marcondes, Carolina Bori, Rodolfo Azzal, E. Carlini, J. Ribeiro das Hegenberg, Friedric Gustav Berger, Carlos Henrique Liberailli, Djair Messias, Samson Flexor, O. Frota Pessoa, Tércio Sampaolo Ferrás, Vilem Flussner, Isaac Epstein, Sérgio Mascarenhas, Gerd Bornheim, José Goldenberg, Newton Freire Maia, Maurício Rocha e Silva, Karl Silberschmidt, Iálo Brandão, José dos Reis Veloso, Vicente Chiaverini, Maria do Carmo Tavares de Miranda, Eduardo Faraco, Contra-Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, Wilson T. Beraldo, José Augusto Teixeira Tavares, Romano Galeffi e Renato Cilelli Czerna.

Censura pede que criança veja menos TV

Brasília (Sucursal) — Um apelo aos pais e responsáveis para que limitem o tempo gasto pelas crianças em filmes, tele-novelas e programas sobre crime e ações aterrorizantes foi formulado ontem pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal.

O diretor do SCDP, coronel Aluísio Mulethaler, informou em nota à imprensa que pretende fazer reuniões com diretores de TV, produtores e distribuidores de filmes para analisar a influência desses meios de comunicação no comportamento da juventude.

MA INFLUÊNCIA

Acentuou o diretor do Serviço de Censura que tem se esforçado para disciplinar e tornar o mais possível positiva a influência da cinema e da televisão no comportamento da juventude.

— Esses meios de comunicação — acentuou — são os veículos mais eficientes na disseminação direta ou subjetiva de idéias e padrões sociais em diversas faixas etárias, principalmente nas mais jovens e insusceptíveis.

Observou o coronel Mulethaler que, até por desenhos animados, "ditos infantis", há a fixação de emoções que se refletem no arremedo das brigas de mocinhos e bandidos dos petizes, que se expõem a riscos na tentativa de ficarem parecidos com os heróis e vilões das fitas que os impressionaram."

INCONTISTAVEL

Para o diretor do SCDP é inegável que as crianças imitam os gestos, expressões e atitudes de artistas lançados pelo cinema e pela televisão, cujos recursos técnicos fazem com que elas pensem ser tudo aquilo verdade. E por esse motivo que resolveu conchamar os pais, responsáveis e autoridades da assistência social para a preservação dos sentimentos de pureza, amor, carinho, bondade e solidariedade, inatos das crianças, selecionando os programas a realmente adequados aos seus filhos, fazendo uso das propriedades de horário recomendadas pela Censura.

Necessário se faz, no seu entender, que os pais e responsáveis deem aos seus filhos menos tempo para os filmes, telenovelas e programas sobre crimes e ações aterrorizantes com episódios violentos, motivo por que resolveu fazer este apelo a todos. Somente com a mobilização de pais, responsáveis e autoridades é que se poderá alcançar, para o cel. Aluísio Mulethaler, este objetivo e forçar os promotores de espetáculos a burlar suas programações, ajustando-as de modo compatível ao desenvolvimento cultural e social da juventude.

Pintor fará ilustrações para Loteria

Os bilhetes das quatro grandes extrações da Loteria Federal do ano que vem — São João, Independência, Imponência e Natal — serão ilustrados por um dos três pintores indicados ontem por um júri de críticos de artes plásticas: Volpi, Aldemir Martins e Brandão. A escolha definitiva será feita na próxima semana pela diretoria da Loteria.

O júri de seleção foi integrado pelo presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Piretti, e pelos críticos Walmir Ayala, Plávio de Aquino, Harry Laus, Luis Horta, José Roberto Teixeira Leite e Quirino Campojorio. A primeira artista a ilustrar bilhetes da Loteria foi a pintora Djaniira, e logo, depois Di Cavalcanti.

Irmandade da Glória faz 230 anos

Em comemoração aos 230 anos da irmandade, foi celebrada ontem às 10 horas missa solene na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, assistida por um número reduzido de fiéis. Entre os presentes estavam o provedor Pedro de Alcantara Wermes e o procurador, arquiteto Mauro Viegas.

Pouso lunar é encenado em colégio

Alunas do Colégio Bennett (Rua Marquês de Abrantes) transformaram o seu pátio no mar da Tranquilidade, com o módulo lunar ali pousado e iludido à Apollo-11.

A exibição coreográfica das alunas do Bennett serviu para a exaltação das conquistas espaciais, oferecendo um espetáculo de beleza plástica e disciplina rítmica. Os festejos de aniversário do Colégio Bennett serão encerrados hoje com várias competições esportivas no ginásio. O programa do dia de hoje terá início às 9h30m, quando os alunos do Colégio Bennett e do Colégio Santa Catarina, de Niterói, vão disputar uma partida de futebol-de-sala.

AGORA

BOEING

PARA:

MANAUS

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 231-3825 e 232-8095

VIAJE BEM... VIAJE

VASP

COLECIONADOR PARTICULAR

COMPRA

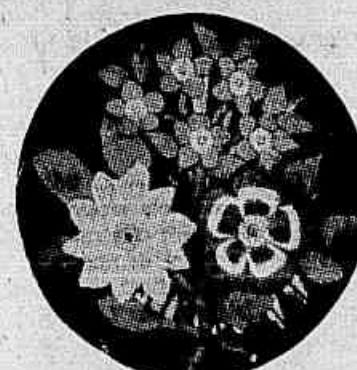
Pesos para papéis, de cristal, redondos, com desenhos interiores

Flôres - Frutos - Animais - Borboletas - Cobras - Lagartos, etc

- PAGA-SE DE 100 A 1.000 DÓLARES -

FALAR C/SR. LOSANO - TEL. 257-8008

HOTEL REGENTE - Rio de Janeiro



ESTE MUNDO DE DEUS

O Vaticano comunicou ontem que a Igreja Católica e a Igreja da Inglaterra criaram uma comissão conjunta para estudar o estabelecimento da "unidade cristã."

A primeira reunião será realizada na St. George House, Castelo de Windsor, entre 9 e 15 de janeiro próximo, para trabalhar com base num programa traçado pela comissão preparatória de 1967.

O Bispo anglicano de Ossory, Ferns e Leighlin, reverendo Henry Robert Meador, representará a Igreja da Inglaterra como co-presidente da Comissão, compartilhando o cargo com o Bispo-Auxiliar católico de Northampton, Monsenhor Alan Clark.

Reformas moderadas

A maioria dos católicos franceses é favorável a reformas moderadas na Igreja Católica, segundo os resultados de uma pesquisa encomendada pelo episcopado da França e divulgada recentemente em Paris.

O padre Pierre Toulat, secretário-geral adjunto do episcopado, apresentou os resultados da "consulta aos leigos sobre o ministério e a vida dos bispos e padres" pedida pelos bispos em fevereiro deste ano. Estão contidas num livro de 160 páginas as respostas enviadas por 40 mil católicos.

O documento confirma que as pessoas ligadas às profissões liberais e aos quadros técnicos se exprimem de forma preponderante na Igreja Católica (apenas 4,1% dos operários responderam à enquete, ao passo que 27,4% pertencem à classe média).

Os resultados indicam que há uma defasagem entre a imagem atual dos padres e a sugerida pelo Concílio Ecumênico Vaticano II. Com relação ao celibato, por exemplo, uma pessoa em três é favorável à mudança do estatuto sacerdotal.

Bíblia em jornal

Com o objetivo de difundir junto ao povo francês os ensinamentos da Bíblia, serão lançados em Paris uma revista e o Jornal da Bíblia, que pretende ser "verdadeiro guia de leitura, reunindo reportagens, entrevistas, artigos, estudos e comentários sobre assuntos bíblicos."

A revista, lançada pela editora En Ce Temps-Là, estará em todas as bancas de jornais às terças-feiras e conterá em cada número textos bíblicos, publicados sob a direção de André Frossard (grande prêmio da literatura católica em 1969 e autor de estudos sobre a Vulgata). Suas páginas terão reproduções de pinturas, esculturas e iconografias que a Bíblia inspirou através dos séculos.

A Bíblia já foi traduzida em 1.326 línguas, o que significa que 96% da população mundial pode ler o maior best seller de todos os tempos em seu próprio idioma. Na França, contudo, as pesquisas demonstram que apenas 77% das pessoas com mais de 15 anos conhecem o livro. Quarenta e um por cento abriram-no uma vez e 14% o leram integralmente ou pelo menos grande parte.

Patriarca no Vaticano

O Papa Paulo VI enviou mensagem ao Patriarca Vasken I, por motivo da conferência episcopal da Armênia (nação integrante da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) expressando a esperança de ter "a grande alegria" de recebê-lo algum dia no Vaticano.

Na mensagem, Paulo VI chama o Patriarca de Católico Supremo de Todos os Armênios, afirma que reza pelo bom êxito da conferência e felicita-o por seu sexagésimo aniversário natalício. Dois funcionários do Vaticano — Dom Jerome Hemer e o padre Pierre Duprey — foram enviados como observadores da reunião. Vasken I reside em Etchmiadzin.

João XXIII Santo

O Cardeal François Marty ordenou ampla pesquisa para localizar os escritos assinados pelo Monsenhor Angelo Roncalli e publicados em Paris com o objetivo de enviá-los ao Vaticano como subsídio no processo de beatificação de João XXIII. Antes de ser elevado a Pontífice, Roncalli serviu como Nuncio Apostólico na capital francesa.

No pronunciamento divulgado pelo semanário da Arquidiocese de Paris, Presença e Diálogo, o Cardeal convoca também todos os que "tenham conhecimento de fatos que pareçam em oposição ao estado de santidade do servidor de Deus ou à autenticidade dos milagres a ele atribuídos" e levá-los ao conhecimento da Igreja.

Racismo e pobreza

Quatrocentos e nove representantes de 220 igrejas batistas de Nova Jêrsei (Estados Unidos) aprovaram uma moção pedindo à Convenção Batista Americana — ABC — uma ação política e social mais firme nos problemas de racismo e pobreza.

A moção foi aprovada após três dias de reuniões em Asbury Park. Os delegados também reivindicaram o ensino de educação social nas escolas públicas. Os resultados da conferência batista de Nova Jêrsei atendem em parte o apelo de James Kilgore, o primeiro presidente negro da ABC que se manifestou de acordo com o "manifesto negro" publicado por James Forman, dirigente protestante de cor que exige ampla participação dos cristãos brancos na luta contra a pobreza e o racismo nos Estados Unidos.

ASSEMBLÉIA DE PADRES



Os padres progressistas inauguraram ontem os debates sobre a crise na Igreja

Paulo VI abre hoje o Sínodo que reúne 147 bispos em Roma

Cidade do Vaticano (UPI-AP-AP-JB) — O Sínodo Mundial dos Bispos será iniciado hoje com a presença de 147 prelados e é possível que ao seu encerramento o Papa Paulo VI divulgue uma nova encíclica respondendo aos ataques dos católicos liberais à sua autoridade, segundo se revelou ontem no Vaticano.

A sessão inicial do Sínodo se limitará a uma missa na Basílica de São Pedro e a um discurso do Papa. A assembleia consultiva, a segunda que se realiza no pontificado de Paulo VI, foi convocada para debater as questões que dividem atualmente os católicos, principalmente a introdução da administração colegiada na Igreja.

HIERARQUIA

Afirmar-se que o Papa começou a preparar uma encíclica sobre a hierarquia católica durante suas recentes férias em Castiglionello e, aparentemente, já está perto de terminá-la.

O documento, que provavelmente será promulgado logo depois do encerramento do Sínodo, reafirmará a posição tradicional do clero, com um Papa mantendo sua autoridade suprema à frente dos bispos e sacerdotes, em ordem descendente, estes dependendo sempre do Pontífice como fonte de toda autoridade.

O Cardeal Vigário de Roma, Angelo Dell'Aquila, em nome das dioceses romanas, saudou os bispos que participarão da assembleia. "O Sínodo nos verá reunidos em torno do vigário de Cristo para aprofundar sob sua iluminada autoridade temas de notável importância para o futuro da Igreja", afirmou.

PERIGO

Referindo-se indiretamente à assembleia de padres progressistas que se realizará paralelamente ao Sínodo, o Cardeal Dell'Aquila disse: "Agora que se devem definir as relações entre o Papa e os bispos" de acordo com o reiterado princípio da colegialidade, "toda a Igreja — mas não somente toda a Igreja — espera

Liberais pedem reforma na Igreja

Roma (AFP-AP-UPI-JB) — Sob vigilância policial, 200 sacerdotes progressistas iniciaram ontem no Instituto Valdense (protestante) uma assembleia para pedir reformas na Igreja, dizendo que eles representam "a esperança de milhares de homens que acreditam no valor e na eficácia da rebelião e do protesto."

Denunciando pela imprensa de Comando da Fé, o grupo de jovens católicos que jogou quinta-feira duas bombas de fumaria na sala onde estavam reunidos os padres distribuíram ontem panfletos em Roma nos quais expressaram o temor de que "a gente de Deus tenha sido abandonada nas garras diabólicas de um punhado de aventureiros."

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Assembleia, padre Reuten (cura de Amsterdão), declarou à imprensa que os 200 padres presentes em Roma são os representantes de grupos de padres constituídos em várias países. Segundo afirmou, esses grupos reúnem 700

padres na França, 800 na Alemanha Ocidental, 600 na Bélgica, "várias centenas" na Itália, 50 em Portugal, 250 na Austrália e "várias centenas" na Espanha.

O padre Robert Detry, capelão universitário de Luvain, disse que o tema dos trabalhos será Uma Igreja a ser Libertada, para Libertar o Mundo e a Divina "Ora e Trabalha". "A crise da Igreja é grave e queremos trabalhar com aqueles que querem a reforma da Igreja", acrescentou.

Detry afirmou que Roma foi escolhida para sede da assembleia, coincidindo com o Sínodo Mundial de Bispos, porque os sacerdotes querem estar presentes a "estes dramáticos tempos para a Igreja". A maioria dos participantes da assembleia são europeus, mas deverão estar presentes observadores dos Estados Unidos e da América Latina.

PREOCUPAÇÃO

A conferência se realiza no Instituto Valdense porque nenhum estabele-

a maturidade de idéias, propostas e indicações.

"Seremos julgados pela maneira como soubermos interpretar o Evangelho, explorar o seu conteúdo, e traduzir os princípios e termos institucionais legislativos para a Igreja de hoje e de amanhã."

Os bispos liberais e os conservadores que participarão do Sínodo estão em desacordo sobre o grau de autoridade que o Papa deve compartilhar com o episcopado, especialmente no caso de decisões de maior importância, como o da encíclica sobre a regulação da natalidade.

O grupo liberal será liderado pelo Cardeal belga Leo J. Suenens, Cardeal Primaz da Bélgica, que critica severamente a concentração de todo o poder nas mãos do Papa e dos Cardeais que compõem a Cúria Romana. Entre os conservadores, destacam-se os Cardeais Jean Daniélou, da França, e Enrico Felici, da Itália.

O Cardeal Dom Agnelo Rossi, de São Paulo, é um dos presidentes do Sínodo.

cimento católico quis recebê-los. Sacerdotes conservadores da França e Espanha entrevistaram-se com os bispos que estão em Roma para participar do Sínodo numa tentativa de encontrar uma solução para a crise.

"Devemos deter esta tendência (progressista) embora alguns Cardeais se encontrem atingidos por ela", disse o reverendíssimo Miguel — Oltra, fundador do grupo Irmandade Sacerdotal Europeia, que da Espanha se espalhou a outros 13 países. Oltra afirmou que "para demonstrar nosso poderio realizaremos uma assembleia mundial de forças leais (ao Papa) em Madri em fevereiro próximo."

Teólogos liberais que integram a Comissão Teológica Internacional reuniram-se com os sacerdotes progressistas. "Não vos preocupéis se vos chamais clamatócos ou comunistas", disse o teólogo alemão Karl Rahner. "Se prepareis a mensagem de Deus com fé e sinceridade, estareis salvos." Também o francês Yves Congar e o espanhol Olegário González mantiveram entrevistas com os padres.

Bombas atômicas da China e França contaminam atmosfera

Nações Unidas (AP-JB) — Os resíduos radioativos das experiências nucleares atmosféricas, realizadas desde 1956 pela França e China, são a maior fonte de contaminação do meio ambiente, revelou o relatório da Comissão Científica das Nações Unidas para o Estudo dos Efeitos das Radiações Atômicas, publicado ontem.

Estas experiências aumentaram em dois por cento o total de resíduos radioativos de longa duração que já existiam desde a década de 50, quando a União Soviética e os Estados Unidos fizeram as primeiras provas nucleares.

A China e a França não assinaram o Tratado de 1963, que proíbe experiências nucleares atmosféricas mas permite a realização de provas subterrâneas. O Tratado foi assinado pelos Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha. O relatório da ONU afirma que somente pequenas quantidades de material radioativo escaparam das poucas explosões subterrâneas.

A Comissão afirma que o perigo de contaminação dos alimentos não passou, especialmente "no caso do estrôncio 90,

que pode levar muito tempo até ser absorvido por raízes vegetais e é retido por longos períodos no esqueleto humano."

A Comissão Científica, estabelecida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1955, tem por objetivo manter a ONU a par dos perigos da radiação atômica para a humanidade. É integrada por representantes do Brasil, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Tcheco-Eslováquia, França, Índia, Japão, México, Suécia, RAU, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

A era do terror nuclear

A primeira explosão atômica da História ocorreu em Alamogordo, no Estado do Novo México, ao amanhecer de 16 de julho de 1945. Mas o mundo — e os Estados Unidos — só tomaram conhecimento da existência da bomba atômica a 6 de agosto de 1945, com o bombardeio de Hiroxima.

AS DATAS-CHAVES

29/08/49 — primeira explosão da bomba-A soviética.
03/10/52 — explosão da bomba-A britânica.
01/11/52 — primeira explosão da bomba-H, pelos Estados Unidos.
12/08/53 — explosão da primeira bomba-H soviética.

15/05/57 — primeira experiência britânica com a bomba-H.
12/02/60 — a França explode sua primeira bomba de hidrogênio.

13/10/61 — os soviéticos dão início a uma série de grandes explosões nucleares de até 100 megatons.

16/10/64 — primeiro teste chinês da bomba-A.
17/06/67 — a China explode sua primeira bomba-H.

O tratado de 9 de agosto de 1963 foi o primeiro indicio de que havia um temor à escalada atômica. Até aquele dia haviam explodido 358 bombas atômicas na atmosfera: 192 norte-americanas, 141 soviéticas, 21 bri-

lânicas e quatro francesas. O Tratado de Moscou de 1963 prescreveu quaisquer explosões que não as subterrâneas.

Hoje não existem mais segredos teóricos para a fabricação de uma bomba atômica. É problema que reclama fundamentalmente recursos financeiros e tempo. Aos cinco grandes do clube atômico poderão juntar-se a qualquer momento Israel e Índia. Quanto aos estoques, em 1967 — segundo estimativa do delegado romeno na ONU — as potências nucleares poderiam deixar cair diariamente uma bomba durante 10 anos consecutivos. Isto quer dizer que a quantidade de explosivos nucleares já era 52 mil vezes maior que o total do poderio explosivo usado na Segunda Guerra.

Papa promete pedir libertação de judeus detidos em Damasco

Jerusalém, Istambul, (AFP, AP-JB) — O Papa Paulo VI prometeu fazer tudo que puder pela libertação dos dois passageiros israelenses do avião norte-americano da TWA — sequestrado em agosto último para Damasco — e que continuavam detidos na capital síria.

A informação foi divulgada pela imprensa israelense, acrescentando que a promessa de empenho foi feita pelo Chefe da Igreja Católica ao Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, na recente entrevista mantida no Vaticano.

ESFORÇOS

Círculos chegados à Chancelaria de Israel revelaram ontem que a libertação dos dois prisioneiros continua sendo objeto de intensos esforços diplomáticos,

especialmente por parte dos norte-americanos.

O jornal Maariv, no entanto, anunciou que os dirigentes israelenses começam a duvidar do êxito dessas ações diplomáticas, indagando-se se não teria chegado o momento de apelar para outros recursos.

EXPLOSAO

A explosão de uma bomba de baixa potência quebrou ontem diversos vidros da Sinagoga Neve Shalom, no centro de Istambul, bem como de alguns edifícios próximos. Não houve feridos.

O atentado foi o primeiro ato de violência antissemita praticado na maior cidade da Turquia. As autoridades iniciaram investigações mas ainda não dispõem de pistas que levem à identificação dos criminosos.

RAU perde mais 30 rampas de foguetes

Telaviv, Cairo (UPI-JB) — Israel revelou ontem haver destruído 30 rampas egípcias de lançamento de foguetes com seus recentes bombardeios aéreos, ao mesmo tempo em que o jornal semi-oficial da RAU, Al Ahrar, noticiava que os israelenses reforçaram as forças blindadas no Sinai para poder fazer face aos constantes ataques árabes.

Os reforços citados pelo Al Ahrar consistiram em dois batalhões blindados, uma brigada de infantaria mecanizada e dois contingentes paramilitares, agrupados pelos israelenses em posições localizadas entre 18 e 25 quilômetros da margem oriental do Canal de Suez.

DANOS

Porta-vozes militares afirmaram em Telaviv que os ata-

ques aéreos efetuados desde 9 de setembro destruíram grande número de estações de radar e rampas de lançamento de foguetes, comprometendo seriamente a capacidade defensiva egípcia contra os raids da aviação israelense.

As bases atingidas eram dotadas de foguetes soviéticos SA-2, terra-ar, semelhantes aos usados pelo Vietnã do Norte contra os norte-americanos por ocasião dos ataques aéreos executados há dois anos contra Hanoi e Halphong.

Os informantes acrescentaram que quatro soldados israelenses foram feridos em choque com terroristas árabes infiltrados na região sul das colinas de Golan, tomadas aos sírios durante a guerra de junho de 1967.

Tribunal interrompe julgamento de Rohan

Jerusalém (AFP-UPI-AP-JB) — O tribunal que julga o australiano Michael Rohan pelo incêndio de Al Aksa em Jerusalém entrou em recesso ontem até a próxima segunda-feira, depois que todas as testemunhas das cinco primeiras sessões concordaram em sua culpabilidade, ainda que depondo em favor da tese de loucura apresentada pelo advogado de defesa.

A suspensão das sessões foi decidida pelos três juízes que compõem o tribunal em respeito aos dias de descanso previstos pelas religiões cristã, judaica e muçulmana a que per-

tencem os protagonistas do caso.

AUDIÊNCIA

A sessão de ontem foi dedicada ao depoimento de novas testemunhas de acusação, dentre as 43 arroladas pela promotoria, mas nada de novo foi acrescentado pelos depoentes, que se limitaram a revelar fatos sobre o comportamento estranho do acusado antes do incêndio do templo.

A promotoria espera concluir a inquirição de todas as testemunhas de acusação na sessão de reabertura do julgamento, para então entregá-las à defesa.

PENSIONATO DE VELHINHOS DIVINA PASTORA

Acoltemos velhinhos de ambos os sexos, cuidados por pessoas capacitadas e assistência médica gratuita. Boa alimentação e limpeza. Preços baratíssimos.

Rua Enes de Sousa, 71 — Tel.: 225-1380 e 264-2441 (Niterói)

SE VOCÊ SABE QUE PERDER TEMPO É PERDER DINHEIRO, VÁ CORRENDO À BMG CORRETORA

BMG Corretora tem para você a aplicação mais certa para o seu dinheiro.

LITRAS DE CAMBIO com renda mensal.

Você ganha duplamente: o tempo que poderia em resolver sozinho o seu problema financeiro e a renda garantida por cambiais.

As Letras de Cambio BMG tem o apoio do BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

que regula e controla o mercado de câmbio.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

Principais vantagens: segurança, liquidez, facilidade de resgate.

PROVENÇO

CONVOCA

NA GUANABARA

A 28a. Assembleia — Dia 11-10-69
Av. Rio Branco, 251 — (Eq. Santa Luzia)

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo a seguinte Agenda de Trabalho:

- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento das categorias atômicas, às 12 horas.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação da categoria "C", às 15 horas, e da categoria "A", às 17 horas.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados.
- 6 — Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de setembro.

EM NITERÓI

Dia 19 — a 26a. Assembleia
Local: CLUBE DE REGATAS ICAI — Praia de Icaraí
Agenda de Trabalho:

- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14h.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16h.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
- 6 — Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações retribuíveis relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
- 7 — Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
- 8 — Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de outubro.

BMG Corretora S.A.
Rua da Assembleia, 97 s/ Inq. Fones: 242.811, 242.9305
uma empresa associada ao
BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Mocidade Independente escapa do sol após 9 anos por último

A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel conseguiu quebrar um tabu: pelo sorteio da ordem do desfile, realizado ontem, será a terceira a se apresentar no próximo carnaval, após nove anos como última escola a desfilar, lugar que agora ficará com a Portela.

Ontem também foi sorteada a ordem dos blocos, ranchos e frevos. As grandes sociedades não estiveram presentes, pois não deverão desfilar no próximo carnaval. A Secretaria de Turismo organizou um novo desfile para a terça-feira gorda.

EXPLICAÇÕES

Antes do sorteio da ordem dos desfiles, às 15 horas de ontem na Associação dos Cronistas Carnavalescos, o diretor do Departamento de Certames, Sr. Rui Pereira da Silva, deu algumas explicações aos sambistas sobre o regulamento do carnaval de 1970.

— Os senhores vão receber o anteprojeto de disposições gerais e regulamento do carnaval, que foi elaborado levando-se em conta não só os desejos das autoridades como também os anseios de todos os sambistas. Mas como hoje é dia de sorteio, não haverá diálogo nem polêmica sobre o assunto. Qualquer discussão poderá ser feita mais tarde, no gabinete do Departamento de Certames.

Os sambistas receberam os regulamentos mimeografados e todos começaram a falar ao mesmo tempo. Logo em seguida teve início o sorteio e todos se calaram.

SORTEIO

Em meia hora foram sorteados os quatro grupos de blocos. Não houve muito entusiasmo, já que a maioria dos presentes era formada por dirigentes de escolas de samba. Depois dos blocos foi sorteada a ordem das escolas do primeiro grupo.

Unidos do Jacarezinho e Acadêmicos de Santa Cruz serão as primeiras escolas a se apresentarem no desfile da Avenida Presidente Vargas. Conquistaram este direito ao serem vencedoras do segundo grupo no carnaval passado, o que as elevou de categoria.

Em terceiro lugar virá a Mocidade Independente de Padre Miguel, que desde 1961 desfila em 10.º lugar.

— Agora todo mundo vai poder ouvir a bateria da Mocidade. Até que enfim, como costuma — pulava o presidente da escola, Olímpio Correia, saindo em direção ao bar da Associação para "comemorar com um limãozinho".

A primeira das chamadas quatro grandes escolas a aparecer será a Imperatriz Leopoldinense, no quarto lugar. Depois virão Unidos de São Carlos, Imperatriz Leopoldinense, Salgueiro, Mangueira, Unidos de Vila Isabel e Portela.

Todos os dirigentes das escolas ficaram satisfeitos com o resultado do sorteio. A distribuição ficou bastante equilibrada, na opinião dos sambistas.

— A Mangueira não podia estar melhor. O que interessa não é a ordem na apresentação, mas sim a ordem em relação às outras grandes escolas. Desta vez ficamos bem no meio, antes da Portela, logo depois do Salgueiro. Sabe como é, um samba quente vai puxando outro — disse, contentíssimo, o presidente Juvenal Lopes.

RECLAMAÇÕES

Após o sorteio das grandes escolas, o Sr. Rui Pereira da Silva afirmou aos sambistas que "o desfile começará, improrrogavelmente, às 18 horas. Nenhum atraso será admitido."

A maioria dos sambistas disse que não acredita na eficiência de uma comissão de cronometragem para controlar os desfiles. Todos também discordaram da limitação do número de participantes.

— Posso falar, porque tenho um bom currículo: fundei três escolas de samba, entre elas a Mangueira; criei o primeiro regional, com Benedito Lacerda, que gravou disco; fui o primeiro mestre-sala que apareceu — falou Juvenal Lopes.

Sobre a diminuição do número de escolas, fazendo um processo gradativo de ano para ano, de acordo com as últimas colocações, os sambistas não quiseram falar.

A ordem dos desfiles

Escolas de samba

Grupo I

Presidente Vargas

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Un. do Jacarezinho
17h	18h	Acad. de Sta. Cruz
17h	18h	Moc. Ind. P. Miguel
18h30m	19h30m	Imp. Serrano
18h30m	19h30m	Un. de São Carlos
20h	21h	Imp. Leopoldinense
20h	21h	Acad. do Salgueiro
21h30m	22h30m	Est. Prim. de Mang.
21h30m	22h30m	Un. de V. Isabel
23h	24h	Portela

Grupo II

Pres. Antônio Carlos

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Un. de Vaz Lóbo
17h	18h	Un. do Cabuçu
17h	18h	Un. da Tijuca
18h30m	19h30m	São Clemente
18h30m	19h30m	Un. de Lucas
20h	21h	Em Cima da Hora
20h	21h	Apred. da Gávea
21h30m	22h30m	Ind. do Leblon
21h30m	22h30m	Lins Imperial
23h	24h	Imp. da Tijuca
23h	24h	Beija-Flor
0h30m	1h30m	Un. do Centenário
1h30m	2h30m	Paraíso do Tuiuti
2h30m	3h30m	União de Jacarepaguá
3h30m	4h30m	Un. de Padre Miguel
4h30m	5h30m	Tupi de Brás de Pina

Grupo III

Praça 11

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	17h30m	Un. de Mangueiras
17h	17h30m	Inferno Verde
17h	17h30m	Unidos do Urulú
17h30m	18h	Unidos de Nilópolis
17h30m	18h	Unidos da Ponte
17h30m	18h	Unidos de Bangu
18h	18h30m	Capr. do Centenário

Blocos carnavalescos

Grupo I

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Un. de S. Cristóvão
17h	18h	Namoror Eu Sei
17h	18h	Quem Quiser P. Vir
18h30m	19h30m	Não Tem Mosquito
18h30m	19h30m	Bafo do Bode
19h	20h	Poliões de Botafogo
19h	20h	Quem Fala de Nós
19h	20h	Não Sabe o Que Diz
19h30m	20h30m	Império do Pavão
19h30m	20h30m	Arranco
20h	21h	Val Se Quiser
20h	21h	Canário das Laranj.
20h30m	21h30m	Unidos do Cabral

Grupo II

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Emb. M. do Urubú
17h	18h	Mcc. de S. Matucos
17h	18h	Un. de Vila Rica
18h30m	19h30m	Deixa Comigo
18h30m	19h30m	Un. do Cantagalo
19h	20h	Un. do Diad. de Ro-cha Miranda
19h	20h	Barriga
19h30m	20h30m	Un. de Barros Filho
19h30m	20h30m	Cometas do Bispo
20h	21h	Amigos do Pomplão

Grupo III

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Império da Gávea
17h	18h	Ind. do Barão
17h	18h	Sereno de Guadalupe
18h	18h30m	Cara de Boi
18h	18h30m	Acad. de Colégio

— Esta briga só vai surgir na hora das classificações. Por enquanto ninguém quer dizer nada, pois não se sabe, ainda, quem será beneficiado e quem sairá perdendo. Mas quem ficar por baixo vai reclamar, e com toda razão — declarou um dos diretores do Império Serrano.

As escolas de samba do segundo grupo não reclamaram contra a mudança do desfile para a Avenida Presidente Antônio Carlos.

TERÇA-FEIRA DIFERENTE

Na terça-feira do próximo carnaval haverá um novo desfile: estarão se apresentando na Avenida Presidente Vargas todas as agremiações vencedoras do carnaval passado. Os Acadêmicos do Salgueiro fecharão o carnaval de 1970.

— Nos dois últimos anos as grandes sociedades se apresentaram muito aquém da importância do desfile e das subvenções que recebem. Por isso o Secretário de Turismo resolveu suspender a sua apresentação até que elas provejam estar em condições de se apresentarem à altura daquilo que o público merece — declarou o diretor do Departamento de Certames.

Nenhuma representante das sociedades esteve presente ao sorteio. Nos regulamentos distribuídos ontem nada se fala sobre elas.

As grandes sociedades ainda têm uma chance de participar dos desfiles do próximo ano: basta que provejam à Secretaria de Turismo que dispõem de recursos para se organizar "e não repetir o vexame do carnaval passado, quando sua pobreza foi observada e criticada por todos," segundo o Secretário de Turismo.

O Secretário Levi Neves esclareceu que elas não participaram do sorteio de ontem porque o presidente de sua Federação, Sr. Aristides Martins, ainda não respondeu à sua consulta sobre essa questão. Os diretores de todos os setores da Secretaria terão uma reunião, na próxima terça-feira, para aprovar o anteprojeto do regulamento carnavalesco que será apresentado ao Governador Negrão de Lima.

Un. do Parque Felicidade
Bois da Freguesia
Cac. Un. do Leblon
19h 19h30m Suspiro da Cobra
19h30m 20h Batutas de Cordovil
19h30m 20h Batutas de O. Cruz
20h 20h30m Flor da Mina de Andaraí
20h 20h30m Dip. de Anchieta
20h30m 21h Moc. Ind. de Inhaúma
20h30m 21h Ind. do Pavãozinho

Grupo IV

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Avanço da Penha
17h	18h	Brinca Quem Pode de Santa Teresa
18h30m	19h30m	Moc. de V. Carvalho
18h30m	19h30m	Un. de N. Holanda
18h30m	19h	Cent. de Nilópolis
18h30m	19h	M. Un. de B. Pina
19h	19h30m	Un. da Vila Kennedy
19h	19h30m	Mocidade Louca
19h30m	20h	Infantes da Piedade

Ranchos carnavalescos

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

19h	20h	União dos Caçadores
19h30m	20h30m	Aliados de Quintino
20h	21h	Tomara Que Chova
20h30m	21h30m	Decididos de Quintino
21h	22h	Unidos do Cunha
21h30m	22h30m	Índios do Leme
22h	23h	Un. do M. do Pinto
22h30m	23h30m	Azulões da Torre
23h	24h	Recreio da Saúde

Clubes de frevo

Hora da Concen- tração	Hora do Desfile	Nome da Agremiação
------------------------	-----------------	--------------------

17h	18h	Pás Douradas
17h30m	18h30m	Batutas da Cidade Maravilhosa
18h	19h	Caricões ao Frevo
18h30m	20h	Misto Touroiros
19h	20h30m	Vassourinhas
20h	21h	Lenhadores

Levi Neves e sambistas travam debate

— Eu sou o advogado do povo.

A frase é do Sr. Levi Neves. Com ela, o Secretário de Turismo pretende justificar as mudanças que serão feitas no próximo carnaval: redução do número de participantes de cada escola de samba, cronometragem dos desfiles e aumento do número de juizes, entre outras.

— Nós também somos o povo.

A frase é dos sambistas, que discordam de todas essas alterações. Eles dizem que os ensaios já começaram e quase todos os figurantes já cuidam de sua roupa, não havendo possibilidade de redução; acham que cada escola, de acordo com a classificação, é que devia escolher seu horário; e não concordam, em hipótese nenhuma, com a separação de questões como música e letra, ou evoluções e conjunto.

A PALAVRA DO ADVOGADO

O Secretário Levi Neves disse ontem que todas as mudanças feitas no regulamento refletirão em benefício do público assistente dos desfiles das escolas de samba.

— Não é humano deixar toda aquela gente das arquibancadas esperando até a tarde do segundo-feira para assistir a todo o desfile. Muitos passam mal e até

desmaiam. Isso é causado por quê? Pelo número excessivo de figurantes das escolas; pelo tempo que elas levam para desfilar; enfim, pela desorganização das escolas e até por uma certa falta de consideração para com o público.

O Sr. Levi Neves explicou que foi atendendo a uma sugestão do Governador Negrão de Lima que transferiu para a Avenida Presidente Antônio Carlos o desfile das escolas do II Grupo. Com isso, a Avenida Rio Branco ficará livre. Na Secretaria de Turismo pretende instalar coretos, onde ficarão as bandas que animarão o carnaval de rua: "A Avenida será o salão de baile do povo", disse o Sr. Levi Neves.

— Quanto à regulamentação do carnaval, muitos nos criticaram por não termos ouvido os sambistas. E que eles só pensariam em si próprios. Nunca no povo das arquibancadas — concluiu o Secretário.

O PROTESTO DO POVO

O anteprojeto do regulamento a ser aprovado pelo Governador Negrão de Lima é criticado por todos os dirigentes de escolas. Eles dizem que quem o elaborou não entende de carnaval.

— Se não fosse assim não haveria explicação — afirmam. — Cabe na cabeça de alguém alguma das novidades deste ano, como isso de se fixar uma nota máxima para um item e modificá-la em outro?

Eles se referem ao Artigo 6.º do anteprojeto, que dá para bateria, melodia e harmonia e coreografia de porta-bandeira e do mestre-sala um limite de 10 pontos; para letra de samba-enredo, evoluções, conjunto, enredo e fantasias e evoluções, frente um limite de oito pontos; e para alegorias, desfile no centro da pista e desfile no final da pista, um máximo de cinco pontos.

— Isso quer dizer que uma escola que tiver bem preparados alguns dos primeiros itens já terá garantido uma boa colocação, enquanto as outras, afiadas nos demais, jamais conseguirão igualá-las. Que critério é esse, que fixa que melodia e harmonia deve valer mais que enredo, letra de samba-enredo, evoluções ou conjunto? Ainda mais julgado pelas pessoas que eles escolhem, que geralmente entendem ainda menos do que eles. Continuamos protestando: as escolas têm que ser ouvidas para se fazer um regulamento decente para os desfiles.

A SORTE DE CADA UM



O Sr. Rui Pereira da Silva observa o funcionário Jaime Correia sortear a ordem do desfile no carnaval

Enredos apresentam pouca novidade

Poucas são as inovações em matéria de enredo que as escolas de samba apresentarão no carnaval. Os "vultos ilustres" e "personagens tão brilhantes" da História do Brasil continuarão desfilando na Avenida Presidente Vargas.

Apenas quatro enredos são originais, os restantes apelaram, em sua maioria, para o folclore, revivendo as amazonas, o gaúcho, o sael pererê e outras figuras lendárias. As músicas (embora ainda não estejam escolhidas) estão bastante influenciadas pelo último samba do Salgueiro e pela forma criada por Martinho da Vila.

ENREDOS

Mangueira tem como enredo *Cânticos à Natureza*, narrando as partes mais conhecidas do nosso folclore, exaltando o poder da natureza sobre o homem. A Portela, numa linha bem próxima, contará as *Lendas e Mistérios da Amazônia*, enquanto a Unidos de Vila Isabel preferiu louvar as *Glórias Gaúchas*.

Saindo do folclore, e entrando na História, a Acadêmicos de Santa Cruz prestará uma *Homenagem à Mulher Brasileira* citando desde a Princesa Isabel até as brasileiras que conseguiram ser Miss Universo. A Imperatriz Serrano recon-

tará a história de Debrat, com o novo título de *Arte em Tom Maior*.

O enredo considerado pelos próprios sambistas como "o mais bem bolado" é do Salgueiro — *Praça 11 Carioca da Gema*. Dizem que é a história mais dentro do espírito do carnaval carioca, conseguindo trazer a história do próprio samba. A Imperatriz Leopoldinense, porém, é a escola que apresentará o enredo mais difícil: *Oropa, França e Bahia*, tentando transformar em história musicada o poema de Oswald de Andrade que mostra a importância da Semana de Arte Moderna de 1922.

A estreante Unidos do Jacarezinho escolheu *O Fabuloso Mundo do Circo*, afirmando que o enredo possibilitará uma maior dinâmica no desfile. Mocidade Independente de Padre Miguel preferiu um enredo mais atual e popular: fez uma adaptação do romance *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcelos. A Unidos de São Carlos traçou o seu enredo de acordo com a fórmula do ano passado, quando desfilou com *Gabriel, Cravo e Canela* e conseguiu com um carnaval simples empolgar todos que estavam na Avenida. Seguindo a fórmula, a São Carlos virá com um outro romance regional, *Terra de Caruaru*, de José Con-

dé, que foi eleito como coordenador do carnaval da escola.

NOVIDADES

As alas de compositores ainda estão terminando os sambas-enredo, para a escolha final. Muitos compositores, porém, já terminaram o seu trabalho, e algumas músicas já estão sendo cantadas nas rodas de samba. A maioria delas, seguindo o exemplo de Martinho da Vila, tem letra curta e frases melódicas mais simples. O compositor Bala, do Salgueiro, considerado outro inovador, cantarolando a sua música, ficou contente quando todos reconheceram que tem a mesma força "de samba de bloco" do *Bahia de Todos os Deuses*.

Sidnei, da Unidos de São Carlos, é o mais esperançoso de todos.

— Consegui criar um som novo para samba-enredo. O enredo da nossa escola é todo calcado na feira de Caruaru, no Nordeste; então eu consegui fazer um samba, que é samba mesmo (e muito animado), com aquele lamento típico da música do Norte. O que vai empolgar, no entanto, é o estribilho, escuta só: *Pure-nhem nhenhem nhenhem nhenhem nhenhem* — começou a cantar o pedaco da música que imita o som de uma saafona.

Ensaio agora começam a esquentar

A partir de hoje começam, oficialmente, os ensaios em todas as escolas de samba. Muitas já vêm ensaiando há várias semanas, mas só agora, sabendo em que ordem desfilarão, é que os desfiles passarão a ser marcados nas quadras de ensaio.

Quatro meses antes do carnaval, as escolas já estão repletas com o público da Zona Sul e os turistas que vêm ao Rio. Os sambistas prevêem boas arrecadações durante os ensaios, por isso tentam modificar um item da Lei do Silêncio, que permite ensaio às sextas-feiras apenas até à meia-noite.

ROTEIRO

A Portela aos sábados está ensaiando na quadra de basquete do Botafogo, no Mourisco. O ingresso custa NCr\$ 3,00, e "mulher só paga se tiver aparência de magnata." Aos domingos o ensaio é no Imperial Basquete Clube, na Estrada da Portela, 57. Aos domingos o ingresso custa apenas NCr\$ 1,00. O ensaio da Portela tem sido o mais animado até agora, pois é onde comparece o maior número de artistas.

O Império Serrano também arranjou um lugar na Zona Sul para ensaio. As sextas-feiras seu ensaio é na Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, em Botafogo, na entrada do Túnel Novo (ao lado do Caneção). Sábado e domingo a Imperatriz ensaia no antigo Mercado de Madureira, no Largo de Madureira. A entrada custa apenas NCr\$ 2,00.

O ensaio da Mangueira, o mais concorrido, tem sido às sextas, sábados e domingos, sempre na quadra da escola, no início da Rua Visconde de Niterói. Na Estação Primeira os preços variam entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 3,00. O Salgueiro, por enquanto, está ensaiando somente aos sábados e domingos, cobrando NCr\$ 2,00, no Esporte Clube Maxwell, na Rua Maxwell, 174. A partir do dia 10 de novembro, passará a ensaiar no Maxwell também às quartas-feiras e no campo do América Futebol Clube, na Rua Campos Sales, todas às sextas-feiras.

A Unidos de Vila Isabel tem tido um dos ensaios mais cheios. O sucesso, conforme os próprios dirigentes reconhecem, se deve à popularidade que Martinho da Vila trouxe para a escola. A Vila ensaia

sexta, sábado e domingo no estádio do América, na Rua Barão de São Francisco, 236 (esquina com Rua Teodoro da Silva). O ingresso custa NCr\$ 2,00.

A Unidos de São Carlos mandou assaltar sua quadra na Avenida Presidente Vargas, 1930, na Praça 11. Cobra NCr\$ 1,00.

A Mocidade Independente de Padre Miguel é a escola preferida pelos que gostam de escutar uma boa bateria. Os ensaios são em sua quadra na Rua Coronel Tamarim, 38.

A Imperatriz Leopoldinense ensaia em sua sede na Rua Professor Lacé, 235, em Ramos, todas as sextas, sábados e domingos. Amauri Jório, um dos seus diretores, explica que não cobra ingresso por "não haver necessidade de se comercializar o samba."

A Unidos do Jacarezinho ensaia aos sábados e domingos, na Rua José Maria Bel, 16, no Jacarezinho, também com entrada grátis. A Acadêmicos de Santa Cruz, também sem cobrar, ensaia sábados e domingos na Rua do Império, 575. Todos os ensaios começam a partir das 21 horas.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

FUNDADO EM 1938

Capital	NCr\$ 60.775.000,00
Aumento de Capital	NCr\$ 30.387.500,00
Reservas	NCr\$ 36.026.886,36
Lucro não distribuído	NCr\$ 23.482,08

218 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Paraíba — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina — e no Distrito Federal

RESUMO DO BALANCETE EM 3 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S. A.	37.997.540,52	Capital	60.775.000,00
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S. A.	325.101.120,73	Aumento de Capital	30.387.500,00
Outros Créditos		Reservas	36.026.886,36
Banco Central — Recolhimento Compul-	56.731.252,92	Depósitos	460.591.992,19
so	278.206.803,81	Outras Exigibilidades	
Agências e Correspondentes	91.803.392,58	Agências e Correspondentes	265.863.430,67
Caixas C/contas	426.741.449,31	Outras Contas	14.433

Governo proíbe venda de leite cru

Brasília (Sucursal) — A venda de leite cru para consumo direto da população está proibida em todo território nacional. Uma exceção apenas: será permitida, em caráter precário, nas localidades que não possuam e nem abastecerem com leite beneficiado.

O Ministério da Agricultura, especificando as proibições e penalidades, promoverá, no prazo de 60 dias, a regulamentação de decreto-lei nesse sentido ontem assinado pelos Ministros Militares.

MOTIVOS

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Agricultura diz que o Art. 509 do Decreto nº 1255/62 estabeleceu que "nas localidades onde existir usina de beneficiamento de leite não é permitido a venda de leite cru, não podendo a autoridade estadual ou municipal dar concessão para o comércio desse tipo de leite".

Esse dispositivo, segundo o Sr. Ivo Arzua, não vinha sendo cumprido, "em face de determinadas condições ainda vigentes em extensas áreas do território nacional, ou porque as autoridades competentes não o fazem cumprir".

Adianta o Ministro que "se impõe, de um lado, preservar a saúde do consumidor, assegurando o paralelismo no produtor primário o direito de comercializar com seu produto. De outro, ser pacífico o princípio que aconselha não exigir das autoridades o que de antemão não estejam certas de poder fazer cumprir".

Artigo da Lei de Diretrizes é alterado

Decreto assinado ontem pelos Ministros Militares alterou a expressão "as empresas industriais e comerciais" para "as empresas públicas e privadas", no artigo 51 da Lei de Diretrizes e Bases, que dispõe sobre a obrigação dos empregadores em ajudar no aprendizado de empregados menores.

O artigo 51 teve também suprimido, no mesmo decreto, um de seus dois parágrafos, dizendo o que restou que "os portadores de carta-de-ofício ou certificado de conclusão de curso de aprendizagem, poderão matricular-se nos estabelecimentos de ensino médio".

A antiga redação do artigo 51 da Lei de Diretrizes dizia que "as empresas industriais e comerciais são obrigadas a administrar, em cooperação, aprendizagem de ofícios e técnicas de trabalho aos menores seus empregados, dentro das normas estabelecidas pelos diferentes sistemas de ensino".

S. Paulo liga Rio direto ao interior

São Paulo (Sucursal) — A partir do início de 1977, quem for do Rio com destino ao interior do Estado de São Paulo, pela Via Dutra, não necessitará mais passar pelo centro da capital, pois o Governador Abreu Sodré prometeu terminar, até o fim do seu mandato, a variante Jacareí-Campinas.

Com essa variante, os passageiros farão uma economia de 40 quilômetros no trajeto. Atualmente, quem vai do Rio para o interior do Estado de São Paulo é obrigado a cruzar toda a capital, através da avenida — bastante congestionada de trânsito — que liga a Via Dutra à Via Anhangüera, principal rodovia de ligação com o Norte do Estado.

CNBB não vai comprar firma de títulos

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — dementiu ontem a compra de uma firma distribuidora de títulos, segundo notícia divulgada em um resumo, afirmando, entretanto, que a ideia chegou a ser levada à comissão central do órgão, onde foi rejeitada.

Um porta-voz da CNBB revelou que Dom José de Castro Pinto, como tesoureiro da entidade, concebeu a operação a fim de levantar recursos, mas a comissão central, ao examinar a questão no Conselho do Conselho, decidiu vetá-la para não deixar a CNBB em posição delicada junto ao clero e ao próprio episcopado brasileiro.

O mesmo informante disse que a firma que seria adquirida é a Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários — Disinco — e que o próprio Dom José de Castro Pinto seria o seu gerente principal. A medida pretendia marcar o ingresso da CNBB no mercado de capitais e, simultaneamente, levantar maiores recursos para implementação dos planos pastorais.

Como todo tesoureiro — concluiu — Dom José de Castro Pinto tinha planos financeiros para a CNBB. Mas a ideia não teve receptividade, e ele próprio já não mais desempenha as funções de tesoureiro, atualmente acumuladas pelo secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider.

Estatuto dos Estrangeiros altera as normas e prazos de permanência no Brasil

Foi tornado público, ontem, pelo Ministério da Justiça, o Estatuto dos Estrangeiros, que define a condição jurídica dos estrangeiros no Brasil, disciplina vistos, prazos de permanência e estada e regula questões referentes a asilo, extradição, expulsão e adota outras providências.

O Estatuto dos Estrangeiros entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1977. Foi elaborado por uma comissão interministerial e revisado pelo próprio Ministro Gama e Silva, que é catedrático de Direito Internacional Privado da Universidade Federal de São Paulo.

INOVAÇÕES

Simplificando os processos de naturalização, a concessão desse direito aos estrangeiros foi transferida do Presidente da República para o Ministro da Justiça.

As principais inovações do Estatuto dos Estrangeiros são: 1) uniformização do prazo de estada dos turistas no país; 2) disciplinação da natureza dos vistos consulares da prorrogação dos respectivos prazos de estada no território brasileiro; 3) facilidades para o ingresso regular no Brasil, e rigor para os transgressores das leis de imigração; 4) dispensa do visto de retorno aos estrangeiros permanentes, que se retirarem do país se as ausências não excederem o prazo de dois anos ou de cinco anos, se forem portugueses ou tiverem cônjuge ou prole brasileira; 5) outorga de passaportes brasileiros a cidadãos políticos estrangeiros; 6) aumento do prazo para expulsão sumária, de 48 horas, para cinco dias, assegurando o direito de defesa nesse intermédio; 7) normas fixadoras do registro de asilados políticos estrangeiros; 8) concessão de naturalização, pelo Ministro da Justiça, abreviando-se o atendimento dos pedidos; 9) facilidades para a aquisição da nacionalidade brasileira aos que ingressarem no território do Brasil com até cinco anos de idade e aos que hajam feito curso superior aqui; 10) possibilidade de naturalização brasileira aos que ingressaram no território do Brasil com até cinco anos de idade e aos que hajam feito curso superior aqui; 10) possibilidade de naturalização brasileira, sem necessidade de terem residido no Brasil, aos empregados em missão diplomática ou consular brasileira, que contem com mais de 10 anos de serviços ininterruptos.

A ADMISSÃO

Segundo o Estatuto poderão ser concedidos vistos de seis tipos diferentes: de trânsito, turista, temporário, permanente, oficial e diplomático. O visto de trânsito será válido pelo prazo de 10 dias, improrrogáveis; para obter o visto de turista é necessário ao estrangeiro ter passaporte, certificado internacional de vacina e prova de meio de subsistência ou bilhete de viagem que o habilite a entrar e se retirar do Brasil. Poderá ser dispensada a exigência de visto aos turistas nacionais de países americanos com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas. (Esta norma ainda será regulamentada por decreto-lei). O prazo de estada para turistas será de 90 dias, prorrogáveis, no máximo, por igual período.

O visto temporário será concedido ao estrangeiro que pretenda vir ao Brasil: 1) em viagem cultural ou em missão de estudos; 2) em viagem de negócios; 3) como artista ou desportista; 4) como estudante; 5) como técnico, professor ou profissional de outra categoria, sob regime de contrato ou a serviço do Governo brasileiro. Nos três primeiros casos o prazo para estada será de 180 dias e nos demais o correspondente à duração do curso, contrato ou prestação de serviços.

DESEMBARQUE E IMPEDIMENTO

Todos os passageiros destinados ao Brasil, seja qual for o meio de transporte utilizado, serão inspecionados pelas autoridades sanitárias e do Departamento de Polícia Federal, no primeiro porto, aeroporto ou local de desembarque no território brasileiro. A empresa transportadora será responsável pelo desembarque, reembarque, manutenção e demais despesas dos passageiros em viagem contínua e dos tripulantes que não estiverem presentes por ocasião da saída do meio de transporte.

Não será concedido visto de entrada ao estrangeiro: 1) menor de 18 anos, salvo se viajar acompanhado de responsável, para a companhia deste ou com sua autoridade expressa; 2) nívico à ordem pública; 3) que tenha sido anteriormente expulso do país, salvo se a expulsão tiver sido revogada; 4) condenado ou processado em outro país por crime passível de extradição segundo a lei brasileira; e 5) que não satisfaça às condições estabelecidas, em regulamento, pelo Ministério da Saúde.

O visto concedido pelas autoridades consulares apenas configura mera expectativa de direito para o estrangeiro, cujo desembarque no território brasileiro poderá ser obstado se se verificar a ocorrência de qualquer dos casos do Artigo 5.º (condições acima) ou a inconveniência de sua entrada no país, diz o Estatuto dos Estrangeiros.

Diz o Estatuto que é passível de expulsão o estrangeiro

que, por qualquer forma, atentar contra a segurança nacional, a ordem política ou social, a tranquilidade ou a moralidade pública e a economia popular, ou cujo procedimento o torne nívico ou perigoso à conveniência e aos interesses nacionais.

Não será expulso o estrangeiro que tiver cônjuge brasileiro do qual não esteja desquitado ou separado ou tiver filho brasileiro dependente da economia paterna. Caberá exclusivamente ao Presidente da República, mediante decreto, resolver sobre a conveniência e oportunidade da expulsão ou de sua revogação. O Ministro da Justiça, a qualquer tempo poderá determinar a prisão do estrangeiro submetido a processo de expulsão, no máximo por 90 dias e, para assegurar a execução da medida, mantê-la por igual prazo. Em se tratando de procedimento contra a segurança nacional, a ordem política ou social e a economia popular, assim como no caso de desrespeito a proibido especialmente prevista em lei para estrangeiro, a expulsão poderá ser feita mediante investigação sumária, que não poderá exceder o prazo de cinco dias, dentro do qual fica assegurado ao expulsando o direito de defesa.

EXTRADIÇÃO

A extradição de estrangeiro poderá ser concedida quando o Governo de outro país a solicitar, invocando convenção ou tratado firmado com o Brasil e, em sua falta, a existência de reciprocidade de tratamento.

Entre outros casos, não será concedida a extradição: 1) de brasileiro; 2) quando o fato que o motivar não for considerado crime pela lei brasileira ou do Estado requerente; 3) quando o Brasil for competente, segundo suas leis, para julgar o crime imputado ao extraditando; 4) quando se tratar de crime político.

A extradição será solicitada por via diplomática ou diretamente de Governo a Governo. O Ministério das Relações Exteriores remeterá o pedido ao Ministro da Justiça, que providenciara a prisão do extraditando e sua apresentação ao Supremo Tribunal Federal.

Não será efetuada a entrega do extraditando sem que o Estado requerente assumo o compromisso de: 1) não ser extraditando preso, nem processado, por outros fatos anteriores ao pedido de extradição; 2) de não ser o extraditando entregue a outro Estado, que o reclame, sem consentimento do Brasil; 3) de não considerar fim ou motivo político para agravar a pena, entre outros casos.

A CONDIÇÃO DE ASILADO

O estrangeiro residente no Brasil goza de todos os direitos reconhecidos aos brasileiros, nos termos da Constituição Federal e das leis.

DIREITOS E DEVERES

Na parte de direitos e deveres dos estrangeiros diz o Estatuto que é vedado ao estrangeiro qualquer que seja a sua situação no país: 1) ser proprietário, armador ou comandante de navio nacional, inclusive nos serviços de navegação fluvial e lacustre; 2) ser proprietário de empresas jornalísticas, políticas ou simplesmente noticiosas, e de empresas de televisão e de radiodifusão, ou acionista de sociedade anônima proprietária das mesmas empresas; 3) obter concessão ou autorização para a pesquisa, prospecção, exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica; 4) ser correitor de navios, de fundos públicos, leiloeiro e despachante aduaneiro; 5) ser praticante de barras, portos, rios, lagos e canais; 6) participar da administração ou representação de sindicatos ou associações sindicais.

NATURALIZAÇÃO

Segundo o Estatuto são condições para a naturalização de estrangeiros: 1) capacidade civil do naturalizado, segundo a lei brasileira; 2) residência contínua no território brasileiro, pelo prazo mínimo de quatro anos, imediatamente anteriores ao pedido de naturalização; 3) ler e escrever a língua portuguesa, levadas em conta as condições do naturalizando; 4) exercício de profissão ou posse de bens suficientes para a manutenção própria e da família; 5) bom procedimento; 6) inexistência de denúncia, pronúncia ou condenação no Brasil, por crime doloso cuja pena mínima, abstratamente considerada, seja superior a um ano de prisão; 7) boa saúde.

Nôvo sistema da Alfândega do Galeão apreende mais de NCr\$ 1 milhão de viajantes

O novo sistema de fiscalização de bagagens e pertences de viajantes internacionais, empregado pelo inspetor Emílio Marins Davi, resultou na apreensão de mais de NCr\$ 1 milhão, durante 40 dias, pela Alfândega do Galeão.

As mercadorias apreendidas vão desde biquínis de nylon até a carcaça de um trator. O maior volume de apreensões geralmente é sobre relógios. Somente ontem foram apreendidos 4 093, da marca Tressa, no valor de NCr\$ 250 mil.

REVISTA GERAL

O novo método é o que os inspetores alfandegários chamam de "geral", mas a ele não são submetidos todos os passageiros. A prática dos fiscais indica o viajante que deve ser revistado mais minuciosamente. Ele então é chamado a uma sala especial, onde sua bagagem despachada, de mão, pacotes e até bolsos são cuidadosamente verificados.

O sistema, apesar de vir dando bons resultados, deverá passar por alterações, segundo anunciou ontem o inspetor Emílio Marins Davi, visando a um aperfeiçoamento e a liberar com maior rapidez a bagagem daqueles passageiros sobre os quais não recaia a desconfiança dos fiscais, que raramente erram quanto às pessoas que selecionam para a revista que chamam de "geral".

Decreto extingue cargos e funções no IBC e provoca racionalização funcional

Os Ministros Militares assinaram decreto extinguindo cargos e funções no Instituto Brasileiro do Café (IBC), sendo que os funcionários serão relotados ou aposentados compulsoriamente.

Foram extintas a Divisão de Relações Públicas, cujas funções passarão a ser exercidas por uma assessoria; o Departamento de Administração, absorvido pela Secretaria Geral; o Serviço de Organização, Serviço de Orçamento e Serviço de Organização da Comissão de Planejamento Administrativo, e a sub-agência de Dourados, em Mato Grosso.

PROMOÇÃO DO CAFÉ

Após a organização de um concurso nacional de cartaz sobre o café, que não logrou atingir o objetivo desejado — um cartaz de elevado nível gráfico e eficácia no plano de comunicação de massa, visando a conscientizar o público sobre a importância do café na economia brasileira, estimu-

lando o seu consumo — o IBC resolveu instituir um concurso internacional privado.

As bases do concurso internacional foram estabelecidas com o máximo rigor profissional, adotado o plano técnico e geográfico, de modo a reunir os expoentes do cartaz dos centros internacionais mais desenvolvidos, ao lado de profissionais brasileiros de reconhecida competência.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SUPERVISÃO DE SAÚDE COLETIVA



COMUNICADO

RESULTADOS DOS PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA

VARÍOLA

O programa de erradicação da varíola prevê sua conclusão para fins de 1970 quando o mal estará totalmente erradicado do território brasileiro. Deixará o Brasil de ser o único País do Continente a exportar casos de varíola. Pela primeira vez neste País executa-se uma campanha de vacinação contra a varíola bem planejada e em termos realmente nacionais. Mais de 40 milhões de brasileiros já foram vacinados, entre 1967 e agosto deste ano. 91 milhões e 600 mil estarão vacinados até dezembro de 1970. O Ministério da Saúde despende atualmente NCr\$ 6.171.500,00 milhões de cruzeiros novos com o programa de erradicação da varíola.

MALÁRIA

O programa brasileiro de erradicação da malária é o de maior extensão e o terceiro em volume em relação a qualquer outro na face da terra. Merece do Ministério da Saúde tratamento especial. Em 1968 foram borrifadas 6 milhões e 500 mil casas numa área (a área malária) que compreende 85% do território nacional. 21 milhões de pessoas das 46 que devem ser protegidas pela campanha do Ministério da Saúde já foram atingidas pelo trabalho de erradicação. Extensas áreas do Nordeste e no Paraná e Estado do Rio já se encontram com a transmissão da endemia suprimida. O Ministério da Saúde despende atualmente 51 milhões de cruzeiros novos com a campanha nacional de erradicação da malária.

DOENÇA DE CHAGAS

Há 3 milhões de brasileiros infectados pela Doença de Chagas. O Ministério da Saúde, através dos seus exércitos móveis de erradicação, combate os transmissores da doença — os barbeiros — através do expurgo das habitações com BHC. Só no ano passado, em 16 Estados, 1.172.974 barbeiros foram expurgados. Agora, num trabalho de mutirão que se estende pelo Norte do Paraná, o Ministério da Saúde melhora as habitações rurais num programa destinado a evitar o mal que ainda não tem cura através de drogas. O Ministério da Saúde despende atualmente 18.054.000,00 com o programa de erradicação da Doença de Chagas.

ESQUISTOSSOMOSE

Há 10 milhões de brasileiros vítimas da esquistossomose. Ao lado do programa clássico de combate à doença no interior do País, o Ministério da Saúde vai iniciar ainda este ano uma campanha nacional de erradicação da esquistossomose, através de novo medicamento cuja experiência em massa e pioneira no Brasil apresentou resultados altamente positivos, interrompendo a cadeia transmissível da endemia pela imunização do Homem. O Ministério da Saúde despende atualmente 9.400.000,00 com a campanha de erradicação da esquistossomose.

Estes são os resultados dos programas de Saúde Pública sob a responsabilidade direta do Governo Federal porquanto essas doenças invadem fronteiras exigindo a presença do Ministério da Saúde na guerra em favor das populações do interior.

Nota: a comprovação dos dados e esclarecimentos complementares poderão ser dados pela Supervisão de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Av. Rio Branco, 124 - 5.

Bolsa negociou NCr\$ 12 milhões

Com a maior alta e a maior negociação desde os últimos dias de agosto, a Bolsa do Rio subiu ontem 17,3 pontos, em relação ao Índice BV da quinta-feira e com um volume total de NCr\$ 12.343.414,54, superior em NCr\$ 842.010,24 ao da véspera. O total de ações transacionadas foi de 4.220.788, contra 3.587.859 no dia anterior.

O Conselho de Administração da Bolsa tomou uma medida inédita, e corajosa — diante da oposição que vai encontrar da parte do especulador — ao suspender a negociação das ações da Docas de Santos até que a empresa confirme ou desminta oficialmente, boatos sobre ela, que teriam provocado uma grande alta ontem deste papel. Os negócios serão reabertos após a leitura no pregão e a divulgação na imprensa, da resposta da companhia.

Movimento

Também o IBV médio atingiu ontem, ao se fechar em 944,2, seu índice mais alto desde agosto — quando chegou a superar a casa dos 1.000,0 pontos. No fechamento dos negócios, o índice ainda estava em alta, acabando por situar-se em 947,3 pontos. A mínima foi a da abertura: 934,3 pontos.

No mercado à vista foram transacionadas 3.455.538 (mais 367.448 do que na véspera), no valor de NCr\$ 846.108,54 (mais NCr\$ 794.797,03). Das ações que compõem o IBV, 16 estiveram em alta (mais seis); duas em baixa (menos cinco); duas permaneceram estáveis (menos duas); e uma, Docas de Santos, não foi negociada.

Os papéis mais transacionados, foram: Petróbrás (ord.), 844 mil; Belo-Mineira, 372 mil; Acesa, 361 mil; América Fabril, 155 mil; e, Petróbrás (pref.), 142 mil. Figuraram como maiores altas: Petróbrás (ord.), mais 6,7 pontos; Petróbrás (pref.), 6,6; White Martins, 3,0; Ferro Brasileiro, 2,7; e, Belo-Mineira, mais 2,6 pontos. As únicas baixas do dia, foram: Lojas Americanas, menos 1,0 pontos; e, Siderúrgica Nacional, 0,9.

A participação das operações a termo no volume total dos negócios se mantém no mesmo nível da véspera — 20,2% — com um número inferior de negócios — menos 5 operações — o que foi compensado pela alta nos preços, reduzindo num maior volume, NCr\$ 2.497.308,54 (mais NCr\$ 147.215,75) e por um maior número de ações negociadas: 765.250, contra 499.769 na quinta-feira, numa diferença de mais 265.481 ações.

Das 44 operações realizadas, a maioria — 29 — foi fechada a 90 dias; 12 o foram a 60 e três a 120 dias. As ações mais negociadas, foram: Petróbrás (ord.), 182 mil; Belo-Mineira, 88 mil; Antártica Paulista, 80.600; Acesa, 82 mil; Petróbrás (pref.), 63 mil; e, Mesbla (ord.), 40 mil.

Suspensão da Docas

A administração da Bolsa, já tendo sentido na quinta-feira um certo movimento altista em relação à Docas de Santos, através de boatos soltos pelos especuladores sem nenhuma base oficial e vendo, ontem desde cedo, que a intensidade dos rumores tinha aumentado a tal grau que provocaria uma grande alta nas ações da empresa, realizou uma reunião extraordinária do Conselho e dentro das normas mais modernas em execução nas principais Bolsas internacionais, após ter consultado o Banco Central, resolveu suspender as negociações das ações da Docas.

A suspensão, que imediatamente foi aplicada também pela Bolsa de Valores de São Paulo, vigorará até que a Docas de Santos tenha respondido — prometendo responder ontem mesmo — às indagações feitas oficialmente pela entidade carioca e que dizem respeito especificamente a uma possível proposta da empresa aos seus acionistas de incorporação de reservas, de investimentos ou benfeitorias e de possível alteração do contrato que a companhia tem com o Governo.

A suspensão foi decidida com base na própria legislação do mercado de capitais e de acordo com normas já em prática há bastante tempo nos Estados Unidos, principalmente, pelas quais, as entidades bursáteis são obrigadas, no momento em que rumores e boatos podem influir decisivamente no mercado, a solicitar informações oficiais e a divulgá-las de imediato para o grande público, de forma que todos os investidores, sem exceção, possam ficar a par da verdadeira situação de determinada empresa e, partindo daí, tomarem decisões sobre as aplicações a serem feitas. A legislação norte-americana, por exemplo, permite a suspensão definitiva em Bolsa de qualquer empresa, cuja diretoria comprovadamente, tenha difundido notícias infundadas a seu respeito.

Nova Iorque continuam em alta

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em alta, atribuída pelos observadores à continuação dos fatores que motivaram a alta do final da sessão de quinta-feira e a comentários de novas iniciativas de paz com relação ao Vietnã.

O índice da UPI registrou alta de 0,69 por cento. Das 1.591 ações negociadas, 883 fecharam em alta e 444 em baixa.

O índice da Bolsa mostrou uma alta de 25 centavos no preço médio das ações.

A média Industrial Dow Jones fechou com alta de 3,17 pontos em 806,96. As médias ferroviárias e de serviços públicos também subiram. Foram vendidos 12.210 mil títulos contra 10.420 mil na sessão anterior.

Mercado inseguro em Londres

Londres (AP-JB) — O único grupo alto na sessão de ontem da Bolsa de Valores de Londres foi o das minas australianas. Os preços baixaram acenadamente sob a ação dos especuladores, porém depois os compradores sustentaram a baixa. As compras foram feitas com a esperança de que as ações das minas subissem novamente. As que sentiram os efeitos da baixa foram a Poiseidon, Great Boujer, Barrier e Hawkstone.

Os títulos do Governo subiram entre 1/4 e 3/8. Os petroleiros tiveram pouca procura e um aumento inicial nas ações da BP converteu-se depois numa leve queda. As ações de dólares estiveram pouco firmes. As de seguros, bancárias e Kaffirs fecharam mais baixas.

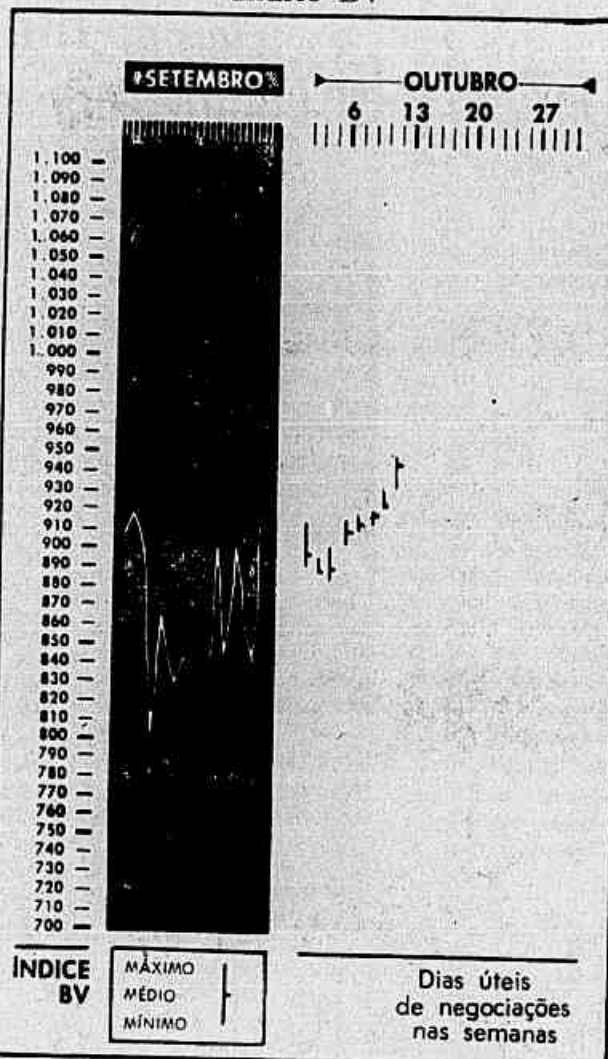
Entre as indústrias, a Rank Organization, ICI, EMI e Unilever perderam terreno no fechamento. As elétricas também caíram e as de fumo acusaram leve lucro.

Negócios aumentam em Minas

Belo Horizonte (Succurs) — O movimento de ontem na Bolsa de Valores de Minas Gerais apresentou um bom volume de ações negociadas, ao contrário dos demais dias da semana, mas os títulos públicos continuaram recebendo preferência do público investidor mineiro.

Foram fechados 38 negócios num total de 79.031 títulos com valor global de NCr\$ 408.529,65. Foram negociadas 73.760 ações com o valor de NCr\$ 123.428,65. As da Belo-Mineira comandam o movimento de ontem com 30 mil ações seguidas da Centrais Elétricas de Minas Gerais que teve 15.635 ações negociadas.

Índice BV



Registrando um acréscimo de 17,3 pontos em relação ao nível de quinta-feira, o Índice BV médio fixou-se ontem em 944,2. Durante o pregão, o IBV atingiu a máxima de 947,3, no fechamento. A mínima foi de 934,3, na abertura. Percentualmente, a valorização média das ações situou-se em 1,9.

Média S.N.

1º-10-96	03-10-96	07-10-96	23-09-96	Out. 63
24.612	22.912	22.054	23.614	8.883

Letras de Câmbio

EMPRESAS	VALOR NCR\$
CAIXA S.A.	160.507,00
FINANCA S.A.	148.187,21
INDEPENDÊNCIA S.A.	382.996,70
WILSON KING S.A.	125.400,00

Mercadorias

Rio — O mercado de café de nível continuou em alta, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 160,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Aracar — O mercado de açúcar, tendo chegado a 9.503 sacos procedentes do Estado do Rio e 700 do S. Paulo. Foram embarcadas 15.600, ficando em estoque 50.446 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 152 fardos de São Paulo e 53 de Minas Gerais. S. Paulo: 300. Existência: 1.011 fardos.

Nova Iorque — O café universal para entrega futura chegou inalterado e com vendas. As cotações dos principais cafés no mundo:

O Banco Central afirmou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,103	4,270
Libra Esterlina	9,93230	10,01038
Marco Alemão	1,10274	1,12764
Franc	1,16120	1,17750
Franc Suíço	0,97354	0,99740
Franc Belga	0,00253	0,00257
Franc Francês	0,00251	0,00257
Franc Italiano	0,74827	0,75009
Franc Alemão	0,00253	0,00257
Franc Japonês	0,00253	0,00257
Franc Chinês	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita	0,00253	0,00257
Franc Laosiano	0,00253	0,00257
Franc Cambojano	0,00253	0,00257
Franc Birmanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalesa	0,00253	0,00257
Franc Bútanesa	0,00253	0,00257
Franc Mongol	0,00253	0,00257
Franc Tibetano	0,00253	0,00257
Franc Butanês	0,00253	0,00257
Franc Nepalês	0,00253	0,00257
Franc Birmão	0,00253	0,00257
Franc Indonésio	0,00253	0,00257
Franc Coreano	0,00253	0,00257
Franc Tailandês	0,00253	0,00257
Franc Vietnamita		

Por dentro do negócio

Estados Unidos acham situação no Brasil boa

O Departamento de Comércio norte-americano, em seu seminário International Commerce, informa aos homens de negócios do país que o ressurgimento da economia brasileira faz, do Brasil, uma região fértil para os exportadores dos Estados Unidos. Acrescenta que a boa produção e as exportações conseguidas no Brasil, no ano passado, continuaram no mesmo ritmo durante todo o primeiro semestre de 1969.

Para o Departamento, os dados deste primeiro semestre indicam que o Produto Nacional Bruto deve ter crescido de 6 a 7%. A crescente economia e a tecnologia do Brasil, além das significativas quantidades de lucros concedidos pela AID, oferecem boas oportunidades para as exportações norte-americanas existentes, segundo o artigo, procura pela classe de produtos industriais que ajudará na formação da infra-estrutura do país.

O único reparo feito refere-se às crescentes dificuldades encontradas pelas indústrias norte-americanas em competir com o mercado brasileiro, diante dos bons prazos de crédito concedidos por outros fornecedores estrangeiros, entre os quais cita japoneses e britânicos.

Acôrdio Brasil-Escandinávia

O acôrdio definitivo de fretes Brasil-Escandinávia, assinado na semana passada em Estocolmo (o que vigorava anteriormente tinha caráter preliminar apenas), prevê uma quantidade regular de carga nos dois sentidos do tráfego Brasil-Escandinávia, cabendo à bandeira brasileira, 50% do tráfego no sentido Sul e 32,5% no sentido Norte, sendo que a porcentagem inicial será de 15% nesse último sentido.

O acôrdio terá um prazo de vigência de nove anos e prevê, entre outras cláusulas, que as linhas escandinavas farão a promoção do café brasileiro em seu país.

Letras imobiliárias vão bem

Para o Sr. Murilo Gouveia, vice-presidente da ABCIP, a letra imobiliária reafirma-se, dia a dia, como o papel favorito dos investidores brasileiros, principalmente por aqueles que não desejam correr riscos com a sua poupança. Destaca como um dos fatores principais do êxito do mais recente dos papéis a entrar no mercado de capitais, a excelência do sistema financeiro de habitação como determinante da aceleração da economia nacional, comprovada por um faturamento de 15% dos recursos colocados em circulação no mercado de capitais, por parte da iniciativa privada, representando investimentos canalizados através de letras imobiliárias e cadernetas de poupança.

O dirigente da Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança — também presidente da Financiária — acha que a letra imobiliária constitui o papel mais adequado para a pequena e média poupança, justamente pelas suas características de pagamento trimestral de juros e correção monetária, que possibilitam ao seu tomador o acréscimo de seu patrimônio. Revela que, por enquanto — e por contingências técnicas — o crédito imobiliário ainda está limitado aos grandes centros urbanos, mas já há diversos planos em estudo visando à implantação de postos de captação de poupança e agências das próprias companhias de crédito imobiliário.

Seminário Estudantes-Empresários

Numa promoção da Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro, será iniciado, a partir do próximo dia 17, mais um Seminário Estudantes-Empresários, que visa dar ao estudante universitário, uma noção da vida empresarial, com seus problemas e soluções adequadas. Este ano, deverão ser cerca de 50 universitários e 12 empresários os participantes do encontro, cujo ponto alto será o Business Game, durante o qual serão apresentados problemas existentes dentro da empresa e cuja solução será fornecida pelo aluno e, mais tarde, analisada por computadores eletrônicos, em resposta que acusa falhas e acertos.

Aval para graneleiros

O BNDE, na qualidade de agente financeiro do Tesouro Nacional, contratou a concessão de aval à Vale do Rio Doce Navegação — Docenave — no valor de US\$ 14.852 mil para a aquisição, no Japão, de dois navios graneleiros do tipo ore-ol de 105 mil tdw, a serem construídos pela Nippon Kokan Kabushikikaisha e pela Ishikawajima Harima Heavy. Os dois navios graneleiros serão utilizados pela empresa no transporte de minério de ferro exportado para o Japão, bem como nas viagens de retorno para o transporte de petróleo adquirido pela Petrobras na região do Oriente Médio (golfo Pérsico).

Expressas

O importante programa An Important Remark, de Edward Critchton, na BBC, disse textualmente esta semana: "A verdade é que a estratégia de Caio Machado à frente do IBC, no sentido de promover a alta do preço internacional, pelo menos a médio prazo, parece assegurada, já que a tendência é nitida." Para participar do congresso latino-americano de capitais latino-americanos, promovido pelo BID, viajaram ontem para Washington, os conselheiros da Bolsa de Valores do Rio, Nei Oscar de Carvalho e Alberto Emilio Dumortier, além do chefe do Departamento Técnico da entidade, economista Plínio Seira. A Bolsa do Rio apresentará tese própria.

ANDAIMES SUSPENSOS JAHU S.A.

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES SUSPENSOS JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 de outubro de 1969, às 17 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, n.º 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Aumento do Capital Social;
 - Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição de Diretores;
 - Alterações Estatutárias;
 - Assuntos Correlatos, de Interesse Social.
- Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1969.
- (a.) Gilberto Nóbrega Lázaro — Diretor

ANDAIMES TUBULARES JAHU S.A.

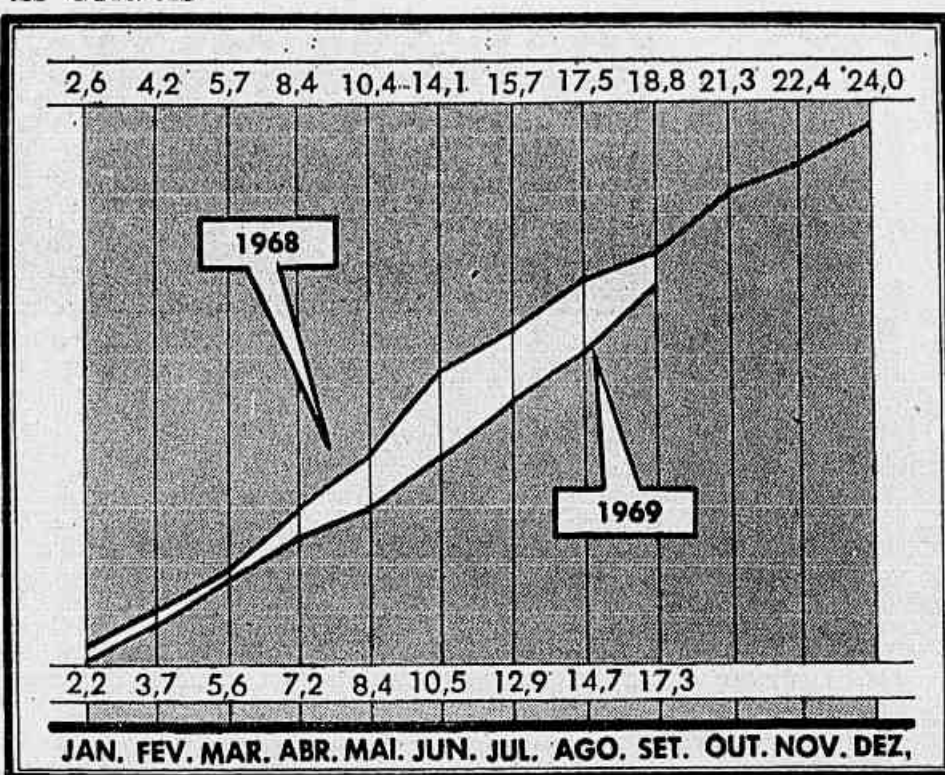
1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de ANDAIMES TUBULARES JAHU S.A., convidados a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de outubro de 1969, às 15 horas, em sua sede social, situada à Rua General Argolo, n.º 61, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- Aumento do Capital Social;
 - Eventuais Alterações da Diretoria e Eleição dos Diretores;
 - Alterações Estatutárias;
 - Assuntos Correlatos, de Interesse Social.
- Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1969.
- (a.) Archibald Hastie Dick Jr. — Diretor-Presidente

AS CURVAS



As curvas do custo de vida já assinalam tendência para aproximação

Custo de vida bate recorde em setembro atingindo 2,3%

O custo de vida na Guanabara subiu 2,3% em setembro — o nível mais alto do ano — contra uma alta de 1,2% no mesmo mês do ano passado, segundo revelou ontem a Fundação Getúlio Vargas. O acréscimo de janeiro a setembro deste ano atingiu, agora, a 17,3%, contra 18,8% verificado em igual período do ano passado.

Quanto ao índice de preços por atacado, ele foi totalmente reformulado e subdividido em novas discriminações, que permitem uma análise mais detalhada. Assim, o item de "disponibilidade para uso interno" — que significa a soma da produção do país com as importações menos as exportações — apresentou um acréscimo de 2,2% em setembro.

Custo de vida

Em setembro, o item "alimentação" foi o que exerceu maior pressão sobre o custo de vida na Guanabara. Este aumento é explicado, em ordem decrescente de importância, pelos reajustamentos de preços nos vegetais frescos, feijão, carne, frutas e arroz. A "habitação" representa o terceiro item de pressão, principalmente em função da revisão gradual do preço da moradia, que é reajustado em função da Lei do Inquilinato.

Preços por atacado

Tendo em vista as modificações verificadas na estrutura econômica do país, a Fundação Getúlio Vargas decidiu atualizar os índices de preços por atacado, cujo sistema de ponderações se referia ainda aos levantamentos dos Censos Econômicos de 1950. O novo índice baseia-se na estrutura de produção e importação de bens agrícolas e industriais observada em 1965/66.

Além de atualizar as ponderações, esse índice incorpora grande número de produtos novos. A área geográfica de coleta de dados foi substancialmente acrescida, de forma a melhorar a representatividade nacional do índice. As cotações de preços são agora coletadas em cidades dos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para se ter uma ideia da ampliação verificada, basta observar-se os dados abaixo, que demonstram os produtos computados anteriormente e agora para a formação do índice:

Discriminação	No mês de setembro		Acumulado até setembro	
	1969 (+)	1968	1969 (+)	1968
GERAL		2,4		19,4
a) Disponibilidade para uso interno	2,2	—	13,7	—
b) Oferta Global	3,4	—	15,0	—
Produtos Agrícolas (Oferta Global)	6,6	3,0	17,8	10,0
Produtos Industriais (Oferta Global)	1,0	1,8	13,0	20,4
Produtos Alimentares (Uso Interno)	3,6	2,3	17,4	16,7

(+) — Dados provisórios, sujeitos a retificação.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 40/69

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779 de 22-12-52, comunica que a venda de café torrado e moído acondicionado à vácuo, elaborado com matéria prima (café cru) fornecida pelo IBC, fica subordinada à prévia autorização do Departamento competente da Autarquia.

Para a autorização acima referida, os interessados deverão apresentar ao Departamento de Consumo Interno amostras do café embalado à baixa pressão atmosférica, a fim de que seja examinada a eficiência do processo de acondicionamento e determinado o prazo de validade do produto para consumo.

Os dizeres referentes a esse prazo, deverão constar em lugar bem visível das embalagens (latas, pacotes aluminizados, sacos de plástico, polietileno ou qualquer outro material adequado), gravados a cunho ou impressos nos invólucros, da seguinte forma:

PRÓPRIO PARA CONSUMO ATÉ O DIA...../...../.....

Os preços de venda do produto industrializado para o consumidor são os mesmos divulgados pelos Comunicados da Diretoria do IBC, na forma do artigo 1.º da Resolução n.º 218, obedecida a proporcionalidade do peso líquido do café embalado, permitindo-se a adição do custo da embalagem especial, cujo valor será comprovado, periodicamente, junto aos órgãos fiscalizadores do IBC (Agências e Postos de Fiscalização).

Estes preços deverão figurar no invólucro do produto, em local que não encubra qualquer outra inscrição, contendo os seguintes dizeres:

CAMPANHA DO AUMENTO DO CONSUMO INTERNO

Contribuição do Instituto Brasileiro do Café

Preço do Café: NCr\$

Custo de Embalagem: NCr\$

Preço máximo para o consumidor: NCr\$

O não cumprimento das disposições contidas neste Comunicado, resultará, para a indústria, em suspensão da quota de café fornecida pelo IBC para industrialização e acondicionamento à vácuo.

Fica revogado o Comunicado n.º 88/62 de 6-9-62 e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1969.

(a.) CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Mercado de imóveis vai ter análise

As empresas de crédito imobiliário e poupança estão se preparando tecnicamente para promover uma série de estudos sobre o mercado imobiliário, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL o presidente da Abecip, Sr. Nilton Moreira Veloso.

Com esse objetivo, a entidade promoveu nos últimos dois dias uma mesa redonda com a participação de agentes financeiros de todo o país, tendo como principais conferencistas os professores Cyril English, da Cooperative Building Society, em Londres, e Carlos Feldman, da Washington Federal Savings and Loan Association, de Miami Beach.

As empresas pretendem estabelecer um sistema de financiamento imobiliário baseado no conceito de economia em escala, de maneira a manter, segundo o presidente da Abecip, um rendimento equilibrado, que é atualmente de 13%.

CVRD criará uma nova subsidiária

A Companhia Vale do Rio Doce anunciou ontem a criação, em breve, de uma subsidiária no Espírito Santo para a formação de florestas tecnicamente cultivadas que sirvam de base à constituição de uma indústria para aproveitamento da madeira.

A nova empresa se chamará Rio Doce Madeiras S.A., com capital de NCr\$ 2 milhões e 300 mil, dos quais NCr\$ 1 milhão e 150 mil seriam lançados à subscrição pública.

MAIS ARVORES

Por outro lado, está em plena execução, conforme informou a CVRD, o projeto para o plantio de 9 milhões de árvores, aproximadamente, na região do médio rio Doce. A meta da empresa é plantar 100 milhões de árvores, incluindo todo o litoral espírito-santense.

Empresário diz que entrada de técnicos estrangeiros no Brasil é maior que a evasão

A evasão de técnicos brasileiros para o exterior está sendo compensada pela invasão de técnicos estrangeiros no país, principalmente norte-americanos, segundo afirmou ontem o diretor da Câmara Americana de Comércio, Sr. Albert M. Close, durante conferência na Escola Superior de Guerra.

Como solução para o atraso tecnológico brasileiro, o Sr. Close sugeriu ao Governo que, entre outras medidas, promova o estreitamento de sua colaboração com a empresa privada — "a fim de desenvolver seus programas de tecnologia pura e iniciar programas no campo tecnológico para depois passá-los à empresa privada, para serem executados."

TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Durante palestra sobre O Papel da Iniciativa Privada no Desenvolvimento do Brasil aos estagiários da Escola Superior de Guerra, o diretor da Câmara Americana de Comércio destacou os benefícios trazidos pelas empresas estrangeiras ao desenvolvimento tecnológico nacional que, segundo ele, peca pela falta de estrutura.

Depois de sugerir que o Governo brasileiro procure facilitar mais a aquisição de tecnologia estrangeira, o Sr. Albert Close disse que nos países industrializados os Governos arcam com a maior parte dos gastos com pesquisa pura, embora haja também participação de fundações e empresas privadas. Citou o caso dos Estados Unidos, onde 70% dos gastos são financiados por verbas governamentais, destinadas a 3% da renda nacional para este fim. Quanto à execução da pesquisa, revelou ser a maior parte feita por empresas privadas.

Observou que os Estados Unidos possuem mais de 200 mil cientistas e um milhão de engenheiros, enquanto o Brasil tem apenas cerca de 3 mil cientistas e 40 mil engenheiros. Segundo ele, a América Latina, em conjunto, gasta apenas cerca de 0,2% do seu Produto Nacional Bruto em pesquisas. "Uma análise objetiva do problema demonstra que o Brasil carece em grande parte de uma estrutura econômica e cultural que possibilite às empresas privadas a realização de pesquisa de massa" — acrescentou, mas ponderou: "Previamente, é mais fácil, mais

prático e mais econômico — tanto para as empresas estrangeiras no Brasil quanto para o consumidor nacional — importar no todo ou em parte a tecnologia estrangeira."

INVASÃO CONTRA EVASÃO

Referindo-se ao caso da evasão de técnicos brasileiros para o exterior, o Sr. Close declarou que estimativa da Câmara Americana de Comércio situa em mais de três mil a população flutuante de técnicos norte-americanos no Brasil, num prazo médio de três anos.

Relativamente à avaliação da evasão disse ser ela motivada, geralmente, pela falta de oportunidade, em suas especialidades, na atual situação tecnológica brasileira. "Mas à medida em que o Brasil vai alcançando estágios superiores em seu desenvolvimento tecnológico — continuou — tem-se constatado um retorno desses técnicos, que conseguem encontrar ambiente em sua especialidade: os que voltam, quando voltam, trazem consigo novos conhecimentos que são incorporados à tecnologia brasileira, sendo seu retorno, na verdade, mais uma possibilidade de constante atualização brasileira no campo tecnológico."

Sobre a "invasão", disse que as empresas estrangeiras estão promovendo treinamento do pessoal em universidades e escolas técnicas do país, "em benefício de empregados e funcionários, de membros de suas famílias e até mesmo de pessoas completamente desligadas das empresas."

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9. 4.º andar Tel.: 231-0527 - 231-5405 - 231-3406

Telefone p/222-1818
e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

TOMADA DE PREÇOS SM.02/69
2.000 (DUAS MIL) CARTEIRAS ESCOLARES

Chamamos a atenção das firmas interessadas na Tomada de Preços em epígrafe, que o recebimento das propostas foi transferido do dia 25/10 para o dia 27/10, no mesmo horário e local.

JOSÉ LUIZ DE ALBUQUERQUE MELO
Chefe do Serviço de Material

NOTAS PROMISSÓRIAS
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
End: Rua da Quitanda, 86-A
Tel.: 251-2554, 251-0252, 251-2449, 251-2553
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 1325-A Tel.: 247-4019
Pit: de Janeiro - Copacabana
Carta Patente do Banco Central n.º A-254/65
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional de Habitação
CIC - RJ - n.º 329747

BALANCETE ENCERRADO EM 03 DE OUTUBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Bancos	4.176.432,24	Capital	1.700.000,00
Títulos e Valores Mobiliários em Carteira	832.600,00 5.009.032,24	Reservas Legais e Estatutárias	353.708,95
REALIZÁVEL		Lucros à Disposição dos Acionistas	242.889,00 2.296.597,95
Empréstimos Concedidos	26.643.995,36	EXIGÍVEL	
Outras Contas a Receber	345.038,15 26.989.033,51	Letras Imobiliárias	22.472.530,00
IMOBILIZADO		Depósitos do Público	3.017.905,58
Bens Móveis e Imóveis de Uso	693.844,54	BNH — Empréstimos de Assistência Financeira	4.124.269,98
RESULTADOS PENDENTES	2.732.758,42	Credores Diversos	150.702,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	79.995.829,78	Provisões Diversas a Pagar	264.048,99 30.029.457,10
	115.420.498,49	RESULTADOS PENDENTES	3.098.613,66
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	79.995.829,78
			115.420.498,49

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1969

Henrique Christino Cordeira Guerra José Carlos Mello Ourivio Mauricio de Andrade Ramos Felipe Quental Wilson José Oliveira
Diretor-Presidente Diretor Vice-Presidente Diretor-Executivo Diretor-Executivo Tc. Cont. Reg. CRC—GR
n.º 24.482 —

Rio terá céu encoberto hoje e amanhã

O Rio terá um fim de semana com céu encoberto por causa do acúmulo de nuvens trazidas pela frente fria que se estende desde Santa Catarina até o Sul do Estado. A temperatura estará em declínio e, segundo os meteorologistas, haverá chuvas nas regiões litorâneas.

Para hoje, o Escritório de Meteorologia prevê tempo nublado, com instabilidade ocasional, ventos Sudoeste e Sul fracos, e visibilidade moderada. A temperatura máxima de ontem registrou 28,1 graus na Penha, e no Alto da Boa Vista a mínima foi de 15 graus.

"Renner" perde carga no Uruguai

Montevideo (AP-JB) — O barco brasileiro Renner perdeu toda a sua carga — 170 toneladas de tomates e cerca de 100 toneladas de bananas — em consequência de desentendimento entre a Aduana local e a empresa proprietária da embarcação e que causou a demora no desembarque.

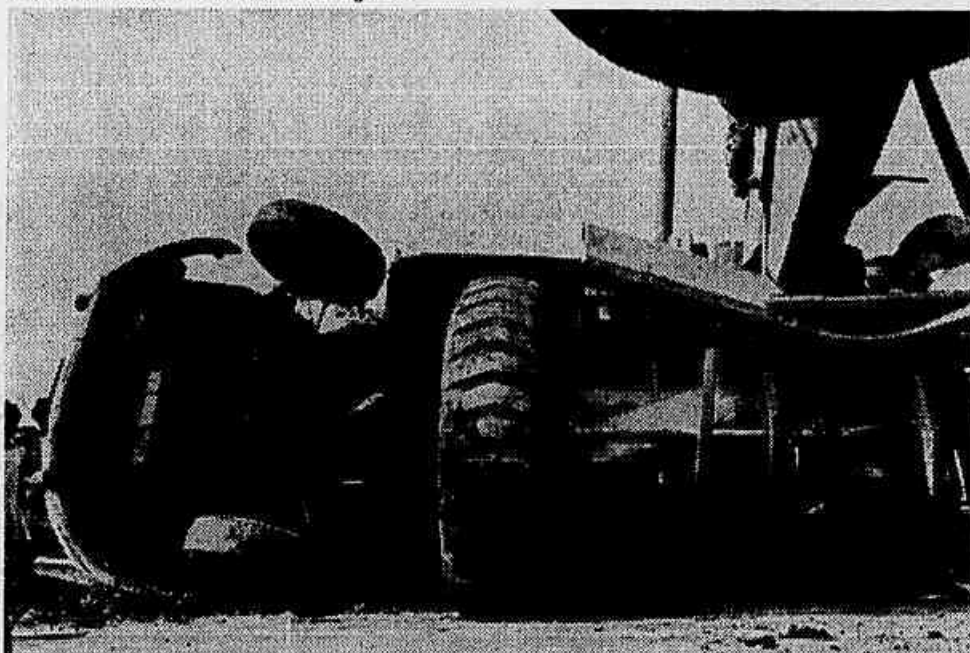
O Renner havia encailhado há duas semanas, devido à neblina, diante da costa do Departamento de Maldonado, com destino a Buenos Aires. Informou-se aqui ontem que a mercadoria está totalmente deteriorada e havia risco de que pudesse contaminar as águas.

Afogadas em Salvador são sepultadas

Salvador (Sucursal) — Foram enterradas ontem no cemitério do Campo Santo as estudantes Vilma Suelli Ribeiro, de 12 anos, e Avani Lima, de 16, que morreram afogadas anteontem na piscina da Bahia Country Clube.

Com colegas do Colégio Nossa Senhora da Conceição, Vilma e Avani faziam um piquenique. A mãe de Regina, superiora do colégio, foi internada ontem, em estado de choque, em consequência do trauma sofrido com o acidente. Vilma e Avani, do 5.º ano primário, eram alegres e comunicativas. Anteontem, no clube, quando todos se reuniram para o almoço, elas burlaram a vigilância da superiora e suas auxiliares, conseguindo voltar à piscina para mais um mergulho.

PODER DE DESTRUIÇÃO



Após receber o impacto da máquina, a kombi foi arrastada até virar

Quatro homens fracassam em tentativa de assalto a radiopatrulha em Olaria

Quatro homens — um armado — fracassaram ontem à noite numa tentativa de assaltar a radiopatrulha 8-204, estacionada numa esquina próxima à Praça Progresso, em Olaria.

Segundo o guarda Froni, chefe da patrulha, o "assalto não chegou a se consumar porque eles pensaram que eu estava sozinho no carro e fugiram quando perceberam meu colega." O colega não foi identificado.

PELO RADIO

A versão apresentada pelo policial para a Central, através do rádio, diz que ele e seu companheiro estavam estacionados rente ao meio-fio quando um Volkswagen creme, com quatro homens, parou do outro lado da rua. Um rapaz

eu não entendi. Foi então que viu meu colega, que estava no banco ao lado e se preparava para saltar da viatura. Viu e saiu correndo de volta ao Volkswagen, onde estavam os outros três, fugindo no carro em disparada.

Os patrulheiros relataram que não conseguiram anotar o número da chapa e nem mesmo iniciar uma perseguição ao grupo, tal a rapidez com que tudo se passou. "Fugiram tempo, apenas, de perceber o brilho de uma arma na mão de um dos três homens que estavam no carro parado.

Prontuário do motorista que atropelou seis crianças assusta o próprio Detran

— Mas esse homem ainda trabalhava como motorista?

Os próprios funcionários da Seção de Prontuários do Departamento de Trânsito ficaram surpresos ao verificar que, com duas mortes, cinco acidentes e passagem por 23 empregos, Francisco Oliveira era o condutor da carrêta des governada que matou seis crianças, terça-feira, em Jacarepaguá.

A VIDA EM UMA FICHA

O prontuário n.º 133.760 se destacava de muitos outros nas estantes da Divisão de Habilitação do Detran por seu estado precário, rito, denunciando um manuseio constante, com a capa solta marcada por uma fita adesiva que não conseguiu fixá-la ao corpo da caderneta.

No interior da pequena caderneta, que é o prontuário, as anotações se sucediam em manuscritos feitos às pressas, em letras irregulares por mais de cinco páginas. Na contra-capas, o retrato de um jovem de 21 anos, nascido a 4 de outubro de 1928 em Minas Gerais, filho de João Nascimento de Oliveira e Benedita Pereira de Jesus. O prontuário data de 1949, quando seu portador foi aprovado nos exames como motorista profissional.

Francisco Oliveira é o nome que consta do prontuário com anotações de três acidentes com danos materiais, um com vítima e outro em que ele próprio saiu ferido. Constatam também as 23 empresas em que trabalhou num período de 20 anos. Mas não consta ainda a morte de seis menores atropelados na terça-feira pela carrêta que dirigia ao passar pelo Ginásio Dalila Gonçalves, em Jacarepaguá.

Francisco Oliveira é responsável pela morte de seu ajudante de caminhão em 1952, pelo atropelamento de um homem em 1963, e por acidentes e colisões em 16-3-52, em 18-11-52, em 16-1-56, em 23-3-61 e em 9-2-68.

Os candidatos farão os exames obedecendo a ordem de chegada dos carros ao local, e deverão iniciar a prova com o carro desligado. Com o carro em movimento será exigido: mudança das diferentes marchas, com pelo menos uma redução de menor para maior força; mudar de uma faixa de tráfego para outra; fazer pelo menos um cruzamento em via preferencial, sinalizado ou não; um retorno; marcha-ré; uma prova de lateralidade e uma entrada à direita ou à esquerda em ruas transversais.

O candidato não poderá, sob qualquer hipótese, usar a buzina, e os examinadores não poderão pedir nenhuma manobra "com o fim de levar o examinando a induzir em erros que prejudiquem o resultado de seus exames. As ordens deverão ser sempre claras e dadas com a devida antecedência a fim de não precipitar a sua execução."

Agradeço a S. Longuinho

O Santo esquecido mas que é muito milagroso, uma grande graça.

HAYDÉE

Menino Jesus de Praga

Por uma graça alcançada.

L. RIBEIRO

São Miguel Arcanjo

Agradeço a graça recebida.

F. B.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Instituto do Açúcar e do Alcool

VENDA DE SACARIA VAZIA

AVISO N.º 4/69

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que venderá às 16 horas (dezesseis) do dia 15 do corrente mês, na Divisão de Exportação à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, as quantidades de: 200.000 (duzentos mil) sacos de açúcar 1.º corte, 100.000 (cem mil) sacos de açúcar 2.º corte e 200.000 (duzentos mil) sacos de algodão 1.º corte, armazenados em RECIFE; e 110.000 (cento e dez mil) sacos de algodão 2.º corte e 180.556 sacos de algodão descilados, armazenados em MACAÉ, mediante condições do Edital-Aviso n.º 01, publicado em Jornais desta Cidade, em 20-09-69, com a seguinte modificação:

b) Lote total para cada tipo de sacaria.

Idêntica concorrência será realizada em São Paulo, Recife e Macaé.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1969.

(A) FRANCISCO WATSON

Diretor

Kombi é arrastada por uma máquina do DNER mas chofer sai com ferimentos leves

Uma máquina do DNER quebrou a barra de direção ontem à tarde na Avenida Brasil, passou para a pista que dá mão em sentido do subúrbio, quase bateu num ônibus e terminou se chocando com uma kombi.

Embora o veículo fôsse virado e arrastado por mais de 10 metros, o motorista, Sr. Honório Pereira, sofreu apenas ferimentos leves. A máquina patrol do DNER se dirigia à cidade quando se desgovernou, em Barros Filho. A kombi foi arrastada pelas duas rodas gigantes da patrol até fora do acostamento.

QUESTÃO DE SORTE

Amália. O motorista sequestrou o menino em seu próprio carro, sendo preso pelo detetive de plantão do Hospital Salgado Filho e levado para a 2.ª Delegacia Distrital, onde foi autuado. Alex era filho do casal Rubens Meneses e Maria Luísa Cardoso Meneses e residia na Rua Augusto Branco, 130, em Cavalcanti.

DESASTRE DE ONIBUS

Quito pessoas ficaram feridas quando o ônibus da linha Castelo — Padre Nóbrega, após colidir com uma árvore, em frente ao número 202 da Rua Visconde de Niterói, chocou-se contra o muro do quartel do 2.º Batalhão de Infantaria.

MENINO ATROPELADO

Quando tentava atravessar a rua, passando na frente de um ônibus, em Cavalcanti, Alex Meneses, de 7 anos, foi atropelado pelo Volkswagen GB-22-35-14, dirigido por Luis Carlos Lemos. O menino morreu ao ser conduzido para o Hospital Salgado Filho.

O acidente ocorreu na esquina das Ruas Padre Nóbrega e

Granada de obus explode no cano matando 4 e ferindo 6 nos exercícios em Gericinó

O batismo de fogo dos recrutas do 1.º Grupo de Obuses — 155 da Artilharia Divisionária da 1.ª Divisão de Infantaria, sediado em Deodoro, terminou em tragédia: já passavam das 9h de ontem quando a munição de um obus explodiu no interior da arma, matando um sargento e três soldados e ferindo um sargento e cinco soldados.

O exercício com munição real estava sendo realizado no campo de instrução de Gericinó, em terreno da Vila Militar. Já tinham sido dados tiros de metralhadora, bazuca e obus. A quinta peça da bateria de seis obuses, ia dar o quarto tiro com a arma pesada, mas a granada não chegou a sair, explodindo dentro do cano que devia percorrer.

CHUVA DE ESTILHAÇOS

Foram os estilhaços do cano do obus que atingiram os mortos e feridos. Todos estavam na linha de fogo, ou seja, juntos às seis peças, enfileiradas uma ao lado da outra. Os mortos são o terceiro-sargento Gilson Huguenin de Araújo e os soldados Gilberto Uriel Fernandes, Luis Ribeiro e Salomão José Pereira. Ficaram feridos, mas sem muita gravidade, o terceiro-sargento João Bonfim e os soldados Itamar da Silva, Agenor da Silva Rocha, Amauri Barreto Ribeiro, Aluisio Morethson e Pedro José Santana do Nascimento. Estes estão internados no Hospital Central do Exército, depois de medicações no Carlos Chagas.

Segundo as informações prestadas pelo quartel-general da Vila Militar, não há dúvidas de que o acidente foi motivado por defeito na granada, que deveria explodir a 13 ou 14 quilômetros do obus. Um inquérito, já aberto, procurará estabelecer qual a falha apresentada pela munição.

O coronel que, por determinação do comando da Vila Militar, deu estas informações ao JORNAL DO BRASIL, acrescentou que os treinamentos com os recrutas que presenciaram a explosão deverão ser muito especiais, para que eles não fiquem abatidos com a tragédia que matou quatro dos seus companheiros e venham a ser soldados tão capazes como os demais.

O obus é uma arma confundida com o canhão. Os jovens não sabem distinguir uma da outra, em virtude de sua semelhança. As enciclopédias dizem que o obus é uma espécie de canhão, que dá tiros curvos para atingir objetivos que tenham obstáculos à frente. O canhão atira em linha

reta e seu ralo de tiro é de maior alcance, mas tem menor mobilidade. O obus nunca é lido; o canhão às vezes é, como no caso das que compõem o armamento dos navios de guerra.

O obus em cujo interior a granada explodiu é de calibre 155, considerado médio. Os estilhaços do seu cano atingiram soldados que estavam a até 50 metros de distância. O sargento Gilson Huguenin de Araújo, que morreu, era o comandante da peça destruída pela granada defeituosa.

O I Exército distribuiu nota sucinta sobre o acidente.

DECISÃO DOS FAMILIARES

O sargento e os soldados mortos serão enterrados hoje. Até o fim da tarde de ontem oficiais do 1.º Grupo de Obuses mantinham contatos com suas famílias, para que ficasse determinado onde as quatro vítimas receberiam sepultamento. Os corpos estão sendo velados no HCE.

CERIMÔNIA TRADICIONAL

O batismo de fogo de recrutas é uma cerimônia tradicional que tem caráter de festa. E quando os novos soldados, depois de rigorosos ensinamentos teóricos, participam, pela primeira vez, de um exercício com tiro real. Por isso é que o acidente de ontem foi presenciado por bom número de oficiais do 1.º Grupo de Obuses e pelo comandante da Artilharia Divisionária do seu Estado-Maior. E a ação destes, para evitar o pânico da tropa, fez sentir imediatamente momentos após a explosão, um oficial graduado falou para o grupo de recrutas a fim de que o impacto psicológico causado pela tragédia fosse menor.

Pais denunciam à polícia rapto de duas menores por grupo "hippie" argentino

Responsáveis pelas menores S.R.A., de 16 anos, e R.T.F., de 13, comunicaram ontem à polícia o seu sequestro por pessoas identificadas como sendo hippies argentinos, ocorrido na quinta-feira.

A 12.ª DD apurou que as menores desapareceram em companhia de pessoas conhecidas como Pao-ni, Vick, Samuel e Frank, além de uma mulher morena que chamava muito a atenção nas areias da praia de Copacabana por usar um biquíni colorido e estar com os cabelos soltos até às costas.

COMO FOI

As autoridades policiais apuraram que os sequestradores, todos estrangeiros, chegaram ao Rio depois de um voo de 12 horas de Buenos Aires até a Guanabara. Constataram que todos fumam maconha e têm um poder de persuasão "irresistível" para com moças e rapazes que deles se aproximam. Admite a Polícia que além das duas menores outras moças "desejosas de aventura" teriam acompanhado os argentinos.

AMIGAS

Ao que a Polícia conseguiu saber, S.R.A. e R.T.F. são

amigas há muito tempo, desde o ginásio do Colégio Estadual Infante D. Henrique. Moram no mesmo prédio da Rua Gustavo Sampaio. Ambas saíram de casa uniformizadas para o colégio, às seis horas de quinta-feira, mas não chegaram à escola. Até ontem não haviam sido localizadas.

Os pais das duas meninas — e a Polícia — admitem que elas resolveram deixar tudo de lado e acompanhar os hippies. Falavam muito delas em suas residências, elogiando-as. No colégio também faziam comentários sobre elas, maravilhadas com "os longos cabelos" e barbas que possuíam.

Bomba derruba tendas e causa pânico em Guarujá

São Paulo (Sucursal) — Uma bomba explodiu na madrugada de ontem, em Guarujá, ao lado de um acampamento de hippies argentinos. A explosão provocou pânico, derrubando a barraca, e eles saíram à rua aos gritos, obrigando intervenção da polícia para acalmá-los.

Quatro acabaram detidos, sob suspeita de entrada ilegal no país, mas foram liberados a seguir, quando conseguiram provar que possuíam vistos de turistas; em protesto todos resolveram suspender o acampamento, viajando para Buenos Aires. Duas menores que haviam aderido ao grupo foram entregues a seus pais.

O atentado, sobre o qual o DOPS iniciou investigações, não passaria de uma brincadeira de playboys, para assustar os hippies argentinos, segundo creem as autoridades, que acham difícil o esclarecimento do fato.

A bomba teria sido jogada de um carro Volkswagen de cor verde-garrafa, visto por populares deixando o local logo após o atentado. As saídas da cidade — por ferry-boat, a Via Bertoga — foram fechadas imediatamente, mas não se conseguiu deter o carro suspeito.

Examinador de candidato a motorista será obrigado a justificar a reprovação

Os examinadores de candidatos a motoristas terão que justificar por escrito sua reprovação, e os presidentes das bancas deverão fazer uma preleção a fim de "descontrair os candidatos, eliminar as tensões e prepará-los psicologicamente para o bom desempenho dos exames."

As recomendações estão contidas na Ordem de Serviço do diretor da Divisão de Habilitação do Departamento de Trânsito, coronel Cândido Guimarães, que estabeleceu novas normas para os exames de direção a partir do próximo dia 20. Ressaltou ser "importantíssimo o tratamento cordial e respeitoso a todos os candidatos, indistintamente."

OS EXAMINADORES

As bancas examinadoras serão formadas por três peritos, sob a presidência de um deles, previamente designado, e a aprovação dos candidatos deverá ser obtida com os votos de pelo menos dois. Havendo voto discordante, o examinador estará obrigado a declarar e justificá-lo por escrito no livro de ata dos exames. Nenhuma falta será registrada sem que haja pelo menos uma tolerância mínima de 15 minutos após o fim da chamada de todos os candidatos.

— Deve ficar bem entendido — diz o coronel Cândido Guimarães — que a função de presidente das bancas é transi-

tória e tem por finalidade o disciplinamento dos trabalhos, em face de haver sempre um responsável perante a Divisão de Habilitação. Os presidentes não estão investidos por qualquer destaque ou privilégio.

O presidente poderá verificar ou designar um membro da banca para verificar a documentação dos carros e dos candidatos e a limpeza, o estado do veículo, os freios, pneus, equipamentos obrigatórios, etc. Ao presidente caberá obrigatoriamente a preleção para deixar os candidatos à vontade e evitar qualquer problema psicológico que os impeça de realizar a prova dentro de suas reais habilidades.

Ex-combatentes de Santos pedem que soldados da FEB executem o 1.º fuzilamento

São Paulo (Sucursal) — Dez ex-combatentes da FEB residentes em Santos sugeriram, em carta ao comandante do I Exército, que o primeiro pelotão de fuzilamento a ser organizado no Brasil seja composto de antigos expedicionários, e se oferecerem como voluntários.

A carta foi enviada ao General Sisenio Sarmiento com data de 25 de setembro, em papel timbrado do Grêmio Recreativo 8 de Maio, que congrega os ex-combatentes da Baixada Santista e é filiado à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil. Eles pedem ainda a extensão da pena de morte aos criminosos comuns.

A CARTA

É a seguinte, na íntegra, a carta enviada do General Sisenio Sarmiento: "Santos, 25 de setembro de 1969. Exmo. Sr. Comandante do I Exército. General-de-Exército Sisenio Sarmiento.

Os veteranos da Gloriosa FEB que tiveram a subida honra de servir com Vossa Exa. nos campos sangrentos da Itália, vêm muito respeitosamente a presença de Vossa Ilustre e digna brasileira solicitar que nos dê a imensa satisfação de ser o portador de nossa mensagem de apoio incondicional e patriótico aos honrados e dignos Ministros Militares do Brasil e também ao Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Prof. Gama e Silva, pela corajosa e correta atitude tomada decretando a pena de morte aos traidores da pátria que procuram com atos subversivos impedir o progresso e o bem-estar do Brasil e de seu honrado povo, pacífico e trabalhador.

Excelência, Nós, os infra-assinados, desejamos colaborar mais uma vez com o Governo brasileiro, pois que lutamos pela liberdade dos povos oprimidos e pela paz universal; pelos direitos humanos, desejamos prestar mais um serviço à pá-

tria, solicitando aos Srs. Ministros Militares, da Justiça, ao Conselho de Segurança Nacional e também ao Alto Comando das Forças Armadas, do nosso querido Brasil para que a pena de morte seja extensiva aos criminosos comuns, principalmente aos que praticam o latrocínio, estupro de senhores, senhoritas e crianças.

Excelência, Deixamos por último este apelo que esperamos nos seja concedido: Nós, ex-combatentes da FEB radicados na Baixada Santista (Santos), sócios da Associação dos Ex-Combatentes rogamos, imploramos, penhoradamente para que o primeiro pelotão de fuzilamento a ser organizado no Brasil para derrubar os traidores da nossa querida pátria seja composto exclusivamente de heróis da gloriosa Força Expedicionária Brasileira e, se possível, comandado pelo ex-sargento Aristete Martins, herói de Monte Castelo, na Segunda Guerra e composto voluntariamente dos seguintes ex-combatentes abaixo relacionados:

Aristete Martins; Gel. Alves Alegre; Pedro Alexandrino; Martiniano Ferreira da Silva; Valdemar Etinger; Jaime Bahia Saravia; Octamio da Costa Barbosa; Ovídio Fábri; Valter Freire de Novaes; Benedito Santana.

AVISOS RELIGIOSOS

Missa de Ação de Graças (15 ANOS)

ESUSA — EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS S/A. tem a satisfação de convidar seus amigos, clientes e fornecedores para a Missa de Ação de Graças pela passagem de seu 15.º aniversário de fundação, que será celebrada no Altar Mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 8,30 horas do dia 12 do corrente. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé Cristã.

BERNARDINO FRAZÃO FILHO (FALECIMENTO)

Sua família cumpre o seu doloroso dever de comunicar o seu falecimento, saindo o enterro do Cajú, Capela F às 9 horas.

ELISA DIAS DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se hoje, sábado, às 10,00 horas na Matriz N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia).

ERNA HOESCHL RENAUX

(MISSA DE 7.º DIA)

Herbert C. Renaux, Roberto Parsifal Barroso e senhora, Fernando Piragibe e senhora sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, sogra e mãe e convidam parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, domingo, dia 12, às 9 horas, na Capela do Colégio Notre Dame, Rua Barão da Torre, 308, Ipanema.

LUCILIA PEREIRA SARAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Humberto Marques Saraiva, Maria Lúcia Pereira Saraiva agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar hoje, dia 11 às 9,00 horas, no altar-mor da Matriz dos Sagrados Corações, à Rua Conde de Bonfim, 474.

Joaquim Liberato Barroso Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Duarte Barroso, filhos e netos convidam para a missa em intenção de sua alma na Igreja N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 13 do corrente, às 10 horas. A família dispensa pêsames.

ULISSE DELL' ISOLA

(FALECIMENTO)

A família comunica seu falecimento e convida para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Baptista.

ULISSE DELL' ISOLA

(FALECIMENTO)

Umá (cabeleireiro) comunica o falecimento do seu sócio ULISSE DELL' ISOLA e convida a distinta clientela para seu sepultamento, hoje, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Baptista.

ALBERTO PADUA DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Heloisa de Almeida Araujo, Nelson Tolipan, senhora e filhas, família Padua de Araujo, Maria Magdalena Martins de Araujo, e família Martins de Almeida, comunicam o falecimento de ALBERTO PADUA DE ARAUJO, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista.

(P)

Sabinus dá novo "show" no apronto passando 800 em 49s4/5 sempre a galope

Sabinus promoveu novo show na madrugada de ontem, dominando com a maior facilidade a seu *spar-ring* Tirreno e finalizando os 800 em 49s4/5, sem qualquer esforço, confirmando a excelente forma que atravessa no momento.

Apronto magnífico foi também o realizado pelo castanho Corso, que passou 1 200 em 1m18s1/5 dominando a um companheiro que o esperava nos 800, com autoridade e, deixando excelente impressão pela sua desenvoltura final. Para a Prova Especial, o apronto de Ig mereceu destaque, pois a furdilha percorreu 700 em 43s3/5 sem que seu piloto, Paulo Lima, tomasse iniciativa em melhorar a marca.

OASIS D'OR

Sarau (J. Barbosa), quase na cerca externa e em ser obrigada em parte alguma do percurso, assinalou 54s 3/5 os 800. Piletto (A. Santos) melhorou para 52s 1/5, sendo que na seta dos 360 foi solicitado e correpondeu, arrematando com boa disposição. Jesse James (P. Estêves) os 700 em 44s, agradando muito e afastado da cerca. Henrique (J. Reis) não se empregou nesta partida de 49s os 700. Oasis D'Or (R. Ribeiro) vindo de mais distância desceu a reta em 36s 2/5, deixando muito boa impressão. Derby Day (J. Pedro F.) a pouco mais do centro da raia, completou os 800 em 53s 2/5, inteiramente à vontade. Patatcho (D. Moreira) melhorou para 52s 1/5 com algum rigor e junto à cerca externa e Peixe (J. Portilho) aumentou para 53s 3/5, correndo muito, o que não é novidade, pois, nas matinais, não teme adversários.

JATOBA

Jogral (S. Franca) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s, à vontade. Jatoba (P. Estêves) os 700 em 44s 2/5 com muita facilidade e acido na cerca externa. Acortillis (M. Alves) a reta em 40s, suavemente. Barwell (D. F. Graça) chegou muito junto com um outro em 38s2/5 a reta. Iapi (A. Santos) os 700 em 45s, agradando muito e juntinho à cerca externa e Fascínio (J. Brizola) chegou ao lado de Brooklyn (P. Lima) em 45s 2/5 os 700.

DIRAJAIA

Veneziana (A. Ramos) realizou um carreirão de 44s os 600. Holanda (A. Santos) não se empregou nesta partida de 38 s a reta. Urdanela (D. Santos) melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Rema (J. Paulillo) deu um passado de 39s 4/5 para a mesma distância e Dirajia (M. Silva) baixou para 36s 3/5, agradando muito e causando ali surpresa com o seu bom arremate.

IG

Burlesque (J. Portilho), os 700 em 44s 2/5, agradando muito e sempre pelo miolo da raia e Igaruna (J. Queiroz) mais poupada, aumentou para 43s. Naciana (J. Pedro F.) chegou sobrando ao lado de um companheiro que, casualmente, encontrou pelo caminho em 38s para a reta. Hulha Azul (J. Moita), os 700 em 45s, inteiramente à vontade e afastado um pouco da cerca. Ig (P. Lima), os 700 em 43s 3/5, com muita facilidade. Bigarade (J. Pinto) chegou muito junto ao lado de um companheiro em 45s 2/5 os 700. Beverly (O. F. Silva) completou os últimos 360 em 23s 1/5, contido. Ineguna (J. Machado), a reta em 38s, de galope largo.

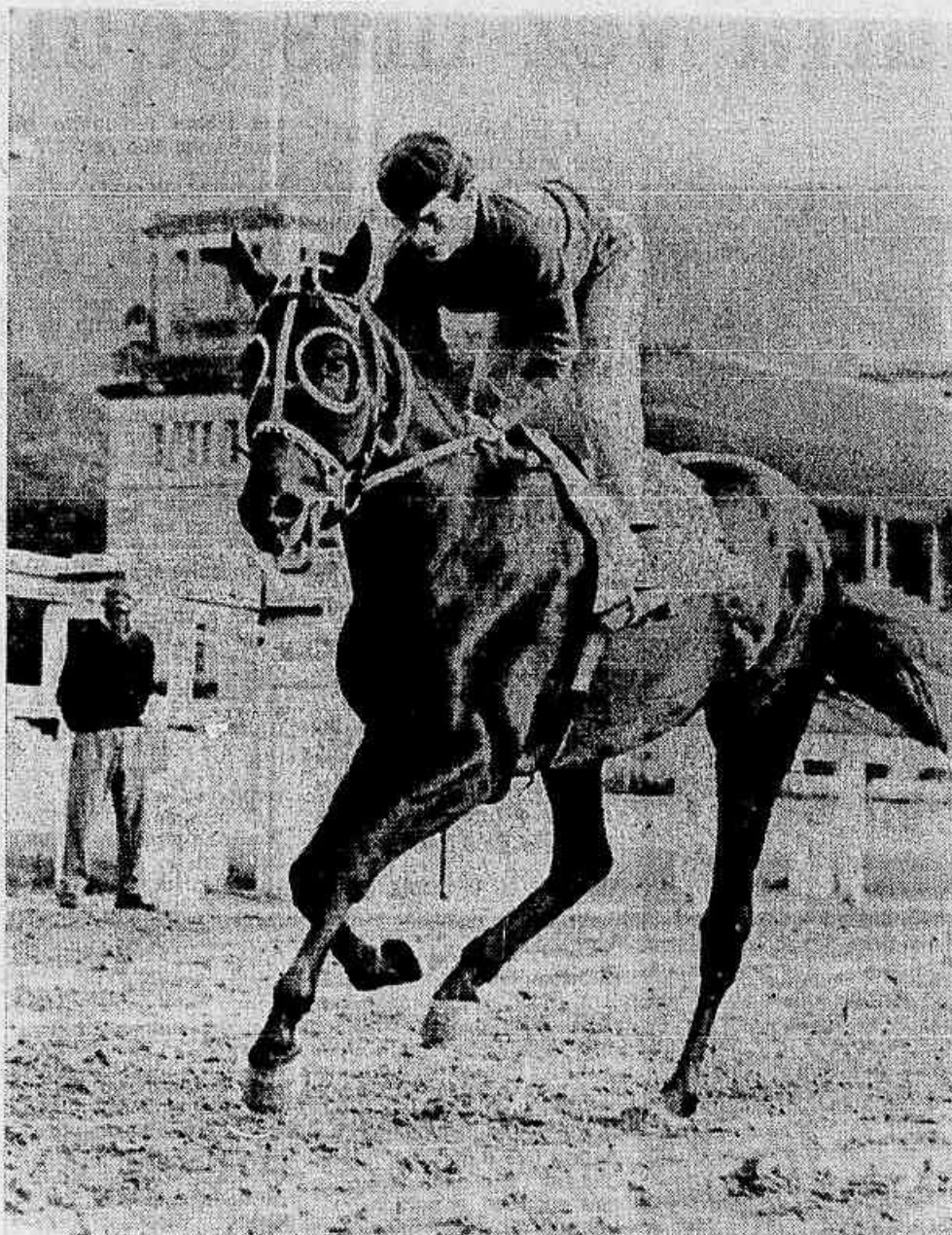
SABINUS

Astro Grande (P. Pereira F.), pelo centro da pista e com seu joelho muito sereno, completou o quilômetro em 1m07s, par-

Vizier chegou à Gávea para o GP

1.º PAREO - 14 horas - 1.600 metros - NCr\$ 3.500,00	
1-1 Sarau, J. Barbosa	57
2-1 Piletto, A. Santos	57
3-1 Henrique, J. Reis	57
4-1 Oasis D'Or, A. Ramos	57
5-1 Patatcho, D. Moreira	57
6-1 Peixe, J. Portilho	57
2.º PAREO - 14h30m - 1.400 metros - NCr\$ 3.500,00	
1-1 Jogral, J. Machado	57
2-1 Jatoba, J. Machado	57
3-1 Acortillis, J. Pedro F.	57
4-1 Chabertin, J. Reis	57
5-1 Barwell, D. F. Graça	57
6-1 Iapi, A. Santos	57
7-1 Fascínio, J. Brizola	57
3.º PAREO - 15 horas - 1.300 metros - NCr\$ 2.500,00	
1-1 Elvete, J. B. Paulillo	58
2-1 Veneziana, A. Ramos	57
3-1 Umata, S. M. Cruz	54
4-1 Ruth, J. B. Batista	54
5-1 Uruguaiam, J. Port.	53
6-1 Holanda, A. Santos	53
7-1 Urdanela, D. Santos	54
8-1 Búfala, J. Brizola	54
9-1 Farnes, J. Moita	54
10-1 Renna, J. Paulillo	54
11-1 Quedule, J. Queiroz	54
12-1 Agoraba, D. Moreira	54
13-1 Dirijia, M. Silva	54
4.º PAREO - 15h30m - 1.400 metros - NCr\$ 4.000,00 (Grande Prêmio Doutor Frontin) Clássico	
1-1 Burlesque, J. Portilho	54
2-1 Igaruna, J. Queiroz	54
3-1 Naciana, J. Pedro F.	54
4-1 Ruth, J. B. Batista	54
5-1 Ig, A. Ricardo	54
6-1 Bigarade, J. Pinto	54
7-1 Beverly, O. F. Silva	49
8-1 Vergine, D. Santos	49
9-1 Ineguna, J. Machado	49
10-1 Manova, M. Carvalho	49
5.º PAREO - 16h00m - 2.400 metros - NCr\$ 15.000,00 (Grande Prêmio Doutor Frontin) Clássico	
1-1 A. Grande, P. P. F.	9 61
2-1 Corso, D. Santos	5 39

RETROSPECTO SEGURO



Astro Grande está credenciado para o GP, pelo que apresentou no GP Brasil

O programa de hoje

1.º PAREO - As 13h30m - 1.000 metros - Recorde: - BLAMELESS - 1m09s4/5 - NCr\$ 4.000,00 -

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 J. J. Sousa	57	56	J. L. Pedrosa	2.º Very Light	1.000	AP	1'04"
2-1 Juba, A. Santos	57	56	J. L. Pedrosa	3.º Very Light	1.000	AP	1'04"
3-1 Clemente, A. Hodecker	57	56	W. G. Oliveira	5.º Conjurada	1.400	AP	1'31"
4-1 Oedj, P. Estêves	57	56	A. Vieira	1.º Jurema	1.000	AP	1'02"
5-1 Canoeira, J. Brizola	57	56	G. Morgado	1.º Atomizada	1.000	AP	1'03"
6-1 Xicosa, J. Pinto	57	56	G. Morgado	4.º Imara	1.400	AP	1'31"
7-1 Gira-Gira, J. Machado	57	56	J. J. Araújo	3.º Very Light	1.000	AP	1'04"
8-1 Montesi, J. Queiroz	57	56	F. Costas	4.º Very Light	1.000	AP	1'04"

2.º PAREO - As 14 horas - 1.600 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$ 3.500,00 -

1-1 S. do Mattin, D. Santos	57	56	R. Costa	2.º Gurupa	1.300	AP	1'21"
2-1 Jandui, J. Machado	57	56	E. Freitas	1.º Igaruna	1.600	AM	1'43"
3-1 Farnes, J. Machado	57	56	J. S. Silva	3.º Júbile	1.300	GL	1'16"
4-1 Barman, D. F. Graça	57	56	B. P. Carvalho	1.º Ocasque	1.200	AP	1'16"
5-1 Rubem K, J. Amestely	57	56	G. Morgado	4.º Firme	1.400	AP	1'30"
6-1 Igaruna, O. F. Silva	57	56	J. L. Pedrosa	6.º Jando	1.200	AP	1'29"

3.º PAREO - As 14h30m - 1.300 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m18s2/5 - NCr\$ 3.500,00 -

1-1 Drapeau, J. Queiroz	57	57	A. Palm F.	3.º Ayacucho	1.300	AP	1'27"
2-1 Brazão, J. Portilho	57	57	Alv. Rosa	6.º Jeca	1.300	AL	1'30"
3-1 Comodoro, J. Pinto	57	57	G. Morgado	1.º Jui-Jitai	1.200	AP	1'17"
4-1 Zupal, J. Garcia	57	57	M. Mendes	2.º Provocador	1.000	AP	1'03"
5-1 Igno, A. Santos	57	57	J. Burioni	9.º Provocador	1.000	AP	1'03"
6-1 Cururo, A. M. Caminha	57	57	R. Silva	3.º Ayacucho	1.300	AP	1'37"
7-1 Orato, J. Gil	57	57	P. F. Campos	1.º Patatcho	1.400	AP	1'22"
8-1 P. Roy, O. Cardoso	57	57	A. P. Silva	4.º Provocador	1.000	AP	1'03"
9-1 Petard, M. Henrique	57	57	C. Gomes	7.º Provocador	1.000	AP	1'03"
10-1 Brometo, A. Aielzo	57	57	P. F. Campos	7.º Provocador	1.000	AP	1'03"

4.º PAREO - As 15 horas - 1.300 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m18s2/5 - NCr\$ 3.500,00 -

1-1 Cópia, J. Machado	57	57	J. J. Araújo	5.º Derby Day	1.300	AP	1'38"
2-1 Farnes, A. Hodecker	57	57	A. Araújo	9.º Jongteuse	1.000	AP	1'04"
3-1 O. Gumbal, J. Sousa	57	57	G. L. Ferreira	7.º Vilava	1.200	AL	1'16"
4-1 Umbrela, J. Silva	57	57	S. d'Amore	9.º Van Araby	1.000	AL	1'03"
5-1 Cida, A. Luis	57	57	P. Abreu	12.º Inajá	1.000	AP	1'24"
6-1 Floriza, J. Garcia	57	57	R. Silva	4.º D. Day	1.300	AP	1'28"
7-1 Bonitona, J. G. Martins	57	57	M. Mendonça	6.º D. Day	1.500	AP	1'28"
8-1 Levisat, C. Valgas	57	57	C. Gomes	9.º D. Day	1.500	AP	1'28"
9-1 Peti, M. Alves	57	57	A. Nahid	9.º Vilava	1.200	AL	1'17"
10-1 Neidebela, J. Barbosa	57	57	A. Nahid	7.º Miss Cadir	1.200	AL	1'17"
11-1 Adracne, P. Pinto	57	57	A. Nahid	3.º Jaldia	1.400	GL	1'24"

5.º PAREO - As 15h30m - 1.600 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$ 2.500,00 -

1-1 Principado, O. Cardoso	58	58	A. P. Silva	3.º Camury	1.600	AP	1'44"
2-1 Alaurica, A. Ramos	57	57	L. Tripodi	1.º Karajana	1.300	AL	1'22"
3-1 El Malak, J. Barbosa	57	57	F. P. Lator	2.º Vertigo	1.300	AL	1'23"
4-1 Horat, J. Paulillo	57	57	B. P. Carvalho	7.º Vertigo	1.400	AP	1'29"
5-1 F. do Diabre, J. Portilho	57	57	B. P. Carvalho	7.º Vertigo	1.400	AP	1'29"
6-1 Suez, C. R. Carvalho	57	57	S. d'Amore	3.º Amarillo	1.400	AP	1'29"
7-1 Monterrey, M. Alves	57	57	S. Coutinho	4.º Estissae	2.200	AL	2'24"
8-1 Moito, M. Silva	57	57	J. Burioni	1.º Belvedere	1.200	AP	1'16"
9-1 Tamoyo, J. Garcia	57	57	R. Silva	1.º Urbyny	1.400	AP	1'44"
10-1 Calvades, S. M. Cruz	57	57	B. Ribeiro	7.º Camury	1.400	AP	1'29"
11-1 Librium, J. Batfina	57	57	B. Ribeiro	4.º Amarillo	1.400	AP	1'29"

6.º PAREO - As 16h00m - 1.000 metros - Recorde: - BLAMELESS - 1m09s4/5 - NCr\$ 4.000,00 -

1-1 Capricioso, J. Brizola	57	56	J. L. Pedrosa	1.º H. Heavenly	1.000	AP	1'03"
2-1 Ollat, M. Henrique	57	56	M. L. Pinquimatus	10.º Pinquimatus	1.400	AP	1'32"
3-1 Samuara, J. Machado	57	56	B. P. Carvalho	3.º Bufo	1.400	AP	1'31"
4-1 Japupira, A. Santos	57	56	L. Ferreira	4.º Bufo	1.400	AP	1'32"
5-1 Xabub, J. Portilho	57	56	J. S. Silva	6.º Loto	1.000	GL	58"
6-1 Bola, C. Valgas	57	56	C. Ribeiro	5.º Loto	1.000	GL	58"
7-1 H. Outelass, G. Menes	57	56	R. Barbosa	1.º Oqui	1.300	AL	1'22"
8-1 Orlis, F. Maia	57	56	H. Tobias	2.º Bufo	1.400	AP	1'31"
9-1 S. Dourado, A. Hodecker	57	56	W. G. Oliveira	1.º Bonjardito	1.000	AP	1'03"
10-1 Lagage, P. Estêves	57	56	W. Allano	1.º Corporation	1.000	AP	1'03"
11-1 C. Galola, O. Cardoso	57	56	R. Silva	8.º Loto	1.000	GL	58"
12-1 Ollat, A. Ramos	57	56	E. Silva	4.º Lagage	1.000	AP	1'02"

7.º PAREO - As 16h30m - 1.300 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m18s2/5 - NCr\$ 4.000,00 -

1-1 H. Heavenly, G. Menes	58	58	H. Barbosa	15.º Florentin	1.600	GL	1'36"
2-1 Desvelo, H. Vasconcelos	57	56	C. Pereira	3.º Habon	1.300	AL	1'22"
3-1 Lower Boy, D. P. Silva	57	56	R. Garbrito	12.º Grillo	1.000	AP	1'02"
4-1 Kiko, O. Cardoso	57	56	F. Vianna	3.º Sol Dourado	1.000	AP	1'02"
5-1 Preferencial, J. Queiroz	57	56	P. Costas	11.º Extentor	1.400	AP	1'36"
6-1 Crobel, A. Machado	57	56	A. Correia	10.º H. Outelass	1.300	AL	1'32"
7-1 Capone, J. Pinto	57	56	B. Carvalho	9.º Extentor	1.400	AP	1'36"
8-1 Jingo, A. Santos	57	56	L. Ferreira	7.º Xodó Araby	1.000	AP	1'02"
9-1 Expresso, J. Garcia	57	56	S. d'Amore	11.º Habon	1.000	AL	1'22"
10-1 Libertin, D. Santos	57	56	J. L. Pedrosa	8.º H. Magnific	1.000	AL	1'02"
11-1 Mistere, J. Machado	57	56	W. Allano	3.º Habon	1.300	AL	1'22"
12-1 Xambui, D. P. Graça	57	56	G. Morgado	7.º H. Outelass	1.300	AL	1'22"
13-1 C. Fage, J. Portilho	57	56	J. S. Silva	Estreante	1.300	AL	1'22"

8.º PAREO - As 17h15m - 1.300 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m18s2/5 - NCr\$ 4.000,00 -

1-1 Ceibo, J. B. Paulillo	57	56	A. P. Silva	3.º H. Outelass	1.300	AL	1'22"
2-1 Ceibo, O. Cardoso	57	56	N. Pires	4.º Loto	1.000	GL	58"
3-1 Benéfeto, J. Pinto	57	56	W. Allano	6.º H. Outelass	1.300	AL	1'22"
4-1 Cadivres, J. Reis	57	56	L. Ferreira	3.º Lagage	1.300	AP	1'24"
5-1 Rebolico, A. Ramos	57	56	J. S. Silva	3.º Felix-Léo	1.000	AP	1'03"
6-1 El Major, A. Machado	57	56	E. P. Coutinho	10.º Habon	1.300	AL	1'22"
7-1 Sargo, J. Amestely	57	56	Osv. Coutinho	4.º El Grillo	1.000	AP	1'02"
8-1 Jingo, A. Santos	57	56	A. Araújo	6.º Habon	1.300	AL	1'22"
9-1 Jiriba, J. Ramos	57	56	S. d'Amore	3.º Sol Dourado	1.000	AP	1'02"
10-1 Ben Omar, J. Pinto	57	56	S. Morales	5.º H. Outelass	1.300	AL	1'22"
11-1 El Picazo, D. Santos	57	56	B. P. Carvalho	4.º Habon	1.300	AL	1'22"
12-1 Sem, J. Paulillo	57	56	B. P. Carvalho	4.º H. Outelass	1.300	AL	1'22"

9.º PAREO - As 17h50m - 1.300 metros - Recorde: - FARINELLI - 1m18s2/5 - NCr\$ 3.500,00 -

(BETTING)								
1-1	Jouvence, F. Estêves	9	57	E. Freitas	2.º Miss Gatcha	1.300	AP	1'24"
2-1	Nanalinda, A. M. Camin	4	57	Z. D. Guedes	7.º Jaldia	1.200	AP	1'17"
3-1	Inajá, J. Sousa	3	57	G. L. Ferreira	5.º Jaldia	1.200	AP	1'17"
4-1	L. Dancer, J. Machado	11	57	S. d'Amore	2.º Vilava	1.200	AL	1'16"
	"L. Kiss, F. Meneses	14	57	S. d'Amore	10.º Miss Gatcha	1.200	AP	1'16"
	"Sweet Lu, C. R. Carvalho	12	17	S. d'Amore	8.º Vilava	1.200	AL	1'16"
	"Cicrinella, J. Queiros	8	17	M. F. Neves	8.º Vilava	1.000	AL	1'04"
5-1	Jone, A. Santos	6	57	J. L. Pedrosa	3.º Cadirly	1.000	AP	1'04"
	"H. Acquitall, G. Meneses	1	57	R. Barbosa	3.º Vilava	1.200	AL	1'16"
8	Nenette, J. Pinto	2	57	M. Salas	3.º Beavarden	1.400	GM	1'26"
9	Bonitona, não correu	3	53	M. Mendonça	6.º D. Day	1.300	AP	1'24"
4-10	Iandé, H. Ferreira	12	57	P. F. Campos	4.º Platela	1.300	GL	1'19"
11	Sequoia, J. Graça	3	57	C. Rosa	4.º Ilama	1.300	AL	1'24"
12	Jidy-O, Cardoso	10	57	M. Mendes	5.º Vilava	1.000	AL	1'04"
	"Miss Cadir, J. Garcia	15	57	M. Mendes	11.º Vilava	1.000	AL	1'04"

Vasco treina mal outra vez mas equipe é mantida

Ivo é atração no tênis

O Campeonato Brasileiro de Tênis terá prosseguimento hoje nas quadras do Fluminense — com início previsto para as 14h30m — e a principal atração é a estreia de Ivo Ribeiro, do Paraná, considerado um dos favoritos.

Carlos F. Brito, de São Paulo, outro dos principais candidatos ao título, obteve duas vitórias, ontem, sobre Antônio Tomás Lopes, da Guanabara, e Cláudio M. Silva, de Brasília, sendo a primeira por WO, e a outra por 3 a 0.

RESULTADOS DE ONTEM

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Quadra Central — Afonso Pereira (GB) 3 x Eduardo Aprá (MG); B. Susana Petersen (RGS) 2 x Rose Passarelli (GB); 0; Julius Haupt (GB) 3 x Paulo Melreles (DF) 0; Iris Riedel (GB) 2 x Maria Andrade (MG) 0.

Quadra 1 — Manuel Maia (PR) 3 x Enéas Torreão (BA); 0; H. Pucheu-M. Pascoal (GB) 3 x Omar Prisco-A. Santos (SP) 1; Quadra 2 — Regina Joaquin (SP) 2 x Regina Ferreira 0. Quadra 3 — Otávio Piva Neto (RGS) 3 x Guido dos Santos (GB) 1; Arnaldo Moreira (SP) 3 x João Bohrer (RGS) 1. Quadra 4 — P. Carvalhais (MG) 3 x Sérgio Bonn (GB) 0; Orlando Silva (PR) 3 x Joaquim Rasgado (GB) 1; B. Christman (SP) 2 x Leticia Coutinho (GB) 1.

RODADA DE HOJE

São as seguintes as partidas programadas para esta tarde, com início às 14h30m:

Quadra 1 — Ivo Ribeiro (PR) x Eduardo Lima (MG); Eduardo Aprá — E. Lima (MG); Ivo Ribeiro — Alvaro Esteves (PR-GB); Jorge Paulo Lema (GB) x Luis Amorim (PE); R. Berni — E. Schroer (RGS) x Ricardo Pascoal — J. Haupt (GB); Eleonora Mendonça — J. Haupt (GB) x L. Sarachi — E. T. Silva (SP).

Quadra 2 — S. Petersen — S. Schroeder (RGS) x H. V. Duarte — R. Passarelli (GB); V. C. Giugli — Eleonora Mendonça (SP) x Eleonora Mendonça — S. Dreier (GB); J. Abreu — L. Moreira (BA-RS) x M. Pascoal — Hugo Pucheu (GB); C. Sox — R. Lopes (GB) x N. Moreira — E. T. Silva (GB-SP); I. Freitas — K. Thurn (GB) x R. Joaquim — R. Lopes (SP-GB).

Quadra 3 — B. Christman — R. Joaquim (SP) x W. Ferraz — I. Freitas (GB); R. Ferreira — L. Coutinho (GB) x A. Meneses — M. C. Andrade (GB-MG); C. Ferreira — R. Raimundo (GB) — S. Shalders — Joaquim Rasgado (GB); A. Mendes — M. Pascoal (GB) x L. Mendonça — S. Santos (SP-GB).

Quadra 4 — Hugo Pucheu (GB) x H. Heinrichsen (RS); Ricardo Pascoal (GB) x Arnaldo Moreira (SP); Carlos Brito (SP) x Afonso Pereira (GB); O. Prisco (GB) x Ivo Ribeiro (PR); K. Thurn — L. Santos (GB) x dupla vencedora da partida entre E. Aprá — E. Lima x A. Esteves — I. Ribeiro; L. Coutinho — N. Moreira (GB) x S. Schroeder — E. Scherer (RS).

Austrália vence Japão pela Copa

Seul (AFP-UPI-JB) — Pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 a Austrália derrotou o Japão por 3 a 1, ontem à noite, nesta capital, em partida do Grupo 15, no qual se incluem também a Coreia do Sul, a Rodésia e Israel.

A Austrália, o Japão e a Coreia do Sul jogam entre si um torneio para apontar o adversário da Rodésia. Todas as partidas da série serão realizadas em Seul. O vencedor dos jogos entre a Rodésia e a seleção que aqui se colocou em primeiro lugar enfrentará, por sua vez Israel, saindo desta nova série o classificado para as oitavas-de-final no México.

Judô tem torneio Rio-Minas

Lutadores infanto-juvenis do Rio e de Minas Gerais disputarão um torneio, hoje e amanhã, no Clube Minerva, patrocinado pelo Grêmio Mifune e sob a orientação técnica da Federação Guanabara de Judô. Hoje, com início às 14 horas, serão disputados os títulos das categorias de 12, 13, 14 e 15 anos de idade, ficando para amanhã, às 8 horas, as lutas de 7, 8 e 10-11 anos.

Enquanto isso, às 21 horas, na Churrascaria Parque Recreio, em Botafogo, a FCG oferecerá um jantar de homenagem aos seus lutadores juvenis, que conquistaram recentemente, em São Bernardo do Campo, o tetracampeonato brasileiro.

FASE RUIM



Apesar dos esforços de Valfrido o ataque do Vasco treinou mal novamente

Suingue ganha o lugar de Dirceu e joga com Rivelino contra o Atlético Mineiro

São Paulo (Sucursal) — Rivelino e Suingue é o meio-de-campo do Corinthians já escalado por Dino Sani para jogar contra o Atlético amanhã, no Estádio Minas Gerais. O primeiro já se refere da contusão que o impediu de jogar contra o Internacional e Suingue será mantido no time, no lugar de Dirceu Alves, graças às suas boas atuações no time.

Outra novidade do Corinthians para amanhã é a estreia de Pedrinho da lateral-esquerda, que está emprestado pelo Bangu até o fim do Torneio Gomes Pedrosa. A delegação paulista viaja hoje às 8 horas da manhã para Belo Horizonte, e à tarde fará um individual no campo do América.

VISTA DE GARRINCHA

Titulares e reservas fizeram ontem à tarde individual, assistido por Garrincha, que foi ao seu ex-clube, rever os companheiros. O Corinthians já deu a Garrincha passe livre. Depois do treino os jogadores

Raimundinho treinou e pode estreiar amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta Raimundinho, do Vasco da Gama, cedido por empréstimo ao Atlético, iniciou, ontem, os seus treinamentos na Vila Olímpica deixando Yustrich com um reserva certo para Tião na partida de amanhã contra o Corinthians.

Depois de treinar no time reserva com boa atuação, Raimundinho comentou, em tom irônico, que está com a perna torta de tanto executar a cavadinha — lançamentos sobre a área — manobra preferida por Yustrich e que ele aprendeu com o técnico no Vila Nova.

GRANDE TIME

O excessivo número de jogadores em campo foi o fato pitoresco no treino de ontem do Atlético e que serviu para Yustrich definir a equipe que enfrentará o Corinthians amanhã no Minas Gerais, tentando manter a terceira colocação do grupo B do Gomes Pedrosa, com seis pontos perdidos.

Mais de 50 jogadores, entre titulares, reservas e os juvenis recentemente promovidos, apresentaram-se ao técnico. A solução foi dividi-los em vários grupos no gramado demarcado por cordões para a brincadeira de vôlei, assim chamada no Atlético, apesar de ser feita com toques de cabeça.

ESFORÇO TOTAL

Depois os jogadores foram divididos novamente em dois grupos para treinamento individual. Os goleiros ficaram fazendo bala e bala, enquanto Laci e Helli continuaram os cuidados do Departamento Médico, o primeiro recuperando-se de uma operação nos meniscos, o segundo recebendo aplicações de ondas curtas no ombro direito por causa de uma luxação.

res seguiram para a concentração, na Chácara de Vila Mangalot, de onde seguirão hoje cedo para o aeroporto. O Corinthians já vinha escalado com Lula, Miranda, Dilton, Luis Carlos e Pedrinho; Suingue e Rivelino; Paulo Borges, Ivair, Tales e Lima.

Durante o individual os jogadores foram bastante exigidos e para o coletivo Yustrich pediu ainda mais esforço lembrando que a partida contra o Corinthians é difícil e decisiva às aspirações do Atlético no Gomes Pedrosa, pois "temos muitos jogos fora do Minas Gerais, o que nos força a vencer as partidas em casa." Os jogadores treinaram com visível entusiasmo e a novidade ficou por conta de Raimundo, que chegou do Rio e foi apresentado-se em seguida ao novo clube para iniciar os seus treinamentos.

BETO CABELUDO

O ponta-de-lança Beto quase não pôde treinar porque apareceu com o cabelo muito grande, coisa que Yustrich não gosta, e levou seria advertência do técnico, que lhe disse para cortar "a juba se quiser treinar hoje."

Raimundo está otimista com sua vista para o Atlético, onde fica até janeiro com a possibilidade de uma transferência definitiva, "pois o presidente do Vasco é muito meu amigo e não deve criar maiores dificuldades. Sai do clube por causa da pressão de algumas pessoas."

O ponta-esquerda está preocupado apenas com a mudança de sua família para Belo Horizonte, o que já está providenciando. Sobre a sua ambientação no Atlético, Raimundo disse que não haverá qualquer problema, já que foi dirigido por Yustrich no Vila Nova.

Amanhã Raimundo deverá ter a sua primeira oportunidade no Atlético ficando na regra três, porque o substituto eventual de Tião, Caldeira, viajou para São Paulo à procura de clube.

Semana da Vela tem duas provas

Com a participação de velejadores cariocas, fluminenses e de outros Estados começará neste fim de semana, com as regatas Almirante Lemos Bastos e Escola Naval, a série de competições da Semana da Vela, certamente patrocinada pela Federação Carioca de Vela em combinação com os clubes cariocas de iatismo.

Hoje à tarde, será disputada a II Regata Almirante Lemos Bastos, com início previsto para as 13h30m, e amanhã, com um número estimado em 150 veleiros, estará sendo corrida a XXIV Regata da Escola Naval.

Abre a série de competições escolhidas para a Semana da Vela iatistas do Estado do Rio, Rio, São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul e Bahia estarão hoje vivendo as emoções da Regata Almirante Lemos Bastos, que anualmente homenageia um dos grandes impulsionadores do iatismo na Guanabara.

O percurso preparado pela PCV e aberto a todas as classes de iates monotipos — será tipo cruzreiro — com as bóias da Laje e Sul da Milha como marcas principais a serem montadas. Apenas a Classe Pinguim, por ser de pequeno porte, terá sua regata disputada em percurso triangular, demarcado no largo da praia do Flamengo.

O início da competição está previsto para as 13h30m, em águas da Escola Naval, correndo a regata sob o controle técnico da PCV e do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Entrando em sua vigésima quarta realização ininterrupta, a Regata da Escola Naval deverá alcançar ao que tudo indica, o mesmo sucesso das que a antecederam.

Visando isto os aspirantes do Grêmio de Vela da EN trabalharam ativamente durante as últimas semanas e, liderados pelo asp. Marques Peixoto, desenvolveram extenso programa de divulgação da regata, além dos contatos constantes com os clubes participantes do evento.

Ao contrário dos anos anteriores, a raia da competição não será mais triangular, preferindo o Grêmio de Vela, para este ano, adotar o percurso cruzreiro, exceção feita aos Pinguins, que correrão em triangular ao largo do Atterro do Flamengo.

Dentro deste critério haverá um percurso para os iates da Classe Oceano e outro para os iates de menor porte, ficando os primeiros com saída na EN e montagens das bóias Madalena, Sul da Milha e Laje e os segundos com saída na EN, bóias Laje, Sul da Milha e Laje.

O Vasco voltou a treinar mal no coletivo de ontem de manhã, mas, mesmo assim, Paulinho vai manter a equipe jogando com cinco zagueiros — com René de liberto — na partida de amanhã contra o Botafogo.

O grande problema do técnico é que a saída de Acelino, em recuperação de uma distensão no músculo da virilha, influiu muito na agressividade do ataque, e a melhor fórmula encontrada por ele, ontem, foi armar a ofensiva com Adilson pela direita, Luis Carlos e Valfrido nas pontas-de-lanças, e Danilo, quase como ponta-esquerda, fazendo o terceiro homem de meio de campo.

RESERVAS VENCEM

Assim, o Vasco enfrentará o Botafogo com Andrade, Fidélis, René, Moacir e Dutra; Fernando, Alcir e Danilo; Adilson, Luis Carlos e Valfrido.

Essa equipe treinou ontem durante 90 minutos e perdeu para os reservas por 1 a 0, gol de Telê, num lance em que o ponta-esquerda baiano foi centrar a bola e ela enganou o goleiro Valdir, entrando no ângulo.

Os reservas formaram com Valdir, Ferreira, Joel, Lúcio e Eberval; Paulo e Valdemar Ferreira; Nado, Ismael, Nelson e Telê.

Desde o início do treino que os titulares demonstraram total inoperância ofensiva. Na defesa, o time estava inteiramente entrosado. Inclusive, tinham sempre a preocupação de ordenar a linha de zagueiros quando o quadro avançava, pois, dependendo de onde surgiam as jogadas, qualquer um deles, à exceção de René, saía em auxílio do meio-de-campo.

MELHOR NO MEIO

No meio de campo, geralmente a equipe melhorava de produção quando Fernando, que tem bom controle de bola e passa bem, avançava. Assim, Alcir sempre penetrava pelo miolo e Danilo pelo lado esquerdo. O ataque, porém, se confundia constantemente.

Por mais que Paulinho gritasse instruindo os atacantes a não permanecerem estáticos em suas posições, normalmente eles se atrapalhavam nas deslocagens e terminavam todos embolados pelo miolo.

Quando, entretanto, Paulinho passou Adilson para jogar pelo lado direito, Luis Carlos no meio e Valfrido no lado esquerdo, o rendimento melhorou, embora não tenha agradado totalmente ao técnico, que considerou o treino como apenas regular.

Os titulares e mais os regressos Valdir, Ferreira, Joel, Nado e Eberval se concentraram ontem à noite nas Palmeiras e hoje farão

um treino recreativo pela manhã em São Januário.

EBERVAL ELOGIADO

O técnico Paulinho elogiou muito a técnica de Eberval, em que se encontra o melhor de um dos melhores jogadores do apronto de ontem.

Quando chegou aqui — disse o treinador — encontrei Eberval muito mal. Ele também estava com alguns problemas particulares. Agora, porém, está inteiramente diferente e pronto para entrar na equipe novamente a qualquer momento.

Paulinho explicou também que o que influiu muito nisso foi a vinda de Dutra, argumentando:

— Os jogadores quando ficam absolutos na sua posição sempre se descuram um pouco. Isto é normal, mas com uma sombra, passam a ter mais motivação pelos treinamentos.

O que está preocupando Paulinho também são os co-bradores de pênaltis. Antontem, o técnico dirigiu um treino e instruiu detalhadamente a Fidélis, Luis Carlos e Adilson para bater estas faltas. Fidélis foi o melhor de todos.

QUESTAO DE FILOSOFIA

No treino de ontem, aproveitando uma falta fora da área, Paulinho marcou pênalti e mandou Fidélis bater. O zagueiro chutou mal e Andrade defendeu. Mandou que ele repetisse e Fidélis chutou a bola na trave.

Paulinho abanou a cabeça reprovando os dois lances e declarou:

— Vocês devem seguir a filosofia de Gentil Cardoso. Os pênaltis devem ser batidos rasteiros, num dos cantos e, de preferência, onde o goleiro não estiver.

Depois do treino, no vestiário, houve um incidente entre Andrade e o repórter Eliomário Valente. O jogador ofendeu o jornalista por ter noticiado que ele antontem não quis treinar e que estava até disposto a voltar para a Argentina se o Vasco não lhe pagasse o restante das luvas.

O incidente só não foi mais sério porque outras pessoas interferiram e Paulinho explicou:

— Andrade não queria treinar porque desejava ir a sede do Cineac para apagar o NCR\$ 10 mil que pediu como adiantamento e não que faltava receber das luvas. Foi eu quem falou com ele para só ir lá depois do treino, mas o dinheiro já havia chegado em São Januário.

O Sr. Valdir Alves também informou que Andrade recebeu esse dinheiro como adiantamento e não que o Vasco estivesse lhe devendo.

O assunto foi dado por encerrado e o diretor de futebol do Vasco colocou ontem o seguinte aviso no vestiário: fica expressamente proibido qualquer jogador ou funcionário do Departamento de Futebol ir à sede do Cineac para tratar de assuntos relacionados com o Departamento Financeiro sem prévia autorização.

J. Henrique luta esta noite com Locche pelo título

Buenos Aires (UPI-JB) — O Brasil poderá voltar a ter um campeão mundial de boxe esta noite, quando o meio-médio-ligeiro João Henrique enfrentará, no Luna Park, o atual detentor do título, o perigoso pugilista argentino Nicolino Locche.

O brasileiro tem impressionado nos treinos pela segurança dos seus golpes e está confiante numa boa vitória no combate desta noite, embora tema seriamente o fato de a arbitragem estar entregue totalmente a argentinos. Locche é levemente favorito, segundo os observadores.

DECLARAÇÕES

Numa entrevista publicada pelo jornal Clarín, ao ser perguntado se considerava difícil o combate, João Henrique respondeu:

— Naturalmente. Essa luta encerra a maior responsabilidade de minha carreira, mas quero que saibam que tenho muita fé. Sei que Locche

é um homem bastante complicado mas, por outro lado, estou convencido de que não é invulnerável.

Locche por seu turno disse na última quarta-feira aos jornalistas:

— Tenho plena confiança em mim. Depois dessa luta porei novamente em jogo o meu título.

O campeão mundial assinalou também que embora respeite muito seu adversário está certo que vencerá:

— O mais perigoso de Henrique — acrescentou — é a sua potente direita.

Indagado sobre a data em que exporia novamente seu título, caso saia vitorioso, Locche disse que provavelmente no dia 8 de dezembro.

O campeão mundial registrou ontem na balança 64 quilos, mas seu preparador físico, Patrio Russo, afirmou que Locche subirá hoje ao ringue com 63,2 ou seja o equivalente a 140 libras exigidas na categoria.

Rogério passa no teste e sua presença é certa na partida com Vasco amanhã

Rogério passou no teste e na revisão médica que fez ontem à tarde no Botafogo e garantiu a sua presença no jogo de amanhã contra o Vasco, tranquilizando Zagalo que já escalou o mesmo time que venceu o São Paulo quarta-feira.

Jairzinho, depois de novo exame feito ontem, retirou a bota de gesso que imobilizava seu pé, iniciando a fase final da sua recuperação, mas disse que ainda sentia dores no local atingido. Sua volta aos treinos está prevista para a próxima semana.

ROGÉRIO VAI JOGAR

A única preocupação do Departamento Médico para o jogo de amanhã era Rogério, que tinha sido duramente atingido na partida contra o São Paulo. O extremo estava dependendo de um teste para ser liberado pelos médicos, mas ontem, depois de passar na revisão médica foi para campo e treinou normalmente sem nada sentir. Garantiu dessa forma a sua participação no jogo com o Vasco, tranquilizando a Zagalo, que pôde assim escalar o mesmo quadro

O treino de ontem consistiu de ginástica e bate-bola e teve a presença de todos os titulares. No final, Zagalo confirmou o time para amanhã com Cro; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsoinho; Rogério, Roberto, Ferretti e Paulo César.

O técnico marcou para a tar-

de de hoje treino de recreação e os jogadores escalados e ainda Ubrajara, Leonidas, Nel, Humberto e Torino jogarão no clube segundo depois para a concentração.

Jairzinho voltou a ser examinado na tarde de ontem e retirou a bota de gesso que imobilizava seu pé, mas logo depois disse que ainda sentia dores no tornozelo. O médico, no entanto, achou natural, aconselhando o jogador a caminhar sem forçar demais e assegurou que já na próxima semana Jairzinho poderá voltar aos treinos.

Se tudo correr bem, Jairzinho poderá voltar ao time no próximo domingo, dia 19, contra o Grêmio de Porto Alegre. Ontem os dirigentes do futebol fixaram em NCR\$ 500 o prêmio pela vitória contra o São Paulo e avisaram que se vencerem o Vasco a gratificação seria maior.

Basquete do Tijuca presta homenagem a seu ex-jogador Zezinho, campeão mundial

O Tijuca T. C. homenageará o seu ex-jogador Zezinho, antes do amistoso de basquete que fará hoje, às 18 horas, contra o Paulistano, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

O amistoso é válido pelo Troféu Valdir Loureiro, de posse transitória, mas na oportunidade estará em disputa o troféu com o nome de Zezinho — José Maciel Senra — de posse definitiva. A homenagem contará com a presença de toda a diretoria do Tijuca e antigos companheiros do jogador, além de dirigentes da FMB e CBB, cujas seleções Zezinho defendeu, sendo um dos que integrou a equipe brasileira, campeã mundial de 1959.

UM SÓ CLUBE

Em mais de 10 anos consecutivos, Zezinho vestiu a camisa do Tijuca TC, não tendo nunca mudado de clube. Começou nas divisões inferiores, desde juvenil, até tornar-se titular absoluto da equipe principal. Em 1959, sagrou-se campeão sul-americano, no campeonato disputado no Chile e, um ano mais tarde, neste mesmo país, formou no elenco que obteve o primeiro título mundial para o Brasil. Zezinho foi também integrante da seleção carioca que conquistou a Pequena Copa do Mundo, competição efetivada em 1964, na Venezuela.

INFANTO-JUVENIS

Cumprido-se na tarde de hoje a 8a. rodada do turno pelos Campeonatos Infanto-juvenis e Juvenil, com a realização de quatro partidas em cada torneio: Riachuelo x Flamengo, Botafogo x Fluminense, Grajaú TC x Vasco e Vila Isabel x Municipal, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. A rodada ainda faz parte o jogo Mackenzie x Tijuca, disputado ontem à noite, de comum acordo.

O principal encontro de Infantes será o que o líder absoluto — o Fluminense — fará contra o Botafogo, por ser no ginásio deste. O mesmo acontecerá no juvenil, onde o Fluminense também é líder, junto com o Olaria, mas este estará de folga. A situação nos dois certames é a seguinte: Infanto-Juvenil: 1.º lugar — Fluminense, 30 pontos ganhos; 2.º — Vila Isabel, 29; 3.º — Tijuca — Riachuelo, 28; 5.º — Vasco — Olaria, 25; 7.º — Flamengo, 23; 8.º — Grajaú TC, 22; 9.º — Botafogo, 20; 10.º — Mackenzie, 19; 11.º — Municipal, 18; Juvenil: 1.º — Fluminense — Olaria, 31; 3.º — Botafogo, Flamengo e Riachuelo, 27; 6.º — Tijuca, 24; 7.º — Vasco, 23; 8.º — Municipal e Mackenzie, 21; 10.º — Vila Isabel, 19; 11.º — Grajaú TC, 16.

BOM DE CINEMA

Com a mesma segurança com que arremessava uma bola à cesta, Aurélio interpreta o papel principal masculino do filme *Rit-a-se uma Mulher*, exibido em sessão especial, quinta-feira à noite, no Cinema Venezia. Embora estreante, Aurélio (Aurélio Tomassini, no cinema) trabalha com a naturalidade desejada por muitos veteranos e convence como galã.

Bastante cumprimentado após a primeira, em especial pelos amigos do basquetebol, ele revelou que em princípios

PETROBRÁS

O Presidente da Petróleo Brasileiro S.A., — PETROBRÁS, na forma do inciso II do Artigo 33 dos Estatutos da Companhia, convida os Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do Serviço de Relações Públicas da Empresa, à Rua Buenos Aires n. 40, 2º andar, nesta Capital, no dia 21 de outubro de 1969, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1969.

ass.) WALDEMAR LEVY CARDOSO
Presidente

Vasco treina mal outra vez mas equipe é mantida

Ivo é atração no tênis

O Campeonato Brasileiro de Tênis terá prosseguimento hoje nas quadras do Fluminense — com início previsto para as 14h30m — e a principal atração é a estreia de Ivo Ribeiro, do Paraná, considerado um dos favoritos.

Carlos P. Brito, de São Paulo, outro dos principais candidatos ao título, obteve duas vitórias, ontem, sobre Antônio Tomás Lopes, da Guanabara, e Cláudio M. Silva, de Brasília, sendo a primeira por WO, e a outra por 3 a 0.

RESULTADOS DE ONTEM

Os resultados de ontem foram os seguintes:

Quadra Central — Afonso Pereira (GB) 3 x Eduardo Aprá (MG) 0; Susana Petersen (RGS) 2 x Rose Passarelli (GB) 0; Julius Haupt (GB) 3 x Paulo Meireles (DF) 0; Iris Riedel (GB) 2 x Maria Andrade (MG) 0.

Quadra 1 — Manuel Maia (PR) 3 x Enéias Torreão (BA), 0; H. Pucheu-M. Pascoal (GB) 3 x Omar Prisco-A. Santos (SP) 1; Quadra 2 — Regina Joaquim (SP) 2 x Regina Ferreira 0. Quadra 3 — Otávio Piva Neto (RGS) 3 x Guido dos Santos (CE) 1; Arnaldo Moreira (SP) 3 x João Bolívar (RGS) 1. Quadra 4 — P. Carvalhais (MG) 3 x Sérgio Bonn (GB) 0; Orlando Silva (PR) 3 x Joaquim Rasgado (GB) 1; B. Christman (SP) 2 x Letícia Coutinho (GB) 1.

RODADA DE HOJE

São as seguintes as partidas programadas para esta tarde, com início às 14h30m:

Quadra 1 — Ivo Ribeiro (PR) x Eduardo Lima (MG); Eduardo Aprá-E. Lima (MG) x Ivo Ribeiro-Alvaro Estêves (PR-GB); Jorge Paulo Lema (GB) x Luis Amorim (PE); R. Berni-E. Schroer (RGS) x Ricardo Pascoal-J. Haupt (GB); Eleonora Mendonça-J. Haupt (GB) x L. Sarachi-E. T. Silva (SP).

Quadra 2 — S. Petersen x S. Schroeder (RGS) x H. V. Duarte — R. Passarelli (GB); V. C. Giugni — Eleonora Mendonça (SP) x Eleonora Mendonça — S. Dreier (GB); J. Abreu — L. Moreira (BA-RS) x M. Pascoal — Hugo Pucheu (GB); C. Sox — R. Lopes (GB) x V. Moreira — E. T. Silva (GB-SP); I. Freitas — K. Thurn (GB) x R. Joaquim — R. Lopes (SP-GB).

Quadra 3 — B. Christman — R. Joaquim (SP) x W. Ferraz — I. Freitas (GB); R. Ferreira — L. Coutinho (GB) x A. Meneses — M. C. Andrade (GB-MG); C. Ferreira — R. Faimundo (GB) x S. Shalder — Joaquim Rasgado (GB); A. Meneses — M. Pascoal (GB) x L. Mendonça — S. Santos (SP-GB).

Quadra 4 — Hugo Pucheu (GB) x H. Heinrichs (RS); Ricardo Pascoal (GB) x Arnaldo Moreira (SP); Carlos Brito (SP) x Afonso Pereira (GB); O. Prisco (GB) x Ivo Ribeiro (PR); K. Thurn — L. Santos (GB) x dupla vencedora da partida entre E. Aprá — E. Lima x A. Estêves — I. Ribeiro; L. Coutinho — N. Moreira (GB) x S. Schroeder — E. Scherer (RS).

Austrália vence Japão pela Copa

Seul (AFP-UIP-JB) — Pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 a Austrália derrotou o Japão por 3 a 1, ontem à noite neste capital, em partida do Grupo 15, no qual se incluem também a Coreia do Sul, a Rodésia e Israel.

A Austrália, o Japão e a Coreia do Sul jogam entre si um torneio para apontar o adversário da Rodésia. Todas as partidas da série serão realizadas em Seul. O vencedor dos jogos entre a Rodésia e a seleção que aqui se colocou em primeiro lugar enfrentará, por sua vez, Israel, saindo desta nova série o classificado para as oitavas-de-final no México.

Judô tem torneio Rio-Minas

Lutadores infanto-juvenis do Rio e de Minas Gerais disputarão um torneio, hoje e amanhã, no Clube Minerva, patrocinado pelo Grêmio Mifune e sob a orientação técnica da Federação Guanabara de Judô. Hoje, com início às 14 horas, serão disputados os títulos das categorias de 12, 13, 14 e 15 anos de idade, ficando para amanhã, às 8 horas, as lutas de 7, 8-9 e 10-11 anos.

Enquanto isso, às 21 horas, na Churrascaria Parque Recreio, em Botafogo, a FGG oferecerá um jantar de homenagem aos seus lutadores juvenis, que conquistaram recentemente, em São Bernardo do Campo, o tetracampeonato brasileiro.

FASE RUIM



Apesar dos esforços de Valfrido o ataque do Vasco treinou mal novamente

Suingue ganha o lugar de Dirceu e joga com Rivelino contra o Atlético Mineiro

São Paulo (Sucursal) — Rivelino e Suíngue é o meio-de-campo do Corinthians já escalado por Dino Sani para jogar contra o Atlético amanhã, no Estádio Minas Gerais. O primeiro já se refez da contusão que o impediu de jogar contra o Internacional e Suíngue será mantido no time, no lugar de Dirceu Alves, graças às suas boas atuações no time.

Outra novidade do Corinthians para amanhã é a estreia de Pedrinho da lateral-esquerda, que está emprestado pelo Bangu até o fim do Torneio Gomes Pedrosa. A delegação paulista viaja hoje às 8 horas da manhã para Belo Horizonte, e à tarde fará um individual no campo do Atlético.

VISITA DE GARRINCHA

Titulares e reservas fizeram ontem à tarde individual, assistido por Garrincha, que foi ao seu ex-clube rever os companheiros. O Corinthians já deu a Garrincha passe livre.

Depois do treino os jogadores

Raimundinho treinou e pode estreiar amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — O ponta Raimundinho, do Vasco da Gama, cedido por empréstimo ao Atlético, iniciou, ontem, os seus treinamentos na Vila Olímpica deixando Yustrich com um reserva certo para Tião na partida de amanhã contra o Corinthians.

Depois de treinar no time reserva com boa atuação, Raimundinho comentou, em tom irônico, que está com a perna torto de tanto executar a cavadinha — lançamentos sobre a área — manobra preferida por Yustrich e que ele aprendeu com o técnico na Vila Nova.

GRANDE TIME

O excessivo número de jogadores em campo foi o fator preponderante no treino de ontem do Atlético e que serviu para Yustrich definir a equipe que enfrentará o Corinthians amanhã no Minas Gerais, tentando manter a terceira colocação do grupo B do Gomes Pedrosa, com seis pontos perdidos.

Mais de 50 jogadores, entre titulares, reservas e os juvenis recentemente promovidos, apresentaram-se ao técnico. A solução foi dividi-los em vários grupos no gramado demarcado por cordões para a brincadeira de vôlei, assim chamada no Atlético, apesar de ser feita com toques de cabeça.

ESFORÇO TOTAL

Depois os jogadores foram divididos novamente em dois grupos para treinamento individual. Os goleiros ficaram fazendo bate-bola especial, enquanto Laci e Hélio continuaram os cuidados do Departamento Médico, o primeiro recuperando-se de uma operação nos meniscos, o segundo recebendo aplicações de ondas curtas no ombro direito por causa de uma luxação.

res seguiram para a concentração, na Chácara de Vila Mangalot, de onde seguirão hoje cedo para o aeródromo. O Corinthians já viaja escalado com Laci, Miranda, Dião, Luis Carlos e Pedrinho; Suíngue e Rivelino; Paulo Borges, Ivair, Tales e Lima.

O percurso preparado pela FCV e aberto a todas as classes de motos e bicicletas — será tipo cruzeiro — com as boas da Laje e Sul da Milha como marcas principais a serem montadas. Apenas a Classe Pinguim, por ser de pequeno porte, terá sua regata disputada em percurso triangular, demarcado ao largo da praia do Flamengo.

O início da competição está previsto para as 13h30m, em águas da Escola Naval, correndo a regata sob o controle técnico da PCV e do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Entrando em sua vigésima quarta realização ininterrupta, a Regata da Escola Naval deverá alcançar ao que tudo indica, o mesmo sucesso das que a antecederam.

BETO CABELUDO

O ponta-de-lança Beto quase não pôde treinar porque apareceu com o cabelo muito grande, coisa que Yustrich não gosta, e levou seria advertência do técnico, que lhe disse para cortar "a juba se quiser treinar hoje".

Raimundinho está otimista com sua v. à para o Atlético, onde fica até janeiro com a possibilidade de uma transferência definitiva, "pois o presidente do Vasco é muito meu amigo e não deve criar maiores dificuldades. Sai do clube por causa da pressão de algumas pessoas."

O ponta-esquerda está preocupado apenas com a mudança de sua família para Belo Horizonte, o que já está providenciando. Sobre a sua ambientação no Atlético, Raimundinho disse que não haverá qualquer problema, já que foi dirigido por Yustrich na Vila Nova.

Amanhã Raimundo deverá ter a sua primeira oportunidade no Atlético ficando na regra três, porque o substituto eventual de Tião, Caldeira, viajou para São Paulo à procura de clube.

Semana da Vela tem duas provas

Com a participação de velejadores cariocas, fluminenses e de outros Estados começará neste fim de semana, com as regatas Almirante Lemos Bastos e Escola Naval, a série de competições da Semana da Vela, certame patrocinado pela Federação Carioca de Vela em combinação com os clubes cariocas de iatismo.

Hoje à tarde, será disputada a II Regata Almirante Lemos Bastos, com início previsto para as 13h30m, e amanhã, com um número estimado em 150 veleiros, estará sendo corrida a XXIV Regata da Escola Naval.

Abrindo a série de competições escolhidas para a Semana da Vela, a Iate Clube do Rio, Rio, São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul e Bahia estarão hoje vivendo as emoções da Regata Almirante Lemos Bastos, que anualmente homenageia um dos grandes impulsores do iatismo na Guanabara.

O percurso preparado pela FCV e aberto a todas as classes de motos e bicicletas — será tipo cruzeiro — com as boas da Laje e Sul da Milha como marcas principais a serem montadas. Apenas a Classe Pinguim, por ser de pequeno porte, terá sua regata disputada em percurso triangular, demarcado ao largo da praia do Flamengo.

O início da competição está previsto para as 13h30m, em águas da Escola Naval, correndo a regata sob o controle técnico da PCV e do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Entrando em sua vigésima quarta realização ininterrupta, a Regata da Escola Naval deverá alcançar ao que tudo indica, o mesmo sucesso das que a antecederam.

Visando isto os aspirantes do Grêmio de Vela da EN trabalharam ativamente durante as últimas semanas e, liderados pelo asp. Marques Peixoto, desenvolveram extenso programa de divulgação da regata, além dos contatos constantes com os clubes participantes do evento.

Ao contrário dos anos anteriores, a raia da competição não será mais triangular, preferindo o Grêmio de Vela, para este ano, adotar o percurso cruzeiro, exceção feita aos Pinguins, que correrão em triângulo ao largo do Atterro do Flamengo.

Dentro deste critério haverá um percurso para os lates da Classe Oceano e outro para os lates de menor porte, ficando os primeiros com saída na EN e montagens das bóias Madalena, Sul da Milha e Laje e os segundos com saída na EN, bóias Laje, Sul da Milha e Laje.

O Vasco voltou a treinar mal no coletivo de ontem de manhã, mas, mesmo assim, Paulinho vai manter a equipe jogando com cinco zagueiros — com Renê de liberação — na partida de amanhã contra o Botafogo.

O grande problema do técnico é que a saída de Acelino, em recuperação de uma distensão no músculo da virilha, influiu muito na agressividade do ataque, e a melhor fórmula encontrada por ele, ontem, foi armar a ofensiva com Adilson pela direita, Luis Carlos e Valfrido nas pontas-de-lanças, e Danilo, quase como ponta-esquerda, fazendo o terceiro homem de meio de campo.

RESERVAS VENCEM

Assim, o Vasco enfrentará o Botafogo com Adilson, Fidélis, Renê, Moacir e Dutra; Fernando, Alcir e Danilo; Adilson, Luis Carlos e Valfrido.

Essa equipe treinou ontem durante 90 minutos e perdeu para os reservas por 1 a 0, gol de Telê, num lance em que o ponta-esquerda balançou a bola e ela enganou o goleiro Valdir, entrando no ângulo.

Os reservas formaram com Valdir, Ferreira, Joel, Lúcio e Eberval; Paulo e Valdemar Ferreira; Nado, Ismael, Nelson e Telê.

Desde o início do treino que os titulares demonstraram total inoperância ofensiva. Na defesa, o time estava inteiramente entrosado. Inclusive, tinham sempre a preocupação de ordenar a linha de zagueiros quando o quadro avançava, pois, dependendo de onde surgiam as jogadas, qualquer um deles, à exceção de Renê, saía em auxílio do meio-de-campo.

MELHOR NO MEIO

No meio de campo, geralmente a equipe melhorava de produção quando Fernando, que tem bom controle de bola e passa bem, avançava. Assim, Alcir sempre penetrava pelo meio e Danilo pelo lado esquerdo.

O ataque, porém, se confundia constantemente. Por mais que Paulinho gritasse instruindo os atacantes a não permanecerem estáticos em suas posições, normalmente eles se atrapalhavam nas deslocagens e terminavam todos embolados pelo meio.

Quando, entretanto, Paulinho passou Adilson para jogar pelo lado direito, Luis Carlos no meio e Valfrido no lado esquerdo, o rendimento melhorou, embora não tenha agradado totalmente ao técnico, que considerou o treino como apenas regular.

Os titulares e mais os reservas Valdir, Ferreira, Joel, Nado e Eberval se concentraram ontem à noite nas Paineiras e hoje farão

um treino recreativo pela manhã em São Januário.

EBERVAL ELOGIADO

O técnico Paulinho elogiou muito a forma técnica em que se encontra Eberval, que foi um dos melhores jogadores do apronto de ontem.

Quando chegou aqui — disse o treinador — encontrei Eberval muito mal. Ele também estava com alguns problemas particulares. Agora, porém, está inteiramente diferente e pronto para entrar na equipe novamente a qualquer momento.

Paulinho explicou também que o que influiu muito nisso foi a vinda de Datta, argumentando:

— Os jogadores quando ficam absolutos na sua posição sempre se descuidam um pouco. Isto é normal, mas com uma sombra, passam a ter mais motivação pelos treinamentos.

O que está preocupando Paulinho também são os cobradores de pênaltis. Antontem, o técnico dirigiu um treino e instruiu detalhadamente a Fidélis, Luis Carlos e Adilson para bater estas faltas. Fidélis foi o melhor de todos.

QUESTÃO DE FILOSOFIA

No treino de ontem, aproveitando uma falta fora da área, Paulinho marcou pênalti e mandou Fidélis bater. O zagueiro chutou mal e Andrade defendeu. Mandou que ele repetisse e Fidélis chutou a bola na trave.

Paulinho abanou a cabeça reprovando os dois lances e declarou:

— Vocês devem seguir a filosofia de Gentil Cardoso. Os pênaltis devem ser batidos rasteiros, num dos cantos e, de preferência, onde o goleiro não estiver.

Depois do treino, no vestiário, houve um incidente entre Andrade e o repórter Elomário Valente. O jogador ofendeu o jornalista por ter noticiado que ele anteriormente quis treinar e que estava até disposto a voltar para a Argentina se o Vasco não lhe pagasse o restante das luvas.

O incidente só não foi mais sério porque outras pessoas interferiram e Paulinho explicou:

— Andrade não queria treinar porque desejava ir a sede do Cineac para apagar os NCR\$ 10 mil que pediu como adiantamento e não que faltava receber das luvas. Fui eu quem falei com ele para só ir lá depois do treino, mas o dinheiro já havia chegado em São Januário.

O Sr. Valdir Alves também informou que Andrade recebeu esse dinheiro como adiantamento e não que o Vasco estivesse lhe devendo.

O assunto foi dado por encerrado e o diretor de futebol do Vasco colocou ontem o seguinte aviso no vestiário: fica expressamente proibido qualquer jogador ou funcionário do Departamento de Futebol ir à sede do Cineac para tratar de assuntos relacionados com o Departamento Financeiro sem prévia autorização.

J. Henrique luta esta noite com Locche pelo título

Buenos Aires (UPI-JB) — O Brasil poderá voltar a ter um campeão mundial de boxe esta noite, quando o meio-médio-leveiro João Henrique enfrentará, no Luna Park, o atual detentor do título, o perigoso pugilista argentino Nicolino Locche.

O brasileiro tem impressionado nos treinos pela segurança dos seus golpes e está confiante numa boa vitória no combate desta noite, embora tema seriamente o fato de a arbitragem estar entregue totalmente a argentinos. Locche é levemente favorito, segundo os observadores.

DECLARAÇÕES

Numa entrevista publicada pelo jornal Clarín, ao ser perguntado se considerava difícil o combate, João Henrique respondeu:

— Naturalmente. Essa luta encerra a maior responsabilidade de minha carreira, mas quero que saibam que tenho muita fé. Sei que Locche

Rogério passa no teste e sua presença é certa na partida com Vasco amanhã

Rogério passou no teste e na revisão médica que fez ontem à tarde no Botafogo e garantiu a sua presença no jogo de amanhã contra o Vasco, tranquilizando Zagalo que já escalou o mesmo time que venceu o São Paulo quarta-feira.

Jairzinho, depois de novo exame feito ontem, retirou a bota de gesso que imobilizava seu pé, iniciando a fase final da sua recuperação, mas disse que ainda sentia dores no local atingido. Sua volta aos treinos está prevista para a próxima semana.

ROGERIO VAI JOGAR

A única preocupação do Departamento Médico para o jogo de amanhã era Rogério, que tinha sido duramente atingido na partida contra o São Paulo. O extremo estava dependendo de um teste para ser liberado, pelos médicos, mas ontem, depois de passar na revisão médica foi para campo e treinou normalmente sem nada sentir. Garantiu dessa forma a sua participação no jogo com o Vasco, tranquilizando a Zagalo, que pôde assim escalar o mesmo quadro que venceu o São Paulo.

O treino de ontem consistiu de ginástica e bate-bola e teve a presença de todos os titulares. No final, Zagalo confirmou o time para amanhã com

Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsoinho; Rogério, Roberto, Ferretti e Paulo César.

O técnico marcou para a tarde de hoje treino de recreação e os jogadores escalados e ainda Ubirajara, Leonidas, Nei, Humberto e Torino jantaram no clube segundo depois para a concentração.

Jairzinho voltou a ser examinado na tarde de ontem e retirou a bota de gesso que imobilizava seu pé, mas logo depois disse que ainda sentia dores no tornozelo. O médico, no entanto, achou natural, aconselhando o jogador a caminhar sem forçar demais e assegurou que já na próxima semana Jairzinho poderá voltar aos treinos.

Basquete do Tijuca presta homenagem a seu ex-jogador Zezinho, campeão mundial

O Tijuca T. C. homenageará o seu ex-jogador Zezinho, antes do amistoso de basquete que fará hoje, às 18 horas, contra o Paulistano, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

O amistoso é válido pelo Troféu Valdir Loureiro, de posse transitória, mas na oportunidade estará em disputa o troféu com o nome de Zezinho — José Maciel Senra — de posse definitiva. A homenagem contará com a presença de toda a diretoria do Tijuca e antigos companheiros do jogador, além de dirigentes da FMB e CBB, cujas seleções Zezinho defendeu, sendo um dos que integrou a equipe brasileira, campeã mundial de 1959.

UM SÓ CLUBE

Em mais de 10 anos consecutivos, Zezinho vestiu a camisa do Tijuca TC, não tendo nunca mudado de clube. Começou nas divisões inferiores, desde juvenil, até tornar-se titular absoluto da equipe principal. Em 1958, sagrou-se campeão sul-americano, no campeonato disputado no Chile e, um ano mais tarde, neste mesmo país, tornou no elenco que obteve o primeiro título mundial para o Brasil. Zezinho foi também integrante da seleção carioca que conquistou a Pequena Copa do Mundo, competição efetuada em 1964, na Venezuela.

Aproveitando o amistoso de hoje contra o Paulistano, a diretoria do Tijuca TC resolveu homenagear o seu ex-jogador, oferecendo-lhe uma lembrança, antes da partida, contando a solidariedade com a presença de seus antigos companheiros de equipe e de dirigentes da Federação e Confederação, especialmente convidados. Esta é a terceira vez que Tijuca e Paulistano se encontram, pelo Troféu Valdir Loureiro: o Paulistano ganhou a primeira e, o

Tijuca, a segunda. O vencedor do jogo de hoje não só assumirá a liderança da competição como ficará de posse definitiva do Troféu José Maciel Senra, inscrito em homenagem a Zezinho.

BOM DE CINEMA

Com a mesma segurança com que arremessa uma bola à cesta, Aurélio interpreta o papel principal masculino do filme *Rita-se uma Mulher*, exibido em sessão especial, quinta-feira à noite, no Cinema Venezia. Embora estreante, Aurélio (Aurélio Tomassini, no cinema) trabalha com a naturalidade desejada por muitos veteranos e convence como galã.

Bastante cumprimentado após a *première*, em especial pelos amigos do basquetebol, ele revelou que em princípios de novembro será lançado no Rio o seu segundo filme — *Meu Nome é Lampião* — e que nos próximos dias viajará para Blumenau, onde permanecerá, no mínimo um mês, participando da filmagem de uma nova película. Assim, confirma-se a sua ausência da equipe do Vasco, no Campeonato Carioca de 69.

Corinthians e Vasco decidem quadrangular

Corinthians e Vasco foram os vencedores de ontem, à noite, na abertura do quadrangular de basquete, comemorativo dos 15 anos de existência do ginásio do Maracanã, e decidiram hoje, no mesmo local, a posse do Troféu Pascoal Sérgio Sobrinho. Flamengo e Palmeiras disputam o terceiro lugar.

Antes dos jogos — quando foi inaugurado o piso laqueado, permanente, e a nova iluminação do ginásio — houve a afiação de placas comemorativas na tribuna de honra, exibição do balé da Escola de Educação Física e entrega de diplomas aos integrantes da equipe brasileira que participou do Mundial de 1954.

Público regular presenciou as partidas. Na principal, o Corinthians não encontrou dificuldade para superar o Flamengo por 89 a 56, após vencer também o primeiro tempo por 45 a 27. Sob a direção de Paul-

lo dos Anjos (GB) e João Paulo (SP) jogaram: Corinthians: Vladimir (27), Jol (18), Zé Geirald (17), Ubratá (12), Amauri (8), Mical (4), Rubinho (3), Renzo (2). Flamengo: Paulo César (14), Pedrinho (11), Marcelo (10), Montenegro (10), Gabriel (9), Pará (2), Pedra e Golano.

Na preliminar, o Palmeiras conseguiu igualar as ações no primeiro tempo (31 a 31), mas o Vasco dominou o período final e ganhou com justiça, por 72 a 62. Célio de Pádua Guedes (GB) e Osvaldo Gelsomini (SP) dirigiram o jogo marcando: Vasco — Edson (18), Felinto (15), Felipe (14), Edinho (12), Pelotinho (10). Baurão (6), Zeão e Manteiga, Palmeiras — Vitor (24), Jaltir (14), Jairo (8), Edson (6), Uchoa (4), Nasr (2), Mosquitinho (2), Márcio (1), Dias (1) e Labale.

PETROBRÁS

O Presidente da Petróleo Brasileiro S.A., — PETROBRÁS, na forma do inciso II do Artigo 33 dos Estatutos da Companhia, convoca os Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do Serviço de Relações Públicas da Empresa, à Rua Buenos Aires n. 40, 2º andar, nesta Capital, no dia 21 de outubro de 1969, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1969.

ass.) WALDEMAR LEVY CARDOSO
Presidente

Saldanha antecipa viagem para Bogotá

Oldemário Tanguinho
Enviado Especial

Bucareste — Após uma reunião de duas horas com médicos romenos, entre eles Aftmie Itnesco, principal responsável pela aclimação da equipe olímpica romana no México, João Saldanha resolveu antecipar de 20 para 1.º de abril a viagem da seleção brasileira para a Colômbia, onde se iniciará a adaptação à altitude.

Saldanha já mandou avisar a CBD que quem quiser jogar contra o Brasil depois do dia 1.º de abril terá que ir fazê-lo na Colômbia e está também interessado em arranjar dois adversários já no México, para onde a seleção só vai viajar dia 14 ou 15 de maio. Outra coisa resolvida foi adotar como concentração a cidade de Toluca, que está a 2 700 metros de altura.

COM TEMPO

Grças ao bom trabalho médico os atletas da Bulgária conseguiram uma ótima aclimação à altitude da Cidade do México, tanto que o país ficou entre os cinco maiores ganhadores de medalhas. Por causa disto Saldanha estava curioso em conversar com o Dr. Aftmie Itnesco e sua equipe.

O médico disse logo muito claramente que com menos de dois meses ninguém pode se considerar adaptado à altitude. Saldanha concordou, dizendo que apesar do bom trabalho de preparação física feito agora nas eliminatórias ele notou que realmente em Bogotá a seleção nunca conseguiu render o que se esperava.

Viajando para a Colômbia dia 1.º de abril a seleção terá assim exatamente dois meses de adaptação, pois a Copa terá sua inauguração oficial no dia 31 de maio. Além disso, os jogadores terão a vantagem de ficar em Bogotá, com 2.600 metros de altitude, 300 a mais do que a Cidade do México.

A sede do Brasil será em Toluca, Puebla ou Leon, cidades com 2.700 metros de altitude, 2.160 metros e 1.900 metros respectivamente. A conclusão de Saldanha com o médico Aftmie Itnesco foi a de que o Brasil deverá ficar concentrado, qualquer que venha a ser o resultado do sorteio, em Toluca, porque assim, tendo que sair para jogar fora, o time estará indo para uma altitude inferior e não superior.

DE AVIÃO

Saldanha, depois que acabou suas presentes observações na Europa, seguirá para o México, já disposto a alugar um palacete em Toluca, pois não quer hotel.

Se o time tiver que ir jogar em Leon, que fica a 400 quilômetros de distância, a delegação viajará para lá pela manhã, de avião, voltando depois.

O problema de arranjar transporte é com a Federação Mexicana — disse Saldanha. Eles que consigam um táxi aéreo ou outro avião qualquer, pois não temos culpa de terem levado a Copa do Mundo para uma altura daquelas.

A respeito do problema de aclimação Saldanha pretende conversar ainda com o técnico russo Kachalin, em Moscou, e com o alemão Crammer — treinador da FIFA, que Saldanha acha o melhor do mundo — quando fôr ver a partida entre a Alemanha Ocidental e a Escócia, dia 22, em Hamburgo.

COM ATENÇÃO



Saldanha prossegue nas suas observações visando a Copa e, hoje, verá atentamente Portugal enfrentar a Romênia pelo Grupo 1

Portugal joga últimas chances contra Romênia

João Saldanha verá hoje as 10h30m (hora do Rio), um dos jogos mais importantes na série europeia de eliminatórias para a Copa do Mundo, com Portugal, último colocado do Grupo I, tentando uma vitória sobre a Romênia, até aqui na primeira colocação, para ter ainda algumas esperanças de ir ao México.

Mesmo vencendo hoje, Portugal não está com a sua classificação assegurada, pois fica na dependência de uma vitória sobre a Suíça, no próximo dia 2, e de uma derrota da Romênia para a Grécia, dia 16. Até agora é a seguinte a classificação do Grupo I: 1 — Romênia, com duas vitórias, um empate e uma derrota; 2 — Grécia, com uma vitória, dois empates e uma derrota; 3 — Portugal, com duas vitórias e duas derrotas; 4 — Suíça, com uma vitória, uma derrota e duas derrotas. Faltam os seguintes jogos: Portugal x Romênia, hoje, Portugal x Suíça, dia 2, Grécia x Suíça, dia 15 e Romênia x Grécia, dia 16.

— Primeiro perderemos a bola, trocando passes, para depois tentarmos a vitória, quando os romenos estiverem desapercebidos. Foi assim que o Vitória de Setúbal ganhou de 4 a 1 do Rapid daqui, na semana passada. E assim também vamos ganhar amanhã, pois será a nossa última chance.

E com este otimismo que Eusebio — considerado o melhor jogador da Copa do Mundo de 1966 — entrará em campo para jogar contra a Romênia. Ele vai mais além: "Se vencermos amanhã, no último jogo, contra a Suíça, vamos entrar para arrasar e ganhar no peito e na raça. Vontade é o que não me falta".

A seleção portuguesa

Calça amarela e blusão de couro da mesma cor, Eusebio

A seleção portuguesa terminou seus preparativos para a importante partida com um treino técnico especial ontem à tarde no belo Estádio Nacional de Bucareste.

Os portugueses, que dependem de muita sorte para chegar ao México, já que necessitam de uma série de resultados favoráveis nos jogos entre seus adversários, estão otimistas quanto ao resultado de hoje.

O otimismo português chega a tal ponto que o técnico Juca Pereira disse ontem ter planejado com carinho um esquema especial para ganhar essa partida. Seu esquema se resume em plantar seus jogadores atrás, sempre trocando passes, até que a torcida se irrite, expulsione o adversário para a frente, abrindo então brechas no seu setor defensivo, por onde pretende fazer penetrar o bom e velho Eusebio.

— Ganhando hoje da Romênia, confio plenamente na garra e disposição do meu time para vencermos a Suíça. Estou até achando que a sorte nos ajudará em outros resultados

e acabaremos disputando o mundial do México — disse.

IRRITAR E O OBJETIVO

O esquema que Juca Pereira pretende pôr em prática visa principalmente em não deixar que a Romênia faça o primeiro gol. Sua intenção, ele não esconde, é tumultuar o adversário e irritar a torcida, para aproveitar-se dessa situação e tentar a vitória.

— Quero aproveitar-me disso porque a Romênia não está com sua classificação garantida e logicamente vai ter que jogar para ganhar. Já expliquei essa situação com detalhes aos meus jogadores e eles estão animados com relação a essa partida, pois além das chances de classificação para a Copa, trata-se do próprio prestígio do futebol português — explicou.

Ontem houve um treino individual e técnico que durou uma hora, e como foi muito puxado, o técnico Juca Pereira pensa em poupar seu time do treinamento que pretendia dirigir na manhã de hoje. O

treino de ontem, aliás, só foi encerrado quando o estádio estava bem escuro e quando uma quantidade incalculável de insetos invadiu o local, dificultando mesmo a visão. Damas, o goleiro titular, foi dos mais exigidos pelo treinador.

FUTEBOL ESCASSO

Juca Pereira era auxiliar do brasileiro Oto Glória na seleção portuguesa até que esta foi derrotada pela Grécia por 4 a 2. Com a dispensa de Oto ele assumiu a direção técnica, e desde então vem lutando para dar a Portugal o mesmo sentimento de conjunto apresentado na Copa da Inglaterra.

Juca explica que a queda de produção da seleção portuguesa foi em decorrência de uma má fase no futebol dos principais clubes de Portugal.

O Benfica havia caído de produção e não havia revelações das demais equipes. Aí então apareceu a dúvida, sem ninguém saber se deveria continuar tomando por base o Benfica ou partir para uma seleção formada com novos valores.

Pelo novo contrato, que tem a duração de três anos, Eusebio receberá 3 mil contos portugueses, cerca de 600 mil cruzeiros novos. Eusebio está com 27 anos e diz que jamais pensou em possuir o que o futebol lhe deu: apartamentos, fazendas e muito conforto.

— Não é pouco para quem veio de uma colônia — confessa. Mas a minha maior riqueza — continua — são os filhos: Carla, de um ano e sete meses, e Sandra, que tem apenas seis meses. Para elas é que tenho de ganhar muito, para

que nada lhes falte quando crescerem.

Assim mesmo, Juca acha que Portugal está com sua classificação perigando por causa de pouca sorte em alguns jogos e também pela infelicidade da defesa em alguns lances tolos que acabaram em gols.

A atual seleção, ele compôs com os jogadores do Sporting formando a defesa, porque é a melhor do atual campeonato, e com o meio-campo composto por Toni, do Benfica, considerado a maior revelação desse ano, Zé Maria, do Vitória de Setúbal e Simões, do Benfica, que apesar de veterano, continua sendo o que bloqueia e ataca.

— Já sei que amanhã vão me pegar bastante as canelas. Depois da Copa na Inglaterra passei a sofrer muito mais com os zagueiros. Antes eu apanhava apenas de quando em quando. Depois do mundial tem gente que só entra em campo para me acertar. As vezes me perguntam porque eu também não bato. Não é meu temperamento. Não sei atingir ninguém. Só entro em campo pensando em jogar futebol. Mas agora os times só pensam em se defender e não em qualquer espetáculo. Estou acabando com o futebol-arte — conclui Eusebio.

Contra o futebol-fôrça

No futebol, só uma coisa hoje entristece Eusebio: a violência.

— Já sei que amanhã vão me pegar bastante as canelas. Depois da Copa na Inglaterra passei a sofrer muito mais com os zagueiros. Antes eu apanhava apenas de quando em quando. Depois do mundial tem gente que só entra em campo para me acertar. As vezes me perguntam porque eu também não bato. Não é meu temperamento. Não sei atingir ninguém. Só entro em campo pensando em jogar futebol. Mas agora os times só pensam em se defender e não em qualquer espetáculo. Estou acabando com o futebol-arte — conclui Eusebio.

Na grande área

Armando Nogueira

A Taça de Prata não brinca em serviço: o Palmeiras estreou 24 horas depois de uma excursão de 50 dias pela Europa? Pois, então, tome derrota em cima de derrota. O Santos, também, estava caçando níqueis pelo estrangeiro e mal se preparou para a Taça? Não seja por isso: três jogos, três derrotas seguidas.

No grito, os grandes podem ganhar dos pensionistas regionais; de forças equivalentes, nem o Santos, com Pelé.

Técnica e ritmo no Maracanã

Hoje à noite, jogam no Maracanã, dois dos mais efetivos times da Taça: o Grêmio, do General Médici, e o Fluminense, do capitão Denilson. Os dois campeões, a meu ver, devem fazer uma partida de intensa luta, pois, nisso, os dois tricolores se parecem um bocadinho. Até mesmo em organização de jogo, os times de logo mais no Maracanã se aproximam através do papel representado lá e cá pelos médios Jadir e Denilson, pela posição sempre avançada de Alcindo e Flávio e pela mobilização ofensiva dos quatro extremos: Davi, Volmir, Cafuringa, Lula.

Com os descontos à mediocre iluminação do Maracanã, pode o leitor estar certo de que verá, hoje à noite, um bom espetáculo de técnica coletiva e de ritmo, pontos em destaque nas equipes do Grêmio e do Fluminense.

Uma liderança em disputa?

Falei do Santos e do Palmeiras, carreiras chocantes na Taça de Prata, e lá esquecendo de citar o São Paulo: o São Paulo, em esforço elogiável, comprou o passe de Gérson e de Toninho. Pensou, certamente, que as feras compensariam a escalção de meia dúzia de mediocres que tornam o time do São Paulo um grupo de linhas e ações descontínuas que só acertam por acaso. E outra coisa: pelo que o vi fazer, quarta-feira, no Maracanã, Gérson deve estar descontente. Não haverá na equipe algum jogador (Jurandir?) resistindo à liderança do ilustre canhoto?

Eis um tema a desafiar os observadores da imprensa esportiva de São Paulo.

Orações atléticas por Tostão

Tenho recebido cartas do Centro, do Norte e do Sul, tudo gente preocupada com a saúde de Tostão. Imagino que esses leitores, apreensivos no primeiro momento da operação, já estão devidamente inteirados de que Tostão está salvo para as glórias do futebol.

Destaco, na correspondência sobre Tostão, uma carta de Janaíba, Minas Gerais. Vem de um torcedor do Atlético, José Antônio Barbosa, que, tal como D. Serafim Fernandes, consagra suas orações ao restabelecimento de Tostão:

— Jogavam Atlético e Cruzeiro — conta o leitor de Janaíba — numa tarde de gala do Mineirão. Tostão entra na área e tenta um drible de efeito contra Normandes. Normandes recompõe-se na jogada e, no mais perfeito estilo Nilton Santos, aplica um lençol espetacular em Tostão. A torcida do Atlético começa a gritar "Galo!", mas pára de repente para bater palmas vibrantes e respeitadas a Tostão que, terminado o lance, estende a mão a Normandes para cumprimentá-lo pela beleza e perfeição da jogada. E' por Tostão, homem de gestos tão bonitos, que nós, atléticos, torçemos, carinhosamente, nesse momento."

Bolas de primeira

E' realmente marcante o índice das arbitragens na Taça de Prata: mais de 50 jogos apitados sem falhas maiores, sem o menor escândalo. Tem razão de estar orgulhoso de seu quadro de juizes o Sr. Antônio do Passo, diretor de futebol da CBD.

O atacante Alcindo destaca o Fluminense e o América como os dois times mais bem armados do Rio. Não está vendo mal o futebol carioca, mas fique certo o astro do Grêmio que o Botafogo, o Vasco e Flamengo estão a caminho da consolidação de suas equipes. No Vasco e no Botafogo, os progressos são evidentes. Não, caro leitor O. F., não tenho entusiasmo pelo olé. Apenas, acho que não há nas regras amparo à punição contra equipe que abuse da circulação de bola em seu próprio campo. Pessoalmente, digo-lhe leitor, acho uma bobagem fazer olé para sugerir uma superioridade. A melhor receita para um time provar que é melhor que o outro é atacá-lo, lealmente. O que me parece intolerável é o árbitro castigar um time sem cobertura da regra. Um dia, o árbitro Amílcar Ferreira ameaçou expulsar de campo o jogador Garincha, alegando que ele, com seus dribles, estava desmoralizando a defesa do adversário. Esse caso, que testemunhei no Maracanã, é confirmado pelo próprio Amílcar Ferreira em capítulo que assina num livro de futebol há pouco lançado no Rio. O destino acabou armando o ataque que muitos rubro-negros gostariam de ver em campo: Ademir, Doval, Nei e Arilson; Dionísio fica de fora, por gripe e contusão na coxa.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2.ª FEIRA

HORARIO

2.4³⁰ - 7.9³⁰ hs.

CINERAMA

Fones 36-0245

CINERAMA

O GRANDE IMPACTO DA TELA!

VOCÊ PARTICIPARÁ DA MAIOR ERUPÇÃO DO VULCÃO KRAKATOA, CUYA EXPLOSAO SE FEZ OUVIR NUM RAIO DE 100 MILHAS

KRAKATOA

O INFERNO DE JAVA

TECHNICOLOR

CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

VIBRE COM a NACIONAL

SÁBADO

FLUMINENSE x GRÊMIO PORTO ALEGRENSE

DOMINGO

BOTAFOGO x VASCO

CORITIBA x FLAMENGO

(em Curitiba)

JORGE CURI, o locutor de 5 Copas, comanda a maior equipe esportiva de rádio brasileira: Paulo César Tenius, José Rezende, Márcio de Souza, Geraldo Borges, Pedro Paradiella, Vitorino Vieira, Zoulo Rabelo, José Gomes Sobrinho, Raymundo Mendonça, Jorge Nelo.

Ouçam bem acompanhados as emoções do futebol, ouvindo a Nacional.

RÁDIO NACIONAL

A melhor companheira 980 KHZ

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Banco da Amazônia S. A.

AVISO DE EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados que no Diário Oficial da Guanabara — Parte I as folhas 16.928 de 7-10-69, achase publicado Edital referente a venda de um carro de propriedade do Banco, marca "AERO WILLYS" ano 1966.

As propostas deverão ser enviadas em envelope lacrado para Rua da Assembleia n.º 62, até o dia 27 do corrente, no horário das 12 às 16 horas.

No dia 28 do corrente será feita a abertura dos envelopes na presença dos interessados, no 3.º andar às 15 horas.

Rio de Janeiro, 08, 9 de outubro de 1969.

ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO

Gerente

Flu x Grêmio é jogo único do Gomes Pedrosa hoje

Gérson sofreu distensão e não seguiu com S. Paulo para jogo contra o Bahia

São Paulo (Sucursal) — Gérson não viajou ontem com a delegação do São Paulo para Salvador, porque sofreu uma distensão na coxa esquerda e deverá ficar um mês fora do time, submetendo-se a tratamento médico.

Dias e Edson, ambos com lesão do joelho, também não participarão do jogo de amanhã com o Bahia, enquanto Toninho, com dores musculares, será aproveitado somente na partida de quarta-feira com o Santa Cruz, em Recife. Para substituir os quatro titulares, o técnico Dede Lameiro escalou Nenê, Tadeu, Terto e Téia.

AZAR CONTRA O BOTAFOGO

Depois do jogo com o Botafogo, no Maracanã, Gérson, Toninho e Edson se queixaram de contusões, sendo examinados superficialmente nos vestiários. Ontem, o médico voltou a examiná-los, determinando a seguir, que Gérson e Edson fossem coriados da delegação.

O caso de Gérson é mais grave e o meio da seleção somente voltará aos treinos dentro de um mês, no mínimo. O jogador foi autorizado a viajar com a família para Niterói, com instruções para se apresentar segunda-feira no Morumbi, a fim de iniciar tratamento. O lateral Edson já havia sofrido ruptura dos ligamentos do joelho esquerdo por ocasião da excursão à Europa, no mês passado, e tinha vol-

tado ao time há apenas dois jogos. Como a contusão foi no mesmo lugar da anterior, Edson ficará pelo menos 15 dias em inatividade.

FORÇA DE VONTADE

Embora reconheça que a ausência de quatro titulares influirá no rendimento da equipe, o técnico Dede Lameiro acredita que isso poderá ser um fator positivo para os demais jogadores, que tentarão a primeira vitória do São Paulo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O São Paulo iniciará a partida com o Bahia formando com Picasso, Cláudio, Jurandir, Nenê e Tadeu; Carlos Alberto e Terto; Nicenor, Zé Roberto, Téia e Paraná. Como reservas, seguiram Cláudio II, Vitela, Arlindo, Gessé, Babá e Toninho.

Santos põe Luis Carlos ao lado de Pelé e R. Delgado em substituição a D. Dias

São Paulo (Sucursal) — Ramos Delgado no lugar de Djalma Dias e Luis Carlos ao lado de Pelé são as principais alterações na equipe do Santos para enfrentar o Palmeiras amanhã, à tarde, no Pacaembu. Carlos Alberto, com dores no pé direito, não tem sua presença assegurada, podendo ser substituído por Oberdã.

Depois do individual de ontem cedo em Vila Belmiro, o técnico Antoninho fez a relação dos 18 jogadores que iniciaram a concentração às 21 horas, na Chácara Nicolau Morá, incluindo Carlos Alberto, apesar de o lateral-direito da seleção ter sido poupado do treino, juntamente com Rildo, que voltou do Sul com distensão muscular e será substituído por Turcão.

A VOLTA DA SEGURANÇA

Por causa de dores musculares, Ramos Delgado ficou de fora nos jogos contra o Cruzeiro e o Internacional, quando o Santos sofreu seis gols, contando os dois adversários. Assim que o zagueiro recuperou a forma, o treinador santista decidiu sua volta à defesa titular, saindo Djalma Dias, que atravessa má fase técnica.

Pelé, já recuperado de uma contusão na coxa direita, treinou normalmente ontem e ontem, alegrando o técnico Antoninho, que vê na sua volta um fator importante para a reabilitação da equipe, que sofreu três derrotas consecutivas e buscará amanhã sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O SÓCIO DE PELÉ

O atacante Luis Carlos, que foi comprado pelo Santos há uma semana, fará sua estréia amanhã ao lado de Pelé, cujo papel interpretou no filme Eu Sou Pelé, rodado em 1962. Aos 24 anos de idade, Luis Carlos começou sua carreira no infantil do Palmeiras, mas não chegou a ter chance no ataque titular, sendo emprestado para vários times do interior, como Prudentina, Comercial e Portuguesa santista. Posteriormente, se transferiu para o Nacional da capital, que o vendeu ao Santos por NCr\$ 150 mil.

Baldocchi se machuca e dá lugar a Luis Pereira mas Ademir garante sua volta

São Paulo (Sucursal) — Ademir da Guia volta ao meio de campo do Palmeiras para o jogo de amanhã com o Santos, mas o zagueiro Baldocchi, que torceu o tornozelo direito no coletivo de quarta-feira, dará seu lugar ao reserva Luis Pereira.

Antes do treino de conjunto efetuado ontem cedo no Parque Antártica, o técnico Rubens Minelli reuniu os jogadores no vestiário, quando expôs, num quadro-negro, as instruções táticas a serem observadas pelo time, diante do Santos.

O CAMINHO DO GOL

Durante a palestra, o treinador incumbiu Ademir da Guia e Jaime no sentido de se revezarem nos avanços para o campo adversário. A César caberá a função de atrair o zagueiro Ramos Delgado para fora da área, permitindo, desta forma, as infiltrações e chutes a gol por parte de Ademir da Guia ou Jaime.

Por sua vez, os ponteiros Edu e Serginho foram orientados no sentido de recuperarem para auxiliar a defesa, que deverá ter muito trabalho na marcação de Pelé e Edu. O médio Dudu terá a missão de dar o primeiro combate a Pelé.

No coletivo, o time titular seguiu as orientações do

treinador com êxito, mas Rubens Minelli se apressou em esclarecer que "aquilo era um treino e que, contra o Santos, as coisas podem sair diferentes do que esperamos".

O treinador do Palmeiras explicou também que preferiu tirar Cabralzinho do time ao invés de Jaime, porque este último tem mais facilidade em ir e voltar. Considerou também que Cabralzinho ficou muito tempo fora de atividade e que, por isso, está custando a recuperar sua melhor forma.

O time para amanhã deverá formar assim: Leão, Neves, Luis Pereira, Nelson e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Jaime, César e Serginho.

ESPERANÇA



Alcindo ontem ficou no gol durante o bate-bola e quer ver se reencontra hoje contra o Fluminense sua forma

R. Neto substitui Liminha amanhã contra o Coritiba

Coritiba — Liminha teve que seguir ontem às pressas para São Paulo, a fim de assistir aos funerais de sua mãe, e será substituído por Rodrigues Neto no time do Fluminense, para o jogo de amanhã com o Coritiba.

Logo na chegada Tim informou que haverá um treino hoje pela manhã no Estádio Bel- fort Duarte, local da partida, para que os jogadores se habituem ao campo muito frio. Antes da partida o Coritiba festejará o 60.º aniversário.

ATRASO

A delegação saiu do Rio às 15h30m mas só chegou a Curitiba às 20h15m, já que durante a escala em São Paulo, além de um pequeno defeito no avião, logo consertado, houve um atraso provocado por Paulo Henrique, Manicera e Tim.

Quando deixaram o avião os jogadores esqueceram dentro do aparelho a ficha de embarque e só depois de algum tumulto é que foram se lembrar, sendo obrigados a procurá-las e voltar até o portão para apresentá-las.

Durante a escala os jogadores se encontraram com os companheiros do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, que naquele instante aguardavam a ordem de embarque para o Norte, onde irão enfrentar o Bahia e o Santa Cruz, respectivamente. Brito aproveitou para conversar com Jurandir e Dias, antigos companheiros de seleção.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Tim esperava o Flamengo com muito bom humor, pois além de ter encontrado velhos amigos em Curitiba teve boas informações sobre o modo como vem atuando o Coritiba, adversário que ele considera dos mais perigosos. O ambiente entre os

jogadores também é dos melhores e na chegada só reclamavam do frio, que no momento atinja 10°.

A equipe está escalada da seguinte maneira: Sidnei, João Carlos, Brito, Tim e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto; Ademir, Doval, Nel e Arilson. Na reserva estão Walekner, Manicera, Bianchini e Alves. A delegação está, sendo criada pelo dirigente Alvaro Niemeyer e é formada pelo médico Célio Cotecchia, preparador físico Francielli, massagistas Luis Luv, enfermeiro Zé do Galo e o roupeiro Aniceto.

Fluminense e Grêmio fazem às 21 horas no Maracanã a única partida de hoje pelo Roberto Gomes Pedrosa, com a equipe carioca procurando consolidar sua posição de vice-líder do Grupo B e sua subida de produção técnica, depois de um mau começo no torneio.

Para o Grêmio, que até agora em sua única apresentação no Maracanã venceu o Flamengo com facilidade, por 3 a 0, a partida também terá a importância de uma definição, pois uma vitória o igualará ao Fluminense no número de pontos ganhos.

MELHORANDO

O Fluminense começou o torneio perdendo de 3 a 0 para o Cruzeiro, no Maracanã, sem opor qualquer resistência. Naquela partida não pôde, entretanto, contar com Denilson, que vem sendo sua principal figura.

Depois de ir à Bahia e a Pernambuco, com duas vitórias, o time perdeu três pontos em seguida, com uma derrota para o América e um empate com o Vasco. Já nesta última partida,

contudo, se mostrava em ascensão. Venceu a seguir o Flamengo por 4 a 1 e conseguiu um bom empate no Paraná com o Coritiba. A equipe tem ainda o direito de insistir demasiado nos lançamentos altos para Flávio. Contudo, algumas alternativas de jogadas já vêm aparecendo, principalmente por causa da boa forma de Denilson e da boa fase de Cafuringa.

O Grêmio não tem se apresentado com a firmeza dos outros torneios. Perdeu na estréia para o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, por 3 a 1. Ganhou a seguir do Flamengo, no Maracanã, por 3 a 1, perdeu para o Internacional por 1 a 0, ganhou do Santos por 2 a 1 e do Corinthians por 1 a 0. Todos estes jogos em Porto Alegre. Seu melhor resultado foi sem dúvida, esta última partida, derrotando o que era então o único invicto do torneio.

O maior problema do Grêmio até o momento parece ter sido a falta de efetividade de seu artilheiro Alcindo, que até agora só marcou dois gols e por isso mesmo vem sofrendo campanha por parte da torcida. A equipe todavia continua estruturada dentro de um padrão moderno e, jogando sem a presença de sua torcida, Alcindo pode vir a reencontrar hoje o desempenho aparentemente perdido.

O juiz de hoje será o Sr. Oscar Scollari.

FLUMINENSE

Félix	1	Arlindo
Oliveira	2	Ari Ercílio
Galhardo	3	Everaldo
Denilson	4	Espínosa
Assis	5	Jadir
Marco Antônio	6	Áureo
Cafuringa	7	Davi (Hélio Pires)
Lulinha	8	João Severiano
Flávio	9	Alcindo
Samarone	10	Júlio Amaral
Lula	11	Volmir

GRÊMIO

Flávio passou no teste e joga contra o Grêmio

O atacante Flávio, acompanhado pelo preparador físico Antônio Clemente e pelo médico José Rizzo, fez ontem à tarde um teste de campo e garantiu sua escalção na partida de hoje à noite contra o Grêmio.

O médico do Fluminense observou atentamente o teste de Flávio, que correu e chutou com o pé direito que estava

contundido, e, mesmo aprovado, ainda continuou com o seu tratamento intensivo na concentração de Santa Teresa.

Pela manhã, também nas Laranjeiras, o técnico Telê assumiu os goleiros Félix e Vitório a um treino especial, enquanto os demais jogadores fizeram uma caminhada nas proximidades da concentração.

Dúvida do Grêmio é na ponta direita

Davi ou Hélio Pires, na ponta direita, é a única dúvida do técnico Sérgio Torres, do Grêmio, para escalar o time que enfrentará o Fluminense hoje à noite no Maracanã. Hélio Pires ficou alguns tempos afastado do time titular e retornou um pouco fora de forma, mas, mesmo assim, fez o gol da vitória no jogo contra o Corinthians, domingo passado. A outra alteração que Sérgio Torres poderá fazer é na ponta esquerda, onde Lollo tem condições de substituir Volmir, mas este é um caso mais difícil.

MOVIMENTAÇÃO

Ontem pela manhã, o Grêmio realizou um leve treino individual e logo após um dois-toques, no campo do Botafogo. À tarde, os jogadores ficaram no hotel, por ordem do treinador e apenas Everaldo saiu, pois foi passar um telegrama para Tostão, desejando ao atacante mineiro felicidades e votos de breve restabelecimento. Alcindo aproveitou a saída de Everaldo e também mandou telegrama para Tostão.

O vice-presidente de futebol, Sr. Pedro Pereira e o vice-presidente de relações públicas, Sérgio Ilha Moreira, almoçaram com o Dr. João Leitão de Abreu, antigo presidente do

Grêmio, atualmente no Rio. Juntos contaram como anda o futebol gaúcho.

A reunião foi breve e o convidado fez questão de saber tudo sobre a situação do Grêmio e suas possibilidades em conquistar o título de octacampeão.

NEGÓCIO A VISTA

Enquanto isso, em Porto Alegre, o presidente Flávio Obino, praticamente acertou a transferência de Tupazinho para o Santos, podendo, ainda, negociar o goleiro Alberto.

Tupazinho foi vendido no início deste ano ao Grêmio, pelo Palmeiras, sendo que o zagueiro Zeca, reserva de Everaldo, entrou no negócio.

Como não se adaptou ao esquema de jogo usado por Sérgio Torres, Tupazinho atuou apenas 23 vezes no time titular mas nenhuma neste Torneio, podendo, por causa disso, jogar em qualquer outro time.

Outro jogador que poderá ser negociado, no final deste ano é Sérgio Lopes que não está satisfeito por ficar na reserva. Ele já recebeu diversas propostas, entre elas uma do Vasco.

Ari Ercílio só teme marcar Pelé ou Tostão

Para Ari Ercílio, difícil é marcar Pelé ou Tostão, que são gênios, pois os demais se nivelam e tudo é questão de estar num dia bom ou mau.

Ari Ercílio foi companheiro de Flávio no Internacional e Corinthians, e disse que apesar de reconhecer grandes virtudes no atacante, em compensação conhece bem sua maneira de jogar, o que sempre facilita um pouco. Com 28 anos de idade, o zagueiro atravessa atualmente a melhor fase de sua carreira, e por causa disso, espera que o técnico João Saldanha lhe dê uma oportunidade na seleção.

HUMILDADE AJUDOU

— Difícil mesmo para um zagueiro é marcar o Pelé ou Tostão — disse Ari Ercílio — pois são gênios e num segundo momento ganham um jogo. Os demais atacantes, apesar de serem bons, necessitam apenas de vigilância enquanto para marcarmos os outros dois, precisamos acima de tudo de sorte.

Ari Ercílio começou sua carreira no Internacional, e depois foi para o Corinthians, juntamente com Flávio. Inexperien-

te, o zagueiro era considerado apenas como um jogador violento, sem técnica e recursos.

— Aprendi muito — continuou — pois observei os outros jogarem e tive a humildade suficiente para reconhecer meus defeitos. Com o passar do tempo, fui melhorando e cada dia mais procurava me aprimorar, treinando bastante e ouvindo os conselhos dos melhores.

Atualmente, Ari Ercílio é considerado como um dos melhores zagueiros do Sul, e o ponto forte da defesa do Grêmio, que tem mais Áureo, Everaldo e o novato Espínosa, a maior revelação do futebol gaúcho.

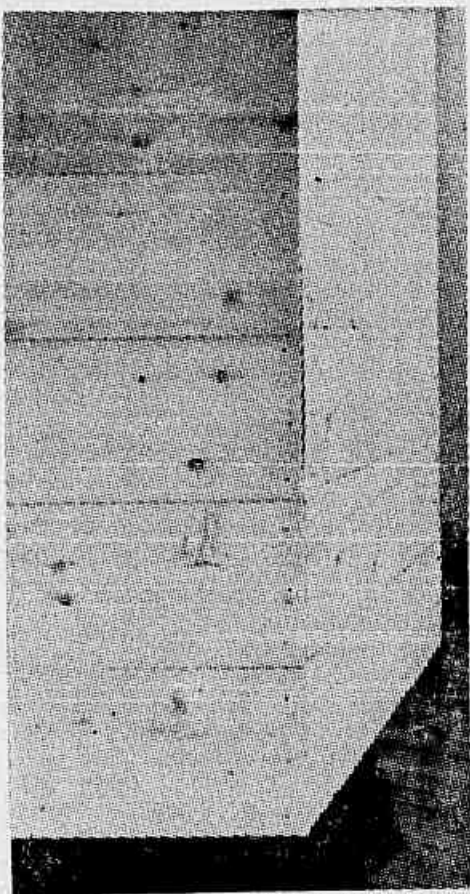
— Sou apenas uma peça dentro do esquema feito pelo técnico — continuou — e é por causa disso que melhorei bastante. No Grêmio nós somos 11 em campo e ninguém é dono do jogo. Além do mais, tenho a felicidade de jogar ao lado de Áureo, para mim, o mais perfeito zagueiro do Brasil.

O técnico Sérgio Torres é um dos maiores admiradores do futebol de Ari Ercílio e o aponta como o melhor na posição, superando inclusive Scala.

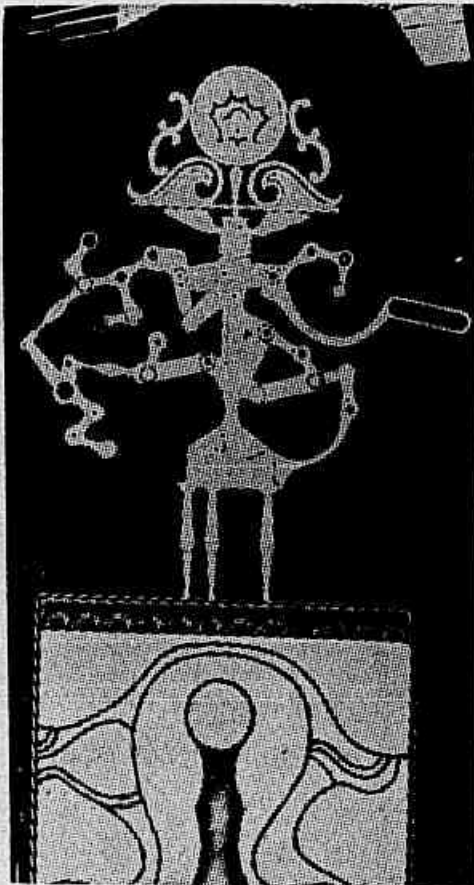
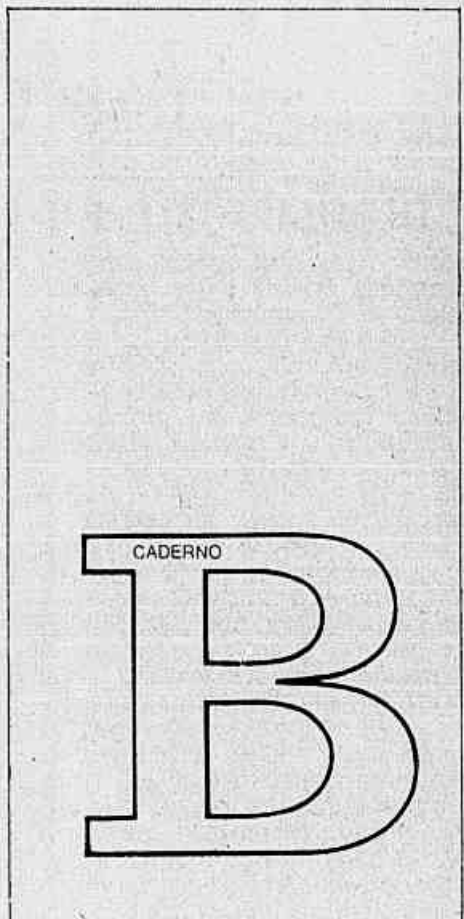
UM ALEGRE PASSEIO

Radiofoto UPI, exclusiva para o JB





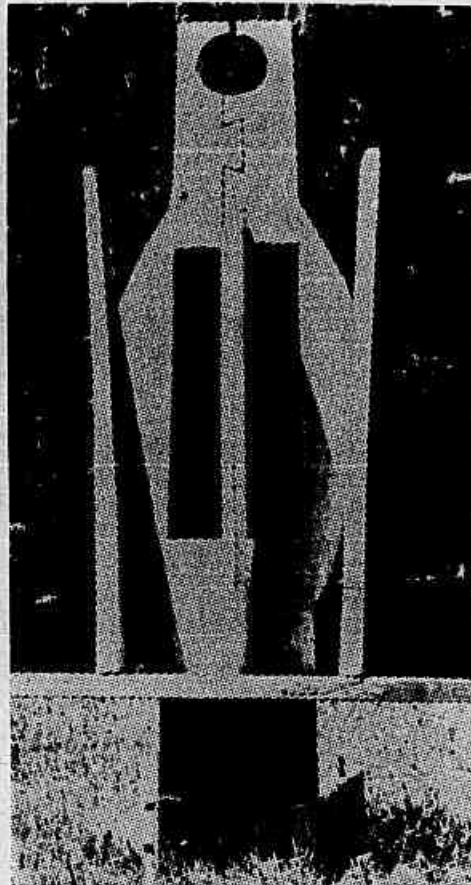
França, Mark Brusse.
Ocupação Total do Espaço



Argentina, Sergio Camporeale, Para
Detectar o Mistério, Basta Apertar o Botão



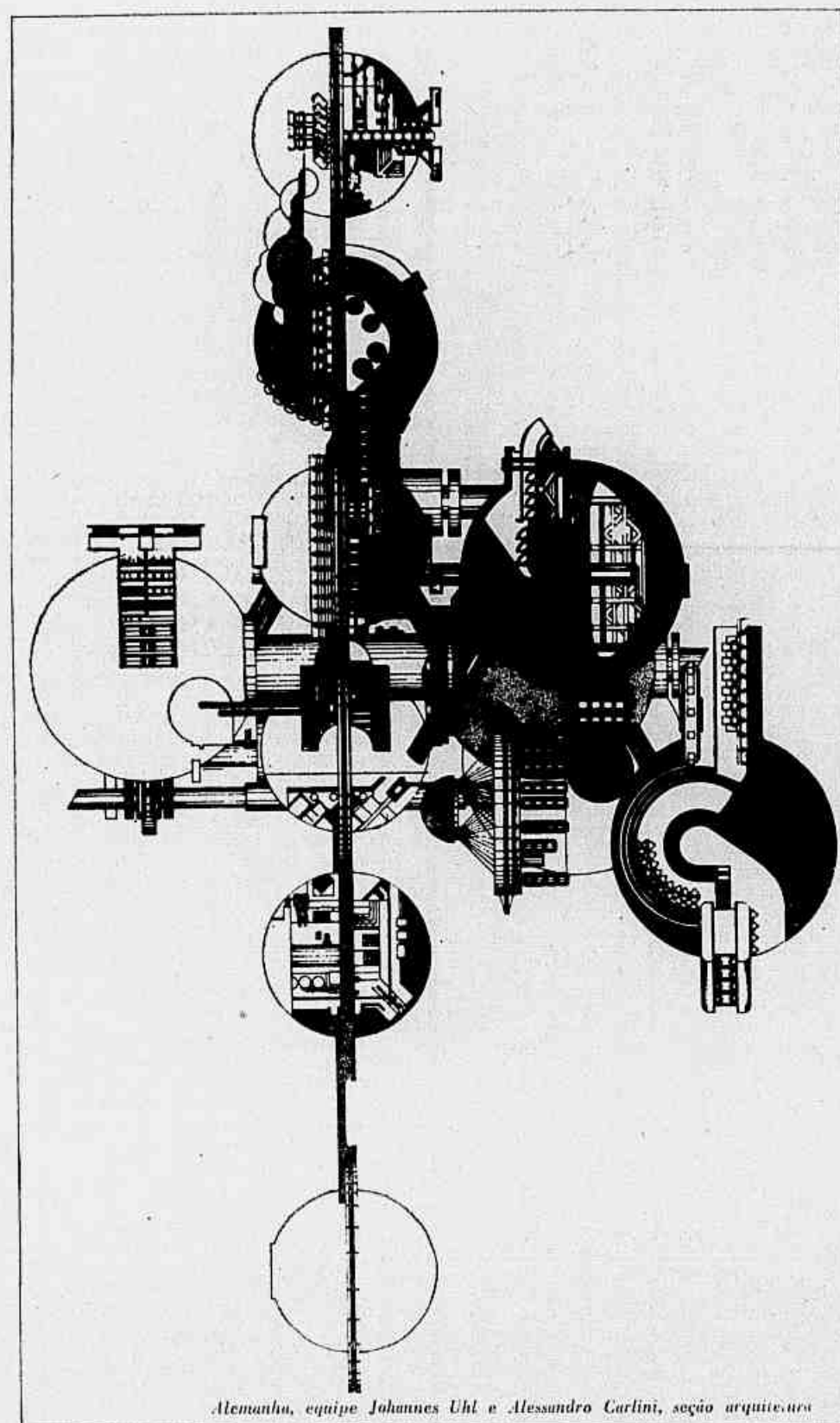
Suiza, grupo Mark Kuhn,
Pintura Coletiva sob Direção



Romênia, grupo Ion Stendil,
Os Quatro Elementos

RUÍDO, CÔRES, DETRITOS

UMA VISÃO DA BIENAL DOS JOVENS DE PARIS BEATRIZ BOMFIM



Alemanha, equipe Johannes Uhl e Alessandro Carlini, seção arquitetura

"O poder sustenta a arte e a arte sustenta o poder." Este é um dos "slogans" lançados pelos jovens de 20 a 35 anos que participam da VI Bienal de Paris, ou seja, da Manifestação Bienal Internacional de Jovens Artistas, que será encerrada no dia 2 de novembro.

Paris (Via Varig) — Bolsas para uma estada de dois meses na França, no valor de 2 500 francos (mais ou menos NCRS 2 mil), foram distribuídas para os premiados na Bienal de Paris, escolhidos esta semana por um Júri Internacional de Artes Visuais, do qual faz parte o crítico brasileiro Mário Barata. Nove artistas foram escolhidos como os melhores na parte de obras individuais — artes plásticas — e vários outros nas obras coletivas.

O Brasil está representado somente com um projeto de arquitetura de um grupo de jovens paranaenses — em duas maquetas — e três composições musicais de José Antônio de Almeida Prado, Cardoso Lindenberg e Marlos Nobre. Com regência do maestro Mário Tavares, a orquestra do Teatro Municipal e tendo Maria Lúcia Godói como soprano, a gravação das composições brasileiras foi apresentada no auditório montado pela ORTF (Rádio e Televisão Francesa).

Balões gigantes e coloridos anunciando a Bienal de Paris, atrás do pórtico onde estão reunidas as bandeiras dos 52 países participantes, despertam também a atenção das crianças, fascinadas ainda pelas esculturas expostas ao ar livre, no pátio localizado entre o Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris e o Museu Nacional de Arte Moderna.

Na entrada da Bienal, círculos luminosos com células fotoelétricas ligados a dispositivos sonoros divertem o visitante. Ao pisar no fecho de luz o espectador provoca um som grave ou agudo e, dentro de poucos minutos, o barulho toma conta do salão.

PARTICIPAÇÃO E REAÇÃO

Parte das obras — principalmente as coletivas — destina-se a obter a participação do público, estimulando-o a alterar ou acrescentar alguma coisa ao trabalho do artista. As reações mais diversas são observadas numa obra de equipe da França, onde três tabiques pretos estão à disposição do visitante para que ele escreva o que bem entender. Além disso, uma grande escrininha contendo em cada gaveta molas, pedaços de arames, correntes de matéria plástica colorida, giz, está colocada defronte aos tabiques. E ainda um caderno preso por uma corrente amarela faz parte do ambiente totalmente descontraído criado pelos jovens expositores.

Cada espectador reage de forma diferente. Alguns simplesmente coçam a cabeça, outros riem, outros passam indiferentes, outros param. Durante todo o dia as gavetas são abertas, os objetos apalpados. Jogam-se dentro das gavetas cascas de amendoim, tickets de metrô, papel sujo ou qualquer outra coisa. Nos quadros, as inscrições, em todas as línguas, são as mais diferentes: "E agora?" — escreveu um francês amuado. E outro mais bem-humorado registrou sua sugestão: "Reivindicações dos funcionários do Museu — menos visitantes."

Os mesmos objetos são lançados dentro de um grande tonel cheio de água. O visitante olha, se quiser joga alguma coisa, e fica vendo a moeda ou ticket de metrô chegar até o fundo. Depois passa por cima de uma lona de caminhão originariamente branca, e que poucas pessoas percebem se tratar de outra obra exposta. Faz parte do trabalho coletivo de cinco japoneses (Katsuhiko Narita, Nobuo Sekine, Jiro Takamatsu, Shitbato

Tanak e Yoshiaki Tono), premiado pela Bienal, e intitulado 4 Bossots, ou Voilá, ou A Maneira da Natureza. Esta obra se propõe apresentar uma forma de arte naturalista, em oposição à utilização da nova tecnologia, e se completa com um amontoado de carvão, e um retângulo cheio de terra.

TRABALHOS COLETIVOS

Em continuidade às experiências anteriores o Conselho Administrativo da VI Bienal de Paris entendeu que este ano devia dar prioridade aos trabalhos coletivos, "que se colocam, em todos os países, no primeiro plano das preocupações dos jovens artistas."

Segundo ainda os organizadores da manifestação — a Associação Francesa de Ação Artística e o Centro Nacional de Arte Contemporânea — "este é um movimento natural que os agrupa, fazendo-os completarem-se na expressão de sentimentos individuais e por vezes contraditórios, e encontrar as exigências coletivas de uma nova sociedade que se forja."

— Este esforço sistemático para ajudar os grupos e equipes a tomarem consciência de sua importância e de suas possibilidades não deve porém nos fazer esquecer o valor dos esforços pessoais de criação — dizem ainda os organizadores. Por isto, foram aceitas obras individuais, embora tenha sido lançado um apelo aos países participantes para que restringissem bastante o número de artistas individuais.

OBRA SOB DIREÇÃO

Grande parte das obras coletivas assemelha-se, em sua criação, a Musée Ouvert, premiada na Bienal. Resultou do trabalho de oito pessoas, dois arquitetos, um psicólogo, um fotógrafo, um escultor, um cineasta, um pintor e um conselheiro técnico, que a explicaram:

— Uma obra coletiva sob direção é uma experiência sempre profunda e decorativa, rica em expressão e filosofia, e interessante nos aspectos psicológicos e sociológicos.

Segundo os autores, o Museu deve ser aberto para servir "de comunicação ao homem que procura compreender melhor sua ligação com a comunidade."

CONTESTAÇÃO E TÉCNICA

Contestação, crítica à sociedade de consumo, ao avanço da tecnologia, estão explicitadas em diversos trabalhos da Manifestação Bienal Internacional de Jovens Artistas. Para esta contestação, os jovens utilizaram-se dos meios eletrônicos mais modernos e de materiais os mais diversos. Várias experiências apóiam-se na projeção de slides, de filmes, em jogos de luzes, sons eletrônicos gravados, resultando tudo na apresentação de uma arte-espetáculo. Ao lado de tudo isso são apresentadas fotografias do sueco Anders Petersen, de um quarteirão de Reperbahn, em preto e branco, mostrando velhas prostitutas, homossexuais e lésbicas.

Mas há também esculturas tradicionais e modernas, principalmente na utilização dos materiais, e o lançamento de toda uma problemática de habitação e urbanismo, na parte dedicada à arquitetura. São diversos os projetos de escolas primárias, cidades universitárias, novas formas de

habitação individual e coletiva, cidades do futuro e espaciais, e inclusive uma cidade submersa, apresentada por Israel.

PÚBLICO E DEPREDACÃO

Na primeira semana de funcionamento da Bienal, o maior número de visitantes tem sido de estudantes, entre os quais muitos estrangeiros, e turistas. No domingo após a abertura, o Salão do Automóvel ganhou público bastante mais numeroso que a VI Bienal de Paris. A maior parte dos assistentes eram jovens cabeludos, com roupas extravagantes e que aproveitavam a ocasião para se exibir nos locais onde estavam expostas obras que exigem a colaboração do público para poderem funcionar.

Passados os primeiros dias, algumas destas obras já estão visivelmente estragadas, e é grande o número de cascas de amendoins, papéis sem utilidade ou tickets de metrô lançados ou simplesmente colocados em cima dos trabalhos.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

O Brasil está representado na Bienal apenas na seção de arquitetura e urbanismo e na de composições musicais. Na primeira, com *Novas Proposições de Urbanismo*, projetadas por Abraão Anis Assad, Roberto Luis Gandolfi, Jaime Lerner, Luis Forte Neto e José Hermeto Palma Sanchotene, todos do Paraná.

Apresentado por Marcus Konder Neto, o trabalho dos cinco paranaenses é a projeção de uma cidade diante das cascatas do Iguaçu, "procurando criar um centro turístico internacional, assim como uma ligação entre o Brasil e Argentina, através de uma estrutura que tem um espaço vazio de 200 metros e uma idéia que reúne lirismo e tecnologia."

As três músicas do Brasil, apresentadas por Edino Krieger, obtiveram os três primeiros prêmios do Festival de Música da Guanabara. "Elas representam três aspectos da música brasileira posteriores a Vila-Lobos e a consagração de duas importantes escolas de composição do país, a de Camargo Guarnieri e a de Koellreutter." Os compositores são José Antônio Almeida Prado (*Pequenos Funerais Cantantes*), Cardoso Lindenberg (*Procição das Carpiéiras*) e Marlos Nobre (*Concerto Breve*).

MANIFESTAÇÕES ANEXAS

Além das seções da VI Bienal de Paris — artes plásticas, obras coletivas (trabalhos de equipe, realizações de grupos de artistas, projetos de arquitetura e urbanismo, projetos de cenografia e realizações cênicas), obras individuais (pintura, escultura, gravura e fotografia, e composições musicais, filmes para cinema e TV e espetáculos) — estão sendo desenvolvidas manifestações paralelas.

Em 50 seções públicas, 16 equipes, francesas e estrangeiras, estão apresentando seu trabalho em sete locais. Esta seção da Bienal foi criada "para oferecer aos jovens realizadores de menos de 35 anos um campo livre para experimentação e confronto de pesquisas."

Clarice Lispector

A EXPLICAÇÃO QUE NÃO EXPLICA

Não é fácil lembrar-me de como e por que escrevi um conto ou um romance. Depois que se despegam de mim, também eu os estranho. Não se trata de transe, mas a concentração no escrever parece tirar a consciência do que não tenha sido o escrever propriamente dito. Alguma coisa, porém, posso tentar reconstituir, se é que importa, e se responde ao que me foi perguntado.

O que me lembro do conto Feliz Aniversário, por exemplo, é da impressão de uma festa que não foi diferente de outras diferentes de aniversário; mas aquela era um dia pesado de verão, e acho até que nem pus a idéia de verão no conto. Tive uma impressão, de onde resultaram algumas linhas vagas, anotadas apenas pelo gosto e necessidade de aprofundar o que se sente. Anos depois, ao separar com essas linhas, a história inteira nasceu, com uma rapidez de quem estivesse transcrevendo cena já vista — e no entanto nada do que escrevi aconteceu naquela ou em outra festa. Muito tempo depois um amigo perguntou-me de quem era aquela avó. Respondi que era a avó dos outros. Dois dias depois a verdadeira resposta me veio espontânea, e com surpresa: descobri que a avó era minha mesma, e dela eu só conhecera, em criança, um retrato, nada mais.

Mistério em São Cris-
lôvão, é mistério para mim: fui escrevendo tranquilamente quem quem desenrola um novêlo de linha. Não encontrei a menor dificuldade. Creio que a ausência de dificuldade veio da própria concepção do conto: sua atmosfera a leve e precisasse dessa minha atitude de isenção, de certa não participação. A falta de dificuldade é capaz de ter sido técnica interna, modo de abordar, delicadeza, distração fingida.

De Devaneio e Embriaguez Duma Rapariga sei que me diverti tanto que foi mesmo um prazer escrever. Enquanto durou o trabalho, estava sempre de um bom humor diferente do diário e, apesar de os outros não chegarem a notar, eu falava à moda portuguesa, fazendo, ao que me parece, experiência de linguagem. Foi ótimo escrever sobre a portuguesa.

De Os Laços de Família não gravei nada.

Do conto Amor lembro duas coisas: uma, ao escrever da intensidade com que inesperadamente cai com o personagem dentro de um Jardim Botânico não calculado, e de onde quase não conseguimos sair, de tão encapadas e meio hipnotizadas — a ponto de eu ter que fazer meu personagem chamar o guarda para abrir os portões já fechados, senão passaríamos a morar ali mesmo até hoje. A segunda coisa de que me lembro é de um amigo lendo a história datilografada para criticá-la, e eu, ao ouvi-lo em voz humana e familiar, tendo de súbito a impressão de que só naquele instante ela nascia, e nascia já feita, como criança nasce. Este momento foi o melhor de todos: o conto ali me foi dado, e eu o recebi, ou ali eu o dei e ele foi recebido, ou as duas coisas que são uma só.

De O Jantar não sei. Uma Galinha foi escrito em cerca de meia hora. Havia me encomendado uma crônica, eu estava ten-

tando sem tentar propriamente, e terminei não entregando; até que um dia notei que aquela era uma história inteiramente redonda, e senti com que amor a escrevera. Vi também que escrevera um conto, e que ali estava o gosto que sempre livra por bichos, uma das formas acessíveis de gente.

Começos de Uma Fortuna foi escrito mais para ver no que daria tentar uma técnica tão leve que apenas se entremeasse na história. Foi construído meio a frio, e eu guiada apenas pela curiosidade. Mais um exercício de escalas.

Preciosidade é um pouco irritante, terminei antipatizando com a menina, e depois, pedindo-lhe desculpas por antipatizar, e na hora de pedir desculpas tendo vontade de não pedir mesmo. Terminei arrumando a vida dela mais por desentendimento de consciência e por responsabilidade de que por amor. Escrever assim não vale a pena, envolve de um modo errado, tira a paciência. Tenho a impressão de que, mesmo se eu pudesse fazer desse conto um conto bom, ele intrinsecamente não prestaria.

Imitação da Rosa usou vários pais e mães para nascer. Houve o choque inicial da notícia de alguém que acocera, sem eu entender por quê. Houve nesse mesmo dia rosas que me mandaram, e que repartí com uma amiga. Houve essa constante na vida de todos, que é a rosa como flor. E houve tudo o mais que não sei, e que é o caldo de cultura de qualquer história. Imitação me deu a chance de usar um tom monótono que me satisfaz muito: a repetição me é agradável, e repetição acontecendo no mesmo lugar termina cavando pouco a pouco, cantilena enojada diz alguma coisa.

O Crime do Professor de Matemática chamava-se antes O Crime, e foi publicado. Anos depois entendi que o conto simplesmente não fora escrito. Então escrevi-o. Permanece no entanto a impressão de que continua não escrito. Ainda não entendo o professor de matemática, embora saiba que ele é o que eu disse.

A Menor Mulher do Mundo me lembra domingo, primavera em Washington, criança adormecida no colo no meio de um passeio, primeiros calores de maio — enquanto a menor mulher do mundo (uma notícia lida no jornal) intensificava tudo isso num lugar que me parece o nascedouro do mundo: África. Creio que também este conto vem de meu amor por bichos; parece-me que sinto os bichos como uma das coisas ainda muito próximas de Deus, material que não inventou a si mesmo, coisa ainda quente do próprio nascimento; e, no entanto, coisa já se pondo imediatamente de pé, e já vivendo toda, e em cada minuto vivendo de uma vez, nunca aos poucos apenas, nunca se poupando, nunca se gastando.

O Búfalo me lembra muito vagamente um rosto que vi numa mulher ou em várias, ou em homens; e uma das mil visitas que fiz a jardins zoológicos. Nessa, um tigre olhou para mim, eu olhei para ele, ele sustentou o olhar, eu não, e vim embora até hoje. O conto nada tem a ver com isso, foi escrito e deixado de lado. Um dia reli-o e senti um choque de mal-estar e horror.

Há humilhações sublimes, como por exemplo a que passei em Paris. Estávamos na pior, Alécio e eu. No Boulevard de Montparnasse éramos dois clochards brasileiros alegres e sem dinheiro. Sob a chuva, nas manhãs grisalhas, ficávamos zanzando para lá e para cá. Ao meio-dia, no La Coupole, tomávamos um copo de cerveja (um copo para cada um, não mais), enquanto esperávamos o nosso amigo Claude Teulet, também clochard, mas francês de província. Claude, um rapaz de 20 e poucos anos, usava óculos e tinha uma longa cicatriz vertical, ziguezagueante, na testa. Como tentasse esconder a cicatriz sob uma franjinha dentada, tínhamos a impressão de conviver com o filho de Frankenstein.

— Bonjour, sauda! — dizia ele ao chegar.

— Bonjour, saope! — respondíamos nós.

Claude era ainda mais pobre do que nós; não tinha um centavo. Se ainda houvesse um pouco de cerveja no meu copo ou no do Alécio, ele bebia; se não houvesse, não bebia. Era um vagabundo profissional; morava em Montparnasse numa mansarda na qual só cabia

PEQUENA HUMILHAÇÃO EM PARIS

uma cama; não posso imaginar onde é que arranjava comida antes de conhecer aqueles dois brasileiros.

Saindo do La Coupole, nós atravessávamos a rua, passando pelo Le Select e seguindo em frente, na direção do Foyer des Artistes et Intellectuels. É um vasto salão envidraçado que abre ao meio-dia e às 6 da tarde para almoço e jantar. Funciona meio na base da caridade, ao que parece custeado pelos amigos e admiradores de Modigliani, cuja fotografia está pendurada em cima da caixa registradora. Artistas, intelectuais e boêmios pobres podem inscrever-se, obtendo uma carteirinha (com retrato e tudo) que lhes dá direito a comer por quatro francos. As refeições quase não variam: uma salada, rosbife com batata ou frango assado; três quartos de vinho ordinário, sobremesa e 300 gramas de pão. Não chega a ser um banquete, mas alimenta. Nós três alternávamos: se comíamos frango no almoço, pedíamos rosbife no jantar e vice-versa. Em seguida, iam tomar um cafézinho na galeria de arte contígua ao Foyer, e que só expõe o pior do pior em matéria de pintura em Paris.

Enfim, a vida ia indo. Geralmente depois do cafézinho nos separávamos, indo cada qual para o seu canto. Minha rotina era visitar o Louvre ou o Museu do Homem. Alécio ia bater fotografias e Claude não ia a parte alguma nem ficava em lugar algum.

No Foyer havia uma garçonete, Jacqueline, gorducha e de faces rosadas, cuja fisionomia e pescoço lembravam Modigliani. Era a namorada de todo mundo, chamava todo mundo de mon petit chou (queridinho) e lia Sartre. Jacqueline, sim, era uma festa.

Nessas circunstâncias o tempo corria, até que Claude apareceu com um jornal na mão, e nos mostrou uma reportagem. Era uma reportagem alarmante sobre os frangos importados dos Estados Unidos — o frango do Foyer é importado dos Estados Unidos, disse Claude. Esse frango, afirmava a reportagem, estava sendo engordado com hormônio feminino. Significava isso que quem comesse diariamente um frango assado daquele tipo, conforme nós três fizéramos nos últimos quatro meses, ia acabar adquirindo seios grandes.

— Chi! — exclamei. — Alécio, vamos ter que comprar soutiens!

O TEATRO NA BIENAL PAULISTA

YAN MICHALSKI

Do ponto-de-vista de um homem de teatro, uma exposição de artes plásticas do teatro não pode deixar de ser encarada com reservas. Uma cenografia, um conjunto de figurinos não possuem vida autônoma: elementos integrantes do espetáculo, eles só ganham alma e só começam a respirar a partir do momento em que são postos em contato, num palco, sob a luz dos refletores e ao som das vozes dos atores, com todos os outros elementos que compõem uma realização teatral; a partir do momento em que abandonam a sua própria — e duvidosa — identidade e fundem-se dentro de um conjunto muito maior e mais complexo do que eles.

Contemplando o desenho de um figurino, a maquiagem de um cenário, até mesmo a fotografia de um momento do espetáculo em que esse cenário e esse figurino aparecem sendo usados pelos intérpretes, não nos capacitamos a formar uma idéia correta sobre o valor do trabalho do cenógrafo e do figurinista: a definição do funcionamento do cenário e da indumentária dentro do espetáculo continua faltando. Dali, inclusive, o perigo de inevitáveis deturpações: um cenário que apareça belíssimo numa exposição pode ter-se revelado ineficiente e inadequado no contexto de uma encenação; um esplêndido conjunto de figurinos, que pode ter funcionado magnificamente no espetáculo, apresenta-se muitas vezes completamente apagado numa mostra, em confronto com trabalhos mais vistosos, mas teatralmente menos acertados; e a parte nacional da Bienal de Artes Plásticas de Teatro que faz parte da X Bienal de São Paulo é rica em exemplos de tais deturpações que, repito, são inevitáveis.

VALOR DOCUMENTAL

Falta esta reserva de princípio, não há como negar à Bienal de Artes Plásticas de Teatro um valor documental que constitui uma de suas razões de ser: ela nos permite entrar em contato — ainda que incompleto e às vezes inautêntico — com molduras visuais de algumas cenas de espetáculos teatrais realizados em diversas regiões do mundo, aos quais não teríamos, normalmente, nenhum acesso.

De qualquer modo, estou convencido de que uma exposição como esta resultaria muito mais expressiva se não estivesse subordinada à Bienal de Artes Plásticas, e sim realizada como uma promoção independente. Para apoiar esta tese, posso citar dois argumentos.

O primeiro é de ordem prática: considerada como uma das partes integrantes do gigantesco conjunto da Bienal, a exposição teatral fica esmagada pela comparação com a importância e as dimensões da mostra de artes plásticas, e não desperta a atenção que poderia suscitar em outras condições; antes de chegar ao terceiro andar, onde está localizada a mostra teatral, o visitante absorve uma tal soma e variedade de experiências visuais que a sua disponibilidade acha-se praticamente esgotada no momento em que ingressa no recinto dedicado ao teatro.

A outra desvantagem da inclusão do teatro como parte integrante da Bienal decorre de um problema de conceitualização: a cenografia e a indumentária teatral, que constituem, ao lado da arquitetura teatral, a parte essencial dessa mostra, não devem, dentro da evolução atual do teatro, ser consideradas como artes plásticas, e portanto o próprio título da exposição, Bienal de Artes Plásticas de Teatro, é altamente discutível.

Mesmo admitindo a evidente tendência atual à abolição das fronteiras rígidas entre os diversos gêneros da arte, temos de reconhecer que no teatro contemporâneo a cenografia e a indumentária afastaram-se do conceito, por mais amplo que seja, de artes plásticas, para subordinar-se a outras exigências, de ordem especificamente dramática. No século passado, talvez bastasse um cenário ser aprovado numa avaliação feita sob o prisma dos valores que prevalecem nas artes plásticas para poder ser considerado como um bom cenário; hoje em dia, uma tal avaliação perde qualquer sentido. Continuando a vincular a moldura visual do espetáculo teatral a um conceito de artes plásticas, a Bienal de São Paulo nega, involuntariamente, a autonomia das exigências específicas — e essencialmente não plásticas — que regem a existência do espetáculo teatral contemporâneo. Não sei se seria exequível, mas estou convencido de que seria mais proveitoso e lógico realizar uma bienal de teatro (e não de artes plásticas de teatro) em anos alternados com a Bienal propriamente dita, e independentemente desta última.

Mesmo abstraindo das restrições de princípio que acabo de levantar, não há dúvida de que o acervo reunido na Exposição de Teatro da X Bienal de São Paulo resulta bastante decepcionante. Apenas nove países (incluindo o Brasil) fizeram-se representar, com obras de interesse extremamente desigual, algumas das quais decididamente indignas de figurar numa manifestação internacional desse gabarito. A Exposição resente-se também da falta de um mínimo de uniformidade no critério da seleção e da apresentação das obras, bem como da falta de explicações escritas sobre o significado das experiências expostas. Neste sentido, a exposição inglesa,

sa, intensamente valorizada pelas detalhadas e interessantes explicações sobre o projeto do novo Teatro Nacional Britânico, é exemplar. Já na sala da Grécia, procurei em vão descobrir pelo menos uma inscrição que me permitisse verificar a que peças os figurinos expostos se referem!

BRASIL

Dentro desse conjunto desigual, o pavilhão brasileiro defende de maneira muito honrosa o nome do nosso teatro. A seleção me pareceu criteriosa, misturando harmoniosamente os mais diversos aspectos visuais relacionados com o teatro e as artes correlatas: cenografia, figurinos, teatro de bonecos, arquitetura teatral, técnica teatral, cenografia para a televisão; e no setor de maior interesse teatral — cenografia e figurinos — acha-se representada uma elevada proporção dos mais destacados profissionais atualmente em atividade, lamentando-se apenas a ausência de alguns nomes significativos, entre os quais Joel de Carvalho, Túlio Costa, Napoleão Moniz Freire (este último consta no programa, mas não consegui localizar o seu trabalho). Uma gaffe, entretanto, cometida pelos selecionadores: a inclusão de painéis fotográficos ilustrando a decoração para o Baile de Carnaval do Teatro Municipal de São Paulo. Por mais elástico que seja o conceito do teatro, e por mais teatrais que possam ser determinadas manifestações carnavalescas, esses painéis — nos quais não faltam detalhes tais como fotografias do ticket de ingresso ao baile — não tinham positivamente o que fazer numa exposição como esta.

Os itens mais interessantes e mais bem apresentados são: a sala *hors concours* de Plávio Império, com os mesmos cenários e figurinos expostos e premiados na Quadrienal de Praga; e a sala de Hélio Elchbauer, com as obras que já vimos expostas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, acrescidas de documentação sobre os cenários e figurinos para a montagem venezuelana de *Album de Família*. Bons, também, as contribuições de Marcos Flaksman, Sarah Feres (um prêmio merecido para esta competente artista, pouco conhecida no Rio) e José Armando Ferrera (o único brasileiro que tomou o cuidado de esclarecer por escrito o sentido dos seus trabalhos). A coleção de trabalhos de Campelo Neto merece destaque, por mostrar um esforço, raro no Brasil, no sentido de conferir dignidade artística à cenografia para televisão. Entre os profissionais cuja obra me era desconhecida, destaco José Carlos de Proença, com um interessante cenário para *Prodição do Mundo Ocidental*.

Uma atração à parte, dentro do pavilhão brasileiro, é a sala especial de fantoches, bonecos e marionetes. Embora a qualidade do material exposto, com exceção dos bonecos de Ilo e Pedro e dos de Ivani Moreira, do Paraná, seja apenas razoável, com predomínio de uma concepção bastante acadêmica, a homenagem ao teatro de bonecos é merecida e original, e a sala possui um encanto todo especial.

Muito merecida é também a homenagem prestada a Aldo Calvo, através de uma sala especial dedicada aos seus numerosos trabalhos de técnica teatral. Ao lado dos projetos técnicos de Aldo Calvo, os projetos arquitetônicos de Plávio Pentecoste para o Teatro Municipal de Piracicaba, o Teatro de Ópera de Campinas e o Centro de Convivência Cultural de Campinas fascina pelo arrojo da sua concepção.

Se a qualidade intrínseca da exposição brasileira é muito satisfatória, a sua organização deixa muito a desejar, e apresenta alguns lapsos imperdoáveis. Sábado passado, uma semana após a inauguração da Bienal, encontrei um dos exibições nacionais entregue ao trabalho da montagem do seu stand que a Bienal não cuidara, aparentemente, de montar a tempo. O grande painel com os nomes dos artistas, na entrada da exposição brasileira, apresenta erros inconcebíveis na grafia de alguns dos nomes mais conhecidos: Elchbauer, por exemplo, virou Alschbauer, e assim por diante. Os cenários de José Armando Ferrera estão instalados num recinto rotulado, não se sabe porque, de *Brasil — Arquitetura Teatral*. Tudo isto, enfim, deixa a impressão de um certo amoradismo e falta de cuidado.

FRANÇA

Das exposições estrangeiras, a mais interessante é a da França, graças, essencialmente, aos cenários de André Acquart, um cenógrafo que maneja magistralmente os planos horizontais, dividindo exemplarmente o espaço cênico e oferecendo ao diretor um campo variado e expressivo para as marcações. A apresentação dos trabalhos de Acquart é excelente, com maquetes muito bem feitas, e com fotografias inteligentemente concebidas no sentido de esclarecer o espectador sobre a função dada à cenografia dentro do espetáculo. Em nenhum outro lugar da Bienal de Teatro tivemos a mesma possibilidade de visualizar os espetáculos que diante dos trabalhos de Acquart para *Marat-Sade*, *Macbeth*, *Os Lombos*, *O Diabo* e *O Bom Deus*, etc.

A mostra francesa completa-se com desenhos de Michel Raffaelli, confusa mas curiosa-

mente apresentados sobre folhas transparentes de plástico colorido; e com uma pequena coleção de alguns figurinos de Matias para o famoso espetáculo rabelaisiano de Barrault.

INGLATERRA

A excelente exposição inglesa é dirigida aos especialistas, mais do que aos leigos, que acharão talvez algo árida essa coleção de plantas, fotos e maquetes elaboradas pelo arquiteto Denys Lasdun para o novo conjunto arquitetônico do Teatro Nacional Britânico, cuja construção está em vias de ser iniciada. O bom acabamento da exposição é notável, e é realmente difícil acreditar que as fotografias mostrando a forma final do conjunto sejam fotografias de pequenos modelos, e não do edifício já concluído: a ilusão de realidade é total. Cabe lamentar, apenas, que ao lado dos dois auditórios (um, de palco aberto, com 1165 lugares, e outro, de palco italiano, com 900 lugares), relativamente convencionais, embora dotados dos melhores requisitos técnicos, não tivesse sido apresentado, com a mesma riqueza de detalhes, o projeto do pequeno teatro-estúdio experimental, que fará também parte do conjunto. De qualquer modo, o projeto de Lasdun deixa os homens de teatro brasileiros com água na boca: será que o Governo brasileiro cogitará um dia de apresentar o nosso teatro com um semelhante conjunto?

TCHECO-SLOVÁQUIA

Comparada com as magníficas salas teatrais que a Tcheco-Slováquia enviava às Bienais anteriores, a sua representação resulta decepcionante. Desta vez, os tchecos não mandaram maquetes, mas apenas desenhos de cenários de Vladimír Nyvlt e de figurinos de Ludmila Purkynová. Ora, nenhuma cenografia pode ser apresentada com a devida clareza em duas dimensões, e foi justamente através de maquetes que a Tcheco-Slováquia consagrou-se nas Bienais anteriores como o país líder da cenografia mundial. Os cenários e figurinos são, sem dúvida, de excelente qualidade; mas o excesso de quantidade (quase 100 desenhos), a má disposição dos trabalhos e a ausência das maquetes tornam a exposição pouco atraente.

POLÔNIA

A interessante exposição de cartazes de Waldemar Szwierzy sofre as consequências de uma total indecisão dos organizadores da Bienal quanto à conceitualização desses trabalhos: oficialmente incluída no catálogo (e, se não me engano, também na premiação) da Bienal de Teatro, a coleção está no entanto localizada junto com o pavilhão polonês das artes plásticas, no segundo andar. No fundo, uma exposição de cartazes (na qual, aliás, menos de um terço dos trabalhos expostos referem-se especificamente ao teatro) não tinha mesmo o que fazer na Bienal de Teatro, e não deveria ter sido incluída no catálogo como fazendo parte do setor teatral.

FILIPINAS

Uma pequena e bem intencionada mostra de fotografias ilustrando dois espetáculos de teatro filipino. Interesse maior da coleção: um curiosíssimo e bonito teatro ao ar livre, o Rajah Soliman Theatre em Intramuros, Manila.

GRÉCIA

Maquetes e desenhos sem maior interesse, sobretudo sem especificação das peças às quais os trabalhos se referem.

JAPÃO

Uma mostra inexpressiva, com ênfase nas montagens japonesas de peças ocidentais (Shakespeare e Brecht, por exemplo). Os japoneses teriam, evidentemente, coisas mais interessantes para mostrar no setor dos seus espetáculos típicos. Algumas fotos do novo Teatro Nacional de Tóquio despertam interesse, mas a apresentação é pobre e dá uma idéia incompleta do funcionamento da sala.

ITALIA

Um autêntico vexame, esta exposição intitulada *Nápoles na Cena Teatral*: uma coleção de cenários e figurinos de ópera, às vezes faustos, mas extremamente acadêmicos, e resvalando não raro para um nível mau gosto. Dentro do critério de máxima contemporaneidade apreçoado pela Bienal, pergunto-me como é que uma exposição tão rançosa foi parar no Itálpiera.

COMO SERÁ O FUTURO?

Apresentando muito poucas novidades, longe de poder ser considerada representativa do conjunto do teatro atual, relegada a um plano quase insignificante dentro do conjunto da Bienal, caótica e desorganizada sob certos aspectos, esta Bienal de Artes Plásticas de Teatro não nos permite chegar a qualquer conclusão sobre as últimas tendências do teatro mundial, e portanto não cumpre aquilo que deveria ser a sua principal finalidade. Se a Fundação Bienal de São Paulo pretende continuar a prestigiar o teatro no futuro, deve meditar sobre uma melhor maneira de fazê-lo.

Zóximo



UMA EXPLOÇÃO ARRABAL



Nasce um ator: Fernando Arrabal. Uma nova atividade, entre tantas outras, de um dos escritores de maior sucesso do teatro de vanguarda de hoje

Paris (via Varig) — O espanhol Fernando Arrabal, talvez depois de Picasso o mais célebre dos peninsulares a ser adotado pela França bate todos os recordes de atividade e projetos. Eis alguns, por cada setor:

Teatro — Arrabal acaba de dirigir pela primeira vez uma de suas peças — Et Ils Passèrent des Menottes aux Fleurs ou Coit de Réve — no teatro de L'Épée de Bois, inteiramente reformado para esta ocasião.

No próximo dia 22, outra peça sua — Le Jardin des Délices — estreará no teatro Antoine, dirigida por Claude Régy, com Delphine Seyrig, Marpessa Dawn e Bernard Fresson. Brevemente, um grupo de jovens atores franceses vai montar no Studio des Champs-Élysées mais uma peça do mesmo autor: Le Lai de Barrabas; segundo Arrabal ao JB, a jovem companhia teria preferido uma garagem ou um dos edifícios vazios do ex-Mercado do Halles, ou ainda uma igreja, como ocorreu com a montagem do Labirinto nos Estados Unidos.

Ópera — Jean-Yves Bosseur compôs uma ópera baseada no livro Deus Tentado pela Matemática, de autoria de Arrabal, que será montada em janeiro por Marius Constant (e o conjunto musical contemporâneo Ars Nova) com a colaboração fílmica da ORTF (Rádio e Televisão Francesa).

Esta ópera, bem como uma outra intitulada da Ópera Panique (a ser montada mais tarde pelo diretor Jorge Lavelli), será publicada pela Coleção Christian Bourgois sob o título de Duas Óperas; e em sua coleção de Cadernos do Teatro, Arrabal publicará igualmente Le Theatre en Marge, isto antes do final do ano.

Romance — Arrabal escreve um cujo título será Bárbara ou Vândala (Como o prenome, no feminino singular).

Filmes — Em Nova Iorque acaba de ser lançado o melhor filme do ano, segundo o New York Times — Fando et Lis, dirigido por Alejandro Jodorowsky. O texto estará nos teatros parisienses no início do mês que vem em montagem programada para o Gaité-Montparnasse.

O francês Jacques Poitrenaud está concluindo um curta-metragem dedicado a Arrabal e prepara, ao mesmo tempo, uma adaptação do Inferno, de Henri Barbusse, da qual Fernando Arrabal participará como ator principal. E enfim, um outro projeto cinematográfico ligado a Arrabal está em construção: uma adaptação de Baal-Babylone.

A volta

● E' quase certo que o cantor inglês Malcolm Roberts, o grande sucesso do Festival da Canção, volte ao Rio no princípio de dezembro para uma série de apresentações na televisão, em boates e clubes.

● A volta de Malcolm só não está ainda sacramentada porque o cachê por ele pedido — 10 mil dólares por semana — foi considerado exagerado. Malcolm, é óbvio, talvez não ganhe nem a metade disto em sua terra.

Também Antoine

● Antoine, a quem caberia com justiça o título de Carioca Honorário, também manifestou vontade de fazer uma temporada no Rio e foi até mais longe em suas pretensões, pois propôs ao IBC tornar-se divulgador do nosso café nos shows que fizer em seu país.

● Todos estão lembrados que Antoine cantou no Maracanásinho uma canção que se chamava Cafézinho.

Sucesso

● O sucesso de venda do livro Cem Anos de Solidão tem sido tão grande que a Editora Sábila se prepara para lançar um outro best seller de autor de língua espanhola: Cidade dos Cães, do peruano Mario Llose.

Convite

● Depois de muito pensar, Gilberto Gil resolveu aceitar o convite que lhe foi feito pelo cineasta alemão Peter Fleischmann para musicar seu próximo filme Coração de Ferro.

Auto-escola

● Não é a primeira vez que falo do assunto na coluna, mas como dêle as autoridades até agora não se ocuparam, vejo-me obrigado a insistir. Até quando nós, motoristas, devidamente habilitados, ficaremos à mercê das confusões causadas no trânsito da cidade pelos aprendizes de choferes? A qualquer hora, inclusive (ou sobretudo) na do rush, em qualquer rua, por mais movimentada que ela seja, está sempre à frente, ao lado do nosso carro, ameaçando-nos com sua imperícia, um hesitante aprendiz de motorista.

● Não seria mais razoável que o Detran destinasse certas áreas da cidade, de pouco movimento, às lições das auto-escolas? Ninguém imaginaria por certo um automóvel de auto-escola dando aulas em pleno Champs-Élysées ou no coração da Quinta Avenida.

Turismo no Nordeste

● De 29 a 31 deste mês estarão reunidos no Recife, sob a batuta da Embratur, os Secretários de Turismo de todos os Estados do Nordeste. Na pauta: o incentivo do turismo na região através da construção de uma verdadeira infra-estrutura hoteleira.

Limitação

● Limitação, não de filhos, mas de estrangeiros residentes no país é o que defende uma corrente reacionária do atual Governo da Suíça, segundo a qual a população estrangeira, em cada Cantão, não poderia ultrapassar a 10% de sua população total.

● E' óbvio que a referida corrente está tendo derrotados seus pontos-de-vista. Se o tal projeto viesse a vingar, Genebra, por exemplo, seria obrigada a expulsar 25% dos estrangeiros que residem na Suíça e Zurique teria que obrigar a deixar a cidade cerca de 82 mil imigrantes, o que, convenhamos, é uma loucurada.

Simona com a "erva"

● Quarenta milhões antigos foi quanto coube a Wilson Simonal por ter participado dos júris nacional e internacional do IV Festival da Canção.

● Como, ao que consta, Simonal está recebendo 3 milhas por noite por seu show no Canecão, a Bolsa de Valores receberá dentro em breve uma vigorosa injeção de um de seus mais entusiasmados investidores.

"Lady" Sarah

● Lady Sarah Crichton-Stuart, cujo casamento com Karim Aga Khan está noticiado por toda a imprensa internacional, é uma loura de 29 anos que foi considerada há 12 anos a mais bela debutante de



A maior peruca do mundo foi apresentada há dias no gala de cabeleireiros realizado no Teatro dos Campos Elísios, em Paris, sob a presidência de Mme. Pompidou. A peruca, que levava a assinatura do coiffeur Molinari mede 15 metros de altura

Londres, tendo encerrado sua carreira de modelo há apenas algumas semanas.

● Seu primeiro casamento, com Lorde James Charles Crichton-Stuart, durou oito anos e foi desfeito em 1967, Lorde Crichton-Stuart é irmão do sexto Marquês de Bute, um dos mais conhecidos títulos britânicos.

● O anúncio oficial do casório, para efeitos religiosos, foi feito em Dar Es Salaam, na Tanzânia, onde se reuniram milhares de ismaelitas, e a cerimônia será celebrada, ao que se anuncia, em Paris ou em Genebra.

Fla vira bagunça

● Estou convencido de que enquanto continuarem gerindo o Flamengo os mesmos homens que dêle se apossaram há mais de 30 anos não haverá mesmo jeito de o clube endireitar. O noticiário que envolve atualmente os destinos do clube é um reflexo vivo da bagunça e da desorganização que domina sua incompetente administração.

Críticos no MIS

● O Museu da Imagem e do Som, admiravelmente dirigido por Ricardo Cravo Albim, vai ampliar seu ralo de ação, pois nele passará a se reunir a Associação Brasileira de Críticos de Arte, que tinha sua sede no MAM.

Almôço

● Segundo um costume muito europeu, a Sra. Nenete de Castro tem o hábito de reunir semanalmente um pequeno grupo de amigas para almoço.

● As eleitas desta semana foram as Sras. Marilu de Sousa e Silva, Maria Helena Buarque de Macedo, Adelaide de Castro,



A Sra. Márcia Kubitschek Barbára em recente acontecimento elegante

Glorinha Sued e sua filha, a Sra. Claudine Soares Sampaio.

Jasmim decora

● O pintor Luis Jasmim entregou a Ricardo Amaral os croquis da nova decoração do drugstore, que inclui até desenhos sofisticados nos menus. Jasmim, numa verdadeira roda-vida, está fazendo ilustrações de mulheres para a revista Fairplay, e já tem prontos retratos de Gal Costa e Danusa Leão.

O tombo

● Por falar em Ricardo Amaral: o empresário levou um susto quando soube do acidente de motocicleta ocorrido com João Soares. João ia pela Avenida Atlântica e colidiu, na altura da Avenida Princesa Isabel, com as separações de gesso colocadas pelo Departamento de Trânsito, saindo ligeiramente ferido. Estará, assim, a postos para a estreia de seu show no Teatro da Lagoa.

● O que ninguém conseguiu entender é como o grande João, batendo com a moto na Avenida Atlântica, conseguiu sobrevoar a calçada e estatelar-se na areia, a mais de 10 metros do acidente. Uma façanha que nem a Física consegue explicar...

O divórcio Sachs-BB

● A respeito de seu divórcio de Brigitte Bardot, Gunther Sachs limitou-se a declarar: "Continuamos a ter ótimas relações."

● A verdade é que o casal só ainda não tinha consumado o seu divórcio por motivos relativos a questões de imposto de renda, que tornavam mais interessante para ambos o fato de estarem casados.

● E o que é verdade também é que o divórcio foi pedido contra a vontade de BB, Sachs, ao que parece, planeja casar-se novamente, desta vez com o manequim sueco Myrta Larson, daí estar interessado em divorciar-se.

● BB continua com a sua vidinha enquanto Gunther Sachs já está pensando em abrir mais uma filial de sua boutique em Deauville, acrescentando mais uma à cadeia de 20 lojas que possui na França e nos Estados Unidos.

Só como piada

● Especulam as colunas de potins europeias a respeito do romance que estaria sendo mantido entre Maria Callas e Pasolini, ele o metteur-en-scène da atriz em Medéia. O beijo significativo trocado entre os dois no aeroporto de Roma é que suscitou os boatos. Essa não...

Frase

● De Jimmy Webb comentando a reação do público no final do FIC: "Vocês moram num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza. Bem feito."

● A título de curiosidade: a canção Evie foi feita por Webb em homenagem à mulher de seu maior amigo, por quem se apaixonou (a mulher) e acabou fugindo para Londres.

Ponto final

domingo da maior regata de vela do ano, reunindo mais de 400 barcos de todos os tipos.

● Carlinhos Niemeyer terminando as filmagens de seu longa-metragem sobre As Feras do João em que focaliza um por um os jogadores do esporte brasileiro.

● Uma presença insólita na quarta-feira no Antonino: Erasmo Carlos, os dedos caído de anéis.

● O comandante Celso Franco inaugura na segunda-feira o novo auditório do Departamento de Trânsito que receberá o nome do falecido coronel Meneses Côrtes.

● Por falar em aniversário: o Banco Comércio e Indústria de São Paulo prepara-se para comemorar em dezembro 80 anos de existência.

Zóximo Barrozo do Amaral



AGUARDE O LIVRO
TEXTO INTEGRAL
600 PÁGINAS!

DR.
BARNARD
CONTA
TUDO

UMA
VIDA

OLIVÉ EDITOR

DO PRIMEIRO GRITO, AOS RECENTES DISCURSOS, O CINEMA BRASILEIRO FALA HÁ QUARENTA ANOS

ALEX VIANY

Foi há 40 anos que o cinema falado chegou ao Brasil para ficar. Chegou primeiro a São Paulo, com alguns gritos, e logo depois ao Rio de Janeiro, com muitas canções e uns poucos diálogos. Em São Paulo, entre os espectadores-cobaias, estava o cineasta brasileiro Luís de Barros, que, como um jovem estagiário da Gaumont de Paris, nos idos de 1913, assistira a algumas experiências precoces de cinema sonoro.

— Um dia, na rua — conta hoje o fabuloso Luís de Barros — encontrei-me com o diretor da Empresa Unidas, a maior cadeia de cinemas de São Paulo, e, caçoando, disse que podia fazer um filme falado. Ele acreditou e disse que fechava negócio naquela hora, no escuro. Escolhemos o cinema: ele queria o República, mas eu preferi o Santa Helena. E saí resolvido a fazer o filme, lembrando-me do que vira na Gaumont.

Violentemente repellido por Charles Chaplin e muitos mestres da cena muda, ansiosamente aguardado por outros tantos cineastas — entre os quais o próprio David W. Griffith, codificador da imagem silenciosa — o cinema sonoro vinha sendo perseguido desde que primeiro se pensou em projetar figuras animadas numa tela. E, quando finalmente se tornou uma realidade prática, os grandes mestres do cinema soviético, Sêrguei Eisenstein e Vsevolod Pudovkin, ao passo que recusavam a palavra pela palavra, imediatamente lançaram, em manifesto célebre, as bases estéticas da imagem sonora.

Alta traição

Através das pesquisas do francês Eugène Lauste, do norte-americano Lee de Forest e muitos mais, o som ótico estava pronto, na década de 20, para revolucionar o cinema e abrir muitos caminhos. Mas, curiosamente, foi com um apêndice do velho processo de som em disco que o cinema sonoro se tornou uma realidade comercial, salvando as finanças dos irmãos Warner e iniciando uma nova etapa da arte e da indústria cinematográfica.

No meio de uma série de pequenos filmes que registravam canções e bailes, os Warner lançaram em 1928 um filme de longa metragem — *Don Juan*, de Alan Crossland, com John Barrymore — inteiramente sincronizado com discos, pelo sistema Vitaphone. Um ano depois, Al Jolson não só cantava suas canções, mas também dizia algumas frases em *The Jazz Singer* (O Cantor do Jazz), meloso melodrama dirigido pelo mesmo Crossland.

O retumbante sucesso de *The Jazz Singer* precipitou o advento do cinema falado. Menos de um ano depois, a própria Warner jogava no mercado em polvorosa o primeiro filme inteiramente falado, *Lights of New York* (Luzes de Nova Iorque), de Bryan Foy. A toque de caixa, nos EUA como nos demais países técnica e industrialmente desenvolvidos, os cinemas trataram de se adaptar para a exibição dos chamados *talkies*, que realmente faziam jus à frase tantas vezes repetidas nos anúncios: "All talking, all singing, all dancing" ("Todo falado, todo cantado, todo dançado"). Nos EUA como na Alemanha, na França, na Inglaterra e na Suécia, os mais diversos sistemas sonoros foram utilizados para a fabricação de filmes, prevalecendo por fim os sistemas óticos que verdadeiramente marcavam a fundação de um novo império.

Mas, com som ótico ou ainda em discos, praticamente todos os primeiros filmes falados vangloriavam-se de sua condição de *talkies*, desprezando o maravilhoso

so acervo que Chaplin e Griffith, Eisenstein e Pudovkin haviam consolidado, contribuindo para o extraordinário florescimento da cena muda em seus últimos 10 anos, através da obra de artistas tão inventivos quanto René Clair, Alexander Dovjenco, Carl Theodor Dreyer, E. A. Dupont, Abel Gance, Buster Keaton, Henry King, Fritz Lang, Ernst Lubitsch, F. W. Murnau, Georg Wilhelm Pabst, Victor Sjöström, Josef Sternberg, Mauritz Stiller, Erich von Stroheim, King Vidor e muitos outros.

Justamente no ano em que o cinema falado chegou ao Brasil, o dilettante Mário Peixoto preparava um tardio exercício de *avant-garde*, *Limite*. Em março de 1929, corando seu Círculo de Cataguases, Humberto Mauro conseguia lançar *Brasa Dormida* no Pathé Palace do Rio de Janeiro. Em junho de 1929, o grupo carloca chefiado por Ademar Gonzaga obtinha exibição para *Barro Humano*, no Império.

Tranto *Brasa Dormida* como *Barro Humano* foram entusiasticamente aplaudidos por Otávio de Faria e seus companheiros do Chaplin Clube, que, em suas reuniões e na revista *O Fã*, defendiam teimosamente a pureza e a intocabilidade do cinema mudo. Contudo, antes mesmo do lançamento de *Barro Humano*, Gonzaga e seus companheiros Paulo Benedetti e Pedro Lima haviam participado de uma caravana de personalidades cinematográficas do Rio de Janeiro que, em abril, num trem da Central, fôra a São Paulo a fim de assistir ao lançamento brasileiro do cinema sonoro.

O filme que Gonzaga & Cia. viram e ouviram no Paramount de São Paulo teve no Brasil o título muito apropriado de *Alta Traição*.

Maxixe da "Gigolete"

Como reconheceria Otávio de Faria, o cinema mudo raramente o fôra. Numa das obras-primas do expressionismo alemão, *Der Letzte Mann* (A Última Gargalhada), Murnau tivera de recorrer a um letreiro explicativo; e, mais tarde, quando o som já se impunha, lançara *Tabu* em versão sonorizada, com alguns bisonhos efeitos musicais e a reprodução de uma carta que explicava a situação básica do filme.

Raríssimos, em verdade, foram os filmes inteiramente mudos, isto é, sem qualquer letreiro. O dinamizador Dreyer, ao fazer *La Passion de Jeanne d'Arc* (O Martírio de Joana d'Arc) em que reproduzira longos trechos do processo da santa guerreira, lamentara não contar com o som e a palavra.

Naturalmente, a música era indispensável ao filme mudo, viesse ela em primitivas gravações ou através de acompanhamentos orquestrais ou pianísticos; mas, também, inúmeras e variadas foram as tentativas de dar voz e ruído ao cinema. Certa vez, Álvaro Rocha, que na revista *Para Todos* fazia a cobertura de praticamente todos os lançamentos cinematográficos do Rio de Janeiro — passando depois à *Cinearte* — não pôde esconder sua exasperação quando teve de ir ver um filme no Engenho Novo. Não por causa da distância, mas sim porque o imaginoso exibidor insistia em reproduzir, atrás da tela, com a turma da casa, os ruídos das brigas em que se empenhavam mocinhos e bandidos.

No Brasil, portanto, não cessaram com o surto de filmes falantes de 1908-1912 as tentativas de sonorização das imagens mudas. Por volta de 1920, o mineiro Francisco de Almeida Fleming antecipava-se ao Vitaphone com seu América-Cine-Fonema. Durante muitos meses, o inventor viajou com sua máquina por Minas e São Paulo, levando alguns filmes curtos sonorizados, tendo cada um a duração de um disco de 12 polegadas, com a projeção a 16 fotogramas por segundo. O primeiro desses filmes apresentava a invenção, com um discurso: Outros focalizavam a canção *Carabú*, uma banda militar tocando um dobrado, dois desafios com violas, e o conhecido monólogo *A Capital Federal*, com vistas do Rio de Janeiro feitas em Pouso Alegre.

Antes disso, o italiano Paulo Benedetti, que se estabelecera em Barbacena como fotógrafo, realizara em 1915 um filmezinho de truques, *Uma Transformista Original*, que exibia com o projetor sincronizado a uma planola, num sistema intitulado *cineatrofonia*. Mais tarde, em 1924, Benedetti produziu e fotografara, no Rio

de Janeiro, um melodrama carnavalesco, *Gigolete*, escrito e dirigido por seu patriótico Vittorio Verga. A *gigolete* em questão era uma filha de pescador, enlouquecida pelo carnaval carioca, que a certa altura não resistia a um convite do "bandido de rosto belo e ademanes de *almofadinha*" vivido pelo jovem Jaime Costa: metida numa fantasia de *gigolete*, ia com ele pintar o caneco num baile suco. Justamente aí entrava o que o crítico de *Para Todos* chamou de "descabível (...) encaixe de dois maxixes." Ressalte-se que um cronista igualmente anônimo, na revista *Seleta*, foi mais tolerante, chegando a aplaudir a novidade das "danças sincronizadas, em que a cena foi tomada ao mesmo tempo que a música, de modo que a execução se faz também conjuntamente, por meio de um processo de invenção do Sr. Benedetti."

Mas o crítico de *Para Todos*, provavelmente Alvaro Rocha, não levou em conta as boas intenções do pioneiro: "Quando eles dançam, a máquina está muito longe e há ausência de primeiros planos e detalhes! Hoje não se admitem mais de cinco minutos de dança invariavelmente em *long-shot*, embora para uso do marcador de compasso. (...) Acharmos idiotas as tais cenas sincronizadas. Aquêlê estrago todo para marcar o compasso! Sacrificaram a ação e os detalhes da dança. E pelo menos aquela seta devia estar discreta, muito embaixo da cena, sem estar em cima dos pés dos artistas!"

Infelizmente, o cinema sonoro não proporcionaria a Benedetti a oportunidade de realizar seu sonho de um grande musical brasileiro. Contudo, já em 1929, como nos conta Almirante em seu livro sobre Noel Rosa, ele tomava "a iniciativa de fixar várias cenas curtas com a presença de artistas da maior popularidade. Naquela ocasião, Benedetti residia a Rua Tavares Bastos n.º 153, no Catete, e ali foram filmados alguns cantores de prestígio, entre os quais se achavam os do Bando dos Tangarás. Assim, num dia de setembro, João de Barro, Alvinho, Henrique Brito, Noel Rosa e eu, com vestimentas sertanejas, filmamos quatro números de sucesso: *Galo Garnizê*, emboada; *Anedotas*, canetete; *Vamos Falá do Norte*, lundu; e *Bole-Bole*, emboada — todos de minha autoria."

Pesquisador infatigável, Paulo Benedetti não se limitaria a ilustrar cinematograficamente os discos de sucesso. Registrava Jurandir Noronha que, perseguindo o som ótico, em 1932 ele próprio montava um galvanômetro.

"Broadway Melody"

Como tantos outros filmes daquela época, *The Patriot* (*Alta Traição*), que Hans Kraly tirara de uma peça de Alfred Neumann, fôra feito sem diálogos e ruídos; mas, saindo quando o som já imperava, foi devidamente sonorizado, ganhando até uma partitura de Domenico Savino e Gerard Carbonaro. Seu diretor, Ernst Lubitsch, seria aliás um dos primeiros cineastas a domar a trilha sonora.

Naquele abril de 1929, a certa altura, a platéia paulistana espantou-se ao ouvir Emil Jannings, no papel do czar Pavel I (1754-1807), a gritar loucamente para Lewis Stone: "Pahlen! Pahlen!"

Depois de 16 dias de sucesso, o filme foi substituído por *The Shopworn Angel* (*Anjo Pecador*), de Richard Wallace, em que, a certa altura, a encantadora Nancy Carroll cantava *A Precious Little Thing Called Love*, de Lou Davis e J. Fred Coots, para o guapo e promissor Gary Cooper. Escrevendo de São Paulo para a revista *Cinearte*, Otávio Gabus Mendes, que preferira a obra de Lubitsch como filme mudo, ridicularizara a trilha sonora, mostrando-se impressionado com a cantoria de Nancy Carroll e com a voz de Gary Cooper. Assim, *The Shopworn Angel* já tinha diálogos, que de quando em vez eram resumidos num letreiro, juntamente com algumas explicações sobre a história.

As legendas superpostas à própria imagem, como hoje as conhecemos, só seriam desenvolvidas mais tarde, ao que parece a pedido da Metro, pelo indefectível Paulo Benedetti; mas, infelizmente, não a tempo de eliminar, nos primeiros filmes falados exibidos no Rio de Janeiro, os letreiros que interrompiam a imagem para dar um resumo do que vinha a seguir.

E assim foi que o Palácio Teatro do Rio apresentou *Broadway Melody*, a par-

Este film alcançou 52 exibições

consecutivas no Theatro Santa

Helena. S. Paulo

—HOJE—



A formidável super-comédia paulista com as aventuras de dois capirins

Direção de Luiz de Barros

No elenco: Tom Bill-Caiaffa - Genesio - Arruda - Paraguassu - Rima Weiss-Gina Bianchi

O primeiro grande film brasileiro "cantado" e "fallado" em português

RIALTO

tir do dia 20 de junho, quando houve uma sessão de gala às 21 horas. O programa oferecido pela Metro começava com dois filmes de curta metragem: num, o consil brasileiro em Nova Iorque, Sebastião Sampaio, fazia a apresentação da novidade; no outro, Yvette Ruget, "linda e célebre artista da opereta de Nova Iorque", exibiu-se em três canções. E, por fim, vinha o prato de resistência, o filme-revista *Broadway Melody*, de Harry Beaumont, com Bessie Love, Anita Page e Charles King nos papéis centrais. Com um monte de canções de Nacio Herb Brown e Arthur Freed, uma das melhores duplas da música popular norte-americana, *Broadway Melody* acrescentaria pelo menos dois números ao repertório permanente das orquestras de todo o mundo: a canção-título e *You Were Meant for Me*.

Logo no dia seguinte, em sua crônica do JB, Benjamin Costallat escrevia: "Aquilo não é mais cinema. É uma arte inteiramente inédita, que deverá ser explorada por um diálogo eficiente e rápido, direto e forte, de intenções vivas, sem derames, e combinado fortemente à ação."

Mas, no Chaplin Clube, último reduto brasileiro dos defensores do cinema mudo, o azucrinante barulho que saía dos altofalantes provocava as mais arriscadas profecias: "Uma coisa, entre todas, neste momento é segura: que entre nós, diante de nosso público, o cinema falado é coisa liqüidada. O *all-talkie* é carta fora do baralho. O público não entende... e os que entendem não gostam. Escaparão as revistas, as comédias de curta metragem e mais nada... Da estrondosa vitória que tantos cantaram, ficou de pé muito pouca coisa..."

Isso em janeiro de 1930, quando não se podia pôr mais em dúvida a avassala-

dora vitória do cinema falado, e quando, ao lado das baboseiras falantes que sem dúvida alguma justificavam as lamentações dos amantes da cena muda, já começavam a aparecer filmes nos quais o som e a palavra não destruíam as preciosas lições transmitidas pelos artistas que haviam construído toda uma estética para a arte nova. Em 1929, King Vidor fazia *Hallelujah!* (*Aleluia*); em 1930, surgiam filmes falados tão importantes como *Der Blaue Engel* (*O Anjo Azul*) de Josef Sternberg; *Sous les Toits de Paris* (*Sob os Tetos de Paris*), de René Clair; *All Quiet on the Western Front* (*Sem Novidade no Front*), de Lewis Milestone; *Westfront 1918* (*Guerra, Flagelo de Deus*), de G. W. Pabst; e *Dawn Patrol* (*Patrulha da Madrugada*), de Howard Hawks.

Em verdade, nessa como em todas as grandes crises que teve de enfrentar posteriormente, o núcleo do cinema demonstraria ser muito mais resistente do que supunham seus mais ardorosos amantes e seus mais ferozes inimigos: em poucos anos, o cinema absorveria tranquilamente o som, o ruído, a música e a palavra — e voltaria a ser cinema.

Ópera de Babel

Em 1929, tendo terminado *Barro Humano* e presenciado ao lançamento brasileiro do cinema falado, Ademar Gonzaga fez uma segunda viagem a Hollywood, onde estivera pela primeira vez em 1927. Convidado dois dos principais intérpretes do filme, Eva Schnoor e Carlos Modesto, a seguir em sua companhia, dispunha-se a produzir, na própria capital mundial do cinema, uma fita parcialmente falada.

E, de fato, chegou a contratar os estúdios da United Artists, a 500 dólares por dia (o dólar estava então a 10 mil réis). Chegou mesmo a ensaiar alguns diálogos. Chamava-se o filme *Mulher*, e sua história viria a ser adaptada para a segunda produção da futura Cinédia. Contaria as aventuras de dois brasileiros que se encontravam em Hollywood, durante um casamento, e Gonzaga havia mesmo filmado o casamento de May McAvoy para isso. Diversos fatores, no entanto, interferiram para frustrar a iniciativa, retardando em vários anos o nascimento do cinema falado brasileiro.

Por outro lado, em Hollywood como na Europa, no sentido de preservar e ampliar seus mercados internacionais, as grandes produtoras, nos primeiros anos do cinema falado, fizeram certos filmes em múltiplas versões. Assim, os primoríssimos filmes falados em português foram fabricados nos estúdios da Paramount em Joinville, perto de Paris.

A partir de *Her Wedding Night*, em que Frank Tuttle dirigiu Clara Bow em Hollywood, foram feitas pelo menos quatro versões em Joinville: em alemão, *Ich Heirate Meinen Mann*, com E. W. Emo dirigindo Trude Berliner; em espanhol, *Su Noche de Bodas*, com Louis Mercanton dirigindo Império Argentina; em francês, *La Nuit de Noces*, com Mercanton dirigindo Alice Cocca; e em português, com E. W. Emo dirigindo a portuguesa Beatriz Costa em *Minha Noite de Nupcias*, ao lado do brasileiro Leopoldo Frois.

A partir de *Sarah and Son*, em que Dorothy Arzner dirigiu Ruth Chatterton em Hollywood, foram feitas pelo menos cinco versões em Joinville: em espanhol, *Toda una Vida*, com Adelqui Millar dirigindo Carmen Larrabetti; em francês, *Toute sa Vie*, com o brasileiro Alberto Cavalcanti dirigindo Marcelo Chantai; em italiano, *Il Richiamo del Cuore*, com Jack Salvatori dirigindo Carmen Boni; em sueco, *Hjartats Röst*, com Rune Carlsten dirigindo Margit Manstad; e, em português, com Cavalcanti dirigindo Corina Freire em *A Canção do Bêrço*.

Produzidas no mais baixo e apressado nível industrial, essas versões múltiplas eram muitas vezes recebidas com vaías e gargalhadas nos países a que se destinavam. As poucas exceções notáveis não chegaram a impô-las artística ou comercialmente. Raros são os que se lembram da versão alemã de *Anna Christie*, que Jacques Feyder dirigiu em Hollywood, com a própria Greta Garbo; mas há historiadores que a preferem à versão original de Clarence Brown. E as preferências dos frequentadores de cinematecas se dividem entre *Die Dreigroschenoper*, versão original alemã da opereta de Bertolt Brecht & Kurt Weill, e *L'Opéra de quat' Sous* (A



Broadway Melody, com Anita Page, Charles King e Bessie Love (ao centro), foi uma sensação em 1929, lançando não só o cinema falado no Rio, mas todo um novo gênero. O brasileiro Luis de Barros, que, aos 76 anos, continua em plena atividade como professor e diretor de cinema, foi quem primeiro se atreveu a fazer um filme falado caboclo. Acabaram-se os Otários

Ópera dos Pobres), a versão francesa, ambas dirigidas por G. W. Pabst.

Seja como for, a moda não pegou, como não pegaram as primeiras tentativas de dublagem. Mas, não obstante as enormes despesas de sua instalação, o cinema sonoro espalhou-se bem depressa pelo mundo, mesmo em países de economia fraca.

"Acabaram-se os Otários"

"Filme sem ruído não interessa", constata o desolado Pedro Lima, em setembro de 1929, na revista *Cinearte*; ao mesmo tempo, porém, ele registrava que vários produtores já então se abalancavam a fazer "filmes com fala, ruído, sons, etc.", com aparelhos nacionais, e sua exibição em seus próprios aparelhos, também nacionais. Em São Paulo, continuava Pedro Lima, "temos Luis de Barros. A sua sincronização é perfeita. Ele pode, como tem feito, mandar gravar um disco e, depois, fazê-lo servir de ponto enquanto filma. Mas estes seus trabalhos só poderão servir para certa espécie de produção. Nunca para um filme que tenha cinema. Estará sempre subordinado ao disco. Quando o disco é que deveria estar subordinado ao filme. Aqui no Rio temos o CNE (Circuito Nacional de Exibidores). Assista Casa de Caboclo. O sincronismo é aceitável. A reprodução da voz ainda deixa a desejar. Mas que fosse perfeita. Nem assim deixaria de estar sujeita aos mesmos defeitos de Luis de Barros. E ainda mais. O CNE limita-se apenas a fazer sincronismo de discos já feitos. Quer dizer que pode pegar um disco de Caruso e filmar Pinto Filho cantando-o... Temos ainda Paulo Benedetti. Já tem prontos mais de 10 filmes. Também aproveitando discos já feitos. Mas até agora foi o único que gravou e filmou ao mesmo tempo... um discurso! (...) Não resta dúvida que o processo de Benedetti poderá permitir que se faça um filme todo sincronizado."

Escrevendo de São Paulo para a mesma *Cinearte*, Otávio Gabus Mendes afirmava: "O que eu quero afirmar, apenas, é que será admirável e portentoso se nosso público conseguir assistir um filme esplêndido, com gente nossa, costumes nossos, e música nossa, diálogo em brasileiro e todos os requisitos do novo processo."

E, afinal, deveras portentoso foi o primeiro filme brasileiro todo falado e cantado, *Acabaram-se os Otários*, que fez uma admirável carreira de 52 exibições no Cinema Santa Helena, de São Paulo, em setembro de 1929, passando depois ao Rialto do Rio de Janeiro, onde permaneceu nove dias. Seu autor era aquele antigo estagiário que, em 1913, aos 20 anos de idade, vira em Paris algumas experiências de cinema sonoro.

— Primeiro eles gravavam o disco — relembra agora Luis de Barros. — Depois, punham o gramofone ligado à máquina de filmar. Não existiam na época motores sincronos, que permitissem sincronismo de imagem e som; por isso, filmavam com *play back*, como ainda se faz hoje. Para projetar, era muito engraçado: punham o gramofone atrás da tela; ligado ao gramofone, por meio de um eixo, havia um ponteiro que funcionava num mostrador colocado abaixo da tela; na cabina, o projetor era ligado a um mostrador igual ao primeiro; colocados o filme e o disco no ponto de partida, o operador, que acionava o projetor manualmente, procurava manter a posição do ponteiro da cabina na mesma posição do ponteiro da tela, estabelecendo assim o sincronismo.

— Em São Paulo, 16 anos depois, eu levava uma vantagem. É que já existia o rádio. Quer dizer, eu podia colocar o gramofone grudado no projetor, mandando o som para um altofalante atrás da tela e garantindo o sincronismo, pois gramofone e projetor eram acionados pelo mesmo motor. Mas havia um inconveniente: o disco só durava três minutos, e isso não era suficiente para uma parte de filme; então, eu fiz o filme com cenas faladas intercaladas de cenas musicadas, estas sem sincronismo. Carregava num projetor o filme falado; e, no outro, as cenas musicadas, sem sincronismo. Eu começava com a projeção falada, no projetor ligado ao gramofone sincronizado; ao fim de três minutos, pulava para o outro projetor, enquanto o operador colocava a segunda cena falada e trocava o disco; quando terminava a cena musicada, voltava para o projetor sincronizado. Meu som foi feito pela *phonograph*; e Moacir Fenelon foi contratado para acompanhar a projeção do filme nos cinemas, encarregando-se da co-

locação do altofalante e dos discos sincronizados. Depois, quando fiz *O Babão*, consegui com a Odeon a gravação de discos de 10 minutos, correspondendo à duração de uma parte de filme.

Em São Paulo, Pedro Lima assistiu a uma filmagem no salão do Moulin d'Or. "O aparelhamento de filmagem foi feito nas oficinas de Ziegler e a câmara é adaptada a ele por certos dispositivos", escrevia depois em *Cinearte*. "Esta tomada de cenas é demorada. Requer muito cuidado. Principalmente por parte de Luis de Barros, que ainda usa lâmpadas de carvão e não está fazendo filmes com a preocupação de arte, mas de apresentar novidade, de ganhar dinheiro com filmes falados e cantados no nosso idioma."

Em geral, a experiência foi vista com simpatia pelos críticos da época; mas o produto final, contando a história de um caipira (Genésio Arruda) e um italiano (Vincenzo Caiatta) que cujam no conto do bonde de Tom Bill, foi violentamente atacado por quase todos, inclusive por Otávio de Faria: "As insanidades que jimos em *Acabaram-se os Otários* (...) deram-nos uma pálida idéia do que poderá vir a ser nosso cinema falado com as graças empalhadas de Procópio Ferreira ou com as patrióticas tiradas de Margarida Max..."

Coisas nossas

Fosse como fosse, o razoável sucesso comercial da empreitada permitiu a Luis de Barros o prosseguimento de suas atividades na *Synchrocinex*, produzindo, segundo o mesmo processo, *O Babão*, *Lua de Mel* (1930) e *O Campeão de Futebol* (1931), sempre com Genésio Arruda.

Tendo utilizado o choro *Carinhoso*, de Pixinguinha, como fundo musical de *Acabaram-se os Otários*, Luis de Barros também inseriu no filme várias canções de Paraguagu. Essas e outras canções, filmadas separadamente, foram por vezes exibidas como complemento, à maneira das fitinhas experimentais de Paulo Benedetti. Alberto Botelho e uns poucos e teimosos pioneiros. Em outubro de 1930, por exemplo, *Cinearte* registrava um filmezinho da *Synchrocinex-Parlophon*, *Canções Brasileiras*, com Genésio Arruda, Tom Bill, Vincenzo Caiatta "e um cantor cujo nome foi omitido. Não estão elas mal gravadas e nem mal sincronizadas com os movimentos labiais dos artistas, pelo sistema *tapephone*. Mas estão mal fotografadas e os apanhados estão feios."

Em 1931, ao fazerem *Coisas Nossas*, nosso primeiro filme-revista da fase moderna, os produtores Wallace Downey e Alberto Byinton Jr. trataram de garantir a fotografia, contratando Adalberto Kemény e Rodolfo Lustig, autores do excelente *São Paulo, Sinfonia da Metrópole* (1929). A parte sonora foi confiada a Moacir Fenelon, técnico em discos que, como vimos, se aproximara do cinema pela mão de Luis de Barros.

Como que aceitando o desafio de Otávio de Faria, Downey — que pode ser tido como o autor do filme — pôs Procópio Ferreira à frente de um enorme elenco, no qual figuravam Batista Júnior (pai de Dirce e Linda), Corita Cunha, Gaó, Jaraçaca & Ratinho, Zezé Lara, Estefânia de Macedo, Paraguagu, Arnaldo Pescuma, a orquestra de Napoleão Tavares e outros ases do disco e da radiofonia engatinhante.

Coisas Nossas parece ter inspirado um samba de Noel Rosa, em 1932, em que há um verdadeiro programa temático para um futuro cinema popular brasileiro:

Querida ser pandeiro
Para sentir o dia inteiro
A sua mão na minha pele a bater...
Saudade do violão e da palhoça,
Coisa nossa, muito nossa...
O samba, a prontidão e outras bossas
São nossas coisas, são coisas nossas...

Tapephone e muniztone

Coisa nossa sempre foi a improvisação, a descoberta do *macete* capaz de resolver as mais complicadas questões técnicas; e, como os caçadores de nosso cinema nunca tiveram perdigueiros, o feito tem sido mesmo caçar com gato.

O chamado *tapephone* foi uma das muitas caçadas com gato da história do cinema brasileiro. Tratava-se de dar som aos filmes silenciosos chegados ao Brasil quando o público não mais aceitava o puro e simples cinema mudo; e, com discos de músicas e ruídos, os muitos cultores do *tapephone* realmente conseguiram tapear durante algum tempo as ingênuas plateias hipnotizadas pela novidade.

Ao mesmo tempo, entretanto, os inventivos técnicos nativos estudavam os mistérios do som ótico. E vale ressaltar, nesse sentido, o papel desempenhado por Fausto Muniz (1895-1958), que, na segunda década do século, passara de motorista

do pai de Luis de Barros a auxiliar de laboratório do próprio Luis de Barros, aprendendo com impressionante rapidez todos os segredos da técnica e da mecânica do cinema.

Tendo acompanhado boa parte dos trabalhos de Fausto Muniz, Jurandir Noronha escreveria: "Autodidata notável, estuda francês para poder ler livros técnicos, pois, desde os primeiros tempos, se mostrava interessado pelos problemas ligados à ótica." Com a vitória do som, acabou formando uma equipe extraordinária de técnicos e curiosos, como os irmãos Alexandre e Erich Waldre, Manuel Ribeiro, Ramiro Botelho (filho do pioneiro Paulino Botelho), Geraldo Alves, Marcelo Ribeiro e Alcete Penedo (Macaneta).

Conta Jurandir Noronha que o próprio Muniz construiu um gravador ótico, "pega por peça, fundindo e torneando; para a ótica do galvanômetro, usou lentes de máquinas fotográficas e fez centenas de testes, gastando as suas economias em latas e latas de negativo de som." Quando, por fim, foi obtido um resultado razoável, os Cine-Som Estúdios de Muniz & Cia. aceitaram a tarefa de sonorizar o filme *A Retirada da Laguna*, de Libero Luxardo & Alexandre Wulffes. Feliz com a vitória, Muniz expediu um telegrama para Wulffes, que filmava em Mato Grosso: "O bicho falou."

Prematuramente grisalho, o pesquisador "esquece-se de si e da família: quer ver como sua aparelhagem reage às falas, aos ruídos e instrumentos musicais; como estão os graves e os agudos." Manuel Ribeiro filma alguns documentários; e, nos estúdios, Vicente Celestino, Araci Cortes e outros cartazes da música popular registram alguns números para câmara e gravação ótica. Por fim, os pesquisadores arriscam-se a uma apresentação pública; e, num pomposo discurso, o aparelho é chamado de *muniztone*.

É com esse *muniztone* que, finalmente, os Cine-Som Estúdios se lançam ao primeiro filme brasileiro de longa metragem dotado de som ótico. Dirigido pelo próprio Muniz e por Leo Marten, um europeu de nacionalidade duvidosa, o filme utilizava o mesmo caipira de *Acabaram-se os Otários*, Genésio Arruda, como ponto de ligação entre os vários números musicais e as cenas documentárias do carnaval.

Lançado na Quarta-Feira de Cinzas, dia 1.º de março, ou no dia imediato, *Carnaval de 1933*, de qualquer forma, já estava em exibição a 2 de março, como se constata por um anúncio publicado no JB:

Pela 1.ª vez no Brasil, o carnaval gravado em filme com todos os seus ruídos!

CARNAVAL DE 1933

O primeiro filme falado e cantado, pelo sistema Movietone (o som gravado no próprio filme), feito sobre o carnaval!

A chegada do Rei Momo — Os ranchos — Cordões — O corso — Batalhas de confete — Banhos a fantasia do Flamengo e Copacabana — Festa dos pijamas — As vencedoras agradecendo ao microfone — Os desfile dos prêmios filmado à noite — Os bailes. Um trabalho primoroso do Cine Som Estúdio.

Na segunda-feira seguinte, 6 de março, a Cinédia entrava em cena com *A Voz do Carnaval*, feito com equipamento importado dos EUA e também misturando cenas documentárias e cenas posadas. Dirigido por Ademir Gonzaga e Humberto Mauro, o filme tinha um fio de história, inventado por Joraci Camargo, com o comediante Palitos no papel do Rei Momo. No JB de 5 de março de 1933, há um resumo do simplório argumento: "Momo, depois de chegado, a bordo do *Mocanguê*, tendo saltado na Praça Mauá e rumado pela Avenida para o Cassino Belra-Mar (...), deixou aquele recanto e se foi para um hotel, de onde fugiu para ver o carnaval do Rio. A solta, ele anda pelas ruas, e vai mesmo até os morros! Vai à Avenida ver o corso e vai à Praça Onze. Procura os bailes e vai ao João Caetano assistir aos bailes dos artistas e depois das atrizes, e assiste a desfile de atores e atrizes em tipos de peças nacionais consagradas pelo público. Também quer assistir aos bailes infantis. Vai ao América. Bailes! Vai também ao Municipal. Um deslumbramento! O corso na Avenida. E Momo salta do carro. Tem encontros com mascarados e gente sem máscara, com episódios interessantíssimos. Encontra tipos curiosos, fantasias luxuosas, ranchos, grupos que passam cantando. A noite, a magia dos prêmios! E Momo assiste a tudo a que nos assistimos e queremos assistir outra vez."

Antecipando-se a uma prática somente possível nos últimos anos, com o aparecimento das câmaras leves e dos gravadores magnéticos portáteis e sincronos, os desbravadores brasileiros do som ótico filmaram o carnaval de 1933 com som direto, nos bailes e até nas ruas.

Quanto a Fausto Muniz, seu heróico esforço teria um fim melancólico. Em 1935, Gonzaga entregava-lhe uma das câmaras de *Alô, Alô, Carnaval!* Diz-nos Jurandir Noronha que, com seu equipamento de som, ainda gravou dois filmes no Rio de Janeiro: *Cabocla Bonita* e parte de *O Descobrimento do Brasil*, de Humberto Mauro. Depois, entraria com seu equipamento na frustrada experiência da produtora americana, de São Paulo, que chegou a construir estúdios, mas quase não chegou a terminar seu primeiro e único filme, *Eterna Esperança*. "O pioneiro estava mais pobre do que quando começara, vivendo de pequenas encomendas de peças, até o fim de seus dias."

Encarecendo a produção, o som quase paralisou o cinema brasileiro nos 15 anos que se seguiram. Mas, afinal, aos tateios, nossos cineastas foram descobrindo os caminhos de um cinema sonoro brasileiro em filmes como *Favela de Meus Amores*, de Humberto Mauro (1935); *Alô, Alô, Carnaval!*, de Ademir Gonzaga (1936); *O Descobrimento do Brasil*, de Mauro, com participação de Villa-Lobos (1937); *O Grito da Mocidade*, de Raul Roulien (1937); *João-Ninguém*, de Mesquita (1937); *Aves sem Ninho*, (1939); *Argila*, de Mauro (1940); e *Moleque Tião*, de José Carlos Burle & Alinor Azevedo (1943).

Foi talvez pensando nessas dificuldades que, em 1936, Noel Rosa deu a Araci de Almeida uma de suas melhores criações:

Já fui convidada
Para ser estrela
Do nosso cinema...
Ser estrela é bem fácil...
Sair do Estúdio é que é
O X do problema...



Uma pose histórica num intervalo de filmagem de *Acabaram-se os Otários*: o caipira de violão é Genésio Arruda e, a partir dele, para a direita, vemos José del Picchia, Luis de Barros e, de terno xadrez, Tom Bill

O QUE HÁ PARA VER

À meia-noite, no Paissandu, Os Reis do Iê-Iê-Iê • Só dois dias de Milton Nascimento no Opinião
• Para a criançada, Robin Hood, no Teatro Mesbla

Cinema

ELY AZEREDO recomenda — Entre as estréias, *A Hora do Lobo*, um enigma sedutor de Ingmar Bergman, provavelmente em seus dois últimos dias (Paissandu). Após este filme, as alternativas entre as estréias são de mero puse-estampo (o policial *A Morte Fêz um Ovo*, no Rietur; a comédia *Arabella*, no São Luís). Entre repitões e continuá-ções: *Os Guardiões do Amor*, musical (Pax); *O Homem de Kiew*, drama (Bruni Flamengo); *Charity*, Meu Amor, musical (encerrando sua carreira no Roxy).



Virna Lisi é Arabella

ESTREIAS

ARABELLA (Arabella), de Mauro Bolognini, Comédia Italiana. Coi-da de Arabella (Virna Lisi) — rouba para viver, mas todo o produto de seu trabalho vai para os impostos que a avó, a Princesa Maria (Margaret Rutherford), deve desde o século passado. Com Terry Thomas (em quatro papéis), James Fox, Technicolor. São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

A HORA DO LOBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Entre o expressionismo e o surrealismo, um dos filmes menos abertos, mais secretos, do autor de *Persona*. A solidão do artista e um pintor, Max von Sydow, é, ao mesmo tempo um refúgio e uma prisão — nesta se materializando medonha galeria de fantasmas. RF-imos comuns ao autor e ao PC-voagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naïma Wifstrand, Prieto e branco, Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

A MORTE FÊZ UM OVO (La Morte Fêz l'Ovo), de Giulio Gianini. Questão: Salsismo, algum suspense e (mais) frustração em um melodrama tenso. Jean-Louis Trintignant quer eliminar Gina Lollobrigida (e esposa) para ficar com sua propriedade e sua prima, a lo-ven Ewa Aulin, que tem outros planos não menos ambiciosos com um empregado do casal (Jean Sorely). Filme italiano. Eastmancolor. Rietur. São Luís: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Di-ção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioné Magalhães. Serrador. Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 18 anos.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vanguardista de José Vandel, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Milton Prado, Ma-filista Costa, Celeste Fari e outros. Direção de J. Vandel. Jovem, Praça de Botafogo, 522 (236-3599): 21h15m; 22h15m; 23h15m; 24h15m; 25h15m; 26h15m; 27h15m; 28h15m; 29h15m; 30h15m; 31h15m; 32h15m; 33h15m; 34h15m; 35h15m; 36h15m; 37h15m; 38h15m; 39h15m; 40h15m; 41h15m; 42h15m; 43h15m; 44h15m; 45h15m; 46h15m; 47h15m; 48h15m; 49h15m; 50h15m; 51h15m; 52h15m; 53h15m; 54h15m; 55h15m; 56h15m; 57h15m; 58h15m; 59h15m; 60h15m; 61h15m; 62h15m; 63h15m; 64h15m; 65h15m; 66h15m; 67h15m; 68h15m; 69h15m; 70h15m; 71h15m; 72h15m; 73h15m; 74h15m; 75h15m; 76h15m; 77h15m; 78h15m; 79h15m; 80h15m; 81h15m; 82h15m; 83h15m; 84h15m; 85h15m; 86h15m; 87h15m; 88h15m; 89h15m; 90h15m; 91h15m; 92h15m; 93h15m; 94h15m; 95h15m; 96h15m; 97h15m; 98h15m; 99h15m; 100h15m; 101h15m; 102h15m; 103h15m; 104h15m; 105h15m; 106h15m; 107h15m; 108h15m; 109h15m; 110h15m; 111h15m; 112h15m; 113h15m; 114h15m; 115h15m; 116h15m; 117h15m; 118h15m; 119h15m; 120h15m; 121h15m; 122h15m; 123h15m; 124h15m; 125h15m; 126h15m; 127h15m; 128h15m; 129h15m; 130h15m; 131h15m; 132h15m; 133h15m; 134h15m; 135h15m; 136h15m; 137h15m; 138h15m; 139h15m; 140h15m; 141h15m; 142h15m; 143h15m; 144h15m; 145h15m; 146h15m; 147h15m; 148h15m; 149h15m; 150h15m; 151h15m; 152h15m; 153h15m; 154h15m; 155h15m; 156h15m; 157h15m; 158h15m; 159h15m; 160h15m; 161h15m; 162h15m; 163h15m; 164h15m; 165h15m; 166h15m; 167h15m; 168h15m; 169h15m; 170h15m; 171h15m; 172h15m; 173h15m; 174h15m; 175h15m; 176h15m; 177h15m; 178h15m; 179h15m; 180h15m; 181h15m; 182h15m; 183h15m; 184h15m; 185h15m; 186h15m; 187h15m; 188h15m; 189h15m; 190h15m; 191h15m; 192h15m; 193h15m; 194h15m; 195h15m; 196h15m; 197h15m; 198h15m; 199h15m; 200h15m; 201h15m; 202h15m; 203h15m; 204h15m; 205h15m; 206h15m; 207h15m; 208h15m; 209h15m; 210h15m; 211h15m; 212h15m; 213h15m; 214h15m; 215h15m; 216h15m; 217h15m; 218h15m; 219h15m; 220h15m; 221h15m; 222h15m; 223h15m; 224h15m; 225h15m; 226h15m; 227h15m; 228h15m; 229h15m; 230h15m; 231h15m; 232h15m; 233h15m; 234h15m; 235h15m; 236h15m; 237h15m; 238h15m; 239h15m; 240h15m; 241h15m; 242h15m; 243h15m; 244h15m; 245h15m; 246h15m; 247h15m; 248h15m; 249h15m; 250h15m; 251h15m; 252h15m; 253h15m; 254h15m; 255h15m; 256h15m; 257h15m; 258h15m; 259h15m; 260h15m; 261h15m; 262h15m; 263h15m; 264h15m; 265h15m; 266h15m; 267h15m; 268h15m; 269h15m; 270h15m; 271h15m; 272h15m; 273h15m; 274h15m; 275h15m; 276h15m; 277h15m; 278h15m; 279h15m; 280h15m; 281h15m; 282h15m; 283h15m; 284h15m; 285h15m; 286h15m; 287h15m; 288h15m; 289h15m; 290h15m; 291h15m; 292h15m; 293h15m; 294h15m; 295h15m; 296h15m; 297h15m; 298h15m; 299h15m; 300h15m; 301h15m; 302h15m; 303h15m; 304h15m; 305h15m; 306h15m; 307h15m; 308h15m; 309h15m; 310h15m; 311h15m; 312h15m; 313h15m; 314h15m; 315h15m; 316h15m; 317h15m; 318h15m; 319h15m; 320h15m; 321h15m; 322h15m; 323h15m; 324h15m; 325h15m; 326h15m; 327h15m; 328h15m; 329h15m; 330h15m; 331h15m; 332h15m; 333h15m; 334h15m; 335h15m; 336h15m; 337h15m; 338h15m; 339h15m; 340h15m; 341h15m; 342h15m; 343h15m; 344h15m; 345h15m; 346h15m; 347h15m; 348h15m; 349h15m; 350h15m; 351h15m; 352h15m; 353h15m; 354h15m; 355h15m; 356h15m; 357h15m; 358h15m; 359h15m; 360h15m; 361h15m; 362h15m; 363h15m; 364h15m; 365h15m; 366h15m; 367h15m; 368h15m; 369h15m; 370h15m; 371h15m; 372h15m; 373h15m; 374h15m; 375h15m; 376h15m; 377h15m; 378h15m; 379h15m; 380h15m; 381h15m; 382h15m; 383h15m; 384h15m; 385h15m; 386h15m; 387h15m; 388h15m; 389h15m; 390h15m; 391h15m; 392h15m; 393h15m; 394h15m; 395h15m; 396h15m; 397h15m; 398h15m; 399h15m; 400h15m; 401h15m; 402h15m; 403h15m; 404h15m; 405h15m; 406h15m; 407h15m; 408h15m; 409h15m; 410h15m; 411h15m; 412h15m; 413h15m; 414h15m; 415h15m; 416h15m; 417h15m; 418h15m; 419h15m; 420h15m; 421h15m; 422h15m; 423h15m; 424h15m; 425h15m; 426h15m; 427h15m; 428h15m; 429h15m; 430h15m; 431h15m; 432h15m; 433h15m; 434h15m; 435h15m; 436h15m; 437h15m; 438h15m; 439h15m; 440h15m; 441h15m; 442h15m; 443h15m; 444h15m; 445h15m; 446h15m; 447h15m; 448h15m; 449h15m; 450h15m; 451h15m; 452h15m; 453h15m; 454h15m; 455h15m; 456h15m; 457h15m; 458h15m; 459h15m; 460h15m; 461h15m; 462h15m; 463h15m; 464h15m; 465h15m; 466h15m; 467h15m; 468h15m; 469h15m; 470h15m; 471h15m; 472h15m; 473h15m; 474h15m; 475h15m; 476h15m; 477h15m; 478h15m; 479h15m; 480h15m; 481h15m; 482h15m; 483h15m; 484h15m; 485h15m; 486h15m; 487h15m; 488h15m; 489h15m; 490h15m; 491h15m; 492h15m; 493h15m; 494h15m; 495h15m; 496h15m; 497h15m; 498h15m; 499h15m; 500h15m; 501h15m; 502h15m; 503h15m; 504h15m; 505h15m; 506h15m; 507h15m; 508h15m; 509h15m; 510h15m; 511h15m; 512h15m; 513h15m; 514h15m; 515h15m; 516h15m; 517h15m; 518h15m; 519h15m; 520h15m; 521h15m; 522h15m; 523h15m; 524h15m; 525h15m; 526h15m; 527h15m; 528h15m; 529h15m; 530h15m; 531h15m; 532h15m; 533h15m; 534h15m; 535h15m; 536h15m; 537h15m; 538h15m; 539h15m; 540h15m; 541h15m; 542h15m; 543h15m; 544h15m; 545h15m; 546h15m; 547h15m; 548h15m; 549h15m; 550h15m; 551h15m; 552h15m; 553h15m; 554h15m; 555h15m; 556h15m; 557h15m; 558h15m; 559h15m; 560h15m; 561h15m; 562h15m; 563h15m; 564h15m; 565h15m; 566h15m; 567h15m; 568h15m; 569h15m; 570h15m; 571h15m; 572h15m; 573h15m; 574h15m; 575h15m; 576h15m; 577h15m; 578h15m; 579h15m; 580h15m; 581h15m; 582h15m; 583h15m; 584h15m; 585h15m; 586h15m; 587h15m; 588h15m; 589h15m; 590h15m; 591h15m; 592h15m; 593h15m; 594h15m; 595h15m; 596h15m; 597h15m; 598h15m; 599h15m; 600h15m; 601h15m; 602h15m; 603h15m; 604h15m; 605h15m; 606h15m; 607h15m; 608h15m; 609h15m; 610h15m; 611h15m; 612h15m; 613h15m; 614h15m; 615h15m; 616h15m; 617h15m; 618h15m; 619h15m; 620h15m; 621h15m; 622h15m; 623h15m; 624h15m; 625h15m; 626h15m; 627h15m; 628h15m; 629h15m; 630h15m; 631h15m; 632h15m; 633h15m; 634h15m; 635h15m; 636h15m; 637h15m; 638h15m; 639h15m; 640h15m; 641h15m; 642h15m; 643h15m; 644h15m; 645h15m; 646h15m; 647h15m; 648h15m; 649h15m; 650h15m; 651h15m; 652h15m; 653h15m; 654h15m; 655h15m; 656h15m; 657h15m; 658h15m; 659h15m; 660h15m; 661h15m; 662h15m; 663h15m; 664h15m; 665h15m; 666h15m; 667h15m; 668h15m; 669h15m; 670h15m; 671h15m; 672h15m; 673h15m; 674h15m; 675h15m; 676h15m; 677h15m; 678h15m; 679h15m; 680h15m; 681h15m; 682h15m; 683h15m; 684h15m; 685h15m; 686h15m; 687h15m; 688h15m; 689h15m; 690h15m; 691h15m; 692h15m; 693h15m; 694h15m; 695h15m; 696h15m; 697h15m; 698h15m; 699h15m; 700h15m; 701h15m; 702h15m; 703h15m; 704h15m; 705h15m; 706h15m; 707h15m; 708h15m; 709h15m; 710h15m; 711h15m; 712h15m; 713h15m; 714h15m; 715h15m; 716h15m; 717h15m; 718h15m; 719h15m; 720h15m; 721h15m; 722h15m; 723h15m; 724h15m; 725h15m; 726h15m; 727h15m; 728h15m; 729h15m; 730h15m; 731h15m; 732h15m; 733h15m; 734h15m; 735h15m; 736h15m; 737h15m; 738h15m; 739h15m; 740h15m; 741h15m; 742h15m; 743h15m; 744h15m; 745h15m; 746h15m; 747h15m; 748h15m; 749h15m; 750h15m; 751h15m; 752h15m; 753h15m; 754h15m; 755h15m; 756h15m; 757h15m; 758h15m; 759h15m; 760h15m; 761h15m; 762h15m; 763h15m; 764h15m; 765h15m; 766h15m; 767h15m; 768h15m; 769h15m; 770h15m; 771h15m; 772h15m; 773h15m; 774h15m; 775h15m; 776h15m; 777h15m; 778h15m; 779h15m; 780h15m; 781h15m; 782h15m; 783h15m; 784h15m; 785h15m; 786h15m; 787h15m; 788h15m; 789h15m; 790h15m; 791h15m; 792h15m; 793h15m; 794h15m; 795h15m; 796h15m; 797h15m; 798h15m; 799h15m; 800h15m; 801h15m; 802h15m; 803h15m; 804h15m; 805h15m; 806h15m; 807h15m; 808h15m; 809h15m; 810h15m; 811h15m; 812h15m; 813h15m; 814h15m; 815h15m; 816h15m; 817h15m; 818h15m; 819h15m; 820h15m; 821h15m; 822h15m; 823h15m; 824h15m; 825h15m; 826h15m; 827h15m; 828h15m; 829h15m; 830h15m; 831h15m; 832h15m; 833h15m; 834h15m; 835h15m; 836h15m; 837h15m; 838h15m; 839h15m; 840h15m; 841h15m; 842h15m; 843h15m; 844h15m; 845h15m; 846h15m; 847h15m; 848h15m; 849h15m; 850h15m; 851h15m; 852h15m; 853h15m; 854h15m; 855h15m; 856h15m; 857h15m; 858h15m; 859h15m; 860h15m; 861h15m; 862h15m; 863h15m; 864h15m; 865h15m; 866h15m; 867h15m; 868h15m; 869h15m; 870h15m; 871h15m; 872h15m; 873h15m; 874h15m; 875h15m; 876h15m; 877h15m; 878h15m; 879h15m; 880h15m; 881h15m; 882h15m; 883h15m; 884h15m; 885h15m; 886h15m; 887h15m; 888h15m; 889h15m; 890h15m; 891h15m; 892h15m; 893h15m; 894h15m; 895h15m; 896h15m; 897h15m; 898h15m; 899h15m; 900h15m; 901h15m; 902h15m; 903h15m; 904h15m; 905h15m; 906h15m; 907h15m; 908h15m; 909h15m; 910h15m; 911h15m; 912h15m; 913h15m; 914h15m; 915h15m; 916h15m; 917h15m; 918h15m; 919h15m; 920h15m; 921h15m; 922h15m; 923h15m; 924h15m; 925h15m; 926h15m; 927h15m; 928h15m; 929h15m; 930h15m; 931h15m; 932h15m; 933h15m; 934h15m; 935h15m; 936h15m; 937h15m; 938h15m; 939h15m; 940h15m; 941h15m; 942h15m; 943h15m; 944h15m; 945h15m; 946h15m; 947h15m; 948h15m; 949h15m; 950h15m; 951h15m; 952h15m; 953h15m; 954h15m; 955h15m; 956h15m; 957h15m; 958h15m; 959h15m; 960h15m; 961h15m; 962h15m; 963h15m; 964h15m; 965h15m; 966h15m; 967h15m; 968h15m; 969h15m; 970h15m; 971h15m; 972h15m; 973h15m; 974h15m; 975h15m; 976h15m; 977h15m; 978h15m; 979h15m; 980h15m; 981h15m; 982h15m; 983h15m; 984h15m; 985h15m; 986h15m; 987h15m; 988h15m; 989h15m; 990h15m; 991h15m; 992h15m; 993h15m; 994h15m; 995h15m; 996h15m; 997h15m; 998h15m; 999h15m; 1000h15m; 1001h15m; 1002h15m; 1003h15m; 1004h15m; 1005h15m; 1006h15m; 1007h15m; 1008h15m; 1009h15m; 1010h15m; 1011h15m; 1012h15m; 1013h15m; 1014h15m; 1015h15m; 1016h15m; 1017h15m; 1018h15m; 1019h15m; 1020h15m; 1021h15m; 1022h15m; 1023h15m; 1024h15m; 1025h15m; 1026h15m; 1027h15m; 1028h15m; 1029h15m; 1030h15m; 1031h15m; 1032h15m; 1033h15m; 1034h15m; 1035h15m; 1036h15m; 1037h15m; 1038h15m; 1039h15m; 1040h15m; 1041h15m; 1042h15m; 1043h15m; 1044h15m; 1045h15m; 1046h15m; 1047h15m; 1048h15m; 1049h15m; 1050h15m; 1051h15m; 1052h15m; 1053h15m; 1054h15m; 1055h15m; 1056h15m; 1057h15m; 1058h15m; 1059h15m; 1060h15m; 1061h15m; 1062h15m; 1063h15m; 1064h15m; 1065h15m; 1066h15m; 1067h15m; 1068h15m; 1069h15m; 1070h15m; 1071h15m; 1072h15m; 1073h15m; 1074h15m; 1075h15m; 1076h15m; 1077h15m; 1078h15m; 1079h15m; 1080h15m; 1081h15m; 1082h15m; 1083h15m; 1084h15m; 1085h15m; 1086h15m; 1087h15m; 1088h15m; 1089h15m; 1090h15m; 1091h15m; 1092h15m; 1093h15m; 1094h15m; 1095h15m; 1096h15m; 1097h15m; 1098h15m; 1099h15m; 1100h15m; 1101h15m; 1102h15m; 1103h15m; 1104h15m; 1105h15m; 1106h15m; 1107h15m; 1108h15m; 1109h15m; 1110h15m; 1111h15m; 1112h15m; 1113h15m; 1114h15m; 1115h15m; 1116h15m; 1117h15m; 1118h15m; 1119h15m; 1120h15m; 1121h15m; 1122h15m; 1123h15m; 1124h15m; 1125h15m; 1126h15m; 1127h15m; 1128h15m; 1129h15m; 1130h15m; 1131h15m; 1132h15m; 1133h15m; 1134h15m; 1135h15m; 1136h15m; 1137h15m; 1138h15m; 1139h15m; 1140h15m; 1141h15m; 1142h15m; 1143h15m; 1144h15m; 1145h15m; 1146h15m; 1147h15m; 1148h15m; 1149h15m; 1150h15m; 1151h15m; 1152h15m; 1153h15m; 1154h15m; 1155h15m; 1156h15m; 1157h15m; 1158h15m; 1159h15m; 1160h15m; 1161h15m; 1162h15m; 1163h15m; 1164h15m; 1165h15m; 1166h15m; 1167h15m; 1168h15m; 1169h15m; 1170h15m; 1171h15m; 1172h15m; 1173h15m; 1174h15m; 1175h15m; 1176h15m; 1177h15m; 1178h15m; 1179h15m; 1180h15m; 1181h15m; 1182h15m; 1183h15m; 1184h15m; 1185h15m; 1186h15m; 1187h15m; 1188h15m; 1189h15m; 1190h15m; 1191h15m; 1192h15m; 1193h15m; 1194h15m; 1195h15m; 1196h15m; 1197h15m; 1198h15m; 1199h15m; 1200h15m; 1201h15m; 1202h15m; 1203h15m; 1204h15m; 1205h15m; 1206h15m; 1207h15m; 1208h15m; 1209h15m; 1210h15m; 1211h15m; 1212h15m; 1213h15m; 1214h15m; 1215h15m; 1216h15m; 1217h15m; 1218h15m; 1219h15m; 1220h15m; 1221h15m; 1222h15m; 1223h15m; 1224h15m; 1225h15m;

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



JÔ SOARES TEXTO DE JÔ SOARES E MILLOR FERNANDES
ESTREIA 15 DE OUTUBRO
TEATRO da LAGÔA
RES. 227-6686 e 227-3589

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.
OFICINA O OFICINA volta ao Rio
NA SELVA DAS CIDADES
do Jovem BRECHT
Direção: José Celso M. Corrêa
Hala Nandi — Renato Borghi — Othon Bastos
Hoje, às 21 hs. — 50% des. p/ estudantes
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179. Tel.: 222-0367
Grupo Operário (Teatro Amador de Trabalho) apresenta
A RAPOSA E AS UVAS
de Guilherme Figueiredo — Dir.: Luiz Mendonça
VI Festival de Teatro Amador. Promoção da Secretaria de
Turismo — ATA — SNT.
SOMENTE 2 DIAS: HOJE E AMANHÃ — PREÇO
ÚNICO: NC/S 2,00 — HORÁRIO: 21 HORAS

Grupo Opinião apresenta
MILTON NASCIMENTO
SOMENTE 2 DIAS — HOJE, ÀS 20,30 E 22,30
E AMANHÃ, ÀS 18 E 21,30.
R. Siqueira Campos, 143. Res. e inf.: 236-3497 e 257-2339.

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —
Departamento de Cultura —
EVA e seus artistas
"A CELESTINA"
de Rojas — Direção: Martin Gonçalves
Estreia dia 15 ot. em benefício do Natal dos funcionários do
Tijuca T. C.
TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 237-7003

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO
DESCUBRA UMA NOVA FONTE DE RENDA
De Sergio Jockyman
Direção de Antônio Abujamra
com PAULO GOULART
Hoje, às 20 e 22,30 — Amanhã, às 19 e 21,30
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824
Reservas: 247-9794

GLAUCIO ROCHA e RUBENS DE FALCO em EXERCÍCIO
no
TEATRO DULCINA
aguardem

É A MAIOR A MARLENE

O TABLADO apresenta ÚLTIMAS SEMANAS
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
PLUFT, o Fantasmilha
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.
Rua Prudente de Moraes, 824 — Res.: 247-9794
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

Circo ROMANO
UM GRANDE ESPETÁCULO FIBRAS ASIÁTICAS E
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS.
Hoje, às 16 e 21 hs. — Amanhã, às 10, às 14,30, às 17 e às 21 hs.
— Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas
vesperais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.
2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MUNICIPAL
Dia 21 de outubro, às 21 hs.
**SUEDWEST — DEUTSCHES
KAMMERORCHESTER**
Reg. Rolf Reinhardt
Corelli — Haydn — Egk — Bartok
Sócios Ticket-B

GRÊMIO SOCIAL RICARDENSE
Lança com exclusividade
**"ELA SEU ÓRGÃO
E ELES"**
HOJE, A PARTIR DAS 23 HORAS

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Leblon
Ar refrigerado — Res.: 227-3122
Você vai rir como nunca! "CHAPLINIANO" dizem os críticos
MANHOSO
O mais recente ídolo da televisão no espetáculo mais
inacreditável de todos os tempos.
APENAS 2 DIAS
HORÁRIO LONDINO: Hoje, às 21,02 e 22,31 — Amanhã,
às 18,16 e às 21,29.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HORAS
O PATINHO FEIO
Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de
Juarez Machado. Elenco: Wanda Critiskaya, Monique
Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Grislina
Madeira e Ruy Barbosa.

TEATRO MESBLA — R. do Passelo — Res.: 242-48800
1.º LUGAR
NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO
DA GUANABARA
O mais belo espetáculo do ano
eleito por unanimidade
ROBIN HOOD
Adap. e direção de Fernando Pinto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de
Paiva, 269, Leblon. Res.: 227-3122
Sempre os melhores espetáculos infantis
**O PALHACINHO
E A ONÇA**
Sáb.: e dom., às 16 hs.
Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Craig. Cns.: Sebastião
Apollônio. Elenco: Wanda Critiskaya, Sebastião Apollônio, Monique
Lafond, Ari Sácca, Cristina Medeira e Ruy Barbosa

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.
Div. Teatro
Peça premiada no Festival
Infantil de Teatro
O PEQUENO POLEGAR
Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Car-
deal Arcoverde, Sáb.: e dom.,
às 16 hs. Res.: tel. 237-7003.
Amanhã, faria distribuição de bolas para a garotada.

Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II
Festival de Teatro Infantil do Estado da Guanabara.
"AS BETERRABAS DO SR. DUQUE"
de Oscar Pluhll
Direção: Eugênio Gui — Produção: "OS ATORES"
Sábados, às 15 e 16,30 hs. — Domingos, às 15 horas
TEATRO POEIRA IPANEMA — Praça General Osório.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
"A GALINHA DOS OVOS DE OURO" **"ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES"**
Sábados e domingos às 16 horas — Sáb.: e dom.,
às 17 horas
Autor e direção de Carlos Nobre
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —
Ar refrigerado.

ILO e PEDRO apresentam
O Espetáculo de Bonecos
"FRENTE AO PÓRTICO ENCANTADO"
HOJE, ÀS 16 E 17 HS.
TEATRO ARRELQUIM — Rua Nascimento Silva, 436 —
Reservas: 227-2153 — Escolinha Girassol

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
DIVISÃO DE TEATRO
PROGRAMAÇÃO:

TEATRO JOÃO CAETANO: "Na Selva das Cidades" de Brecht pelo
Teatro Oficina de S. Paulo. — TEATRO GLAUCIO GILL: "O Pequeno
Polegar" (Infantil) de Ilsemar Nunes. — Dia 15: "Celestina" de Rojas
pela Cia. Eva Todor. — TEATRO ARMANDO GONZAGA: "Af de
nô, Copacabana" de Enio Gonçalves. — TEATRO ARTHUR AZEVEDO:
"Princesinha Papelote" (Infantil) de Paulo Alencar. — Dia 16: "A
Mulher e um Diabo" de Marimée. — Dia 17: "Jovem Homem Feio"
de Albee e Ginsberg. — TEATRO ESCOLAR: "Morte e Vida Sever-
rina" de João Cabral, Cruzada São
Sebastião. — TEATRO LUIZ PEIXOTO:
"O Milagre de Anna Sullivan" de
William Gibson.

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
e música do conjunto NOS-SOM TRIO (Sidney
ao piano, Hercílio no baixo e Jorge na bateria)
e "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
Real
restaurant
UMA FAMÍLIA DE MAR A SEMEADO DO SEU PALADAR.
R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a
PCA. 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
CHOPP CLARO e ESCURO
PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde da Piratá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**O NÓVO RESTAURANTE
DE IPANEMA**
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às 5as. feiras: PATO NO TUCUPI
Aos sábados: SARAPATEL e FEIJOADA
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO
PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado da Oca)

onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344
Estacionamento em frente. Aberto até às 24 hs.

A MAIOR E MAIS BONITA
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA
RINCÃO GAÚCHO
MARQUÊS DE VALENÇA, 83
TIJUCA — TELEFONE 248-3863

LE BILBOQUET apresenta
CLAUDETE SOARES
PEDRINHO MATTAR TRIO
HOJE E TODAS AS NOITES
FECHADO AOS DOMINGOS
Av. N. S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Luiz Carlos Vinhas Trio e
Fred Feld tocando para Você no bar do novo
FLAG
Xavier da Silveira (esq. Aires Saldanha)
Tel.: 236-6037

CHURRASCARIA
AMÉGO DO PAPA!
ONDE TODA GENTE VAI...
Aberto diariamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 84, em frente ao novo Palácio da Justiça.
Fácil estacionamento. Telefone: 242-0241

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagos

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2
Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-
chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE —
SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-
MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

palhota
1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado
aberto para o jantar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.
aos sábados e domingos: Vespé e feijoadas
AV. SENHORA DE LOPES, 1996 — BARRA DA TIJUCA

JORGE BEN
O COMPOSITOR BRASILEIRO DE MAIOR SUCESSO INTERNACIONAL

COM **MILTON BANANA**
TRIO diariamente às 0,30 hs.
OS ORIGINAIS DO SAMBA RESERVAS
227-6686
227-3589
SUCATA

Vespéral aos domingos para a juventude, às 17 hs.
Um show de Otávio III

canecão
apresenta
Simona
HOMENAGEM A GRACIA, A BELEZA, AO CHARME
E AO VENENO DA MULHER BRASILEIRA

Simona
Grande orquestra com mais de 20 figuras.
Grande elenco com mais de 30 participantes
Coreografia e direção geral: NINO GIOVANNETTI
Reservas no CANECAO

cine LAGÔA
DRIVE IN
227-3589

SESSÃO Coca-Cola
HOJE E AMANHÃ
a montanha do lobo
sanguinario
walt disney colorido
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

HOJE Omar Sharif
Encontro (THE APPOINTMENT)
LAGÔA DRIVE IN
ALFA
PROIBIDO ATRÁS DA BARRA DE ENTRADA

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrasco típico — Conjunto dancing todos os noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

THE HORN CLUB
Apresenta com exclusividade
BONECAS, AQUELE ABRAÇO!
O único show de travesti do Rio. Marcando
a volta do antigo "Stop" às noites cariocas
com a estrellíssima Ellis, Suzy Hong, Renata,
Marquesa, Jane, Eloina, Gisela e o ator-palhaço Jerry Di Marco.
Diariamente às 1,30 horas
Av. N. S. Copacabana — Galeria Alaska — Res.: 227-1461

FESTIVAL 2001 Moderníssimo Centro de Diversões do Brasil
shows • RESTAURANTE • CERVEJARIA
Ambiente refrigerado
Somente hoje, MPB-4 e a **BANDA DO RIO**
A partir das 21hs. Conjunto Sylvia Viana
Atracção Permanente (8ss. sáb. e dom.): **CY MANIFOLD**
Fechado às 2as. feiras
Serviços especiais de banquetes e lanches
Saco de São Francisco — Niterói — RJ — Tel.: 6748

HI-FI BAR RESTAURANTE
Aberto a partir das 15 horas
★ Discoteca Atualizada
★ Pista de dança
★ Cozinha Internacional
★ Especialidade: DRINK'S
SEM CONVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Av. Princesa Isabel, 263-A (Na saída do Túnel)
— Leme — Res.: 257-6132 e 257-4019.

Atração principal:
MARIA DA GRAÇA
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES NA
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

CERVEJARIA CAPELÃO
RESTAURANTE
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

Bierkeller NA CIDADE! TRAGA A
FAMÍLIA OU A NAMORADA
Aberto a partir das
11 horas
★ Funciona para almoço e jantar. ★ Preços Acessíveis. ★
Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
Tocando durante o almoço **TRIO BANK**. À noite **LIBRAJARA**
toca para dançar. Atração permanente: **PAULO MARQUES**
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059 (Em frente ao
antigo Senado Federal).

CURSOS & ACADEMIAS
DECOR
Arte Moderna Brasileira
GLÊNIO BIANCHETTI — "Pintura"
(Em exposição)
Rua Tomeleros, 356, GB — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

EILA
ARTE EM TEAR
A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Paris!
(inglês e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMATE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO
NOSSA EQUIPE DE ARQUITETOS AGUAR-
DA VOCÊ E OS SEUS PROBLEMAS DE
PROJETOS DE ARQUITETURA PARA
QUALQUER TIPO DE CONSTRUÇÃO, AS-
SIM COMO PARA SOLUCIONAR INSTA-
LAÇÕES DE INTERIORES — COMERCIAIS
OU RESIDENCIAIS.
Av. Rio Branco, 156, conj. 2919 — Tel.: 231-3168

CATHERINE SPAAK
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
COMO CASADA MAPA ACON-
TECIA... MAS AO FICAR VIUVA
PESCOCHOU O APARTAMENTO
INTÍMIDO DO MARIDO E
TUDO ACONTECEU!
OMANDO
e das MULHERES
(A MATRIARCA)
UM FILME PARA
MULHERES
E PARA HOMENS
QUE SEJAM
AVANÇADOS
E COM
MUITO
SENSE
DE HUMOR
HOJE 230-426-610 e 840 HS.
SUPER LUXUOSO!
SUPER COMÍQ!
SUPER NEXY!
ESTRANHA!
HOJE 230-426-610 e 840 HS.
CONDOR
NOITE
NOITE

OMANDO
e das MULHERES
(A MATRIARCA)
UM FILME PARA
MULHERES
E PARA HOMENS
QUE SEJAM
AVANÇADOS
E COM
MUITO
SENSE
DE HUMOR
HOJE 230-426-610 e 840 HS.
CONDOR
NOITE
NOITE

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Em NITERÓI, Avenida Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL
DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.

Carlos Drummond de Andrade

QUERIA UMA PORÇÃO DE COISAS

Queria mandar uma carta ao colombiano Gabriel García Márquez para agradecer as pazes que fiz com o gênero romance através do seu livro Cem Anos de Solidão, que Eliane Zagyury traduziu lindamente para o português e a Sabiá editou; os romances andavam tão desprovidos de carne, sangue e sonho, que não dava gosto folheá-los; o correto era jogá-los fora sem abrir, mas este não se deixa atirar pela janela, é um animal vivo, esperto, trágico, fascinante, e tão latino-americano na medula; que é como se a gente visse a América de nossos irmãos de fala espanhola misturar-se com a gente sofrida da mais funda Minas Gerais ou do Nordeste. Queria sobretudo furtar um daqueles peixinhos de ouro que o coronel Aureliano

Buendía, saturado de guerras e mais guerras viradas pelo avesso, fabricava em sua oficina doméstica, para derretê-los, depois fabricá-los de novo e depois derretê-los e depois... Queria assistir ao lançamento de discos em comemoração ao 10.º aniversário da morte de Vila-Lôbos, no Museu Vila-Lôbos, mas não creio que o Vila tenha morrido há 10 anos nem que exista museu com o seu nome; o que há é música-sempre-música saltando das fontes inesgotáveis daquele monstro amado, e Vila-Rio, Vila-Brasil e Vila-mundo sorrindo e fumando charutão e jogando bilhar e compondo ao lado amoroso de Mindinha, pois não? Queria transcrever, mas cadê espaço, as boas cartas recebidas de Paulo Sampaio, presidente, e

Jorge Mourão, diretor da Panair, a propósito da crônica Leilão do Ar, ambos afirmando que, apesar dos pesares e leilões e golpes fundos, a velha empresa não se dá por vencida, e aguarda da Justiça a anulação da injustiça que sofreu; Paulo vê "no impiedoso desmembramento de partes de um ser" um acicate à luta pela volta da Panair aos ares, e Jorge lembrando que a Panair foi atropelada por veículo ainda não de todo identificado", assegura que, pagos integralmente seus credores, "resta um patrimônio suficiente para constituir duas empresas aéreas." Queria tranquilizar quantos me perguntam por João Brandão, estranhando-lhe o desaparecimento nas últimas crônicas: ele não foi cassado nem sequestrado por tu-

maros ou nacionais, nem fugiu de casa vidrado numa recepcionista ruiva do Festival da Canção; está se preparando para sair em livro, com o título de Caminhos de João Brandão os quais caminhos não significam novos rumos para a pátria nem para o seu bairro; João não é de plataformas, é de caminhar por aí com lenço e com todos os documentos, fugindo a qualquer espécie de chateação, inclusive as do messianismo. Queria pedir aos senhores professores de português dos colégios que, ao mandarem os pobres alunos entrevistar as celebridades literárias desta praça, não exijam deles que saiam providos de gravador, objeto de custo elevado; se os garotos tiveram pais em condições de

comprar essa maquininha, muito que bem; não tendo, a nota da prova não deve depender da voz do escritor glorioso, que talvez nem mereça tamanha glória; e recomendar ainda aos meninos que fotografem, a fachada e o interior da toca do gênio, acho outro exagero; um lápis, uma folha de papel e um papo informal ajudam mais a educação nacional do que essa papagaiada toda, não lhes parece, meus queridos? Queria também pedir a todos, no orbe inteiro, que deixem os namorados em paz, quem quiser casar que case, quem não quiser que não case... Mas isso já é pedir o impossível.

Queria uma porção de coisas, enfim.

EROTISMO

O Governo sueco acaba de apresentar um projeto que revoluciona o Direito da Família no país, tirando dos cônjuges qualquer vínculo jurídico ou econômico e fazendo do casamento apenas o registro de uma convivência comum. Enquanto isso, a onda de erotização do mundo moderno, ao lado de uma aparente ou concreta libertação sexual, continua a desafiar as recentes advertências do Papa Paulo VI, de que "o erotismo, levado a expressões desenfreadas e detestáveis, em público, e mediante a propaganda, alcançou proporções epidêmicas e agressivas, representando uma insidiosa ameaça à dignidade humana e cristã", em que o interesse do público parece crescer

LIBERDADE, FUGA OU ALIENAÇÃO?



DEPARTAMENTO DE PESQUISA

N O cinema e nos livros, nos discos e na televisão, no teatro e na história em quadrinhos, no jornal e nas revistas — em todos os meios de comunicação e expressão artísticos surgem onipresentes os apelos eróticos e assuntos de caráter sexual. O sensualismo chegou a tal ponto que o Papa Paulo VI, falando no início do mês, exortou os cristãos a reagirem contra "a epidemia de imoralidade que impera no mundo."

Também "a moda, a paixão sexual e a ampla pornografia", no entender do Papa, representam "grave ameaça para a dignidade humana." O que vem a ser este intenso sensualismo que domina amplos setores de atividades nas grandes capitais do mundo? Há realmente uma revolução sexual em marcha, com uma evolução radical dos costumes, ou tudo não passa de mais uma consequência da sociedade industrial de consumo e uma libertação aparente dos instintos?

Para Jacques Lantier, da revista francesa Plexus, há uma plena evolução dos costumes sexuais, fato que atribui ao prodigioso desenvolvimento dos meios de comunicação, como a literatura, a imprensa, o rádio, o cinema, a televisão.

O que de mais interessante, de mais emocionante poderíamos esperar de tais meios do que as aventuras de violência e de amor? Tudo o mais parece, de longe, pedante, escolar, chato e aborrecido. A violência aceita o realismo e com isso se completa; não choca os costumes. Ao contrário, a mise en scène do amor se choca com as proibições da moral e da lei; ela incita a uma curiosidade sexual que é exacerbada pela força da insatisfação. Assim, nossa civilização tornou-se, insensivelmente, uma civilização de voyeurs. Vivemos um erotismo pequeno-burguês, como diria Dalí; constata-se que há uma tendência geral a conhecer o que se refere às relações sexuais com uma mentalidade de voyeurs.

O eros cotidiano

Em Cultura de Massas no Século XX, o sociólogo Edgar Morin fala numa "espantosa conjunção entre o erotismo feminino e o movimento do capitalismo moderno."

— É no fluxo da cultura de massa que se desfecha o erotismo: não só os filmes, os comês, as revistas, os espetáculos, estão cada vez mais apimentados com imagens eróticas, mas quotidianamente pernas levantadas, peitos estufados, cabeleiras escuras, lábios entreabertos, nos convidam a consumir cigarros, dentifrícios, sabões, bebidas gasosas, toda uma gama de mercadorias cuja finalidade não é, propriamente falando, erótica. A exceção dos produtos de subsistência e de aparelhamento, e dos produtos submelidos no outro desejo físico todo poderoso, e do estômago, é a mercadoria moderna que tende a se envolver em sex-appeal. É que se operou uma espantosa conjunção entre o erotismo feminino e o próprio movimento do capitalismo moderno, que procura estimular o consumo. O dinheiro, sempre insaciável, se dirige ao Eros, sempre subnutrido, para estimular o desejo, o prazer e o gozo, chamados e entregues pelos produtos lançados no mercado. Em sua expansão vertical, o capitalismo se esforça para domesticar o Eros. Ele mergulha nas profundezas do onirismo e da libido. Reciprocamente, o Eros entra triunfalmente no circuito econômico, e, dotado do poder industrial, desaba sobre a civilização ocidental.

As técnicas da publicidade erótica, além de transformar a mulher em objeto de prazer e de divertimento, ditam-lhes suas condutas sedutoras. É nos apelos publicitários que as mulheres vão buscar os modelos com os quais se basearão para suas necessidades de poder. Morin chama a atenção para o fato de que "as imagens mais fortemente erotizadas são da publicidade dos produtos de beleza que se destinam diretamente às mulheres consumidoras, a fim de lhes propor conquistas e vitórias. E para submeter que a mulher se submete ao ideal de sedução e aos figurinos-moldes de erotismo padronizado."

Sexo & Literatura

Nos últimos anos, também a literatura erótica se faz fortemente presente no fluxo de sensualismo do mundo de hoje. Livros de Henry Miller, D. H. Lawrence, Bataille, Jean Genet, Sade, Masoch, O Kama Sutra são largamente consumidos; obrigando as editoras a lançar sempre novas edições. Por que a literatura erótica? Na apresentação de um livro de sua coleção Erótica, uma editora brasileira explica:

— Haverá o cuidado em apresentar nessa coleção os grandes mestres do erotismo, aqueles que buscam no sexo o fundamento e raiz do princípio do prazer, reprimido e odiado pela hipócrita força de dominação social. As grandes páginas do erotismo evidenciam com magnífica coragem como o extenso campo da sexualidade, que é o do corpo humano, sofreu todo um processo social de dessexualização, concentrando o sexo em pequena parte — a genital — e deixando o resto do corpo livre para ser usado como instrumento de trabalho. O instinto sexual, interditado no corpo humano, passou a ser qualificado de aberração, perversão monstruosa e terrível, como se a ênfase dos adjetivos pudesse amaiar, para os hipócritas, o seu caráter sedutor. O sexo reprimido encontrou na fantasia um leito acolhedor e nela criou suas armas de combate. É justamente este aspecto revolucionário do erotismo, audaz guerrilheiro contra uma sociedade injusta e mesquinha, que nossa coleção deseja acentuar para a compreensão dos leitores.

O psicanalista J. Chasseguet-Smirguel, membro da Sociedade Psicanalítica da França, em cuja revista escreveu vários artigos sobre obras de arte (inclusive sobre o filme O Ano Passado em Marienbad, de Alain Resnais) e a paranóia, revelou para Plexus:

— Na visão da psicanálise, a questão que se pode colocar é a seguinte: o leitor de um livro erótico, assim como o escritor, assumiu ele próprio, completamente, seu erotismo? Será que não poderíamos observar neles a desintegração de uma parte de sua vida sexual no conjunto de seu fluxo psíquico? O ato de escrever um romance erótico, porém, não significa que um escritor seja mais doente que outro. Não faço nenhum julgamento de valor! Será que o livro erótico traduz uma compensação, sobre o plano fantasmático, em relação a uma falta na vida real? Penso que autores de certos tipos de romances eróticos podem muito bem relatar uma experiência vivida realmente. É o caso de Masoch, por exemplo, que colocou em prática o que nos contou, embora Sade não tenha realizado seus fantasmas a não ser no imaginário. Não me parece obrigatório, entretanto, que se escreva obras eróticas por compensação.

O erotismo imaginário

A invasão erótica encontra no cinema um de seus paroxismos. As imagens sensuais em filmes superficiais somam-se os argumentos de fundo sexual, com estudos sérios realizados por cineastas experientes, como Antonioni, Bergman, Pasolini. No teatro, a nudez alcança o palco, em peças como Hair (em exibição em São Paulo), Oh! Calcutta!, Che. A música não escapa à invasão, e Je t'Aime... Moi non Plus, de Serge Gainsbourg, por apresentar sons excitantes, chegou a ser proibida em seis países, inclusive no Brasil. Revistas com mulheres apresentadas artisticamente nas suas templa circulação: Playboy (5 500 mil exemplares em todo o mundo), Fair-Play (100 mil exemplares só no Brasil).

Em Bonn, uma empresa de 265 operários e funcionários, que faturou NC\$ 23 milhões no ano passado, tem um catálogo de 1 400 artigos eróticos de todos os gêneros, desde roupas femininas íntimas aos gadgets eletrônicos, além dos ungüentos e pomadas que prometem "felicidade inesgotável" a seus usuários. Há ainda literatura, álbuns e fotografias especializadas em "educação sexual", além de bombons afrodisíacos.

Ramparts, uma revista norte-americana, tem uma explicação: "Eros foi domesticado; pela primeira vez na história a pornografia deixou de ser uma prerrogativa das elites e passou a ser produzida em massa." A histeria sexual, entretanto, irrita aqueles que vêem na libertação dos costumes uma mensagem mais profunda. Um líder estudantil dos Estados Unidos desabafou para Claude Roy, que escreveu para Le Nouvel Observateur a matéria O Furor do Nu:

— O movimento da juventude americana combateu e combate a guerra do Vietnã, a repressão política, o poder dos monopólios, a hipocrisia puritana, o racismo, todas as opressões veladas ou abertas. Os mercadores do sexo separaram um só elemento de todos os outros e dele fazem um big business. Mas é precisamente à parte mais frustrada, à mais hipócrita e à mais infeliz da sociedade que eles se dirigem para ganhar milhões de dólares. A juventude americana nada tem a ver com esses pobres diábolos que tanto falam de liberdade sexual, porque não sabem ser livres.

Revolução sexual?

Toda a onda erótica dos meios de comunicação revela, sob certo aspecto, uma mudança de ótica em relação aos problemas sexuais, subordinados, ao longo da história, pela rígida moral e pelos tabus implacáveis.

Como afirma uma enquête realizada pela revista L'Express, "depois de Freud — que notou ser a libido o motor da atividade humana — o homem foi forçado a ver e a acreditar a si próprio em sua verdade total, corpo e consciência confundidos."

Freud notou que a civilização baseia-se na permanente subjugação dos instintos humanos. A livre gratificação das necessidades instintivas do homem é incompatível com a sociedade civilizada. Como diz Herbert Marcuse, "a felicidade deve estar subordinada à disciplina do trabalho como ocupação integral, à disciplina da reprodução monogâmica, ao sistema estabelecido da lei e da ordem."

Assim, ao longo da história, a vida sexual humana submeteu-se às imposições da propriedade, da economia e das instituições. A moral sexual é produto cultural, escudada ideologicamente na organização repressiva da sociedade. A moral em questão, portanto, não é uma categoria intrinsecamente humana, mas uma categoria de um determinado estágio da evolução histórica, à qual serve como superestrutura. O sacrifício instintivo, porém, deu à humanidade um grande desenvolvimento tecnológico e a vitória definitiva sobre a natureza. Entretanto, os aspectos negativos da civilização começam a ser levantados pelos filósofos que unem Freud a Marx, como Wilhelm Reich e Herbert Marcuse, o precursor e o porta-voz da revolução sexual que começa a mostrar seus sintomas. Dentro desse raciocínio filosófico, trata-se de evidenciar que a civilização atual já contém a possibilidade de bem-estar para toda a humanidade, sendo impedida para isso, apenas pelo entrave político. Trata-se, também, de revalorizar a atividade sexual do homem, dando-lhe nova moral, uma moral que se aproxime mais de seu lado instintivo, uma vez que já é possível falar numa civilização não repressiva.

O exemplo sueco

Há pouco tempo, o Ministro da Justiça da Suécia, Herman Kling, completou um projeto que revoluciona o Direito da Família no país. O matrimônio, segundo revela L'Express em sua edição de 7 de setembro, perderá o caráter sacral e não será mais um vínculo prendendo os cônjuges. Será reduzido a uma simples forma de convivência registrada, com um mínimo de responsabilidade recíproca para o casal, ou deste para com os filhos. O projeto tem aprovação das correntes religiosas locais.

Alguns setores da imprensa, porém, queriam uma reforma mais radical. A publicação italiana assim descreve:

"Qual é o ponto dos radicais? Dizem que em um país como a Suécia, o único da Europa tecnologicamente à altura dos Estados Unidos, um país rico com pouquíssimos ricos, que oferece iguais possibilidades de educação, trabalho e segurança aos homens e às mulheres — neste país o matrimônio deveria ser abolido. Em uma civilização que levou até este ponto o cálculo de felicidade de que falava o filósofo inglês utilitarista Bentham, o matrimônio parece uma obrigação que empobrece a vida, ao invés de enriquecê-la."

Embora na Suécia, todos considerem o projeto Kling uma coisa para o futuro, a palavra-chave, constantemente citada pelo Ministro da Família é co-habitação ou co-existência: "Baseamo-nos na idéia de que o matrimônio deva ser uma forma de co-existência voluntária entre dois indivíduos livres não dependentes um do outro em força econômica ou poder jurídico."

O retorno do reprimido

Para os especialistas, a liberdade sexual, no resto do mundo, é mais uma questão de palavras e imagens do que um fato concreto. Enquanto na Suécia apenas 25% das jovens de 20 anos são virgens, nos Estados Unidos a percentagem é ainda de 43%. Na Inglaterra, 24% das jovens estu-

dantes de 19 anos tiveram iniciação sexual e 4% aos 15 anos. Na Alemanha, para as jovens de 21 anos, a percentagem gira em torno da metade. No Brasil, numa pesquisa realizada em 1967 com mil jovens, entre 18 e 21 anos, 12,8% das cariocas revelaram ter relações sexuais com seus namorados.

Ainda que circunscrita, a libertação sexual é um fato que começa a despontar. De acordo com L'Express, isto se deve a três causas essenciais: moral (decorrente do enfraquecimento das regras religiosas e da vulgarização da psicanálise), científica (gerada pela descoberta de produtos anticoncepcionais) e econômica (através das novas relações impostas pela sociedade industrial).

Depois de lembrar a conquista de um novo status psicológico e econômico alcançado pelas mulheres, L'Express adverte que "com a liberdade, as mulheres se arriscam a outras alienações."

"O ambiente erótico do mundo moderno, a supervalorização do sexo nos espetáculos e nas manifestações as mais variadas da vida social podem desencadear necessidades artificiais ou angústias injustificadas: se todo mundo vive assim, então não sou normal."

— A experiência clínica nos ensina — diz o psicanalista J. Chasseguet-Smirguel — que a despeito da libertação aparente da sexualidade, os casos de frigidez, impotência e outros distúrbios sexuais são tão numerosos hoje quanto no passado. Isto não é uma conclusão otimista, eu o reconheço, mas tenho a impressão de que essa erotização de nossa existência, à hora atual, corresponderia mais a uma fuga pra frente diante das responsabilidades que implica uma sexualidade profundamente assumida. Talvez eu me engane...

Em entrevista à revista L'Express, Fellini, falando sobre seu último filme — Satiricon — declarou:

— Penso que a atual explosão sexual é inevitável. Era necessária. Sou favorável à desdramatização do sexo, mesmo em espetáculo tão rudes como Oh! Calcutta, nos Estados Unidos...

A voz da advertência

Mas, se alguns pregam a libertação sexual pura e simples outros mantêm-se cautelosos. Recentemente, Paulo VI, ao analisar a "epidemia de liberdade sexual no mundo", afirmou dramaticamente que "a sociedade moderna caiu em degradações subumanas, bárbaras e animalescas e não merece chamar-se civilizada."

Continuou argumentando que "o erotismo impellido pela publicidade alcançou proporções epidêmicas e agressivas, representando a mais grave e insidiosa ameaça para a dignidade humana e cristã."

O padre Paul-Eugene Charboneau, teólogo, explica essa ânsia de libertação erótica, como uma consequência da "descoberia do homem" marcada pela "passagem de uma sociedade de isolamento para uma sociedade cibernética; passagem de uma civilização humanística para uma civilização pragmática, provocando, consequentemente, o império da matéria sobre a mente; passagem de uma sociedade tradicional, com raízes, para outra sem raízes."

mulher

A VENDA R. Gen. Severiano,
160/201, Ipanema, Rio de Janeiro.

n. 106. And. intai-
tales, 4 dorms., com
banh., 2 banh. socs.,
serv., 2 dep. unprag.
emb., qd. Vende no local
Mau Mau na Av. Pres.
n. 446, gr. 1 603 -
l 017.

ABANA — Vende-se lu-
pateiro, q. sl decorado e
com qd. tapetado, sl,
armário, banh., cbr. e
armários pinha, riga,
quadra praia. Neg. dire-
m. entrada, saldo em
t. de 500 s | jurcs. Pa-
telef. 247-681.

ABANA — De frente va-
 vende-se apto. c 2 utos.
dep. empr. Entr. NCr\$
00 e NCr\$ 25 000,00.

CABANA frente para
descarregar do Morais -
av. 43, apto. 102 - Luxo,
por andar, edifício de Em-
sala, com 2 living, sala
móca em mármore, 3 dor-
cas, 2 banheiros em má-
cofe-cozinha em marce-
dependências, garagem
R\$ 100.000,00, ten-

CABANA — Vendo, ap. 0m2. Tudo atacadado, pr. Sala, 2 qts, banh., coz., p. emp. Preço 80 mil cil. Incl. Inf. Sr. Rainha: Telefone 232-7914 ou 232-6942 — 1.936.

CABANA — Frente, andar limpo, vista. Vendo, cil. coz., sala, (5x3), banh., coz. Preço 40 mil à vista ou 50 mil cil 50% entr. Sr. Assis

Inf. Sr. Mardy. Telefonos
914 ou 232-6942. CRECI

ACABANA — Av. Rainha
beth, 151, grandes aptos.
235m2, um pl andar, gam-
m. Inquilinos notificados.
Renda, 100.000,00, 30%
cada, 20% facilitada aljuros,
financ. 36 meses. Neg.
cl prop. Tratar Av. Rio
co 116, 12.9 fone 222-3893.

ACABANA — Vende-se di-
apartamento com grande sa-
2 est., ocupado p con-
qu. Inquilino foz acobdo. Imo-
za Ribeiro, 185 — apt. 307.
Trib. Administração Ins-
Roa México, 164 — grupm
5. Telef: 242-5011

Cl J-188.

ACABANA — Compre apto.

PACABANA — Av. Henrique Dodsworth, apt. 601 — Praça gênio Jardim. Novo. Aluzio. Alto luxo. Apenas 70 mil entrada e todo em 30 meses. — 100 m2, hall nobre, sala 70 m2, sala jantar, filete, sala íntima, 4 s. arm. embutidos,

banheiros sociais, co-
zinha, grande
serviço, 2 qts. e
banheiro empregada,
garagem, Fachada mar-
more, ar condicionado
aquecimento centrais.
visitas - hoje no local
inf. na VEPLAN
MOBILIARIA. Rua Mé-
xico, 148 s/ 303. Tels.
22-6102 — 232-6864
242-5745 — CRECI
6 — 107

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 208-A, apt. 102 — 2 quartos, 2 áreas, demais dependências, NCR\$ 50.000 à vista ou NCR\$ 25.000 entrada e 30xNCR\$ 1.000.

COPACABANA — Pósto 5, Proprietário vende Rua Brás, 1.ª andar, linda vista para o mar, 2 quartos, 2 quartos, dependências completas. Tels.: 237-1154 — 57-4843.

COPACABANA — Excelente oportunidade para quem quer comprar. Planta Clara, 205 — quase esquina de To-

leiros — Apartamentos prontos — Living — 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — Cozinha e área azulejada, dependências de empregada. Financiamento até 144 meses. Entrega imediata! Escritura: NCr\$ 17 500,00 — Mensal NCr\$ 965,00 (juros já incluídos) — Informações e vendas no local

ou em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 - grupo 801, Ed. Av. Central. Telefone 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774.
JULIO BOGORICIN - CRECI 95.
COBERTURA - Vdo. 401 Leop. Miguez 81, vazão 2, 13 qts., ver, 112 m mais 230 n aprovatórios, 80 mil + combi, Ver 1, 32-3594.
COBACABANA - Coberturas prontas com

piscina — Santa Clara, 205 — quase esquina de Toneleros — Amplo terraço — 2 salas, 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — cozinha e área azulejadas, dependências de empregada. Pequena entrada — Saldo até 10 anos — Entrega imediata — Informações e vendas — no local ou em nossos escritórios: Av.

Rio Branco, 156 - gr-
po 801. Edif. Av. Cen-
tral - Tels.: 232-4328,
222-8346, 222-2793 e
252-8774 - JULIO BO-
GORICIN - CRECI 95

COPACABANA - Vendemos o
trocamos o seu imóvel em di-
lta. Trate hoje em Barati-
da, 356, loja 208. Tels.:
227-9352, 256-3768, Roberto
ou Caio, CRECI 42 e 383

COPACABANA - Quarto e su-
la, pintado de novo banheiro
cozinha novo, sintico, 35 mil
a vista, podendo facilitar 11
mil em 120 dias. Rua Real Pon-
te, 195 anto. R\$ 8 mil e possi-

Luz

[illegible][illegible]

luz nos logradouros re-
Em Botafogo, entre 7 e
Bento Manuel, Journalis-
e Sousa Lopes.

São Cristóvão, entre 6 e
Argolo, Senador Alen-
genho Velho, entre 7 e
Silva, Olo de Alencar
votante Berna, General
es, São Francisco Xa-
de Mariz e Barros; Pra-
Grajau, entre 7 e 14 ho-
Araxá; Avenidas Júlio
Richard; Travessa Part-

CENTRAL — No Engenho
rio, Ruas Dr. Leal e Dr.
Cavalcanti, No Encan-
6 e 16h30m, Ruas Vin-
tônio, Conselheiro Raim-
da Reis, Pompílio de
e Noêmia Correia; Tra-
çada Paula de Medeiros
Ribeiro e Vila Valqueir-
das Dúlias, das Rosas
deias, das Verbenas, da
Lucenas, dos Crisântemos
Merana, Nabuco de Arau-
Pontinha e Intendente
te. Em Osvaldo Cruz
Cataguases, Cardoso Me-
ma, Alberto de Carvalho
João José Murgel, Jabari
José Vicente, Marajó J.
Japlin e Vitalina; Beco
Henrique de Melo, En-
horas, Ruas Vitor Du-
Vitor Dumas. Em Terra-
Ruas Soares Melreires
Simoni, Alvaro do
vario Carneiro, Luís do
Heliodora e Sousa Frei-
Avenida do Canal-
ta, Na Planica, entre 1 e
ria, Francisco de Paul-
do Padre, Irmã Gas-
Lisboa. General Rogério
eira, Carlos Anes, Engen-
Antônio Ribeiro, Paulo
Valdemar Mota, Augusto
valho, Marechal Guilher-
Angela Pinto, Nogueira
tório T. de Sousa e Jos-
Professor Bernardino do
Bittencourt; Estrada Rio
6 e 16h30m, Ruas An-

POLIDINA — Em Ra-
Ruas Emílio Zaluhr, Cos-
Morais, João Torquato
Pinubom, Barros Barreto
pinubimbas, Zeferino do
elo Romariz, Joazeiro
es, Leopoldina Régio, Pe-
Pereira, Barreiros, An-
ergentino Pinto de Olivei-
reira; Travessas Romariz
Pereira; Avenida Teixei-

Em Nova Iguaçu, entre
mento, Presidente Sodré
Miller, Belmonte, Angu-
Guilhermina, Almores
Seis de Outubro, Maria-
resinha, Itacurua, Sal-
junior, Otávio Assoli e
Roqueta; Travessa Virgi-
es; entre 6 e 17 horas,
Cardoso, Rangel Pest-
Aratujos, Boa Vista, Dr.
telmo Soares, Margarida
Mari, Herminda Cebinos,
Avelina Clid, Alberto Törn,
Roche, Antônio Vieira
Malos, Primeiro de
Alvarez, Augusto Alfaro,
de Campos, Tibau, Afri-
nardo de Melo, Luis
Gusmão, Independência,
Sebastião Herculanio, de
ssas Dona Mariana, Mo-
ral; Avenidas Santos Du-
Abílio Augusto Távora,
entre 6 e 17 horas, Ruas
natriz, Valdemar Ribeiro

TROPICALIS — Curitiba 25, Rua
CR 1 lateamente S. Antonio
Tropicalidade casa zial, 2.º andar
tel. p. caixa 50 mil m² a prazo
ABRIDO 252-0659 CRECI 252-772

TROPICALIS — Hotel Sítio Ta-
tura — Conjunto Acácia — em
condes casa A, mobilizada, 2.º
ala, quarto e dependências, en-
frente NCr\$ 15.000,00 — en-
frente NCr\$ 50.000,00 — saldo a
comissão — Telefone: 237-8624

TROPICALIS — Casa vendendo
polipartido Rio, feudo 1000m², 2
km, 87, com 3 km, ampla sala,
jardim interno, cozin., cozini-
ca, 3 banheiros e garagem —
NCr\$ 170.000,00.

TROPICALIS — Varizo — Phyllos
— Venda apartamento com
condes, sala, 2 quartos, quarto de
casamento, vaga de garagem,
va Castelo de Abreu, 20 —
Praça 202, Ver e Rua Radin-
tel. 222-5432 ou 222-5433

TROPICALIS — Hotel Quintid-
Adelina proprietária, vende-
se, 218 frente p. ca. grande
condes, 225 metros, 2.º andar,
2 am, porta c. espelho, var.
2 ver aos sal., e dom.

TROPICALIS — Vdo residencia-
podera e ampla em terreno
condes, 225 metros, 2.º andar,
amplo banh comp em cor copo-
ca sala pl. emp. c. lavand. fre-
cenda c. sala varanda, local p.
correr etc. Inf. Sendz Inspr.
E 15331 e 258-5532 CRECI J.
de Gilson.

TROPICALIS — Vendendo Rua 16
março 252 aplo, 804, s.
am, banh, cos, Entrada NCr\$ 5.000,00, Inf. Tel. 257-2757.

TROPICALIS — Vendendo casa
condes, 225 metros, 2.º andar,
qto, sala, 3 banheiros so-
cos, dep, de empregada, gar-
em, 225 metros, 2.º andar,
Princesa Pa., 219, Chaves Sr.
proprietário em frente, Trava prole-
tiologia, Rio tel 257-2111.

TROPICALIS — Vendo em ad-
cional, 225 metros, 2.º andar,
aplo c. sintico 225 metros, 2.º
sala, 3 quartos banheiro área
condes e vc amplissima. Pen-
são entrada — Para facili-
e o saldo até 30 meses sem
os corrações, Ver 3 Av. Fe-
dora Sodré, 500 d. por con-
ormação Tel. 257-9933 J. Ro-

COPIL
Construtora Oliveira Pinto Ltda.

ção à praça **Cruzadas**

1	2	3	4	5	6	7	8		9
10									
11								12	

13						14		
15						16		
17			18					
19						20		

19						20		
21					22		23	24
		25				26		
27					28			

HORIZONTAIS — 1 — lanças curtas (ant.);
— criados que dormiam junto do leito dos im-
padores do Oriente; 11 — homens corpulentos; 12 —
tetas, tolos; 12 — sacrificio; mato 13 — certa pe-
reciosa; 15 — graça; 16 — semelhante ao n-
dêlo; 17 — junto; ligado; 19 — estafas; 20 — u-
diada das medidas agrárias; 21 — alúmens; 22 —
fiada; série; 23 — impostor; 25 — desbastada;

VERTICAIS — 1 — velhaco; finório; 2 — pontugudos; 3 — jogo popular com rodela de casca laranja; 4 — habitante da Ebbala, antiga cidade da Lacônia; 5 — vento quente que sopra do Sul sobre o Mediterrâneo; 6 — rocha; rochedo; 7 —

gênero de insetos coleópteros carnívoros; 8 — contém areia; 9 — direito de renovar, em terra alheia, a plantação de uma árvore ou a construção de um moinho; 14 — peixes africanos; 18 — enfurecido; 21 — joelhar; 22 — gênero de árvore bignoníaceas do Brasil e da África; 23 — em laca; qualquer ave pampide; 24 — duração da evolução de qualquer planeta; 26 — árvore da África; 28 — centro de

En continuação apresentamos hoje a

CHARADA INTERCALADA

Esta charada é uma variante da ADICIO

Ex.: — O **PARDO** que carrega a **CONDE**
DA muito **PESA** **SÓBRE** seus ombros. 2 — 1

Para FARDOS encontramos carga e acrescentando-se um sinónimo de CONDENADA com sílaba re, teremos CAR-RE-GA, que é o mesmo que FASA SOBRE

Esta charada parece-se com a EPENTÉTICA, mas a diferença consiste que nesta, a segunda sílaba parcial já é a palavra final com a intercalação e não a sílaba ou sílabas a serem intercaladas.

Damos a seguir dois exemplos. Como sempre as soluções sairão no próximo número.

1) Não quero TORNAR A VER o que OLHEI, pois isso val-me TRAZER A LEMBRANÇA momentos dramáticos. 2 — 1

2) No CONTORNO do COVIL, AQUELE RETOÇA não faz o serviço direito, comprometo o desenhista. 2 — 2

CORRESPONDÊNCIA

CHAVES (Tijuca) — Damos a seguir as
ações pedidas pelo confrade: **Horizontais** — no-
lão; amatar; gabinetes; atinãrões; colete;
in; dicar; difficilmo; at; tod; zer; dono; ora;
Osiris. **Verticais** — nugacidade; móbil; fan-
imercidos; lata; atemorizar; casos; or; atô-
inédito; sabores; al; meti; nó; ri. Gratos pela
ferências elosiosas e fazemos votos que as r

FERNANDA AMÁLIA (Tijuca) — O C...
uma sociedade charadística da Guanabara
fundado em 7 de março de 1968 por um
de abnegados charadistas e edita uma revista
pecializada CHARADISMO E CRUZADISMO
editada... matutalmente entre os seus...

é distribuída gratuitamente entre os associados. O CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA tem sua sede na Rua da Quitanda, 49, 4.º andar, nº 411. A anuidade para os associados da Guanabara é de NCr\$ 15,00 e para outros Estados e Províncias de NCr\$ 10,00. Fazemos votos para que inscreva-se como associado. Gratos.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — horizontais — desaforama; ace; acém; sabo-

apoclinas; nanocéfalo; iterativas; metodicas
oca; tu; dada; odios; arar; sofrô. Verticais -
sanimada; sabonetera; acocoro; fenicado;
endo; acenava; mé; amuso; apateiar; en-
alastor; uso; ar; if. CHARADAS TECIGRA
1) alma/ calma; 2) alisar/ allar.

Correspondência, colaboração e remessa
vros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57,
4 - Botafogo - ZC-02.

PRECISA-SE de empregada para todos serviços que saiba cozinhar.
Falar com D. Celina Bus Teixeira de Melo, 53 C - Loja - Ipanema. Horário 10 às 13 hs. e 16 às 17 hs. de 2a. a 6a. feira.

PRECISA-SE - Empregada para todo o serviço em casa de

AGENCIA NOVO RIO
ce coz. baln. e arru-
com mensalistas. A-
cabana 605 sl 1203. Tel
237-9936.

AUXILIAR ESCRITORIO
ca-se mofa, diário
com multa e de
certas de escritório.

PRECISA-SE empregada para pequena família, rua Florência nº 304.

PRECISA-SE de senhora de bons costumes, assada, conhecendo bem o trivial, cozinheira bem, sem comarcalismo, de preferência clara, para tomar conta de casa de senhor de respeito, 2326-4991.

PRECIZA-SE - Preciza uma cozinheira de confiança para casa de família, 2326-4991.

[illegible]

PRECISA-SE de emparelhada com
13 horas ou a comb. das 7
horas, que more perto. Apresentar-se sb. e dom. Rua Duvidir
21 ep. 702.

PRECISA-SE acompanhante com
prática para atender pessoas
acamadas. Exigência referências.
10 a 15 horas.

Rainha Elizabeth, 535
— 227-9887.

COZINHEIRA responsável
vive. fim c/ referência
à Rua Nascimento Silva
227-1854.

COZINHEIRA — Precisa-se
casa de tratamento, tr. limpa
e educada. Exig. referências. Pral. do

SENHORA de responsabilidade para todo o serviço, de 8 às 3 horas. Telef. 236-2844.

SENHOR só precisa empregada mais idade de responsabilidade e boa aparência, para todo o serviço. Av. Ataulfo de Paiva 1.389 apto. 602, 247-7900.

TRABALHADORA de limpeza, 40 anos.

SENHORA de 39 a 42 anos, 392 a 29 and, 314-1141, às 14hrs.

COZINHEIRA vivia pequenos serviços, 140, pede-se referência, 110.00. Tel. 227-2969.

COZINHEIRA - Precisa cozinhar e outros etc. Rua Campos Sales, 1.401. Exigim-se refer.

70,30 Bartolomeu Mitre 654
COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK 237.5533 e
235-0735, domésticos; cozinhei-
ras efêativas e diaristas idôneas
Av. Copacabana, 610, alôjio
205.

que durma no emprego
nador: NCr. 130.00.

COZINHEIRA - Forno
cozinhar e lavar com-
cias próprias bent. 3
Lima 280 alôjio: 1032.

COZINHEIRA - Predile-
bem para passar. Trata-
as 12 - Rua Assis 8
ap. 601 - Copacabana

